TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.4. MÍNIMA: 12.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quárta-feira, 28 de junho de 1967

Ano LXXVI[illegible] — N.º 70

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5048. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40. Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PAS 60 e PAS 100; Uruguai: 58, dias úteis e 115, domingos.

## Israel incorpora Jerusalém a seu território e diz não temer árabes

Israel incorporou ontem Jerusalém a seu território, ao aprovar três projetos de lei que unificaram a administração das duas regiões em que estava dividida a cidade, estabelecendo penas de prisão de até sete anos a quem tentar profanar ou atentar contra a liberdade religiosa nos lugares santos.

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas de Israel, General Isaac Rabin, afirmou que seu país não teme o rearmamento da República Árabe Unida por estar certo de que os egípcios necessitarão de muitos anos para reorganizar totalmente suas Fôrças Armadas e imbuir em seus soldados um "verdadeiro espírito combativo".

As autoridades israelenses trocaram ontem 425 prisioneiros de guerra jordanianos por dois pilotos de Israel. A permuta foi feita na Ponte Allenby, no Rio Jordão, e concluiu vários dias de negociações através da Cruz Vermelha Internacional.

O Secretário-Geral U Thant rechaçou as afirmações de que foi a saída das tropas da ONU da faixa de Gaza que provocou a guerra entre árabes e israelenses.

— Quem declara isto — acentuou — faz uma análise simplista e superficial.

No Cairo, o Presidente da Organização de Libertação da Palestina, Ahmed Shukeiry, enviou mensagem ao Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, pedindo o apoio do povo chinês na luta contra os "imperialistas ocidentais". O inimigo, segundo Shukeiry, "é o mesmo em todos os campos de batalha do mundo: os norte-americanos". (Páginas 7 e 9)

APARANDO ARESTAS

Radiofoto UPI

*Um intérprete ajudou Kossiguin a debater com Fidel e Dorticós (à direita) melhores relações Havana-Moscou*

## Kossiguin vai explicar a De Gaulle o encontro que manteve com Johnson

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin terá nova entrevista com o Presidente De Gaulle, ao passar por Paris de viagem para Moscou, devendo revelar os detalhes das conversações reservadas que manteve com o Presidente Johnson em Glassboro, mas o tema das manchetes da imprensa européia foram as entrevistas secretas entre Kossiguin e Fidel Castro, em Cuba.

O silêncio absoluto mantido pelo Govêrno e pela imprensa de Cuba provocou variadas versões sôbre os objetivos da visita de Kossiguin, que vão desde a explicação da política soviética na crise do Oriente Médio até um apêlo para a amenização da política cubana no Continente latino-americano. Numerosos observadores europeus comparam a posição da URSS na crise do Oriente Médio à que teve na crise dos foguetes em Cuba.

O Rei Hussein da Jordânia terá uma entrevista hoje com o Presidente Johnson, na Casa Branca, para tratar da retirada das tropas israelenses, da renovação da ajuda norte-americana e da questão dos refugiados, depois de se reunir ontem com seu antigo inimigo Nureddin El Atassi, Presidente da Síria, e o Chanceler argelino Abdelaziz Bouteflicka. A ajuda à Jordânia, no ano fiscal que agora termina, superou o total concedido aos demais países do Oriente Médio, inclusive Israel.

Em Pequim, a agência Nova China afirmou que "o refôrço da colaboração entre os Estados Unidos e a União Soviética contra a China foi o fato que mais sobressaiu da sinistra entrevista de Hollybush", em evidente alusão à declaração dos dois governantes, feita em seguida à reunião, sôbre a necessidade de ser completado o pacto de não difusão das armas nucleares. (Páginas 8 e 9)

## Pára-quedistas descem na Amazônia e socorrem 5 sobreviventes do C-47

O Ministério da Aeronáutica divulgou ontem à noite uma relação de cinco sobreviventes do C-47 da FAB que caiu na Amazônia: Capitão-Médico Paulo Fernandes, com fratura da perna; Tenente especialista Luís Velly, com fratura da bacia, e sargentos Raimundo Mirassol Batista, Gilberto Barbosa de Sousa e Geraldo Calderaro.

À tarde de ontem, o Ministério da Aeronáutica havia divulgado outra nota oficial, afirmando que um helicóptero avistou um sobrevivente empinando um papagaio (parte do equipamento de rádio de emergência do avião), havendo outros sentados e acenando com roupas brancas.

Os Capitães pára-quedistas Guarani e Sérgio, que foram lançados no local de um helicóptero, por meio de cordas, informaram através de sinais que desde logo constataram a presença de pelo menos cinco sobreviventes. Ainda hoje será lançado sôbre o local o médico pára-quedista Santos.

Os dois pára-quedistas que desceram fizeram sinais para que os outros não fizessem o mesmo, porque as condições não eram favoráveis. Na tarde de ontem, os que não desceram realizaram treinamento no campo de pouso de Tefé, a 120 quilômetros do local do acidente.

Hoje pela manhã helicópteros da Fôrça Aérea iniciarão a operação de salvamento dos sobreviventes e de resgate dos corpos dos mortos, devendo pousar numa clareira aberta pelos pára-quedistas que ontem chegaram ao local. Três Catalinas pousarão nos rios próximos para apoiar a ação dos helicópteros.

Para localizar o C-47 caído no dia 15 de junho, a Fôrça Aérea realizou 160 missões, empregando 34 aviões que voaram nada menos de 853 horas sôbre uma vasta área da Amazônia. Foram também empregados 43 especialistas, 12 médicos e enfermeiros e 28 pára-quedistas da FAB e do Exército. (Noticiário na página 11 e Editorial na página 6)

## *Ex-sargento não é mais nome de rua*

O Governador Negrão de Lima pediu desculpas ontem ao Ministro Lira Tavares por ter sancionado projeto da Assembléia Legislativa dando o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, assassinado no Rio Grande do Sul, a uma rua do Rio, fato que desagradou aos militares da linha dura do Exército.

O Sr. Negrão de Lima teria assinado a matéria sem ler o texto, e, ao ser alertado, apressou-se em comunicar ao Ministro que havia "vetado a insultuosa iniciativa". A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército divulgou nota comunicando o recebimento do seu ofício, "para esclarecer a opinião pública". (Página 3)

## Lira quer fazer mais generais

Em seu despacho de hoje com o Presidente Costa e Silva, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, vai propor a criação de um quadro suplementar de generais no Exército, a fim de atender às reivindicações de militares que integraram a Fôrça Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial e pleiteiam sua promoção.

Calcula-se que cêrca de 100 oficiais solicitaram promoção, entre os quais o General-de-Brigada Álvaro Alves, que deseja passar ao pôsto de General-de-Divisão, com base no artigo 148 da Constituição. Não há ainda informe oficial sôbre o número de pedidos de promoção, pois o Ministro do Exército vem mantendo sigilo sôbre o assunto. (Página 4)

## *Ponto é facultativo amanhã*

O Governador Negrão de Lima resolveu decretar ponto facultativo amanhã — festa de São Pedro e São Paulo, depois de telefonar para o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Deputado Rondon Pacheco, que lhe explicou os motivos que levaram o Marechal Costa e Silva a adotar essa medida anteontem.

Indústria, comércio e bancos terão expediente normal, embora não funcionando as repartições públicas federais e estaduais, e será oficialmente proclamado o Ano da Fé pelo Papa Paulo VI, enquanto no Rio o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, celebrará, na Igreja da Candelária, Missa Pontifical a que o Governador comparecerá.

## Govêrno começa a se definir

O Presidente Costa e Silva, que anuncia amanhã na Ilha Solteira as diretrizes básicas de seu Govêrno no setor da energia elétrica, definirá até o fim da primeira quinzena de julho, em têrmos totais e definitivos, a política econômico-financeira a ser seguida até o fim de seu mandato, de acôrdo com o plano do Ministro Hélio Beltrão.

Saindo de Brasília às 9h30m de amanhã, o Presidente Costa e Silva chegará a Jupiá, em Mato Grosso, às 11h30m, seguindo daí para a ilha, situada no Rio Paraná, que separa aquêle Estado do de São Paulo. Depois de assinar o contrato de financiamento da usina hidrelétrica da ilha pelo BID, volta a Jupiá, onde pernoitará. (Página 3)

## *Bolivianos travam nôvo tiroteio*

Os mineiros de Huanuni e fôrças do Exército, que desde sábado ocupam as quatro principais minas de estanho da Bolívia, travaram um tiroteio ontem à noite, deixando um saldo de um morto e sete feridos, e aumentando para 28 o total de mortes nestes três dias.

Reunidos em assembléia no interior da mina Siglo XX, os trabalhadores decidiram exigir do Govêrno boliviano a retirada das fôrças do Exército e a libertação dos companheiros detidos, prometendo realizar greves de protesto em outras minas. Informações não confirmadas acrescentam que os mineiros estão levantando fundos para adquirir armas e que contam com o apoio dos universitários de Oruro. (Página 2)

## Paulo VI restabelece o diaconato

Com a promulgação do **motu proprio** de Paulo VI, intitulado **Sacrum Diaconatus Ordinem**, a Igreja Católica conta, desde ontem, com a instituição do diaconato permanente, que havia sido abolida há mil anos, para solteiros maiores de 25 anos e casados maiores de 35, que terão por missão auxiliar os bispos e os sacerdotes.

Porta-vozes da Conferência Nacional dos Bispos revelaram que no Brasil existem seis cursos de formação de diaconos (em Salvador, Goiânia, Pôrto Alegre, João Pessoa, Fortaleza e Volta Redonda), prevendo-se que até o fim do próximo ano já tenham sido ordenados os primeiros diáconos profissionais. (Página 2)

## *Prefeito vai até a prisão por eleitor*

**Fortaleza (Correspondente) — Ao protestar ontem contra a prisão de um eleitor seu, Antônio Sabino da Silva, e exigir a sua libertação, negada pelo Delegado Humberto Castelo Benevides, o Prefeito do Município de Boa Viagem, Sr. José Vieira Filho, declarou-se prêso e ingressou na cela, recusando-se a sair sem levar consigo o eleitor.**

**O incidente provocou grande hilaridade na Assembléia Legislativa, especialmente pelo fato de que o Secretário de Polícia enviou ao local seu ajudante de ordens, um coronel, encarregado de libertar o Prefeito e seu eleitor. O Govêrno tomou essa providência por solicitação do Deputado Gervásio Marinho.**

## Diretor do Trânsito vem a todo vapor

O nôvo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, tomou posse ontem fazendo uma advertência ao carioca: "O Fontenele, com sua operação-esvazia pneus, vai parecer santo quando eu começar meu método de repressão ao estacionamento proibido". Ao final de seu discurso, chorou de emoção, pois havia materializado seu maior sonho.

A primeira providência do nôvo Diretor de Trânsito foi expulsar do gabinete tôdas as pessoas que não foram convidadas para a posse. Sua própria mulher, D. Lina, não pôde entrar e, quando perguntou como voltaria para casa, êle respondeu: "Toma um táxi; é mais seguro". Em seguida, assinou três memorandos dirigidos ao 8.º **Batalhão da PM. (Página 11)**

# Mineiros bolivianos exigem desocupação das minas

La Paz (AFP-UPI-JB) — Os mineiros das minas de estanho de Catavi, Siglo XX, Llalagua e Huanuni, ocupadas pelas fôrças bolivianas sábado, se reuniram ontem, em assembléia, no interior da Siglo XX, e decidiram exigir do Govêrno a retirada das tropas e a libertação dos detidos, bem como organizar greves de protesto em outras minas e levantar fundos para adquirir armas.

Essas informações, não confirmadas, são procedentes de Oruro, enquanto em La Paz o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando, acusava o professor francês Régis Debray, detido desde abril, de ser o intigador da agitação nas minas.

AGITAÇÃO

Circularam rumôres de que novas desordens ocorreram em Huanuni, mas o Comando do Exército, os desmentiu. Em Oruro, os universitários organizaram uma manifestação, para pedir a retirada das tropas do Exército da zona mineira, e o Govêrno ameaçou fazer novas prisões nas universidades (entre as pessoas detidas recentemente, estão dois catedráticos da universidade local).

Os mineiros, que haviam decretado uma greve de 48 horas em sinal de protesto contra a ocupação das minas, voltaram ontem às galerias, mas trabalham em ritmo lento. Informou-se que 21 pessoas morreram nos choques, sábado, entre mineiros e as tropas, inclusive mulheres e crianças. Dezoito presos políticos foram enviados à povoação de Puerto Rico, na selva, no Oeste do país.

Viajantes chegados da zona mineira diseram que as tropas ocuparam as minas num ataque de surprêsa, "em cumprimento a ordens superiores", usando tôda espécie de armas, inclusive morteiros e bazucas.

ACUSAÇÕES

As acusações do General Ovando contra Debray foram feitas ontem, quando, em mensagem ao povo, justificou a ocupação das minas. "Debray veio a nosso país, pensando que êle poderia ser o núcleo do qual nasceria essa transformação que, destruindo as normas cristãs e democráticas que nos formam, converteria a América Latina num gigantesco apêndice da ilha que geme, vítima da garra de Fidel Castro" — declarou.

Ovando, a figura militar mais importante da Bolívia e provável sucessor de Barrientos, acusou Debray de "difundir a subversão e conseguir que os centros mineiros se declarassem em rebeldia, apoiando as guerrilhas".

### Genocídio

O ex-Embaixador da Bolívia na ONU, Mario Velarde Dorado, e o ex-Secretário-Geral do Comitê Político do Movimento Nacionalista Revolucionário, Xavier Bedregal Gutierrez, denunciaram ontem à ONU "as injustificáveis ações tipicamente genocidas e a violação desenfreada de todos os direitos e garantias individuais na Bolívia".

A denúncia foi feita em carta, na qual os ex-dirigentes políticos bolivianos, atualmente exilados em Caracas, falam da necessidade de levar êsses fatos ao conhecimento da Comissão de Direitos Humanos da ONU. Citam o assassínio em massa de mineiros, em maio e setembro de 1965, e a ocupação das minas no dia 25 último, depois de uma luta que deixou no campo 21 mineiros mortos e 70 feridos.

## Violenta ofensiva vietcong na zona desmilitarizada causa 102 baixas aos EUA

*Saigon* (AFP-UPI-JB) — A guerra voltou a se desencadear, violenta, na zona desmilitarizada, ontem, quando fôrças norte-vietnamitas atacaram três postos avançados dos *marines*, com artilharia, morteiros e foguetes, causando 102 baixas: 6 mortos e 96 feridos. A luta se prolongou por tôda a madrugada.

O ataque se concentrou ao campo fortificado de Khe Shan, nos confins da fronteira do Laus e da zona desmilitarizada. Acabava de dar a meia-noite quando começaram a cair obuses sôbre a posição dos *marines*, que sofreram a ofensiva durante 40 minutos, seguindo-se um bombardeio com foguetes de 125 milímetros.

OFENSIVA

Na outra extremidade da zona desmilitarizada, perto do mar, as bases norte-americanas e sul-vietnamitas de Gio Linh foram atacadas três vêzes, a partir das primeiras horas da madrugada de ontem. Cêrca de 200 obuses de morteiros caíram sôbre três bases, mas não fizeram vítimas.

A nova ofensiva, para os observadores, indica que as três divisões norte-vietnamitas e vietcongs localizadas ao norte da zona desmilitarizada continuam ali concentradas, perfeitamente equipadas e armadas, apesar dos bombardeios diários intensivos dos B-52.

Em breves e rápidos contatos na zona costeira da Província de Binh Dinh, onde ocorre a Operação-Pershing, morreram 17 norte-americanos e 217 vietcongs.

Mais ao sul, a 100 km ao norte de Saigon, terminou a Operação-Billings, iniciada há 14 dias: 347 vietcongs e 47 norte-americanos mortos e 201 norte-americanos feridos.

NO NORTE

Após alguns dias de interrupção, a aviação norte-americana voltou a atacar as linhas ferroviárias que unem Hanói à China. A estação de Kep Ya não é mais que uma sucessão de crateras de bombas, enquanto continuam os bombardeios a outras estações a nordeste de Hanói e aos objetivos habituais na parte meridional do país.

Vinte vagões e várias locomotivas foram destruídos na estação de Phu Xuyen, a 54 km a nordeste da Capital norte-vietnamita. O bombardeio a uma plataforma de lançamento de foguetes antiaéreos, a 86 km de Hanói, provocou uma série de explosões secundárias. As ferrovias e rodovias de Vinh e Thant Hoa estão severamente castigadas.

ELEIÇÕES

Quatro membros do Vietcong mataram, ontem, um funcionário do Serviço de Informações e seqüestraram um engenheiro civil na Cidade de Dau Tieng, a 65 km de Saigon.

O atentado ocorreu a poucos metros de uma central de polícia, horas depois de o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky designar o advogado Nguyen Van Loc como candidato à Vice-Presidência, em sua chapa.

Cao Ky, General da Fôrça Aérea, diz que pretende equilibrar a chapa com a escolha de um civil, nascido no Sul. Êle é norte-vietnamita.

### Civil norte-americano foi fuzilado pela FNL

Saigon (AFP-UPI-JB) — O prisioneiro de guerra norte-americano Gustav Hertz, Chefe da Divisão de Administração Pública de Saigon, foi executado pela Frente Nacional de Libertação, que ameaça impor igual castigo a outros presos norte-americanos, como represália às condenações impostas, no Vietname do Sul, a implicados em atentados terroristas. A notícia foi dada pela rádio da FNL.

Segundo dados oficiais, as fôrças vietcongs e as autoridades de Hanói têm em seu poder um total de 184 combatentes e cinco civis norte-americanos. Mas êsse total pode ser maior, pois 476 membros das Fôrças Armadas figuram na lista dos desaparecidos em ação.

QUATRO

A execução de Hertz encontrou uma violenta reação, por parte da missão norte-americana em Saigon. Parece ter ocorrido no dia 15.

Gustav Hertz foi feito prisioneiro pelo Vietcong, no dia 2 de fevereiro de 1965, próximo de Bien Hoa, ao Norte de Saigon.

Desde sua captura, a Rádio da FNL dava regularmente notícias suas. No dia 10 de agôsto de 1966, essa rádio falou de uma carta do Chefe da Frente, Ngueyn Huu Tho, ao Príncipe Sihanuk, do Camboja, indicando que "Hertz era tratado de maneira humanitária e que gozava boa saúde".

O porta-voz da missão norte-americana falou do "cinismo da Frente Nacional de Libertação" e afirmou que a execução do prisioneiro era contrária ao Artigo 13 da Convenção de Genebra sôbre os prisioneiros de guerra.

Lançou um apêlo à FNL, a fim de que "abandone seus métodos inumanos", e citou os nomes de três norte-americanos executados pelos vietcongs em 1965 e 1966: Roravack, o Capitão Humbert Versage e o sargento Harold Bennet.

## Câmara do Peru aprovou e é certo Senado ratificar a nacionalização do petróleo

*Lima* (AFP-UPI-JB) — A Câmara dos Deputados do Peru aprovou o projeto de lei que dispõe a expropriação e nacionalização das jazidas petrolíferas de La Brea e Parinas e as instalações ali localizadas, pertencentes à International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei.

O projeto passa, agora, à consideração do Senado, com pequenas modificações em um de seus artigos. As instalações da International Petroleum foram avaliadas em cêrca de US$ 190 milhões.

### Lei. Argentina

A nova lei do petróleo argentina, promulgada segunda-feira, estabelecendo a volta ao sistema de concessões às emprêsas estrangeiras, apresenta um extenso texto, do qual divulgamos, a seguir, alguns itens básicos:

"Ao patrimônio do Estado nacional pertencem as jazidas de hidrocarbonetos líquidos e gasosos (petróleo) de todo o território argentino.

A prospecção, exploração, industrialização, transporte e comercialização do petróleo ficarão a cargo das emprêsas estatais, emprêsas privadas ou mistas, e o Poder Executivo da nação delimitará a política nacional a respeito.

O Poder Executivo tem podêres para outorgar concessões de prospecção e concessões temporárias de exploração e transporte do petróleo. Os beneficiários terão seu domínio e poderão dispor dêle, segundo as regulamentações previstas.

Permitir-se-á a exportação do petróleo e seus derivados que ultrapassem as necessidades internas, a preços razoáveis. A importação também será regulamentada pelo Poder Executivo.

O gás natural será adquirido de preferência pela emprêsa estatal que o distribuir, a preços que assegurem uma justa rentabilidade de investimento. Do restante, o concessionário poderá decidir.

"As propriedades mineiras sôbre petróleo, constituídas anteriormente em favor das emprêsas privadas, continuarão da mesma maneira, podendo seus titulares fazer uso da presente lei.

As províncias petrolíferas se reconhece participação de pagamento em dinheiro e equivalente ao montante total que o Estado nacional perceba, segundo os Artigos 59, 61, 62 e 93. Uma proporção dos royalties locais será destinada ao desenvolvimento da Terra do Fogo, Antártida e Ilhas do Atlântico Sul".

"O permissionário da prospecção que encontrar petróleo deverá acusar a descoberta dentro de 30 dias, ou incorrerá em sanção. Durante a prospecção, o petróleo extraído pagará um royalty de 15%. A concessão para explorar a jazida será concedida nos 60 dias seguintes à solicitação".

"As permissões de prospecção serão concedidas até 9 anos, prorrogáveis por outros 5 anos".

"As concessões de exploração terão vigência de 25 anos, ex-prorrogáveis por outros 10 anos".

"As concessões de transporte de petróleo e seus derivados serão concedidas por um prazo de 35 anos e são prorrogáveis por outros 10 anos.

A proporção de cidadãos argentinos empregados pelos permissionários ou concessionários não será inferior a 75%".

"Autoriza-se a cessão das permissões e concessões, com prévia intervenção do Poder Executivo.

A autoridade de aplicação fiscalizará o exercício das atividades especificadas na lei".

SER OU NÃO SER — Radiofoto UPI

Marines *revistam um nativo, prêso como vietcong*

## *Rapto do Prefeito do Aden pode provocar novas lutas entre grupos nacionalistas*

*Adén* (UPI-JB) — O Prefeito de Aden, membro da organização nacionalista FLOSY, foi raptado, ontem, numa praia, por onze homens armados. A notícia foi dada pelo pai de Faud Maahoodh Khalifa que contou que o rapto se deu quando Khalifa conversava com três amigos.

Teme-se que o fato provoque o início de choques violentos entre organizadores nacionalistas rivais. A FLOSY é a sigla da organização nacionalista da Frente de Libertação do Iémen Nacional ocupado e a Frente Nacional de Libertação é a sua principal rival entre os grúpos nacionalistas árabes.

### Exército da Arábia substitui inglêses

*Derek Wilson*
Especial para o JB

*Aden* (AFP-JB) — — Desde ontem, o Exército da Federação da Arábia do Sul assumiu a responsabilidade de manter a lei e a ordem nos 16 Estados da Federação, com exceção de Aden. As últimas tropas britânicas foram retiradas do país, que receberá sua independência em janeiro de 1968.

Restam apenas cêrca de doze conselheiros militares britânicos, em cada um dos oito batalhões do Exército federal. O Exército da Arábia do Sul totaliza 8 000 homens, mas seus efetivos chegarão a 10 000 soldados em janeiro.

Os observadores se perguntam se êsse Exército se manterá leal ao impopular Govêrno federal; sabe-se que muitos de seus oficiais estão a favor das organizações extremistas. Estas são orientadas ou pelos nacionalistas, ou pelos elementos que seguem a política do Presidente da República Árabe Unida.

A decisão do Govêrno britânico, de conceder a independência da Federação, sem proceder prèviamente a uma consulta eleitoral, provocou, nos últimos dias, uma onda de sangrentos distúrbios.

Ao que parece, Londres preferiu entregar o país aos xeques árabes, cujo exercício do Poder assegurará, pelo menos por algum tempo, a lealdade da Federação ao mundo Ocidental.

Os observadores procuram definir a futura atitude dos oficiais: se se decidirão pelos extremistas ou se sentirão tentados a se apoderar do Govêrno.

Em face de tal eventualidade, alguns membros do Govêrno federal reclamaram que um oficial árabe será designado membro do Gabinete.

Mas parece que *Sir* Humphrey Trevelyan, alto comissário britânico, não se entusiasmou com a idéia. Travelyan entende que êsse oficial gozará, no seio do Govêrno, de uma influência desproporcional à sua representação; além do mais, sua nomeação desencadeará os ciúmes dos xeques.

A última unidade britânica que se retirou do interior da Federação foi um batalhão de comandos; os comandos estavam estacionados em Habilayn, 70 km ao Norte de Aden, na Estrada de Dhala Qui, que leva à fronteira iemenita.

As fôrças britânicas estacionadas na Cidade de Aden, não foram retiradas.

## *Comissão da OEA volta com provas*

Nova Iorque — Caracas (AFP-UPI-JB) — A comissão de inquérito da OEA que se encontrava em Caracas, regressou ontem a Washington, mostrando-se impressionada com as provas fornecidas pela Venezuela em apoio de suas acusações contra Cuba. Espera aprontar seu relatório dentro de três semanas.

Revelou o grupo que o desembarque dos milicianos cubanos em território venezuelano, a 8 de maio, não se fêz por Machurucuto, mas por Panapo, local situado no Estado de Miranda, 180 km a leste de Caracas. Nada disse porém, da entrevista, inesperada que manteve com o líder guerrilheiro Américo Martin, detido no Quartel de São Carlos.

A Comissão levou três dias para completar suas investigações. Chegou a Caracas sábado. Em Panapo, onde seus integrantes (cinco) estiveram durante duas horas, afirmam ter encontrado a balsa usada para o desembarque e uma placa de cimento, com a inscrição, em letras vermelhas: Local de Desembarque.

O relatório do grupo será o documento no qual os representantes dos Chanceleres americanos, participantes da XII Reunião de Consulta, se basearão para tomarem as medidas necessárias contra o Govêrno cubano.

## Franceses explodiram sua bomba

Papeete, Taiti (AFP-UPI-JB) — A França fêz explodir, ontem, sua segunda bomba nuclear da atual série de provas, sôbre o atol de Mururoa, a 1 200 km a sudeste de Papeete.

Informaram os cientistas tratar-se de uma explosão nuclear experimental de pequena potência. Ocorreu às 19h 30m (hora local).

A explosão de ontem foi adiada dez vêzes devido às condições meteorológicas desfavoráveis. A série atual tem por finalidade aperfeiçoar o detonador da futura bomba de hidrogênio, que os técnicos franceses esperam explodir no Pacífico, em 1968.

## Morreu cientista da bomba A

Ilha de Rodes (UPI-JB) — O Dr. Charles A. Kraus, Professor de Química da Universidade de Brown, que contribuiu para o desenvolvimento da bomba atômica, morreu ontem, com a idade de 91 anos.

## China Popular denuncia a violação de seu espaço aéreo por avião dos EUA

*Hong-Kong — Saigon* (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da República Popular da China acusou ontem os Estados Unidos de "provocação", pela violação de seu espaço aéreo, segunda-feira, e disse que o incidente foi conseqüência direta das conferências entre Lyndon Johnson e Alexei Kossiguin, em Glassboro, agora unidos numa frente contra-revolucionária.

O Phantom norte-americano derrubado sôbre a Ilha de Hainan foi atacado por dois Migs-17, chineses, segundo informou, ontem, um porta-voz do QG dos Estados Unidos em Saigon. O aparelho não estava armado e seus dois tripulantes foram recolhidos, sãos e salvos, a 20 quilômetros da costa, depois de passar uma hora no mar.

DOIS ANOS

Desde abril de 1965, o Pentágono passou a admitir a presença de aviões militares norte-americanos em vôos de reconhecimento e missão fotográfica sôbre território chinês. Nessa ocasião (dia 9), quatro F-4 Phantom da Marinha foram atacados por Migs, a 35 milhas marítimas, aproximadamente, a sudoeste de Hainan. Um dos caças norte-americanos se perdeu.

A 12 de maio de 1966, quatro Migs chineses atacaram um bombardeiro de reconhecimento tipo RB 66, a noroeste de Hanói. Estava desarmado e caças a jato foram em seu socorro, travando combate aéreo com os aparelhos chineses. Um dêles foi abatido e os demais retornaram às bases norte-americanas, sem maiores danos.

A 9 de fevereiro dêste ano, um avião desarmado da Marinha dos EUA perdeu-se sôbre a Ilha de Hainan, por êrro de comando, mas pôde voltar a seu porta-aviões, sem ser molestado. A 15 de maio, um caça F-105, que participava de uma incursão sôbre Kep, perto de Hanói, penetrou no espaço aéreo chinês e desapareceu. Seus dois pilotos foram dados como perdidos.

Um nôvo incidente ocorreria a 26 do mesmo mês, também durante uma incursão sôbre Kep; um jato da Marinha penetrou no espaço aéreo chinês, mas pôde voltar. A 12 de junho, um teleguiado Firebee foi derrubado.

## Paulo VI promulga decreto que restabelece diaconato para solteiros e casados

*Cidade do Vaticano* (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI promulgou ontem um decreto por *motu proprio*, intitulado *Sacrum Diaconatus Ordinem*, restabelecendo o diaconato permanente na Igreja Católica, para solteiros e casados, de acôrdo com recomendação do Concílio Vaticano II.

Em seu decreto, o Papa afirma que os diáconos terão por missão: assistir os bispos e sacerdotes em suas ações litúrgicas, administrar o batismo, conservar e distribuir a eucaristia, dar viático aos moribundos, conceder a bênção eucarística, pregar o Evangelho, abençoar os casamentos e presidir ritos fúnebres e serviços de cultos. Só não poderão rezar missa nem ouvir confissões.

CONDIÇÕES

Ao explicar o *motu proprio*, aos jornalistas, um funcionário da Secretaria de Estado do Vaticano, Dom Pio Gaspari, revelou que o documento estabelece dois tipos de diáconos: solteiros maiores de 25 anos e casados maiores de 35.

O Papa insiste que o diaconato só seja conferido aos candidatos que manifestarem "uma propensão natural ao serviço da hierarquia e da comunidade cristã, e que tenham adquirido um patrimônio doutrinário suficientemente rico".

O documento fixa que os solteiros, seja qual fôr sua idade, não poderão casar-se uma vez ordenados, sem autorização do Papa, e estabelece que os diáconos deverão exercer um ofício ou profissão que não os incompatibilize com o ministério sagrado.

Os casados só serão ordenados depois de terem obtido consentimento de suas mulheres, as quais deverão atestar "a probidade cristã" do marido. O exercício do diaconato não deverá constituir impedimento às funções de pai de família.

Caberá às Conferências Episcopiais velar para que os diáconos e suas famílias recebam os benefícios da Previdência Social.

### Brasil mantém cursos para formar diáconos

Existem atualmente no Brasil seis cursos de formação de diáconos permanentes, prevendo-se que até o fim do próximo ano já tenham sido ordenados os primeiros diáconos profissionais, segundo revelaram ontem porta-vozes da Conferência dos Bispos.

O primeiro curso foi iniciado em Salvador, a 22 de março, com nove candidatos — sete casados e dois noivos, compreende três períodos intensivos de formação, em regime de internato e dois estágios de 11 meses em paróquias. Os outros cinco cursos estão funcionando em Pôrto Alegre, Volta Redonda, Fortaleza, João Pessoa e Goiânia.

Além das exigências do decreto papal a respeito da idade — 25 anos para solteiros e 35 para casados — os candidatos ao diaconato permanente devem ter o curso colegial ou um nível equivalente, bem como "qualidades morais bastante elevadas de cristão cumpridor dos seus deveres morais e religiosos".

Exigem-se ainda "equilíbrio emocional, bom senso e a eleição da própria comunidade", cujo depoimento será fator decisivo para a aceitação do candidato.

Está prevista também uma certa formação para a mulher do diácono, a fim de evitar dificuldades no exercício de seu ministério.

# Presidente passa a vários Ministérios os órgãos da administração indireta

*Brasília* (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem à noite o decreto que estabelece a vinculação entre as entidades da administração indireta e diversos Ministérios, nos têrmos do decreto-lei da reforma administrativa.

Em número e importância, a maior parte das autarquias passa a se vincular aos Ministérios do Transporte, das Minas e Energia e da Educação. Os Ministérios militares, em contraste, ficarão apenas com as respectivas caixas de construção de casas.

AS VINCULAÇÕES

É a seguinte a distribuição feita pelo decreto presidencial:

Ministério do Planejamento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Ministério da Fazenda: Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Caixas Econômicas Federais, Serviço Federal de Processamento de Dados e Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Ministério dos Transportes: Comissão de Marinha Mercante, Contadoria Geral dos Transportes, Lóide Brasileiro, Docas do Rio de Janeiro, Docas do Pará, Companhia Brasileira de Dragagem, Companhia de Navegação do São Francisco, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Emprêsa de Navegação da Amazônia S. A., Emprêsa de Reparos Navais (Costeira) S. A., Rêde Ferroviária Federal S. A., Serviço de Navegação da Bacia do Prata e Serviços de Transportes da Bahia de Guanabara.

Ministério da Agricultura: Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Comissão de Financiamento da Produção, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal e Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Ministério da Indústria e do Comércio: Companhia Nacional de Álcalis, Companhia Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Motores S. A., Instituto do Açúcar e do Álcool, Instituto Brasileiro do Café, Emprêsa Brasileira de Turismo, Instituto de Resseguros do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

Ministério das Minas e Energia: Centrais Elétricas Brasileiras S. A., Comissão Nacional de Energia Nuclear, Comissão do Plano do Carvão Nacional, Companhia Vale do Rio Doce e Petróleo Brasileiro S. A.

Ministério do Interior: Banco da Amazônia S. A., Banco do Nordeste do Brasil, Banco Nacional da Habitação, Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Superintendência do Vale do São Francisco, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste, Superintendência da Zona Franca de Manaus e Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

Ministério da Educação e Cultura: Colégio Pedro II, Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Instituto Nacional de Cinema, Instituto Joaquim Nabuco, Escola de Minas de Ouro Prêto, Escolas Técnicas (de Belo Horizonte, Campos, Curitiba, Goiânia, Manaus, Pelotas, Recife, Salvador, São Luís, São Paulo, Vitória), Escola de Mineração e Metalurgia de Ouro Prêto, Escola de Química Industrial, Escolas Industriais (de Aracaju, Belém, Cuiabá, Florianópolis, Fortaleza, Natal, Teresina, Coriolano de Medeiros e Deodoro da Fonseca), Universidades Federais (do Rio de Janeiro, Fluminense, de Goiás, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Juiz de Fora, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Santa Maria) e Universidades do Amazonas e de Brasília.

Ministério do Trabalho e Previdência Social: Conselho Federal de Contabilidade, Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, Conselho Federal de Química, Conselho Federal de Medicina, Conselho Federal de Biblioteconomia, Instituto Nacional de Previdência Social, Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, Ordem dos Advogados do Brasil e Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários.

Ministério das Comunicações: Emprêsa Brasileira de Telecomunicações.

Ministério do Exército: Caixa de Construção de Casas do Ministério do Exército.

Ministério da Marinha: Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha.

O decreto determina ainda que os órgãos da administração indireta não mencionados, bem como as fundações abrangidas pelo disposto no Parágrafo 2.º do Art. 4.º da reforma administrativa, manterão suas atuais vinculações, até que sejam oportunamente enquadrados nos Ministérios em cujas áreas de competência se incluírem.

Leia Editorial "O Desafio da Reforma"

# Costa e Silva anunciará amanhã em Ilha Solteira metas no setor de energia

*Brasília* (Sucursal) — No seu discurso de amanhã, durante a cerimônia da assinatura do contrato de financiamento da Usina de Ilha Solteira, o Presidente Costa e Silva vai anunciar as diretrizes básicas da política do Govêrno no setor da energia elétrica, falando especialmente dos planos de aproveitamento do átomo para fins pacíficos e da futura construção de usinas nucleares.

O Presidente vai assinalar, nessa ocasião, a importante contribuição do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) para a construção da Usina de Ilha Solteira e o fato de que aquela instituição de crédito atribuiu ao Brasil lugar de destaque entre seus mutuários.

PROGRAMA DE VIAGEM

De acôrdo com o programa oficial distribuído ontem no Palácio do Planalto, o Presidente sairá de Brasília às 9h 30m de amanhã, desembarcando em Jupiá, em Mato Grosso, às 11h30m. Às 12 horas, ainda em Jupiá, o Presidente descerrará a placa de inauguração da ponte que leva o nome do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera.

Depois do almôço, na Ilha Solteira, o Marechal Costa e Silva visitará as obras da usina, pronunciará seu discurso às 13 horas e voltará a Jupiá para jantar e dormir. Seu regresso a Brasília será às 6h30m de sexta-feira.

ISRAEL IRÁ

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro viaja hoje à tarde para São Paulo, onde jantará com o Governador Abreu Sodré e assistirá, amanhã, à assinatura do contrato de financiamento de US$ 36 milhões (NCr$ 97 milhões ou noventa e sete bilhões de cruzeiros antigos) para a construção da usina de Ilha Solteira, em Urubupungá.

Sexta-feira o Governador mineiro estará em Brasília, a fim de participar da solenidade da assinatura do contrato entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Prefeitura de Belo Horizonte, no valor de US$ 12 milhões (cêrca de NCr$ 32,4 milhões ou trinta e dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos), para a substituição da rêde de distribuição de água da Capital mineira.

## Plano econômico sairá até o dia 15 de julho

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, um dos vice-líderes do Govêrno anunciou ontem que a política econômico-financeira do Marechal Costa e Silva será definida, "em têrmos totais e definitivos", na primeira quinzena de julho.

— Essa definição será conseqüência lógica do programa de Govêrno elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão, a ser debatido sexta-feira pelo Ministério, em Brasília. Contribuirá para a definição a proposta orçamentária de 1968, em fase de conclusão — disse o Deputado carioca.

JÁ COMEÇOU

Segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o Ministro Delfim Neto começou a definir a política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva na última sexta-feira, quando, além de uma entrevista na televisão, fêz uma conferência na Escola Superior de Guerra e recebeu um grupo de coronéis.

— Agora, mesmo que o Govêrno queira, o recuo é impossível — observou.

Referindo-se à inflação, assinalou o ex-Vice-Governador da Guanabara que o Govêrno passado entendia o processo como "uma inflação de demanda", enquanto o atual dá a interpretação de "uma inflação de custos". Conclui, em conseqüência, que êsses conceitos colocam um Govêrno totalmente contra o outro.

# *Negrão desculpa-se com o Exército por ter dado nome de sargento a rua do Rio*

O Governador Negrão de Lima enviou ofício ontem ao Ministro Lira Tavares, desculpando-se por ter sancionado projeto da Assembléia Legislativa que dá o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, assassinado no Rio Grande do Sul, a uma rua do Rio. A sua atitude desagradou os militares da linha dura do Exército.

O Sr. Negrão de Lima assinou a matéria sem ler o texto, e, ao ser alertado, apressou-se em comunicar ao Ministro que havia "vetado a insultuosa iniciativa". A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército comunicou o recebimento do seu ofício, "para esclarecer a opinião pública".

NOTA DO EXÉRCITO

Eis a nota divulgada pelo Exército:

"Tendo em vista esclarecer a opinião pública, a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que, relativamente à aprovação e sanção de projeto da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, autorizando dar a uma rua do Rio de Janeiro o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, o Ministro do Exército acaba de receber ofício endereçado pelo Governador do Estado da Guanabara, no qual S. Ex.ª exclui definitivamente a hipótese de concretização daquela insultuosa iniciativa".

Oficialmente, o ato do Sr. Negrão de Lima não havia sido tornado sem efeito até à noite de ontem. Alguns dos seus assessôres explicam que êle assinou a matéria sem ler, como tem procurado fazer com todos os projetos da Assembléia, "a fim de manter a sua eqüidistante partidária".

## ARENA criará nova CPI para morte de sargento

*Pôrto Alegre* (Sucursal) — O assassinato do ex-sargento Manuel Raimundo Soares, do qual foram acusados o ex-Secretário de Segurança, Coronel Washington Bermudez, e o Coronel Mena Barreto, voltou a agitar ontem a Assembléia Legislativa, ao ser divulgada a intenção da ARENA de constituir nova comissão, só de membros do Partido, para investigá-la.

Os deputados da ARENA, que se retiraram da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar o crime pouco depois da sua instalação, acusam agora os do MDB de terem dado aos trabalhos "um caráter nitidamente político, evidenciado no facciosismo das conclusões enviadas agora à Justiça".

# *Dirceu Cardoso discursa na Câmara pela cassação do mandato de João Calmon*

*Brasília* (Sucursal) — O Deputado Dirceu Cardoso (MDB-Espírito Santo) propôs ontem à Mesa da Câmara a instauração do processo de cassação do mandato do Sr. João Calmon (ARENA-Espírito Santo), por corrupção eleitoral e por infração ao dispositivo constitucional que proíbe aos parlamentares o exercício do cargo de diretor de emprêsa concessionária de serviço público.

O Sr. Dirceu Cardoso afirmou que, "se a Câmara não fôr invertebrada, tem o dever de banir o Sr. João Calmon", que foi ainda acusado de "desviar, para fins eleitorais, mais de seis bilhões de cruzeiros antigos, resultantes de contribuições de empregados dos Diários Associados aos Institutos de Previdência Social".

SEM DEFESA

Nenhum dos deputados presentes — cêrca de 250 — defendeu o Sr. João Calmon das acusações e, os que apartearam, Srª. Júlia Steinbruch e Srs. Celestino Filho e Luís Sabia, do MDB, e Alde Sampaio e Hamilton Prado, da ARENA, fizeram-no apenas para ponderar que o momento não era oportuno para um debate acêrca do assunto, tendo em vista que o Congresso vem sendo alvo de críticas da imprensa.

Meu protesto — disse o Sr. Dirceu Cardoso — é contra êsses pára-quedistas de interêsses, cidadãos que se lançam, através do dinheiro e do seu poderio econômico, à conquista das massas eleitorais, dos colégios eleitorais, fornecendo aos diretórios políticos assistência financeira, para obter, a qualquer preço, o mandato.

Ressaltando que "foi assim que veio para esta Casa o Sr. João Calmon", o Deputado disse que "êle, que se vangloria de ter recebido, por duas vêzes, tão maciças votações, não as conquistou com a palavra e com a pregação. Comprou-as com o dinheiro, convenceu seus eleitores com seu dinheiro".

QUESTÃO DE AUTORIDADE

Interrompido pela Deputada Júlia Steinbruch, que protestou pelo fato de se criticar um deputado que não se encontrava no plenário, respondeu o Sr. Dirceu Cardoso:

— Não aceito nem reconheço em V. Ex.ª autoridade para querer dar-me lições. Esta Casa não se conspurca apenas com os Deputados que, agindo em fraude do seu mandato, se desmandam e abastardam o mandato que recebem. No decorrer da minha oração vou mostrar à Casa, detalhadamente, que, indigitando aquêles que não freqüentam a Câmara e que aqui também não são representantes do povo, se elegeram, representam mal, servem mal e exercem mal o mandato que recebem. Acho que as ausências falam e são mais eloqüentes do que certas presenças aqui nesta Casa. E se falo, Sr. Presidente, é que o Sr. João Calmon não está aqui dos assistentes, não foi por que comuniquei à ARENA do meu Estado, na quinta-feira, que eu falaria para a Casa, que aqui vou desenvolver. Há duas maneiras de se afastar os que exercem seu mandato: a inelegibilidade, que não é o caso; e a incompatibilidade, que é o caso em tela. Estas incompatibilidades se criaram exatamente para aquêles menos escrupulosos, que, servindo-se do mandato popular, servem aos interêsses inconfessáveis de grupos, de interêsses de emprêsas privadas, contra o sagrado interêsse nacional.

COMPORTAMENTO

Disse em seguida o Sr. Dirceu Cardoso que não fazia uma acusação gratuita ao Sr. João Calmon:

— Estou tentando denunciar à Câmara um comportamento que não é digno, que não honra, não dignifica esta Casa. Sou parte, tanto quanto êle, membro do Corpo Legislativo, também representante do povo. Acho que acusando aquêle que descumpriu a Constituição, eu também estou tentando limpar esta Casa. E com êste sentido a minha acusação, e a Câmara, se não fôr uma Câmara invertebrada, tem o dever de tomar uma posição, tem de tomar conhecimento dêste caso, tem de tomar providências que pela Constituição competem à Mesa do Corpo Legislativo.

CAPITAL AMERICANO

Sempre afirmando que se a Câmara não fôr invertebrada tomará uma medida com relação à denúncia que fazia, o Sr. Dirceu Cardoso disse que sabia das conseqüências de atirar-se contra "o maior império jornalístico da América Latina", que está esgrimando contra o govêrno nacional e que defendeu as solicitações do Sr. João Calmon, conforme o Sr. Assis Chateaubriand afirmou na sua carta".

— Sou uma fôrça nova, sou a minha vontade, sou o meu patriotismo, sou a minha coragem cívica, sou a minha consciência de brasileiro que se sobrepõe a minha vontade de capixaba, que S. Ex.ª também é representante. Aqui venho trazer êsses fatos que não edificam, que não significam a Câmara, mas lançam sôbre ela um véu que a encobre, que a oculta. Estou certo de que o Presidente desta Casa tomará a atitude devida, constituindo comissão para estudar em tôdas as implicações o *affaire* João Calmon, a fim de que, através de uma ação viril da Mesa e de todo o plenário da Câmara, possamos ter aquela decisão que os homens de bem esperam dos outros homens de bem, que têm a responsabilidade dos destinos desta Casa. Êste homem de bem é V. Ex.ª, Senhor Presidente.

DÍVIDA AO INPS

Depois de relacionar as dívidas dos Diários Associados para com a Previdência Social e os entendimentos havidos entre o Sr. João Calmon e os dirigentes dos Institutos de Previdência, destacou:

— Êle, que sabe que há um artigo na Constituição que veda ao representante do povo ser diretor de emprêsa concessionária de serviço público, usa êsse cargo como padrão para, no entendimento, propor o pagamento dessa dívida através de publicidade. Aí a gravidade do fato. Sabe o Sr. João Calmon que o sistema constitucional do País cria duas barreiras intransponíveis aos homens

# Castelo chega da Europa, vai descansar e depois visitará sua cidade natal

Sòzinho e com pouca bagagem, o Marechal Castelo Branco chegou ontem de sua viagem à Europa, onde estêve em Lisboa, Paris e Bruxelas. Os próximos dias êle passará descansando no apartamento de Ipanema e depois irá ao Ceará, para visitar Mecejana, sua cidade natal.

O Marechal foi recebido por quase todos os ex-auxiliares diretos, inclusive os Ministros Militares. O Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, cumprimentou o ex-Presidente e, quando perguntado pelos jornalistas se representava o Marechal Costa e Silva, disse que não. Não havia no Galeão nenhum representante do Presidente.

O HÁBITO

Todos os agentes do policiamento civil do aeroporto cercaram o Marechal quando êste desembarcou, logo na frente, do avião da VARIG. O Major Luís Pulman, que foi o encarregado do serviço de segurança do Palácio presidencial, no Govêrno passado, seguia de perto o ex-Presidente. Logo que êle apareceu na porta do avião, o Major Luís Pulman se apressou em tomar-lhe uma pasta preta, entregando-a a um funcionário do aeroporto, juntamente com o embrulho trazido de bordo por uma comissária.

Enquanto respondia às perguntas dos jornalistas, o Marechal Castelo Branco seguia ràpidamente para a Alfândega, cumprimentando um a um daqueles que o esperavam. Êle não falou de política e suas malas não foram vistoriadas pelos guardas aduaneiros. Logo depois, estêve no Serviço de Saúde e foi dispensado.

Antes de seguir em seu automóvel, acompanhado da filha, D. Antonieta, e do irmão Cândido Castelo Branco, o ex-Presidente apertou a mão de cada um que foi aguardá-lo. Entre outros, estiveram no Aeroporto do Galeão: ex-Ministros Ademar de Queirós (Guerra); Araripe Macedo (Marinha), Eduardo Gomes (Aeronáutica), Mauro Thibau (Minas e Energia), Otávio Gouveia de Bulhões (Fazenda), Raimundo de Brito (Saúde) e o Sr. José Vamberto (Secretário de Imprensa).

Outros assessôres e amigos que compareceram foram o ex-Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff; o Sr. Ronaldo Moura da Rocha; o Juiz da 5.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Aldir Passarinho, o ex-Governador do Acre, General Luís Mendes da Silva e dois ex-Ajudantes-de-Ordem, Majores Murilo Santos e Mendes de Morais.

# Martins Pedro dará parecer contra perda de mandatos de Carneiro e Souto Maior

*Brasília* (Sucursal) — A Comissão Especial criada para formar o processo de cassação dos mandatos dos Deputados Souto Maior e Nélson Carneiro, protagonistas do tiroteio ocorrido há dias no interior da Câmara, vai discutir e votar a matéria hoje ou amanhã, com base no parecer do Relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) que, segundo se apurou, deverá ser contra a cassação.

O Relator recebeu ontem a defesa do Sr. Souto Maior e também a do Sr. Nélson Carneiro, que instruiu seu relatório com o depoimento anteriormente prestado pelo Deputado-Corregedor, Sr. Getúlio Moura (2.º Vice-Presidente da Câmara), e as cópias dos vários depoimentos colhidos pela Comissão de Inquérito instaurada para esclarecer a troca de tiros.

NÃO QUEBROU O DECÔRO

O Sr. Souto Maior, na defesa que enviou à Comissão Especial, afirmou que o dispositivo regimental que prevê a cassação do mandato do deputado que portar armas fere disposições legais, porque a própria lei autoriza, dentro de certos requisitos, que o cidadão porte instrumentos para a sua defesa pessoal ou de terceiros.

Entende o parlamentar da ARENA que a perda de mandatos é sanção que sòmente pode ser imposta por fôrça de dispositivos precisos, o que não ocorre com o Regimento Interno da Câmara, contraditado pela Constituição.

Sustentou ainda que não pode ser pôsto em execução o dispositivo regimental "que rompe violentamente com o sistema constitucional vigente, permitindo que uma contravenção seja a causa da perda de um mandato cujo exercício deve ser preservado para a própria preservação das instituições democráticas".

O Sr. Souto Maior acha que não é preciso que se entre em tão grande debate para que se possa deixar em patente que o legislador do Regimento Interno não tinha a competência de fazer do "simples porte de arma um ato de incompatibilidade com o decôro parlamentar" e de impor a êsse ato uma sanção que o constituinte reservou para outro tipo de comportamento e, principalmente, para o deputado ou senador que não respeitar os moralizadores princípios constitucionais.

Disse também o Sr. Souto Maior que "indubitàvelmente corresponde à criação de nôvo caso para aplicação da sanção da perda do mandato, o artifício de dizer-se que constitui falta de decôro parlamentar o porte de arma, de qualquer espécie, no edifício da Câmara dos Deputados". Acha que o conceito de decôro parlamentar será sempre aquêle que estiver no entendimento dos deputados e dos senadores, em face de cada caso concreto e a declaração de incompatibilidade com o decôro é de exclusiva competência dos membros da Câmara a que pertencer aquêle cujo processo estiver sendo julgado.

O REGIMENTO

O Regimento Interno da Câmara estabelece que constitui falta do decôro o porte de armas de qualquer espécie no edifício e como tal punido com a perda do mandato. O procedimento incompatível com o decôro parlamentar figura entre as causas da perda do mandato, cujo processo será instaurado por iniciativa da Mesa — o que foi feito — com a nomeação da Comissão Especial, incumbida do processo e de oferecer o seu parecer. Êsse parecer será discutido e votado em sessão secreta, salvo se o contrário fôr deliberado pela Câmara, e sua aprovação depende do voto de dois terços do plenário, ou seja, 272 votos.

O Sr. Nélson Carneiro disse que a Câmara, para êle, é a Companhia de Jesus do Padre Vieira e por isso a tem procurado honrar e defendê-la em momentos difíceis, esperando, "com a graça de Deus", que não lhe sejam fechadas as portas da Casa dentro da qual tem ficado tôda sua alma.

Afirmou o representante carioca que a arma que foi obrigado a portar não era instrumento de ataque, de ofensa, mas de defesa, "tanto mais quanto a portava de boa fé". Disse que possuía razões para se sentir "em constante perigo", desde o dia 3 de maio último — quando foi esbofeteado pelo Sr. Souto Maior — e as autoridades parlamentares não tinham meios nem modos de defender a intangibilidade de sua honra e a integridade sua vida, "pois eram constantes as ameaças à minha vida".

Salientou que o direito natural tornava legítimo o porte de armas de sua parte e que desaparece a infração de qualquer natureza, quando quem porta a arma consegue provar que sòmente a trazia por "imperiosa necessidade" de defender-se de novas agressões.

"O porte de armas — frisou — não deslustra os homens de bem".

# Gama e Silva irá para o STF e isso precipitará a reforma do Ministério

O Ministro Gama e Silva será convidado pelo Presidente da República, novamente, a ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal — quando o Sr. Cândido Mota Filho se aposentar no mês que vem —, e a sua saída do Ministério da Justiça precipitará em agôsto a reforma em outros Ministérios.

Embora tenha recusado o convite do Marechal Costa e Silva, para que ocupasse a vaga aberta com a aposentadoria do Ministro Pedro Chaves, o Sr. Gama e Silva deverá aceitar a indicação para a vaga do Sr. Cândido Mota Filho, que também é paulista.

OUTROS SAEM

O Ministro da Justiça espera até lá concluir a elaboração das leis complementares à Constituição e encaminhá-las ao Congresso, para então dizer ao Presidente que desta vez irá para o STF. Com a sua saída, deverão ser afastados os Ministros da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; o da Educação, Deputado Tarso Dutra, e o da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares.

Antes de viajar para Portugal, recentemente, o Sr. Gama e Silva foi convidado para a vaga do Ministro Pedro Chaves. Êle recusou, mas mesmo assim o Presidente deixou-a aberta até sua volta de Lisboa, a fim de que o Ministro da Justiça confirmasse a decisão e a indicação do Ministro Rafael Monteiro de Barros.

# *Índice de óbitos que Nina citou para criticar Negrão são na verdade de 55 e 56*

Os índices percentuais de mortalidade citados pelo Deputado Nina Ribeiro (ARENA) como se fôssem registrados nos hospitais da Guanabara em 1965 e 1966 são na realidade de dez anos antes, conforme comprova o número 3, volume 33, da Revista Brasileira de Cirurgia, editado em março de 1957, em trabalho do médico José Afonso Zugliani, publicado na página 211.

O Deputado Nina Ribeiro apresentou aquêles índices — 3,7% e 8,9% — em uma palestra na televisão e, depois, na Assembléia Legislativa, sempre se referindo àquele número da *Revista Brasileira de Cirurgia*, conforme se constatou na Secretaria de Saúde com a audição da gravação de suas palavras, emprestada pela estação de televisão.

ESQUIVOU-SE

Ontem à tarde, procurado pelo JORNAL DO BRASIL, o Sr. Nina Ribeiro afirmou que lera a revista e que se tratava de um de seus dois últimos números. Entretanto, quando lhe foi apresentado o exemplar que citara, de 1957, esquivou-se de continuar a entrevista, dizendo, então, que os números que apresentara em público lhe haviam sido fornecidos por um médico amigo, que não desejava ver seu nome nos jornais.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, afirmou que, ainda, só existem estatísticas sôbre o índice de óbitos nos hospitais da Guanabara até o ano de 1962. Êste trabalho está publicado no **Anuário Estatístico do Brasil**, editado pelo IBGE, na página 36 do volume 27, de 1966. Assim, não há nenhum dado oficial da época do Govêrno Carlos Lacerda, como o Deputado Nina Ribeiro quis fazer crer na tentativa de comprovar a inoperância da atual administração da Secretaria de Saúde.

Segundo o Sr. Hildebrando Marinho, os números de 1965 e 1966 existem apenas na SUSEME e não são oficiais. Êstes números dão conta de que em 1965 foram feitos ... 1 559 005 atendimentos, registrando-se 4 705 óbitos, ou seja, 0,30 por cento; em 1966, os atendimentos foram 1 846 696, com 3 898 óbitos, isto é, 0,21 por cento.

# *Deputado promete explicar na tribuna da Assembléia suas ofensas contra o JB*

O Deputado José Maria Duarte prometeu ontem, falando na Assembléia Legislativa do Estado, voltar à tribuna hoje ou amanhã para explicar as suas afirmativas de que "o JORNAL DO BRASIL não merece crédito" porque "é um jornal de chantagistas".

Disse o Sr. José Maria Duarte que "o JORNAL DO BRASIL não poupou os podêres desta Casa com o editorial infamante com o título de *Mercadinho da Cinelândia* e agora se acha lesado nos seus direitos porque êste deputado respondeu ao pé da letra, na mesma moeda".

INTERPELAÇÃO

Depois de agradecer ao JB a interpelação de que é alvo por haver ofendido o Jornal, o Sr. José Maria Duarte disse que a Assembléia também deveria interpelar o interpelante por causa do editorial.

— Amanhã, na reunião da Mesa — disse o Deputado — quero crer que a Assembléia nomeará um advogado para fazer, também, uma interpelação ao Jornal.

REPTO ACEITO

— Êste deputado humilde do Ceará — disse o Sr. José Maria Duarte — aceita o repto dêsse Jornal de chantagistas, êsse Jornal que não merece crédito, numa luta que é a luta do tostão contra o milhão, como dizia um deputado nesta Casa antes de eu vir à tribuna. Êsse Jornal sai todos os dias, mas eu tenho a fortaleza inexpugnável desta tribuna e é daqui que me defenderei. Se vier um processo para esta Casa, peço aos meus nobres pares que concedam licença para que eu, na Justiça, possa provar o que afirmo.

— Quando eu vim a esta tribuna defender a Assembléia, que foi rudemente atacada por êsse jornal num editorial que tinha o título de *Mercadinho da Cinelândia* — afirmou o Deputado José Maria Duarte —, eu defendia acima de tudo a majestade secular desta Casa. Podem ficar certos os Srs. Diretores do JORNAL DO BRASIL de que, cada vez que êsse jornal assacar contra esta Casa, contra êste poder, eu estarei aqui para defendê-lo. Aceito o repto, aceito a luta com êsse grupo poderoso, que defende direitos que eu irei denunciar da tribuna.

AS PROVAS

Concluindo, disse o Deputado José Maria Duarte:

— Estou inscrito para o Grande Expediente do dia 29, quando poderei trazer a esta Casa provas de tudo o que eu disse da tribuna. Diz-me aqui um colega que no dia 29 não haverá sessão; nesse caso, procurarei permutar minha inscrição com algum companheiro, a fim de poder tratar do assunto antes de entrar esta Casa em recesso. Agradeço a atenção que me foi dispensada pelos meus nobres pares e prometo voltar à tribuna, se possível no dia 28 (hoje), para definitivamente provar tudo o que disse e mais alguma coisa.

# *Deputado cearense diz que rouba a Nação porque a lei não lhe permite trabalhar*

*Fortaleza* (Correspondente) — "Estou roubando a Nação, porque ganho sem fazer quase nada em Brasília, pois a lei não me deixa trabalhar", afirmou ontem o Deputado arenista Jonas Carlos, autor de vários livros contendo fórmulas simples para resolver quase todos os problemas nacionais.

Êle está decepcionado por não poder colocar em prática suas idéias de tantos anos. Sua maior tristeza, porém, é só agora ter percebido que "a Constituição não permite trabalhar", justamente depois de conseguir eleger-se, a duras penas, deputado federal.

AS QUEIXAS

— A Constituição proíbe que os deputados legislem sôbre matéria financeira, não se podendo apresentar projetos que aumentem as despesas. O pior, porém, é ela não deixar também que se trabalhe com eficiência, na Câmara ou no Senado, porque manieta a ação parlamentar — explica o Sr. Jonas Carlos.

O Deputado levou para Brasília uma volumosa bagagem de planos para salvar o Brasil do caos. A maioria versava sôbre impostos e legislação financeira. Há dois anos, êle chegou a propor ao então Presidente Castelo Branco um "Ministério supereclético", no qual figurariam Plínio Salgado, como Ministro da Educação, e Luís Carlos Prestes, como Ministro das Minas e Energia.

# *Reunião de sexta-feira do MDB pretende popularizar o programa oposicionista*

O Deputado estadual Alberto Rajão (MDB) disse que o objetivo da reunião partidária marcada para as 20 horas de sexta-feira na ABI se destina "à popularização do programa oposicionista" e salientou que "não apenas em nossa, mas na opinião geral, a programática aprovada pelo Partido na convenção de Brasília é dos mais perfeitos documentos políticos já surgidos no País".

Cogita-se do convite inclusive ao Deputado Flexa Ribeiro, Presidente da ARENA carioca, e a todos os parlamentares governistas, no plano federal, que "queiram discutir teses, que é o que pretendemos", e por isso "apelamos aos sindicatos e aos estudantes, às donas-de-casa e aos militares, para que compareçam a êsse encontro".

DOUTRINA

O programa do MDB, que agora pretende popularizar-se inclui uma série de reivindicações consideradas essenciais para a reimplantação do processo democrático no Brasil. A reunião de sexta-feira foi decidida pelo comando partidário carioca e ao Sr. Benjamim Farah foi atribuída a tarefa de convidar os participantes do encontro. Já está pràticamente assegurada a presença de diversas personalidades, entre as quais os Srs. Alceu Amoroso Lima, General Taurino de Resende, Frei Eliseu Lopes e Oto Maria Carpeaux, além de diversos parlamentares do MDB.

A reunião foi organizada de acôrdo com as Comissões de Divulgação e Propaganda e da de Mobilização Popular, criadas pela convenção de Brasília.

## Coluna do Castello

# *Defeitos seriam do regime e não do MDB*

*Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, considera que carecem de objetividade as críticas endereçadas ao seu Partido, pois elas teriam mais eficiência se visualizassem e condenassem uma situação geral, instituída pelo Govêrno revolucionário, do que o esfôrço da agremiação oposicionista em desempenhar o seu papel.*

*Diz o Sr. Mário Covas que a iniciativa está com o Govêrno e com o Partido que o representa. Não só a faculdade legislativa do Congresso foi transferida em larga escala ao Poder Executivo, como também o sistema bipartidário assegura ao Govêrno a cobertura parlamentar de uma bancada teòricamente invencível, capaz de sustar ou bloquear qualquer iniciativa da Oposição. Os projetos de reforma ou de complementação do quadro legal devem, em conseqüência, partir do Presidente da República e da ARENA, que têm os meios de torná-los efetivos, e não do MDB.*

*Citou, a propósito, o Sr. Mário Covas a iniciativa do seu Partido, tomada há 50 dias, de convocar ao plenário da Câmara o Ministro do Planejamento para um debate em tôrno da política econômico-financeira, que estava sendo discutida e formulada no âmbito do Executivo. O MDB tentou atrair o exame das questões fundamentais para o Congresso, que teria, assim, oportunidade de participar das responsabilidades governamentais no debate prévio de teses e posições. Essa oportunidade, no entanto, lhe foi negada, por uma simples decisão da Maioria parlamentar de negar andamento ao requerimento de convocação. Só nos últimos dias da semana passada, o requerimento foi aprovado, e, como o Ministro terá o prazo de 15 dias para marcar a data, evidentemente só o fará em agôsto, pois o mês de julho é de recesso. As decisões do Govêrno já estarão então definitivamente tomadas e anunciadas, como se espera que ocorra em seguida à reunião ministerial do próximo dia 30.*

*Outro exemplo invocado pelo Líder: o pedido de urgência para o projeto de lei que revoga a Lei de Segurança Nacional está retido na Mesa, e só quando esta considerar oportuno é que o submeterá a plenário.*

*Alega o Sr. Mário Covas que a Oposição era criticada por não apresentar projetos de emendas constitucionais e projetos de lei, omitindo-se no cumprimento de um dever. Agora, que vem fazendo, está sendo criticada precisamente por fazê-lo, tratando-se, como aparentemente se trata, de uma iniciativa quase acadêmica, desde que os projetos oferecidos pelo MDB se limitam a provocar debates na própria área oposicionista. O MDB não tem fôrça para aprová-los.*

*Acrescenta o Líder que a Convenção criou para a bancada a obrigação de formalizar em projetos todos os princípios revisionistas adotados pelo Partido. Essa decisão vem sendo cumprida e os projetos vão pingando dia a dia, dentro de um cronograma combinado, que abrange, inclusive, a apresentação simultânea das mesmas emendas constitucionais nas Assembléias dos Estados, cujo patrocínio é assim requerido pelo MDB no recurso a uma faculdade constitucional. Não crê o Sr. Mário Covas que as emendas logrem êxito, mas entende que não só é dever da Oposição formalizá-las como acha que terminará produzindo algum efeito a mobilização em escala nacional em favor de teses que sensibilizam não só a Oposição como tôda a classe política.*

*Observa ainda o Líder oposicionista que o quadro geral é de perplexidade, desde que é todo um sistema político que está emperrado e contido e não apenas o Partido que lidera. O mal não é específico dessa ou daquela entidade, mas é um mal geral, que afeta o organismo institucional em sua totalidade.*

### *Os três Partidos de Mato Grosso*

*O Senador Filinto Müller, comentando a oficialização da sublegenda parlamentar na Assembléia de Mato Grosso, diz que, em seu Estado, as coisas são diferentes, pois lá existem três Partidos muito bem definidos: o PSD, a UDN e o MDB (que é o antigo PTB com alguns acréscimos). O PSD, que é a ARENA-2, tem 12 deputados estaduais; a UDN, 11; e o MDB, sete. Os emedebistas apóiam os pessedistas, no restabelecimento da velha aliança local.*

### *Govêrno passará à ofensiva*

*Ao voltar ontem do Palácio do Planalto, o Líder Ernâni Sátiro anunciou que, a partir de agôsto, a bancada governista na Câmara abandonará a tática do contra-ataque, passando à ofensiva. Não se limitará, em conseqüência, a responder a críticas da Oposição, mas falará para dar notícia ao País do que o Govêrno está realizando em cada um dos setores de trabalho.*

*Para tanto, vai o Sr. Ernâni Sátiro destacar um deputado por Ministério para a pesquisa do esfôrço governamental, a colheita de informações sôbre o que está sendo feito, as obras em curso, as programadas etc.*

### *Revisão do ICM*

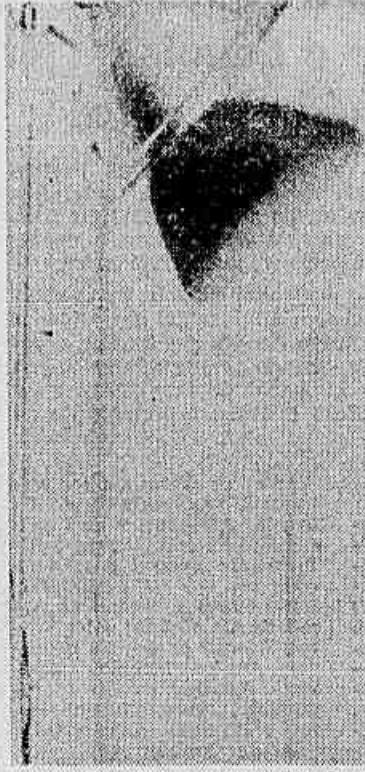
*O Deputado Amaral Peixoto apresentará hoje projeto de lei de revisão do ICM, através do qual pretende dar aos Estados maior liberdade para o equacionamento do impôsto segundo as contingências locais. Acha o Sr. Amaral Peixoto que sua iniciativa desafogará o produtor, mas não é suficiente, pois o Govêrno deve promover a revisão do esquema de implantação do impôsto, que foi precipitada.*

*Também o Sr. Paulo Sarasate apresentará no Senado projeto sôbre o mesmo assunto.*

### *Com Pedro o livro de Paulo*

*O Senador Paulo Sarasate entregou ao Vice-Presidente Pedro Aleixo os originais do seu livro* A Constituição ao Alcance de Todos. *O Sr. Pedro Aleixo fará a introdução e o Sr. Josafá Marinho, o prefácio.*

*Carlos Castello Branco*

*À LUZ DA RAZÃO* — Telefoto JB-UPI

*Oscar Niemeyer, no Senado, afirmou que não deseja atritos com a FAB e situou sua argumentação apenas na área técnica*

# Militares atribuem ao Govêrno passado os boatos sôbre revisão de punições

Altos chefes militares atribuem a figuras de relêvo do Govêrno Castelo Branco o "farto noticiário" que tenta dar a "falsa impressão" de que o Marechal Costa e Silva examina a possibilidade de rever as sanções políticas, "quando o que ocorre é exatamente o contrário".

O Alto Comando Militar e a maioria dos generais têm deixado claro que a revisão das sanções políticas jamais será realizada: os punidos não serão anistiados.

VIGILÂNCIA

Uma expressiva personalidade militar garantiu ontem que o Presidente Costa e Silva é contrário a qualquer revisão das punições revolucionárias, mas não dirá isso, de público, para evitar problemas políticos.

— E bom lembrar que, na Revolução de 1930, nunca se deixou de torcer por anistia e nem por isso os punidos deixaram de cumprir suas penas. Os proscritos estão politicamente enterrados e não terão mais vez na cena política, principalmente se acreditarmos que a Revolução saneará a economia e a política e moralizará o País — declarou.

Figuras civis e militares do Govêrno têm-se irritado com os artigos do Sr. Roberto Campos, mantido sob rigorosa vigilância.

# *Tarso confirma pedidos de material do MEC-USAID por deputados da Oposição*

O Ministro Tarso Dutra disse ontem que vários deputados da Oposição têm pleiteado material relacionado "a pelo menos um dos acôrdos MEC-USAID" — o relativo à Comissão do Livro Técnico Didático —, desmentindo a afirmação do Líder do Govêrno, Deputado Ernâni Sátiro, de que os deputados do MDB vão ao MEC "atrás das verbas do acôrdo MEC-USAID enquanto o combatem".

O Sr. Tarso Dutra confirmou que o Ministério da Educação não encaminhou ainda as verbas destinadas aos programas educacionais dos Estados, adiantando entretanto "estar certo de que o Ministério da Fazenda liberará as verbas no conjunto, embora o MEC já deva ter recebido até agora o mesmo volume de recursos financeiros relativos à mesma época do ano passado".

ESCOLAS

Sôbre a criação de novas escolas para a matrícula dos excedentes de Medicina e Engenharia, negada pelo Conselho Federal de Educação, o Ministro Tarso Dutra revelou que o Presidente do órgão, Professor Deolindo Couto, aguardará o reenvio dos processos e que o nôvo Diretor do Ensino Superior já manteve contato com as entidades mantenedoras para que atendam às exigências do Conselho.

O Ministro Tarso Dutra disse também que os 112 excedentes do Rio, que dependem dessas escolas, "serão matriculados brevemente".

# Lira proporá criação de nôvo quadro de generais para atender a pedidos

O Ministro Lira Tavares, em despacho hoje com o Marechal Costa e Silva, proporá a criação de um quadro suplementar de generais no Exército, para atender às reivindicações de coronéis e generais que participaram da II Guerra Mundial e que pleiteiam sua promoção, de acôrdo com dispositivo do Artigo 178 da Constituição.

Embora o número de pedidos de promoção venha sendo mantido em sigilo pelo Ministro do Exército, calcula-se que cêrca de 100 oficiais solicitaram sua promoção, acompanhando o requerimento feito nesse sentido pelo General Álvaro Alves, que deseja ser promovido a general-de-divisão.

A PROMOÇÃO

De acôrdo com informações fornecida por setores governamentais, a existência de vagas no quadro do Exército obrigará o Govêrno a aceitar as reivindicações dos militares que já ultrapassaram o interstício legal de três anos exigido para promoção no Exército.

Ao receber informações da Escola Superior de Guerra, convocada a opinar sôbre o assunto, o Ministro do Exército ficou convencido da legalidade da reivindicação do General-de-Brigada Álvaro Alves, que solicitou sua promoção a General-de-Divisão com base no item "E" do Artigo 148 da Constituição.

O parecer positivo da Escola Superior de Guerra levou o Ministro Lira Tavares a propor a criação de um quadro suplementar no Exército, a fim de que seja preservado o texto constitucional, conforme deseja o Marechal Costa e Silva.

O item "E" do Artigo 178 da Constituição prevê que ao excombatente das três Fôrças Armadas que participou efetivamente das operações bélicas na II Guerra Mundial será assegurado o direito de promoção, "após o interstício legal e se houver vaga".

# *Pe. Hélder diz que acôrdo MEC-USAID corresponde ao antidesenvolvimento*

*Recife* (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, explicou ontem a sua intervenção na Câmara dos Deputados, em Brasília, na semana passada, quando condenou o acôrdo MEC-USAID, afirmando que "entregar a educação nacional a técnicos estrangeiros corresponde ao antidesenvolvimento".

Padre Hélder denunciou aos deputados outros 13 convênios assinados pelo Brasil e Estados Unidos, entre os quais o de Treinamento de Educação Primária, o de Planejamento de Educação Média e o de Treinamento de Alfabetização de Adultos, e indagou "se haverá algum outro povo na face da Terra que esteja levando tão longe a alienação da educação".

EDUCAÇÃO DRAMÁTICA

Padre Hélder afirmou que "o nosso povo precisa ser educado para o desenvolvimento" e que "essa educação toma aspectos dramáticos quando o mundo subdesenvolvido vê que as alças externas não têm o menor sentido diante da deterioração dos preços de suas matérias-primas, quando percebe que o dinheiro de outros países, investido como incentivo ao desenvolvimento, volta às suas origens acrescido de modo incrível".

Para o padre Hélder a educação só terá condições de promover o desenvolvimento, na situação atual, "se os dirigentes e o povo perderem a ilusão de que nos arrancaremos do subdesenvolvimento em têrmos de ajudas, pròvàvelmente originadas de nas 22 mil graduados para uma população de 90 milhões) e reprovação de mais da metade dos candidatos às faculdades, dentre muitos outros problemas, mas que encarregue um país estrangeiro (seja lá qual fôr) de planejar seu ensino superior?

— Que pensar de um povo que tem o cuidado, inclusive, de assinar um acôrdo desse tipo com uma cláusula estabelecendo a presença de Secretários bilíngües, para não obrigar os técnicos estrangeiros o incômodo de aprender nosso língua?"

Continuando ainda com a mesma indagação, o Arcebispo de Olinda e Recife enumerou para os Deputados os 13 outros convênios educacionais assinados entre o Brasil e os Estados Unidos: "convênio de planejamento de educação primária, em nível nacional e estadual; convênio de treinamento de educação primária e aperfeiçoamento de currículo para uma das regiões do País; convênio de treinamento de alfabetização de adultos; convênio de planejamento de educação média e serviços consultivos; convênio de desenvolvimento vocacional industrial; convênio de aperfeiçoamento de aprendizado industrial; convênio de melhoramento de treinamento vocacional e de aprendizagem para uma das regiões do País; convênio de educação e treinamento de professôras de nível médio; convênio de pós-graduação em economia da uma das Universidades oficiais; convênio de Engenharia para outra Universidade oficial; convênio de Engenharia Mecânica para um Instituto Tecnológico; convênio de planejamento e análise de mão-de-obra; convênio de treinamento de líderes; convênio de publicações técnicas, científicas e educacionais.

— E' duro reconhecer — frisou padre Hélder —, que somos êsse povo de tantos convênios. Haverá outro na Terra que esteja levando tão longe a alienação em assunto tão vital e sagrado como a educação?

— Sem ódio nem vacilações — continuou — denunciemos êstes convênios que deixam mal as partes contratantes. Quem sabe, o incidente infeliz, poderá abrir os olhos. E partiremos, então, mas só então, para pensar e realizar educação para o desenvolvimento. Aí teremos coragem de investir em educação. Saberemos correr o risco de uma educação que leva o homem a pensar, criticar, criar.

sas e até contraproducentes".

— O que devemos fazer — continuou — é formar de vez com os que exigem reforma em profundidade do comércio internacional e acabar com a falsa dicotomia capitalismo-comunismo, pois se discordar de soluções capitalistas não significa adesão ao comunismo".

CRÍTICA AO MÊDO

Sôbre a situação interna, referindo-se à liberdade de crítica e à juventude, adiantou que "só chegaremos ao desenvolvimento quando perdermos o mêdo da inteligência, da crítica, da liberdade de pensamento e da criação, como também da juventude: ai do País que tenta quebrar o ímpeto dos jovens, que não tem inteligência para aproveitar a crítica dêstes juízes implacáveis, mas leais; ai do País que não tem coragem de tirar partido do calor dos que têm consciência da responsabilidade de construir o mundo".

— Decidamo-nos sem perda de tempo — prosseguiu — por um projeto nacional de desenvolvimento: que aproveite as experiências dos mundos capitalista e socialista; que acredite nas possibilidades, na pujança e na criatividade do mundo subdesenvolvido; que interprete o sentimento nacional não como jacobinismo, mas como afirmação soberana, autodeterminação, diálogo com o mundo.

Referindo-se ao acôrdo MEC-USAID, indagou padre Hélder: "o que se pode pensar de um povo que, na sua Universidade, esteja enfrentando baixo número de matrículas (apenas 2% da faixa etária dos 18 aos 24 anos), rendimento baixo (ape-

# STM concede habeas-corpus a ex-Secretário de dois Governadores da Paraíba

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade de votos, concedeu ontem habeas-corpus ao advogado Joaquim Ferreira Filho, que foi secretário dos ex-Governadores da Paraíba, José Américo de Almeida e Flávio Coutinho, e Diretor da SUDENE, para excluí-lo do processo por atividades subversivas a que responde perante a Auditoria da 7.ª RM, no Recife.

Também foram aprovados, todos por unanimidade, os habeas-corpus pedidos pelo Tenente Alberil Neves de Medeiros, acusado de subversão, pelo sargento Deolindo Guedes Melo, acusado de ter preparado um plano em defesa do Govêrno do Sr. João Goulart no Paraná, e pelo civil Antônio Farias Guerreiro, acusado de atividades contra a segurança nacional.

APENAS ADVOGADO

O Ministro Armando Perdigão, relator do pedido de habeas-corpus do Sr. Joaquim Ferreira Filho, disse que êle agiu como advogado e apenas em favor de seus clientes, não tendo sido provado no processo que participou de reuniões subversivas em Pernambuco ou que deu cobertura jurídica a comunistas. Lembrou que em novembro de 1965, concedera outro habeas-corpus, também para exclusão da denúncia, "pelos mesmos motivos, agora invocados".

O pedido do tenente Alberil Neves de Medeiros, acusado de atividades subversivas em um IPM instaurado no 4.º Regimento de Infantaria do II Exército, foi relatado pelo Ministro Ernesto Geisel. Opinou êle que o encarregado do IPM não ouviu o oficial indiciado durante as investigações, deixando assim de lhe dar uma oportunidade de se defender, o que considerou "uma omissão injustificável".

SEM JUSTA CAUSA

O Ministro Peri Bevilaqua, que relatou o pedido do sargento Deolindo Guedes Melo, acusado de ter preparado no Paraná um plano de defesa do Govêrno do Sr. João Goulart, concedeu a ordem por falta de justa causa, estendendo-a aos demais indiciados.

Recordou o Ministro Bevilaqua que em habeas-corpus impetrado antes em favor do General Giordano Medeiros e do Coronel Alcides Barcelos o STM entendeu que não havia crime nos fatos ocorridos na dia da Revolução em defesa do Govêrno legalmente constituído.

O habeas-corpus para o civil Antônio Farias Guerreiro também foi concedido por falta de elementos que o incriminassem. Segundo o relator, Ministro Lima Tôrres, a denúncia dizia apenas: "Foi Presidente da União dos Ferroviários do Piauí, foi ao Congresso dos Trabalhadores em Recife e participou de um plano para uma passeata de solidariedade ao Sr. João Goulart, a qual não se realizou, tendo sido fichado como comunista em 1955".

O Ministro Alcides Carneiro disse ao votar que o processo é essencialmente político, pois conhece o juiz, "que é homem de bem e honestíssimo, mas foi obrigado a receber a denúncia para não ser arrastado pelas ruas".

# Depoimento de Niemeyer no Senado vira manifestação política de solidariedade

*Brasília* (Sucursal) — A presença dos auxiliares do Sr. Oscar Niemeyer e a de um elevado número de estudantes de Arquitetura deram à reunião da Comissão do Senado, encarregada de ouvir o arquiteto sôbre a questão entre êle e a Aeronáutica, um aspecto excepcional e visìvelmente político, numa demonstração de apoio e solidariedade ao artista.

Enquanto no Senado o Sr. Petrônio Portela fazia um apêlo ao arquiteto, a fim de que, "em defesa de sua própria obra, não permita que a incompreensão e a paixão venham a embargar-lhe os passos", na Câmara o Deputado Hélio Navarro estranhava que a Aeronáutica orçasse a construção do Aeroporto de Brasília em NCr$ 7 milhões (sete bilhões de cruzeiros antigos).

PONTO ALTO

A intervenção do Sr. Petrônio Portela constituiu, pòliticamente, o ponto alto da reunião realizada ontem pela Comissão do Distrito Federal do Senado para ouvir o Sr. Oscar Niemeyer sôbre a questão, tendo o arquiteto se prontificado no entendimento com a Aeronáutica, reiterando estar pronto para o debate.

O Sr. Niemeyer fêz-se acompanhar de auxiliares, tendo ainda comparecido à reunião elevado número de estudantes de Arquitetura, tudo isso contribuindo para dar à reunião aspecto excepcional e visìvelmente político, numa grande demonstração de apoio e solidariedade ao Sr. Niemeyer.

Ao abrir a reunião, o Sr. João Abrahão, Presidente da Comissão, enalteceu em têrmos os mais elogiosos a figura do arquiteto, afirmando-lhe inequívoca solidariedade.

O CASO

Sôbre o problema criado em tôrno do Aeroporto de Brasília, o Sr. Niemeyer se valeu de slides não só no seu projeto, como de sua justificação. Declarou, então, que começou a estudar o problema quando já havia um projeto feito para o aeroporto, projeto êste condenado por um parecer de Lúcio Costa, que o apontou "como indigno" da nova Capital.

Reiterou suas observações sôbre a importância do aeroporto de Brasília, destinado a ser "a entrada da nova Capital, com ela devendo, assim, harmonizar-se esteticamente". Insistiu em mostrar que o problema é de grande importância, daí sentir-se no dever de defender não só o projeto que vêlo a elaborar como a "arquitetura e a beleza de Brasília".

DIÁLOGO

Afirmou que Brasília exige um aeroporto diferente, à altura de sua arquitetura e que também tenha aspectos pioneiros na solução dos inúmeros problemas práticos de qualquer aeroporto.

A despeito de se achar licenciado na PDF, fêz o seu projeto e o apresentou à Aeronáutica, através do Brigadeiro Itamar Rocha, revelando êste grande entusiasmo com o projeto e levando-o seu autor a entendimentos com o Estado-Maior da Aeronáutica.

Houve, assim, uma fase de intenso diálogo, durante a qual atendeu a inúmeras sugestões feitas pela Aeronáutica, até mesmo concordando com a supressão das ligações subterrâneas previstas no projeto, com a esperança de mais tarde, tendo alcançado a confiança geral, lograr restabelecê-las.

IMPASSE

Súbito, o diálogo cessou. "O que pleiteio é uma discussão, e não combater a Aeronáutica, inclusive porque não a vejo contra mim", afirmou várias vêzes, acrescentando, sempre, que "vou defender de todo jeito o meu projeto, pois êste é o meu dever profissional".

O arquiteto condenou e protestou contra a pretensão de se dar a Brasília um aeroporto concebido em têrmos que já mereceram a mais severa condenação por parte de Lúcio Costa, como "indigno de Brasília". "Apenas pretendo que o problema seja pôsto acima de divergências pessoais. Não desejo criar atritos, mas apenas dialogar para defender o meu projeto".

Concluiu dizendo: "Lamento ter incomodado tanta gente para me ouvirem dizer o que devia estar dizendo lá na Aeronáutica, onde iria com tôda a boa vontade".

DEBATES

Os Srs. Mário Martins e Aurélio Viana fizeram algumas perguntas, manifestando o líder do MDB seu apoio ao "genial arquiteto" e protestando contra o procedimento adotado pela Aeronáutica dizendo que "até o Portugal salazarista tem recorrido ao gênio do nosso arquiteto" afirmando temer que tudo acabe em profunda vergonha para o Brasil "expondo-nos ao ridículo internacional".

O Sr. Gouveia Vieira, que falará do assunto da tribuna do Senado, fêz algumas indagações relacionadas com a localização do aeroporto projetado por Niemeyer. Finalmente, o Sr. Petrônio Portela, após negar crédito às afirmativas de que o problema resulta de restrições ideológicas feitas ao arquiteto, fêz-lhe um apêlo para que não permita que o impasse seja agravado pela confusão e pela paixão.

Declarou que o importante é o diálogo entre o arquiteto e as autoridades, uma vez que a estas cabe falar sôbre os aspectos técnicos da questão, para que se chegue à "solução ideal".

# Biar afirma que a grandeza do fluminense impede a fusão E. do Rio—Guanabara

*Brasília* (Sucursal) — A fusão da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro foi combatida ontem na Câmara, pelo Deputado Paulo Biar (ARENA fluminense), que a considerou "desinteressante ao progresso e à grandeza do povo fluminense".

Acrescentou o Deputado que a Guanabara tem uma arrecadação que, apesar de vultosa, é insuficiente para resolver seus próprios problemas e o Estado do Rio, para um rápido desenvolvimento, precisa apenas da instalação de um complexo industrial na Baixada Fluminense.

PONTE RIO—NITERÓI

Tôdas as instruções sôbre atribuições e funcionamento da Comissão Executiva da Ponte Rio—Niterói serão agora baixadas pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, conforme decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, durante o despacho com o Ministro Mário Andreazza.

Os direitos e obrigações decorrentes dos atos legais até agora praticados pela Comissão Executiva passarão a integrar o patrimônio do DNER, ficando o Diretor-Geral dêsse Departamento com a responsabilidade de designar o chefe da comissão, que será um engenheiro civil.

Caberá também ao Diretor-Geral do DNER requisitar o pessoal necessário ao funcionamento da Comissão Executiva, deferir regime de tempo integral a êsses servidores, bem como gratificações especiais. A comissão será automàticamente extinta 90 dias após a conclusão da construção da Ponte Rio—Niterói.

# Embaixadores em visita ao Nordeste entusiasmaram-se com a barca a roda de água

*Recife* (Sucursal) — Os 10 embaixadores que visitaram o Nordeste ficaram entusiasmados com o projeto de irrigação em Petrolina e com as antigas barcas a roda de água, que estão sendo transformadas em hotéis flutuantes e navios turísticos, segundo informou o Govêrno do Estado.

Os Embaixadores da França, Inglaterra, Alemanha, Itália, Polônia, Tcheco-Eslováquia, Índia, Bélgica, Holanda e Estados Unidos viram em Petrolina, à margem do Rio São Francisco, a mais notável experiência de irrigação no País e uma verdadeira revolução no comércio e na indústria.

VISITAS

Os Embaixadores visitaram, em Petrolina, a Estação Experimental de Bebedouro, onde trabalham técnicos israelitas, franceses, espanhóis, americanos e inglêses, e o Estaleiro da Ilha do Fogo, na qual o Almirante Aristides Campos construiu, com chapas e perfis da Usiminas, chatas com 250 toneladas de capacidade.

NO E. DO RIO

*Niterói* (Sucursal) — O Embaixador da Alemanha Ocidental no Brasil, Sr. Ehrenfrid Von Helloben, fêz ontem uma visita de cortesia ao Governador Jeremias Fontes, que o saudou, durante um almôço no Palácio do Ingá, como representante de "uma raça forte que deu exemplo de civismo e vibração, recuperando-se, em pouco tempo, dos efeitos destruidores da guerra".

O Embaixador alemão conheceu, através de mapas e *slides*, as principais regiões turísticas do Estado do Rio, prometendo ao Governador ajudá-lo a divulgar, no exterior, programas turísticos que possam alcançar repercussão internacional, principalmente em seu País.

# *Americano vai ensinar aos técnicos da SURSAN como melhorar esgotos do Rio*

O engenheiro norte-americano William F. Garber, assistente da Estação de Tratamento de Esgotos de Hyperion, em Los Angeles, considerada a cidade de menor poluição por esgotos do mundo, chegou ontem ao Rio para realizar um programa de treinamento dos técnicos do Departamento de Saneamento da SURSAN.

O treinamento constará de palestras, debates, aulas práticas e programas de pesquisas sôbre a manutenção, operação e contrôle de sistemas de tratamento dos efluentes sanitários. A vinda do Sr. William F. Garber ao Brasil foi patrocinada pela USAID.

OBSERVAÇÕES

O seu programa, no Rio, constará inicialmente de visitas às estações de tratamento, elevatórias, postos de cloração e laboratórios de contrôle e eficiência de sistemas de tratamento e dos corpos de água receptores, além de obras que estão sendo realizadas na Cidade pelo Departamento de Saneamento. Ele observará também o funcionamento da rêde de esgotos, tendo em vista problemas de odor e corrosão.

A seguir, iniciará os programas de treinamento, que terão a duração de cinco semanas, e participará do IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, a ser realizado no mês de julho, em Brasília.

# *Bhering desmente que a Eletrobrás vá financiar a conversão de ciclagem*

O Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, afirmou ontem que a emprêsa, por seus estatutos, não pode conceder financiamento a indústrias que não sejam do setor energético, desmentindo que o Govêrno federal pretenda financiar a mudança de ciclagem nas indústrias da Guanabara.

O Sr. Mário Bhering admitiu, entretanto, que êsse financiamento poderá ser fornecido com recursos de origem estadual, "reforçados eventualmente por fundos de organismos de crédito federais, sendo possível a utilização de recursos da Aliança para o Progresso". Acrescentou que a ajuda deverá ser concedida apenas às médias e grandes emprêsas, onde o vulto dos investimentos para a mudança de ciclagem será maior.

LEVANTAMENTO

— Pela Portaria n.º 407, de 2 de maio de 1967 — disse — foi atribuída à Rio Light, concessionária de distribuição de energia na Guanabara e parte do Estado do Rio, a elaboração dos planos da mudança de freqüência. Esta emprêsa está realizando um levantamento em todo o parque industrial carioca, para conhecer as emprêsas que, pelo vulto dos gastos com a conversão, necessitem realmente de financiamento. Uma vez concluído o levantamento, serão estabelecidos os custos e o cronograma da mudança, que se estenderá por um prazo de três a quatro anos.

SUPERVISÃO

Segundo o Sr. Mário Bhering, a Eletrobrás, incumbida de coordenar a mudança de freqüência, supervisiona os planos técnicos e vem realizando reuniões visando ao estabelecimento de um plano de financiamento às indústrias através dos órgãos do Govêrno estadual.

— Os entendimentos — informou-se — se realizam na área da COPEG e do BEG, mas não podem ser acelerados, tendo em vista que as despesas e investimentos dependerão do levantamento em realização pela Rio Light.

FINANCIAMENTO

A solicitação de financiamento — de acôrdo com a hipótese mais aceita até agora — deverá ser encaminhada à entidade (BEG ou COPEG) que, com base nos entendimentos ainda em realização, venha a destinar recursos para estas operações.

Da entidade financiadora, o pedido será encaminhado pela Eletrobrás à Rio Light para informações, com base no levantamento feito. Dessa maneira, será a concessionária e não o Govêrno federal ou estadual (êste último o fornecedor dos recursos) que dirá se o financiamento deve ou não ser concedido.

Recebido o parecer da Light e "constatada a impossibilidade de a própria emprêsa custear em todo ou em parte a conversão, o pedido será aprovado pela Eletrobrás e encaminhado à entidade financiadora, que realizará as operações em bases a serem estabelecidas por esta e a indústria", informou o Sr. Mário Bhering.

# *Frei Bernardo Catão foi eleito provincial dos dominicanos por 4 anos*

Frei Bernardo Catão foi eleito ontem Provincial dos Padres Dominicanos no Brasil, onde a ordem mantém três conventos e quatro casas, com 60 padres, 10 irmãos leigos e 30 estudantes de Filosofia e Teologia.

O Capítulo Provincial se realizou no convento do Leme e elegeu ainda quatro Definidores: frei Luís Braga de Sousa, frei Alano Pôrto de Meneses, frei Benevenuto de Santa Cruz e frei Romeu Dale, sendo o último Subsecretário Nacional de Teologia e de Opinião Pública de Conferência dos Bispos.

REFORMAS

O nôvo Padre Provincial tem 40 anos e formou-se em Teologia pela Universidade de Estrasburgo, na França. Tem diversas obras publicadas, entre as quais se destacam **O Mistério da Redenção em Santo Tomás** e **Igreja Sem Fronteiras**.

Frei Bernardo Catão permanecerá reunido com os quatro Definidores, no convento do Leme, por mais uma semana, a fim de traçar as novas normas da vida dos frades dominicanos no Brasil durante os quatro anos em que permanecerá à frente da Província.

# *Candidatos a guarda-vidas continuam exames e quebram 2 recordes de nado no mar*

Com um índice de aproveitamento muito bom e a revelação de dois recordes nas provas de 100 e 800m, nado livre no mar, o Corpo Marítimo de Salvamento, dando prosseguimento ontem ao exame de seleção para 11 vagas de guarda-vida, resolveu fazer o aproveitamento de mais 49 candidatos, aumentando assim para 60 o número de novos guarda-vidas.

O estudante Nei Cunha da Silva e o nadador Renato Silva, candidato da Praia de Sepetiba, registraram os tempos recordes para os 100 e 800m, com 1m10s e 13m, respectivamente, enquanto lhes eram exigidos tempos de 1m40s e 25 minutos. A prova de corrida na areia — 300m — será hoje, enquanto a prova de arrebentação vai depender da agitação do mar para se realizar.

SEGURANÇA

Jovens, fortes, muito queimados, os candidatos às vagas de guarda-vida têm as mais diversas ocupações (estudantes, bombeiro-eletricista, pintor de automóveis, mecânicos, vendedores), mas têm a natação como ponto comum. Todos estão muito bem preparados, já gozam da amizade dos antigos guarda-vidas e despontam para suas carreiras com tôda a segurança requerida.

Embora o salário seja considerado muito baixo — NCr$ 172,00 (cento e setenta e dois mil cruzeiros antigos), equivalente ao nível 16 do funcionalismo estadual —, não chega a desestimular os candidatos, que em sua maioria são de opinião que "o valor da tarefa compensa o sacrifício que somos obrigados a passar", conforme afirmou o jovem Moacir Ciríaco de Melo, que veio de Natal há dois anos e até hoje não tinha conseguido fazer nada, senão nadar.

— Quando me perguntam o que eu faço — disse Moacir —, respondo logo: nado. Alguns dão risadas e dizem que eu gosto é de não fazer nada. Seja como fôr, agora tenho minha chance. Para a alegria dos que me gozavam, vou viver nadando.

Além das provas de 100 e 800 metros, nado livre, mergulho e corrida, os candidatos terão que fazer a prova da arrebentação, a mais difícil e a que computa maior soma de pontos (50), dando finalmente a classificação geral, pois as outras (valem sòmente 10 pontos) equiparam muito os candidatos, todos muito bem treinados.

*A DECORAÇÃO DE UM BURACO*

*A Secretaria de Turismo tomou ontem as primeiras providências para a decoração de um velho buraco na calçada da Biblioteca Nacional, de mais ou menos um metro cúbico, que vive cheio de água em conseqüência do vazamento de um cano que passa por baixo do passeio. A medida inicial foi a colocação de um cavalete anunciando o empreendimento, que certamente transformará o buraco da calçada da Biblioteca Nacional no mais bonito do Rio de Janeiro*

# Escoteiros lutam contra mosquitos

Os escoteiros do Comando Araribóia colaboraram com a SURSAN na Campanha de Combate aos Mosquitos da Cidade, realizando recentemente um trabalho de levantamento de 65 terrenos baldios, no Bairro de Maria da Graça, onde localizaram inúmeros focos de proliferação de insetos em cêrca de três toneladas de latas velhas, capinzais e áreas alagadas.

A tarefa foi precedida de um trabalho de esclarecimento aos moradores e constou de palestras nos lares sôbre a necessidade de combate aos mosquitos e da colocação de cartazes e prospectos alusivos à campanha em tôdas as casas comerciais do bairro, seguidas de convites aos moradores para conferências públicas, que foram pronunciadas por técnicos da SURSAN.

SEMPRE ALERTA

Do esclarecimento ao público, os escoteiros passaram à ação. Já haviam montado barracas na principal praça do Bairro de Maria da Graça, que serviram primeiramente para a distribuição de prospectos e, em seguida, utilizaram-nas para o seu centro de operações. Foram nomeados dois coordenadores de grupos para o atendimento técnico da campanha e constituídos grupos de trabalho que procederam à divisão do bairro em cinco áreas, cada grupo composto de um escoteiro sênior, quatro juniores e oito lobinhos — recebendo o mapa das ruas em que deveriam atuar.

Imediatamente, cada grupo assinalou nos mapas os terrenos baldios com capim, ruas sem passeio público, valas e terrenos com detritos e outros tipos de focos que oferecem condições para a proliferação de mosquitos. Os resultados logo apareceram: toneladas de latas velhas, vasilhames e garrafas imprestáveis; em 42 ruas percorridas encontraram 65 terrenos baldios, sendo que 34 estavam cercados e 31 não. Foram relacionadas 30 ruas sem calçamento, com alguns locais apresentando densos capinzais. Todos os objetos recolhidos, estão sendo vendidos e a quantia arrecadada reverterá em benefício do grupo de escoteiros que mais se destacou na limpeza de sua área.

# Standard faz convênio com escola

Cursos de Telefonia Pentaconta serão ministrados, em nível médio, aos alunos do último ano de Eletricidade e Eletrônica, e, em nível superior, aos de Engenharia de Operação da Escola Técnica Federal Suckow da Fonseca, em virtude da assinatura de um convênio entre aquêle estabelecimento de ensino e a Standard Elétrica-ITT.

O documento foi assinado ontem pelo Sr. Mário Braga, Diretor do Departamento de Relações Industriais da Standard, e o Diretor da escola, professor Edmar de Oliveira Gonçalves, na presença do Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, e outras personalidades.

# Pro Matre recebeu cheque de NCr$ 5 mil como ajuda do Fundo Norte-Americano

Um cheque no valor de NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) foi entregue ontem à tarde à Presidente da Pro Matre, Sra. Gilda Sampaio, pelo Vice-Presidente do Fundo Norte-Americano de Assistência Social, Sr. Sherman Olsen.

O Fundo Norte-Americano de Assistência Social, criado em 1966, beneficia sociedades idôneas que necessitam de ajuda financeira e já distribuiu cêrca de NCr$ 75 mil (setenta e cinco milhões de cruzeiros antigos) a diversas entidades sediadas no Rio.

DIFICULDADES

A Pro Matre, entidade que assiste as mães solteiras do Rio, com assistência médica durante a gestação e até cinco anos após o nascimento da criança, está atravessando uma fase difícil. O auxílio ora obtido será empregado no pagamento de dívidas de remédios.

Através de ajuda de particulares, que se tornam sócios contribuintes, a Pro Matre vem se mantendo desde sua fundação, embora com dificuldades que a obrigam a iniciar todos os anos campanhas para aumentar o número de sócios.

O FUNDO

O Fundo Norte-Americano de Assistência Social escolheu, depois de várias visitas e recomendações, a Pro Matre como a entidade merecedora de receber a sua ajuda.

O FNAS foi organizado em 1966, nos moldes do Community Chest e recebe ajuda de tôdas as emprêsas norte-americanas sediadas no Rio.

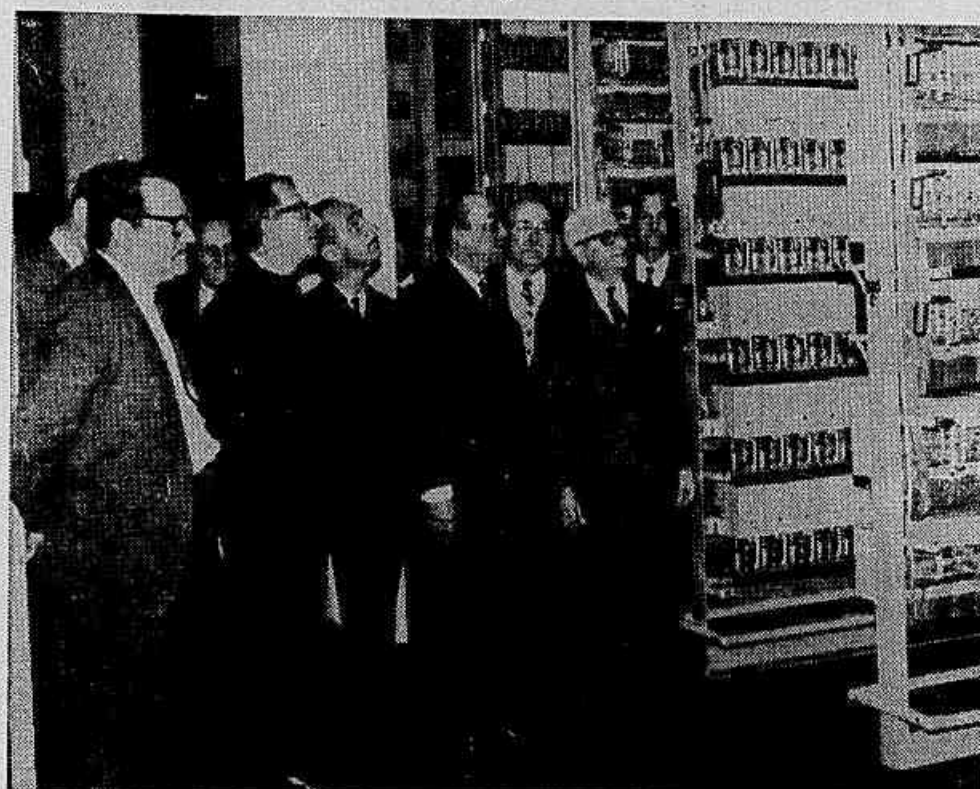
# *Hospital será usado para ensino*

O Hospital da Aeronáutica do Galeão servirá para o ensino universitário da Escola Brasileira de Medicina, de acôrdo com o convênio assinado ontem entre o Ministério da Aeronáutica e a Academia Brasileira de Medicina Militar, no gabinete do Diretor-Geral de Saúde da Aeronáutica, Major-Brigadeiro Geraldo Cesário Alvim.

O Major-Brigadeiro Geraldo Cesário Alvim assinou pelo Ministério da Aeronáutica e o Brigadeiro Geraldo Majela Bijos pela Academia Brasileira de Medicina Militar. A cerimônia foi assistida pelos oficiais dos Serviços de Saúde da Aeronáutica, Marinha e Exército.

*DINHEIRO PARA DÍVIDAS*

*O Sr. Sherman Olsen entrega a D. Gilda Sampaio o cheque com que a Pro Matre pagará o que deve*

# Mais telefones para São Paulo

*O Ministro Carlos Furtado de Simas, das Comunicações, a convite da Companhia Telefônica Brasileira, visitou as obras que essa emprêsa está executando em S. Paulo, conforme o plano de expansão da rêde telefônica. Na mesma data inaugurou a estação "267", em Campo Belo, com 4 mil terminais; inaugurou também mais 60 canais de microondas no serviço interurbano S. Paulo—Rio e outros 60 de S. Paulo para Campinas. Estão previstas novas ampliações na rota S. Paulo—Rio, que contará, brevemente com o total de 600 canais. Na foto, o Ministro Carlos Simas visitando a estação "239", que entrará em serviço ainda neste ano, com 4 mil novas linhas, autofinanciadas, para a área central da capital paulista.*

# *Abastecimento de água será cada vez melhor mas só se normalizará semana que vem*

O deficit de 25% que ainda se verifica no abastecimento de água à Cidade deverá decrescer progressivamente a partir de depois de amanhã, quando estarão concluídos os trabalhos de reparação do sifão de Jacarepaguá, sob a Rua Albano, prevendo-se para a próxima semana a normalização total no abastecimento a todos os bairros da Guanabara.

Segundo informações da CEDAG, os reflexos positivos da volta à normalidade da segunda linha da Adutora de Ribeirão das Lajes só começarão a ser percebidos a partir de hoje, principalmente no Centro e na Zona Norte, já que o seu funcionamento é condicionado a uma série de manobras interligadas, e que atinge tôda a rêde da Cidade.

NORMALIZAÇAO

Esclareceu ainda a CEDAG que os trabalhos que vêm sendo efetuados no sifão de Jacarepaguá já estão em fase final de limpeza, e a manobra mais demorada (a de encher o sifão) deverá estar concluída depois de amanhã, possibilitando assim o envio de água a todos os bairros a partir de Jacarepaguá, incluindo os da Zona Sul.

Segundo a CEDAG, mesmo depois da entrada em funcionamento do sifão de Jacarepaguá, será necessário ainda um período de três a quatro dias para que a distribuição de água aos bairros se faça sem o perigo de ruturas na rêde de abastecimento, motivo pelo qual só na próxima semana é que o abastecimento da Cidade estará completamente normalizado, inclusive com alívio da antiga Adutora Henrique Novais, sobrecarregada êsses últimos dias.

O abastecimento de água à Cidade, além de prejudicado por essas duas anormalidades surgidas na segunda linha da Adutora de Ribeirão das Lajes e no sifão de Jacarepaguá, sofreu também por ser atualmente o período de estiagem nos mananciais do Estado do Rio, segundo informou ainda a CEDAG.

## Obras em adutora fazem Niterói entrar em crise

*Niterói* (Sucursal) — Grande parte da população de Niterói ficará sem água por um período de dez a 15 dias, em virtude da realização de obras na Adutora do Imunana, principal abastecedora da Cidade, assim como de São Gonçalo, que também será atingida. A água já está faltando desde a manhã de ontem em vários pontos da Capital.

A Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói informou que, além das obras de tubulação e colocação de novas bombas de sucção naquela adutora, serão realizados trabalhos de dragagem do canal de 16 quilômetros que a abastece.

DE FRIBURGO

Permanecerá normal apenas a distribuição de água que vem da região da Serra de Friburgo, responsável pelo abastecimento de 20% da população.

O refôrço de 22 milhões de litros diários que estava em vias de ser inaugurado sofrerá retardamento, pois essa água vem das mesmas fontes, na baixada do Rio Macacu, tendo que passar pela Estação de Tratamento de Laranjal antes de ser distribuída à população de Niterói e São Gonçalo.

Informou a Superintendência de Águas e Esgotos que, na emergência, pipas atenderão às necessidades dos hospitais, casas de saúde, repartições, colégios e outros estabelecimentos que mereçam prioridade.

O órgão aconselha aos que ainda têm suas caixas e cisternas cheias o cuidado de economizar a água o quanto puderem, pois dificilmente a situação poderá ser normalizada antes do prazo previsto.

# *Demora em terminar obras da Rua S. Januário preocupa os seus moradores e motoristas*

A demora na conclusão das obras de remodelação das calçadas da Rua São Januário, prevista para dezembro, está preocupando seus moradores e os motoristas — os primeiros porque são obrigados a andar no meio da rua e os segundos porque continuarão a ter as molas dos seus veículos quebradas nos imensos buracos.

As obras de remodelação das antigas calçadas, do tempo do Império, reclamada há vários anos pelos seus moradores, só foram iniciadas há 20 dias. Compõem-se de quatro etapas: substituição do encanamento de água, construção de novas galerias pluviais, colocação de uma base de concreto e asfaltamento da rua.

IMPORTANCIA

A Rua São Januário, uma das principais de São Cristóvão, via de acesso para a Avenida Brasil, com várias indústrias, comércio desenvolvido, escolas e onde fica o estádio do Vasco da Gama, está pràticamente intransitável: o encanamento de água, antigo, podre, vaza em vários pontos, sendo uma das principais causas dos buracos, além do tráfego pesado, para o qual a pavimentação, que data do início do século, não está preparada.

Há 20 dias a CEDAG iniciou a remoção do antigo encanamento, sob o leito da rua, que será substituído por um nôvo, sob o passeio, para evitar a pressão do tráfego pesado. As obras são no entanto vagarosas, e, para onde estavam sob os antigos lajedos que constituíam as calçadas, convergem os vazamentos, transformando aquelas áreas em verdadeiros lagos.

Os buracos da rua foram aumentados pela retirada dos trilhos dos bondes, feita apressadamente e sem qualquer técnica. Os carros são obrigados a parar para calcular a passagem pelos buracos sem que as molas sofram muito. Isto acontece sobretudo em frente aos números 350, próximo ao Instituto Cileno e 874. Nos dias de jôgo no Vasco, tôda a rua fica congestionada.

Segundo a previsão da Administração Regional de São Cristóvão, a substituição dos encanamentos deverá durar cêrca de um mês, devendo o restante da obra estar concluído no fim do ano. O tráfego, quando se iniciarem os trabalhos de construção da nova galeria pluvial, deverá ser feito em meia pista, o que o congestionará ainda mais. Posteriormente será totalmente desviado para a Rua Senador Alencar.

Os moradores disseram que já vêm ouvindo a promessa da intensificação das obras há vários meses. Duvidam que a obra fique pronta no fim do ano, porque os próprios engenheiros do Estado disseram-lhes que sòmente a construção das galerias deverá demorar até janeiro de 1968. Acham que, devido à importância da rua, as obras deviam ser atacadas em ritmo acelerado, "pois se isto não acontecer, ocorrerá o inevitável êxodo dos comerciantes e das indústrias, em razão da precariedade das condições de acesso".

# *Afundamento de Ouro Prêto preocupa o nôvo Diretor do Patrimônio Histórico*

Preocupado com os alicerces abalados de Ouro Prêto e visando apenas prosseguir a obra do Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade — que criou e dirigiu durante 31 anos o Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional —, tomou posse sábado último na direção daquele órgão o Sr. Renato Soeiro.

Além da Cidade de Ouro Prêto, o Sr. Renato Soeiro está preocupado com a reconstrução da Igreja de N. S. do Rosário, incendiada há dois meses no Rio, mas lastima que o SPHAM disponha apenas de uma verba de NCr$ 1 350 000,00 (um bilhão e trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), anuais, insuficiente até para suas despesas normais.

ELOGIOS

O Sr. Renato Soeiro declarou que "nunca serão muitas as referências elogiosas que se fizerem ao Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, cujo trabalho à frente do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possibilitou ao Brasil preservar muitos de seus tesouros históricos e artísticos de valor inestimável.

Estranhou o nôvo Diretor do SPHAN que o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade ainda não tenha recebido qualquer manifestação oficial de agradecimento pelos seus 31 anos de bons serviços prestados àquele órgão.

— O Serviço de Patrimônio Histórico conta com uma equipe pequena, embora brilhante e esforçada, para as muitas solicitações que surgem no Brasil inteiro. Nessa pequena verba anual mal dá para atender às despesas de conservação e restauração de todos os monumentos históricos e artísticos do Brasil.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines


## Fora do ringue

*Mário Martins*

Um tribunal de primeira instância, nos Estados Unidos, condenou, por unanimidade do voto dos jurados, Cassius Clay, campeão mundial dos pesos pesados, a cinco anos de prisão com trabalhos forçados. Qual o crime do vigoroso pugilista negro? Teria usado algum golpe baixo no ringue? Feito alguma *marmelada* entre as cordas? Dado um murro demolidor em algum policia? Nada disso. Apenas êsse invulgar boxador, valendo-se de um preceito contido na legislação norte-americana, que de resto pertence aos regimes democráticos que funcionam em diferentes países, recusou-se a prestar o serviço militar, sob a invocação de impedimento de crença religiosa. Não se tratava de nenhuma invenção para fins escapatórios. De há muito que o país e o mundo sabiam que êsse jovem nocauteador professava princípios pacifistas nas relações entre os povos. Estava, pois, em seu direito a recusa para ir assassinar os vietcongs, lá nas lonjuras da Ásia. Tal decisão poderia implicar na automática suspensão de certos direitos do cidadão, como, por exemplo, o de votar ou ser votado. Nunca, porém, sentença tão drástica. De qualquer modo, a matéria é da alçada doméstica da nação norte-americana, onde, como se sabe, em Direito Penal, seu cardápio varia de Estado para Estado podendo atender a todos os paladares. E, como no caso, a tôdas as conveniências do Estado.

Seja como fôr, o assunto é lá com êles. E, até deliberação em contrário, Cassius Clay tem a sua liberdade respeitada por fôrça de uma fiança de mil e tantos dólares, paga na bôca do cofre.

Outra punição, entretanto, já sofrera o famoso lutador prêto e, quanto a essa, eu, ou qualquer cidadão de outro país, tenho o direito de criticar. É que pelas mesmas razões, isto é, por se negar a vestir a farda militar dos Estados Unidos para ir massacrar as populações do Vietname do Norte, o campeão foi proibido de pisar em um ringue de qualquer cidade do mundo, cujas atividades pugilísticas sejam controladas pela Associação Mundial de Pugilismo, com sede nos EUA.

Ora, como o nome indica, essa entidade é mundial, isto é, internacional, nos moldes da FIFA para o futebol. Por que, então, à revelia das demais nações, é decretada a proibição a ser cumprida pelas organizações filiadas do resto do mundo?

O excesso é evidente e revela o abuso de uma pretensa tutela universal. Ao que parece aceita no boxe, já que em quase tudo o mais o mesmo acontece, nessa marcha que êles denominam escalada, em busca da satelitização de tudo e de todos.

## Carta do leitor

### Um sêlo que não saiu

"A propósito do tópico *Sêlo de Jorge Amado* de autoria do Sr. Luís Macambira, constante da coluna *Cartas dos Leitores*, publicado na edição de 3 do corrente de seu conceituado jornal, venho pedir-lhe a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1.º) De acôrdo com convênio internacional, cada país só pode emitir, cada ano, determinado número de selos comemorativos, geralmente inferior (pelo menos no Brasil) ao número de emissões solicitadas, anualmente, pelos vários interessados. Há necessidade conseqüente de selecionar, entre tôdas as solicitações recebidas, aquelas consideradas de maior significação cultural ou histórica, a fim de enquadrá-las no limite numérico permitido.

2.º) Ao contrário do que muitos pensam, essa seleção independia da exclusiva vontade do Ministro da Viação e Obras Públicas. Dependia (e, provàvelmente, ainda depende) do exame e decisão de uma Comissão Filatélica Nacional (e não do DCT), constituída de representantes de vários órgãos públicos (inclusive o Ministério da Educação e Cultura) e privados, e na qual o MVOP apenas podia influenciar um voto — o do representante do DCT.

3.º) Em face do exposto, permito-me sugerir ao missivista que, procurando esquecer mesmo o que considera inesquecível, apele da decisão da Comissão Filatélica Nacional ao nôvo Ministro das Comunicações, provàvelmente menos estático e sobrecarregado de tarefas e preocupações do que o último Ministro da Viação e Obras Públicas.

**Juarez Távora — Rio, GB."**

# Um Brasil de Heróis

Finalmente ontem, sobrevoando uma vez mais a localidade de Japurá onde estão os destroços do C-47 desaparecido dia 15, os pilotos da FAB viram sobreviventes. Uns empinavam uma pipa de aviso, outros jaziam no chão em tôrno.

Não foi um encontro de sorte. Foi o resultado de mais de 140 missões aéreas, com o emprêgo de 12 equipes médicas, 34 aviões, 136 tripulantes, 43 homens de operações em terra, 17 pára-quedistas da FAB e 11 do Exército. Foi o resultado de uma quinzena heróica de buscas efetuadas por homens de disciplina e de coração.

Há sempre um remédio, no Brasil, para quem desanima do Brasil. É deixar para trás o Rio, São Paulo, Brasília, as grandes cidades amornadas por um País de política pessoal e de administração indolente, e mergulhar no interior do Brasil. Nos banhados do Sul, nos alagados de Mato Grosso, na vastidão do Planalto Central uma imensa população de brasileiros constrói o País. O nume tutelar dêsse interior é a Fôrça Aérea Brasileira.

Nas linhas do interior perigoso, ao longo dos grandes rios que buscam o Amazonas, os homens da FAB se distinguem quase por um tipo especial. São homens que amam aquêle tipo de trabalho. Se não o amassem não o agüentariam, procurariam outros percursos mais amenos. O bom humor, a alegria com que vivem sua rotina arriscada irradiam uma atmosfera de fé entre os que trabalham em condições igualmente duras. Em zonas de floresta densa, de rios grandes mas em geral ermos, a vida começa pela ordem criada na selva pelos campos de pouso. Mas há longos intervalos entre êles e nem sempre os aviões são de último modêlo. Como lhes compete, entretanto, manter em contato com o mundo os postos avançados das Fôrças Armadas, do Serviço de Proteção aos Índios e todo um elenco de povoados arrancados recentemente à selva, os pilotos da FAB cumprem à risca suas missões. E quando acontece, como dia 15, que um avião desaparece na selva, então se vê em tôda a sua grandeza simples como é uma vida de bravos a que êsses homens vivem.

A dívida do Brasil litorâneo, do Brasil político, do Brasil administrativo para com os brasileiros que trabalham no interior e para com os elementos das Fôrças Armadas que tornam êsse trabalho possível é uma dívida imensa. O que êles exigem, sem dizer e quase sem saber, é que se construa um País à altura dêles, um País que erga afinal vôo acima das picuinhas políticas e da ineficiência palavrosa. De Rondon a Bernardo Saião, aos irmãos Vilas Boas, aos pilotos da FAB, temos tido e continuamos a ter no interior do País uma raça heróica. Lá êles não abandonam os que se perdem na selva. O Brasil não pode deixar ao abandono, na selva mesquinha dos golpes e da politicagem, êsse admirável e obstinado espírito dos que constroem uma pátria grande a despeito de tudo.

# O Desafio da Reforma

Começou a execução da Reforma Administrativa, tímida mas com certa dose de espírito prático. No âmbito presidencial, atos de aposentadoria, requisição, licença para sair do País, por exemplo, passaram à competência dos Ministros. Naturalização, perda de cidadania, licença para brasileiro aceitar pensão ou emprêgo de Govêrno estrangeiro já estão na esfera de decisão do Ministério da Justiça. Reconhecimento de diploma de professor é da alçada das Inspetorias estaduais. Outras providências semelhantes estão em vias de concretizar-se.

A implantação da Reforma, entretanto, pode ser considerada realista, porque preferiu iniciar-se pelo setor mais fácil. O problema começará a agravar-se logo em seguida, quando a descentralização tiver de ferir as figuras dirigentes de órgãos nacionais, que não têm evidência política mas representam peças importantes numa engrenagem emperrada. Logo neste nível, a Reforma vai encontrar obstáculos que não hesitarão em apelar para a técnica da resistência passiva.

Para dar prosseguimento à Reforma, é fundamental que os chefes de serviços queiram colaborar, mas é pouco provável que se disponham efetivamente a abrir mão do poder centralizador que enfeixam. A importância dos que não têm nível de atuação política é exercida exatamente através da centralização. Não adianta o Govêrno acreditar na qualidade do plano da Reforma feita no papel, se não fôr capaz de motivar as figuras situadas nos postos-chaves da administração federal.

Não é missão de meses, ou mesmo de um Govêrno, substituir a ausência do espírito de servir, tão escasso na administração pública, pela consciência da necessidade de criar a facilidade na administração, onde é indispensável a simplicidade objetiva. Não se implanta a descentralização, nem se confere poder de decidir a quem foge sistemàticamente da responsabilidade. Não deve a opinião pública iludir-se com as possibilidades de uma reforma que não dá votos, nem encontra defensores ardorosos em praça pública ou recintos legislativos.

Por melhores que sejam os estudos e maior a necessidade de melhorar as peças, ninguém pode subestimar as situações consolidadas, nem os privilégios sedimentados. As leis paternalistas de proteção aos servidores, se não forem removidas, desafiam as boas intenções. Tudo que possa modificar a situação de um número incalculado de beneficiários da desorganização é entendido como perseguição. E não faltam, no Congresso e nas entidades de classe, patronos para as causas dos privilegiados.

Sem a determinação indispensável a uma empreitada, órfã de cobertura política, o Executivo não dará dois passos na via moderada que escolheu para operar a Reforma Administrativa. Boa intenção não é bastante para levar de vencida as resistências calcificadas pelo emperramento governamental. Até para deixar em disponibilidade quem resistir, é preciso coragem de desagradar.

Não há indicadores para a mentalidade reformista, mas a ôlho nu é possível assinalar, neste como nos Governos anteriores, a mesma timidez em patrocinar uma reforma, em tôrno da qual há unanimidade no reconhecimento de sua urgência, mas na qual muito poucos estão sinceramente interessados.

# O Homem-Árvore

Substituindo o navio *Rosa da Fonseca*, que parte para a Argentina em excursão turística, o *Ana Néri* vai continuar fazendo a ponte-marítima Rio—Santos. Nos dois meses de sua atividade — maio e junho — o *Rosa da Fonseca* transportou mais de três mil pessoas e faturou cêrca de 150 milhões de cruzeiros antigos. A idéia foi aceita pelos cariocas e pelos paulistas com entusiasmo — esta agradável amostragem de viagem "transatlântica" — e dela poderão sair outros frutos, no terreno do turismo.

Sob o pretexto de pensarmos em têrmos grandes, descuidamos no Brasil as pequenas iniciativas criadoras. O freqüente resultado é que não realizamos coisa nenhuma. O caso do turismo é uma triste indicação disto. O patriotismo geográfico é dos que mais florescem entre nós. Existe tôda uma escola ufanista que justifica o fato de, por exemplo, o Brasil nunca ter produzido um grande filósofo, com o fato de possuir o Rio Amazonas. Onde a escola esbarra é no fato de que a maioria dos brasileiros não conhece sequer o Rio Amazonas, pela dificuldade de lá chegar. O turismo interno, revelando o Brasil aos brasileiros, facilitando a circulação dos brasileiros, o contato com os imensos e múltiplos problemas do Brasil, poderia resultar não só na descoberta do Amazonas como na criação de pensadores e filósofos. Nós pensamos pouco, ou pensamos de acôrdo com figurinos estrangeiros, por nos desconhecermos como povo. Como as árvores, os brasileiros tendem a morrer onde nascem.

O diabo é que, quando se discute turismo, a idéia é sempre grandiosa, colossal. A EMBRATUR, por exemplo, Emprêsa Brasileira de Turismo, anunciou que começaria seus trabalhos reunindo no Rio, no entrante mês de julho, representantes do turismo em todos os Estados. Depois não falou mais na reunião. Esperamos que ela se realize, mas esperamos, igualmente, que não saia da reunião um plano tão gigantesco que não consiga começar a andar.

A iniciativa do Lóide, com a ponte-marítima Rio—Santos, devia servir de modêlo a várias outras. Com menos freqüência, mas na mesma base, linhas assim podiam ser criadas para a Bahia e Pernambuco, por exemplo. As companhias interestaduais de ônibus podiam igualmente criar viagens especiais, de confôrto excepcional e com uma taxa turística, para levar os cariocas às cidades antigas de Minas. Viagens rodoviárias especiais criariam também um tráfego muito mais intenso entre Brasília e as demais capitais brasileiras.

Quando tivermos um número suficiente de iniciativas dêsse tipo, a EMBRATUR poderá fazer suas reuniões com uma base positiva de providências a ampliar e aperfeiçoar.

Ao falarmos em turismo, pensamos logo na cara branca de George Washington em fundo verde-alegre do dólar, e nos demais turistas dos países de moeda atlética, mas êsses só virão nas desejadas quantidades quando o turismo estiver muito mais organizado no Brasil. Não há rio Amazonas que convença um turista a viver como um capiau. Se organizarmos o turismo primeiro para nós mesmos, que somos gente muito mais rija e paciente, estaremos organizando o grande turismo internacional. E estaremos modificando nossa natureza de árvore, até chegarmos, um dia, ao pensamento abstrato. É pelos *Rosa da Fonseca* que se começa.

## Coisas da Política

# *Costa e Silva não ameaçou Israel*

Brasília (*Sucursal*) — *A alusão do Marechal Costa e Silva ao fato de que o Sr. Ademar de Barros caiu porque, entre outras razões, pretendia emitir títulos da dívida pública em níveis fantásticos, feita numa conversa em que se citava propósito semelhante, embora mais modesto, do Governador Israel Pinheiro, traz à memória a encanecida piada do filho que telegrafou ao pai: "Mande dinheiro".*

*Depende do tom da voz. Deputados que estavam presentes a essa audiência do Presidente da República, concedida no último dia 16, asseguram unânimemente que nem de longe se poderia vislumbrar, no modo como se expressou o Marechal, qualquer ameaça ao Governador de Minas. O Deputado Bias Fortes chegou ao exagêro de negar que tivesse havido qualquer palavra nesse sentido, mas os Srs. Bento Gonçalves e Último de Carvalho deram com minúcias a versão que, tudo indica, corresponde à realidade.*

*Deu-se que, em nome da bancada mineira que pedira a audiência, o Sr. Bento Gonçalves fêz um longo relato das dificuldades que o Sr. Israel Pinheiro enfrenta, como é sabido. O Chefe do Govêrno, como também tem feito em ocasiões como aquela, fêz o relato das suas próprias dificuldades, acrescentando, todavia, que determinara a entrega ao Govêrno de Minas de NCr$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos) em Letras do Tesouro, como adiantamento vinculado à receita do Estado e resgatável a curto prazo.*

*Aludiu-se, então, ao fato de que o Sr. Israel Pinheiro chegara a decretar a emissão de títulos no total de NCr$ 50 milhões (cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos), o que deixou de fazer, porém, atendendo à solicitação do Govêrno da União, que por isso mesmo lhe destinou o socorro possível: aquêles 20 milhões já citados.*

*Um dos deputados presentes, nesse momento, fêz a observação de que, se todos os governadores estaduais passassem a emitir títulos para atender às necessidades do Erário, estaria irremediàvelmente comprometida a luta contra a inflação, em que continua empenhado o atual Govêrno. Nessa oportunidade, para ilustrar a observação do deputado e não mais com alusão ao Sr. Israel Pinheiro, o Marechal Costa e Silva recordou que, segundo se noticiou na ocasião, uma das razões da deposição do Governador Ademar de Barros foi o seu plano, então em vias de execução, de lançar no mercado um volume tal de títulos que arrasaria em pouquíssimo tempo todo o esfôrço do Govêrno federal de conter o surto inflacionário.*

### *Reforma universitária*

*Da série de conferências pronunciadas em Brasília, no seminário promovido pelo IPERB, a que provocou mais funda impressão foi a do Professor Aluísio Pimenta, ex-Reitor da Universidade de Minas, sôbre a reforma universitária. A tal ponto que o Ministro Tarso Dutra, ao pedir ao Deputado Franco Montoro o conjunto das palestras ouvidas no seminário, enfatizou seu interêsse pela do Professor Aluísio Pimenta.*

*O Sr. Franco Montoro, atento a essa repercussão, não só encaminhará o texto ao Ministro da Educação como cogita transformar a conferência num projeto de reforma universitária. Diz o Deputado que não se deixa mover, no caso, por qualquer forma de vaidade, tanto que não pretende assumir a paternidade do projeto nem mesmo julga que êle deva ser de iniciativa do MDB. A seu ver, se as sugestões oferecidas pelo Professor Aluísio Pimenta forem bem acolhidas pelo Ministro Tarso Dutra, o ideal será que êste promova o encaminhamento do projeto correspondente ao Congresso, pelo Presidente da República. Assim, ficará assegurada a necessária presteza na tramitação de tal iniciativa, que passaria a contar com os prazos restritos de tramitação atribuídos às mensagens presidenciais e, o que é mais importante, garantiria a aprovação do projeto.*

# A herança do Govêrno Castelo Branco

*J. P. Gouvêa Vieira*

O Presidente Castelo Branco transmitiu ao atual Govêrno uma herança bastante boa: dignidade e austeridade na Presidência da República; perfeita noção de responsabilidade; unidade de comando, especialmente, no campo econômico; sensível diminuição no ritmo inflacionário; eliminação dos subsídios para os mais variados fins; regularidade no recebimento dos impostos, como fruto da correção monetária dos débitos fiscais. Em resumo, um País em ordem.

No entanto, é inegável que foram deixados, também, pesados encargos.

Grande parte dos deficits do Tesouro Nacional foi coberta com emissões de Obrigações do Tesouro, em montante total superior a um trilhão de cruzeiros velhos. Conseqüentemente, o atual Govêrno recebeu, para pagar, uma conta relativa a gastos do Govêrno anterior, o que importou em lhe ter sido transferida a obrigação de emitir o montante de cruzeiros, que o Presidente Castelo Branco deixou de pôr em circulação, apesar de ter feito a correspondente despesa.

A substituição dos títulos emitidos, pela Administração anterior, por outros, na data dos seus respectivos vencimentos — como o atual Ministro Delfim Neto está fazendo, coagido pela necessidade de afastar um nôvo surto inflacionário — apenas prorroga o prazo do vencimento da dívida, isto é, sòmente procrastina o momento amargo da emissão dos cruzeiros necessários para liquidar a dívida que lhe foi transferida, cujo valor, com o correr do tempo e com a aplicação da correção monetária, aumenta assustadoramente: de um trilhão passará, muito breve, a dois; e de dois a quatro, bem antes do término do mandato do Presidente Costa e Silva, pois o seu total quase dobra em cada dois anos.

Outro ônus — e não menor — deixado para o atual Govêrno, é a solução da desordem nas finanças dos Estados, decorrente da substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo ICM. A referida substituição — tendo sido feita sem um estudo aprofundado e realístico da sua repercussão na economia das emprêsas e na dos Estados — resultou, no aparente paradoxo, de um aumento de custos nas mercadorias, em face da majoração da carga fiscal, e de uma redução na receita dos Estados, entre outros motivos, porque o aumento dos preços diminuiu o consumo e esta diminuição refletiu-se na arrecadação do nôvo impôsto.

É verdade que a Administração passada — alertada pelos Estados quanto às conseqüências funestas da mencionada substituição — pretendeu resolver o assunto estendendo a cobrança do ICM aos combustíveis líquidos — gasolina e óleo diesel — mas, sòmente, quando fôssem utilizados em veículos rodoviários.

A cobrança dêste impôsto tornou-se, porém, inexeqüível, por dois motivos: a — por ser impossível, na prática, verificar-se a utilização que vai ser dada ao combustível, pelo seu adquirente, se em motor de veículo rodoviário ou se em motores, pois o mesmo combustível é usado, indistintamente, em motores, para os mais diversos fins; b — pela sua cobrança importar no aumento do preço do combustível em mais de 10% — além da majoração já realizada, no último abril, de 25%, decorrente da modificação da taxa do dólar — com indiscutível reflexo no preço dos transportes rodoviários e, portanto, no custo de vida.

Assim, o atual Govêrno não quis aceitar o encargo de iniciar a cobrança do mencionado impôsto; mas, como alternativa, teve de prorrogar a entrada em vigor da lei que o estabeleceu, assumindo a responsabilidade pelo desequilíbrio existente na receita dos Estados.

Não menos incômodo, para o Govêrno Costa e Silva, foi o ônus que êle recebeu decorrente da chamada política da realidade tarifária, para os serviços de energia elétrica, que levou o Brasil a ter a mais custosa tarifa de eletricidade do mundo inteiro.

Mas a maior dificuldade transferida pelo Govêrno anterior ao atual não se verificou no campo econômico; ocorreu no campo político. O Presidente Castelo Branco — preocupado com o desejo de exercer a presidência da República com a maior dignidade e a mais perfeita austeridade — deixou de criar — ou deixou morrer, o que seria pior, — a motivação da revolução. Esta, assim, perante a opinião pública, passou a ser considerada, apenas, como um movimento militar contra a corrupção e contra a subversão, mas a favor de nada ou, pelo menos, de nada de real.

A corrupção impressionando, infelizmente, apenas a muitos poucos, e tendo desaparecido o receio da subversão comunista — a revolução se esvaziou, por falta de conteúdo ideológico. Assim, o Govêrno Costa e Silva ficou com o ônus de levar avante a revolução, sem nada ter a oferecer em troca dos sacrifícios que êle está obrigado a exigir das chamadas classes produtoras, da classe média e da classe operária, tôdas e, notadamente, as duas últimas, já cansadas e desesperadas com as privações que lhes foram impostas pelo Govêrno Castelo Branco, simplesmente com a promessa de acabar com a inflação.

Como não há povo que aceite, voluntàriamente, o sacrifício — especialmente por um longo período — sem uma motivação muito forte, é evidente que, perdurando a presente situação por mais tempo, ela conduzirá o País, fatalmente, à ditadura militar — para estabelecer pela fôrça o que não é tolerado, livremente — ou ao reino da demagogia, com a volta da irresponsabilidade e da inflação desenfreada.

Para salvar o País da ditadura ou da demagogia, o Govêrno deve ter, portanto, como meta política primordial, dar uma motivação ideológica, válida e construtiva, à revolução e levar esta motivação ao povo, para que êle considere justos e razoáveis os sacrifícios que lhe são pedidos.

# Boumedienne prendeu principais líderes

*Departamento de Pesquisa*

Além de Ahmed Ben Bella, ex-Presidente da Argélia, o golpe de estado chefiado pelo Coronel Houari Boumedienne causou a prisão de alguns líderes argelinos que lutaram contra a ocupação francesa.

Os quatro principais chefes detidos por Boumedienne são êstes:

**Hadj Ben Alla** — Militante engajado desde a mocidade nas organizações mais radicais do nacionalismo argelino, Hadj Ben Alla foi aprisionado duas vêzes antes que se desencadeasse a revolução de 1954. Em 1956 foi aprisionado novamente, quando dirigia a seção de Orânia da Frente de Libertação Nacional. Foi condenado à morte pelo tribunal militar dessa cidade e a seguir recebeu a comutação de sua pena. Depois de ter conhecido numerosas prisões, especialmente na ilha de Aix e em Fresnes, Hadj Alla foi libertado por ocasião do cessar-fogo de março de 1962.

Depois da independência da Argélia, Hadj foi nomeado para a presidência do Partido Frente de Libertação Nacional e da Assembléia Nacional argelina. Era a segunda personalidade do Estado, e foi uma das primeiras pessoas a serem prêsas no golpe de 19 de junho de 1965. Sua família encontra-se em uma situação difícil.

**Seghir Nekkache** — Instalando-se, logo depois da Segunda Guerra Mundial, como médico em um bairro argelino de Orã, Seghir Nekkache era muito estimado pela sua clientela popular. Paralelamente às suas atividades profissionais, exercia uma grande atuação política, e quando chegou a revolta de novembro de 1954, Nekkache uniu-se ao Exército de Libertação Nacional, participando da organização dos seus serviços sanitários. Ocupou, depois da independência da Argélia, as funções de Ministro da Saúde, e foi prêso a 19 de setembro de 1965.

**Abderraman Cherif** — Militante nacionalista da primeira hora, Abderraman Cherif exerceu, durante a guerra de independência da Argélia, diversas funções políticas e diplomáticas em Tripoli e em diversas capitais do Oriente Médio. É um especialista em assuntos árabes, e foi sob êste prisma que participou do Govêrno de Ben Bella. Como Hadj Ben Bella e Nekkache, foi um dos primeiros prisioneiros do golpe de 1965.

**Hocine Zahouane** — Zahouane nasceu na localidade de Michelet, no departamento de Tizi Houzou, a 13 de agôsto de 1935. Desde os primórdios da insurreição argelina, uniu-se ao Exército de Libertação Nacional, onde chegou a desempenhar cargos de importância no campo das Relações Exteriores.

Proclamada a independência da Argélia, apareceu como um dos principais animadores da Federação da Grande Argélia e da Frente de Libertação Nacional, onde se distinguiu por seu senso de organização e sua formação política. Membro da comissão preparatória do Congresso da FLN, participou ativamente dos trabalhos que deveriam resultar na redação da Carta de Argel. Eleito para o Comitê Central da FLN, tornou-se, com Mohammed Harbi, um dos principais líderes do grupo de esquerda, que lutava por uma linha revolucionária sem equívocos. Em seguida ao golpe de 1965, engajou-se imediatamente no movimento de reação, chamando os trabalhadores e as massas populares para a "salvação da Revolução Socialista". Foi prêso em setembro de 1965.

**Bachir Hadj Ali** — Hadj Ali nasceu em dezembro de 1921. Muito jovem, aderiu ao Partido Comunista argelino, do qual se tornaria Secretário-Geral e o qual dirigiu até a adesão dos comunistas argelinos à FLN. Ainda antes da revolução de 1954, estava condenado à prisão pelas autoridades coloniais, e durante oito anos, na clandestinidade, prosseguiu em seu combate anticolonialista.

Interessando-se vivamente pelas pesquisas teóricas e culturais, Hadj Ali mostrou sua preocupação em fazer reviver a cultura nacional argelina, publicando poemas escritos ao sabor de suas atividades. Em seguida à independência, fêz parte do comitê executivo da União dos Escritores Argelinos, e trabalhou ativamente pela democratização da cultura. Foi prêso em setembro de 1965, e na prisão, escreveu o **Arbitraire**, testemunho da sua prisão e da vontade de luta dos prisioneiros.

**Mohammed Harbi** — Nascido em junho de 1933, Mohammed Harbi fêz seus estudos secundários em Constantina, e estudos superiores de História em Paris. Desde a idade de 15 anos passou a viver para a política, e lutou pela independência argelina. Uniu-se à Frente de Libertação Nacional. Intensamente procurado pela polícia francesa, fugiu para Túnis, participando mais tarde da redação do Programa de Trípoli, primeira carta política da FLN.

Depois de ter sido Conselheiro do Presidente Ben Bella, Harbi assumiu, em maio de 1963, a direção do semanário **Revolução Africana**, que se tornou um fôro de debates para o socialismo argelino e para o Terceiro Mundo. Por ocasião do golpe de 1965, Harbi era membro do Comitê Central da FLN; sua prisão ocorreu em agôsto do mesmo ano.

# Carta da mulher de um prêso político

Transcrevemos a carta que a mulher de Hadj Ben Alla — ex-Presidente da Assembléia Nacional argelina — enviou, no dia 25 de maio último, ao Presidente Boumedienne. Hadj Ben Alla estava gravemente enfêrmo quando foi prêso e, segundo se diz em Argel, ficou no mesmo cárcere que Ben Bela:

"Senhor Presidente do Conselho da Revolução,

Um dia depois do golpe de estado, numerosas delegações nacionais mantiveram, espontâneamente, contato com V. Ex.ª para manifestar sua profunda emoção quanto à prisão de meu marido e pedir sua libertação.

A tôdas estas delegações V. Ex.ª deu uma única resposta: a prisão de meu marido correspondia, pelas altas responsabilidades políticas que êle assumia, a uma simples medida de segurança.

Naquela ocasião, V. Ex.ª afirmou solenemente e deu sua palavra de soldado de que a detenção de meu marido duraria apenas alguns dias e que êle seria libertado tão logo as circunstâncias o permitissem. V. Ex.ª acrescentou, sem dúvida para convencê-los de sua boa fé, que êle seria tratado com todo o respeito devido a um homem cujo passado responde por seu conceito.

Acontece que os dias e os meses se passaram e o soldado que é V. Ex.ª deixou de cumprir sua promessa. Na verdade, vai fazer dois anos que meu marido foi prêso e até agora êle não foi libertado e continua a viver nas mais lamentáveis condições morais e materiais.

Lançado num cárcere como criminoso comum — e duvido que os criminosos comuns sejam tratados desta maneira — êle saiu de lá num estado deplorável.

Enfêrmo, êle foi privado (e esta situação prossegue) de médicos e dos cuidados necessários, o que é um meio de colocar sua vida em perigo.

Guardado por energúmenos sem fé e sem lei, êle é submetido não sòmente a trotes e incômodos de tôdas as espécies — o que considero um atentado à sua dignidade de homem e de militante da primeira hora — mas é também objeto de ameaças pelas armas, fato bem mais grave e que dispensa comentários.

Quanto ao que acontece com sua mulher e filhos, basta assinalar que foi decidido, a partir de julho de 1965 (decisão muito honrosa) cortar qualquer espécie de pensão, inclusive aquela destinada ao sustento da família. Os responsáveis por esta decisão julgam, sem dúvida, que a família do ex-Presidente da Assembléia Nacional deve também sofrer um tratamento apropriado. Inútil relatar-lhe como são organizadas as breves conversas que tenho com meu marido e qual a atitude das autoridades responsáveis.

Resumindo, Senhor Presidente, se V. Ex.ª pensa que meu marido é culpado, peço-lhe que o julgue segundo os trâmites legais e com pleno conhecimento da opinião pública.

Se a resposta ao meu pedido fôr negativa, solicito comunicá-la o mais breve possível, pois toda a nossa família vive numa grande angústia.

Esperando que meu apêlo seja atendido por V. Ex.ª e por todos os homens de boa vontade, subscrevo-me atenciosamente,

Sra. Hadj Ben Alla."

# *Argélia tem maior Exército árabe pronto para a guerra*

*Após a derrota dos Exércitos egípcios, sírios e jordanianos, a Argélia tornou-se a fôrça armada mais forte das nações árabes com cêrca de 200 milhões de dólares em armas soviéticas: cem aviões a jato, inclusive interceptadores Mig do último tipo e bombardeiros leves Ilyushin; duzentos tanques; trezentos e cinqüenta caminhões blindados para o transporte de tropas; grande número de carros de combate blindados e unidades de artilharia pesada montadas em veículos até agora usadas apenas pela URSS e Europa Oriental.*

*A Argélia participou da guerra no Oriente Médio apenas simbòlicamente. Quando os soldados da RAU e Jordânia estavam sendo derrotados em tôda linha, o Presidente Boumedienne enviou 1 500 soldados para a República Árabe Unida, em caminhões militares, horas depois de mandar 48 aparelhos Mig para ajudar na defesa do Cairo, que terminaram não sendo usados.*

## A linha dura de Argel

Ao denunciar a coexistência pacífica e ter rejeitado por Moscou seu plano de guerra total a Israel, com apoio de soldados soviéticos, o Coronel Houari Boumedienne, Presidente da Argélia, assumiu o papel de porta-voz da linha chinesa no mundo árabe.

Para Boumedienne, que se recusou a acatar a ordem de cessar fogo dada pela ONU, apesar de suas tropas não terem entrado em combate, a luta no Oriente Médio será mais longa graças à "traição" de alguns governos árabes e à indecisão soviética nos primeiros momentos da crise. A China, no entanto, ouviu o apêlo argelino e já anunciou pelo *Diário do Povo* a disposição de ajudar os governos árabes que quiserem continuar a luta.

Para os observadores ocidentais, Boumedienne quer apenas tomar o lugar do Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser e continuar a luta contra Israel com a Argélia como líder do mundo árabe. Para isso, pretende com antecedência assegurar o apoio da China. Os árabes, depois do encontro de Johnson e Kossiguin, compreenderam que a União Soviética está definitivamente fora de cogitações para um apoio efetivo às nações do terceiro mundo em conflitos regionais como o da guerra no Oriente Médio.

Há quem diga que Boumedienne sòmente agora descobriu a importância da Argélia entre os subdesenvolvidos e deseja recuperar o tempo perdido através de discursos provocadores, seguindo o exemplo deixado por Ahmed Ben Bella. É interessante lembrar que ao subir ao Poder, há dois anos, o Coronel Boumedienne dirigiu suas críticas a Ben Bella para êste ponto: Ben Bella fala demais e é um defensor do culto da personalidade. A Argélia — concluiu — não é Ben Bella.

Atualmente, Boumedienne está organizando suas fôrças e preparando-se para a contra-ofensiva, se bem que não saiba ainda como começar. O certo é que a nova linha de Boumedienne — apontado logo após o golpe que depôs Ben Bella como um pró-Ocidente — agradou aos argelinos partidários do antigo líder. Hoje, o protesto dos amigos de Ben Bella é apenas um sussurro, com todo mundo preocupado apenas em preparar a desforra árabe.

Os dirigentes árabes analisam as várias conseqüências da vitória de Israel e muitos concordam com Boumedienne no fato de que a questão israelense é apenas uma espécie de advertência para a ameaça das atividades imperialistas no terceiro mundo. Assim, afirmam os observadores ocidentais, o Boumedienne de hoje é um revoltado, apesar de receoso do futuro das nações árabes após a demonstração prática do poderio militar de Israel.

# *Revolucionários argelinos não acabaram com corrupção*

*Paris* (François Gerard, especial para o JB) — O Exército é a única fôrça realmente organizada no país e, por êste motivo, possui terras, alimenta, paga e veste muito bem seus componentes. A rigor, não se pode dizer que o Exército seja um bloco monolítico e sem divisões de natureza política. A Frente de Libertação Nacional tem um grande número de membros registrados, mas, nas cidades pequenas, muitos militares não sabem onde se encontra a sede daquele partido.

Outro problema que dificulta o andamento da revolução argelina é a corrupção no aparelho do Estado, que não pôde ainda ser erradicada, apesar de tôdas as exortações dos dirigentes políticos, inclusive do próprio Boumedienne. E, na máquina da corrupção, muitas vêzes estão envolvidos cidadãos estrangeiros residentes de Argel, que continuam a usar dos mesmos processos que eram comuns antes da ascensão de Ben Bella ao poder.

A corrida armamentista prossegue na Argélia a pleno vapor. A União Soviética, que deposita naquele país boa parte de suas esperanças no Oriente Médio, envia regularmente armamentos dos mais modernos tipos. No Sul do país, a estrada de Béchar a Tinfouchy foi asfaltada. Esta obra pública de natureza estratégica foi realizada em detrimento do orçamento científico para as pesquisas no Saara.

A equipe de Boumedienne se esforça por reorganizar o Estado, mas ainda não foi possível eliminar os remanescentes da influência colonial francesa. O Govêrno argelino, apesar de ser o país do Terceiro Mundo mais favorecido pela ajuda estrangeira, ainda não conseguiu levar a cabo as tarefas a que se propôs, especialmente a utilização plena de seus recursos naturais, segundo o esquema de desenvolvimento econômico.

No Exército, ainda não foram superadas as divisões internas que dificultam a unidade da obra revolucionária. O povo argelino não demonstra um entusiasmo real pela gestão de Boumedienne. Com o estabelecimento de metas na economia argelina, os tecnocratas passaram a ocupar lugar de destaque na escala social e são êles, em última análise, que decidirão o destino do país, assim que diminuir a influência militar. Esta, por enquanto, é inseparável da condução do poder e tudo indica que, no curto prazo, continuará a depender do Exército o estabelecimento das principais diretrizes políticas.

*Charge de Lan*

# Ben Bella desapareceu na prisão

Dois anos do golpe militar que derrubou Ben Bella, não se sabe exatamente se êle está morto ou se se encontra prêso em um dos diversos cárceres existentes para presos políticos na Argélia. Os correspondentes europeus sediados em Argel são de opinião que Ben Bella se encontra bem próximo à Capital. E a mãe do antigo Presidente argelino chegou a afirmar que "êle está sendo bem tratado e até vê televisão".

As últimas informações dizem que os carcereiros de Ben Bella o deslocam constantemente, provàvelmente por medida de segurança e, neste sentido, os fatos se ligam com bastante precisão. Contudo, na semana passada, uma fonte do Govêrno argelino declarou, numa roda de jornalistas, que Ben Bella jamais deixou a primeira região militar argelina, cujo quartel-general é em Blida.

No início do ano passado, circulou a informação de que Ben Bella se encontrava prêso numa caserna de Blida. Alguns meses depois, um jornalista afirmou tê-lo visto nas proximidades de Boufarik, em uma granja muito bem guardada por um destacamento do Exército Nacional Popular.

Algumas pessoas dizem que viram Ben Bella em Zeralda, em meados do ano passado. Outras afirmam que êle passou um dia inteiro no centro de Argel, em uma casa situada no fim do Boulevard Mohammed V.

Segundo outras fontes, o Conselho da Revolução propôs uma espécie de estatuto "do tipo Naguib": residência vigiada e renúncia a qualquer atividade política. O caráter messiânico do antigo Presidente impediu que êle aceitasse a proposta e seus interlocutores desistiram.

Em meio a todo êste mistério, só existe uma certeza nos meios políticos de Argel: Ben Bella foi prisioneiro pessoal de Said Abid, o Comandante da da Primeira Região Militar e de seu amigo Tahar Zbiri, Chefe do Estado-Maior. Zbiri e Abid, antigos guerrilheiros no interior do país, não têm simpatia pessoal por Boumedienne e pelos militares que servem na Capital. Apesar desta atitude em relação a Boumedienne, Zbiri foi o principal executor do golpe de estado contra Ben Bella.

Em carta enviada ao jornal francês **Le Figaro**, no dia 22 de fevereiro do corrente ano, o Comandante Maedo, Diretor de Relações Internacionais da Vanguardia Latino-Americana disse que soube, durante uma viagem pela Argélia, que Ben Bella estêve prêso, no início de 1966, num local denominado Bouzareah, num cárcere especialmente construído para o ex-Presidente.



# Médico de Ben Bella acha mau seu estado

*Departamento de Pesquisa*

"Senhor Presidente Houari Boumedienne: vosso prisioneiro é um doente em estado grave".

Assim começa a carta do Dr. Hafid Ibrahim, dirigida recentemente ao Presidente argelino a respeito de Ben Bella. Médico e político, o Dr. Ibrahim foi um dos promotores da Resistência Argelina, em 1954, e é amigo pessoal dos principais líderes da República Argelina.

Em sua carta, entretanto, o Dr. Ibrahim se exime de falar em política: reporta-se exclusivamente às declarações do Dr. Fernando Olaizola, médico espanhol que tratava da saúde de Ben Bella até o dia de sua prisão.

"Numerosas manifestações oficiais de membros eminentes do Conselho Nacional da Revolução ou de Ministros de Vosso Govêrno asseguraram a opinião pública a respeito do perfeito estado de saúde de Ben Bella", diz a carta. "A ciência médica, entretanto, desmente essas afirmações".

"Ahmed Ben Bella, continua o Dr. Ibrahim, foi submetido a exames médicos de 10 a 15 de maio em Argel, realizados pelo Dr. Fernando Olaizola, especialista em otorrinolaringologia e catedrático da Universidade de Madri. Estes exames atentos e repetidos revelaram a presença de uma lesão evolutiva de otosclerose, com uma perda da acuidade auditiva esquerda avaliada em 50%, associada a uma obstrução tubária bilateral. O doente sofrera, por ocasião da sua prisão na França, uma intervenção cirúrgica".

A carta continua relatando que o Dr. Fernando Olaizola devia voltar a Argel por volta de 20 de junho para submeter o paciente a um primeiro tratamento de betaterapia, tendo em vista a proximidade da conferência afro-asiática, que exigiria muito esfôrço de Ben Bella. A seguir, o médico voltaria no início de julho para submeter o doente a uma delicada intervenção cirúrgica: platinectomia, operação praticada exclusivamente por eminentes especialistas. Ela deve ser executada sob o microscópio com uma instrumentação especial, e representaria a única tentativa para tentar deter a marcha da doença.

"Chamo a vossa atenção para o fato de que essa terapêutica deve ser aplicada com extrema urgência", diz a carta dirigida a Houari Boumedienne, que termina apelando para a "ética mais elementar" a fim de que Ahmed Ben Bella seja tratado como merece "um prisioneiro doente".

# *Guerra no Oriente dividiu africanos*

*André Givizicz*
Especial para o JB

**Paris (AFP-JB)** — Nada de mais chocante que o contraste entre a atitude dos Estados da África do Norte e dos países ao sul do Saara com relação à crise do Oriente Médio. Nos primeiros, há o entusiasmo guerreiro e a exaltação da solidariedade árabe em face da "agressão" de Israel. Nos segundos, o silêncio, a reserva e a neutralidade.

Foi uma paixão extraordinária que fêz a África do Norte se erguer para apoiar moralmente o Presidente Nasser quando êle foi ameaçado e para lhe dar suporte quando na manhã de 5 de junho as hostilidades foram desencadeadas. Na prova com que se defrontava o Egito, mesmo a Tunísia, que boicotava a Liga Árabe desde setembro de 1965 e que havia rompido relações diplomáticas com o Cairo, se reconciliou com Nasser. Por seu lado, o Rei Hussein, da Jordânia, se sentindo particularmente ameaçado, foi se lançar aos braços dos egípcios e assinar com êles um pacto de defesa.

No sul do Saara, as reações foram bem diferentes. Depois de um período de silêncio quase completo, os países africanos de língua francesa agrupados na Organização Africana e Malgaxe publicaram através de seu presidente em exercício, o Chefe de Estado nigeriano (da República do Niger), Sr. Diori Hamani, uma declaração apoiando plenamente a resolução do Conselho de Segurança exigindo o cessar-fogo. Em sua formulação, o texto era bastante aproximado da posição francesa e tende também a permitir uma negociação em conjunto, sob a égide da ONU. Por motivos bem diferentes dos da França, os países da Organização Africana e o Malgaxe desejavam não tomar partido por um ou por outro dos beligerantes, com os quais êles desejam manter boas relações.

Isolados na África Ocidental — a Guiné, o Máli e a Mauritânia — tomaram posições de apoio ao Egito. Quanto aos dois primeiros, trata-se de simpatia ideológica. Quanto à Mauritânia, houve um reflexo de fraternidade da parte da fração moura da população e também a preocupação do Govêrno de firmar suas simpatias no seio do mundo árabe. Na África Oriental, a Somália, que sempre teve relações muito íntimas com o Egito, prometeu-lhe seu apoio, ao mesmo tempo que o Sudão, cujas elites dirigentes são fortemente arabizadas e se sentem muito próximas do vizinho egípcio. A Tanzânia, por fim, enviou ao Egito uma mensagem bastante platônica.

À parte essas exceções, os Estados africanos de língua inglêsa adotaram uma atitude ainda mais reservada que os francófonos. Desta parte, o silêncio é quase total. É verdadeiro que a Nigéria está dilacerada por uma secessão de fato, e que Gana se encontra ainda num período de reorganização, depois da queda de Nkrumah, em fevereiro de 1966. Silêncio igualmente houve da parte de Quênia, Uganda, Zâmbia e Malawi. Igual posição foi adotada pelo Congo (Kinshasa), onde tôda a atenção parece se concentrar na reforma constitucional. Finalmente, a Etiópia se manifestou mais claramente para expressar sua inquietude em presença de um conflito que ameaçava paralisar o tráfego no Mar Vermelho.

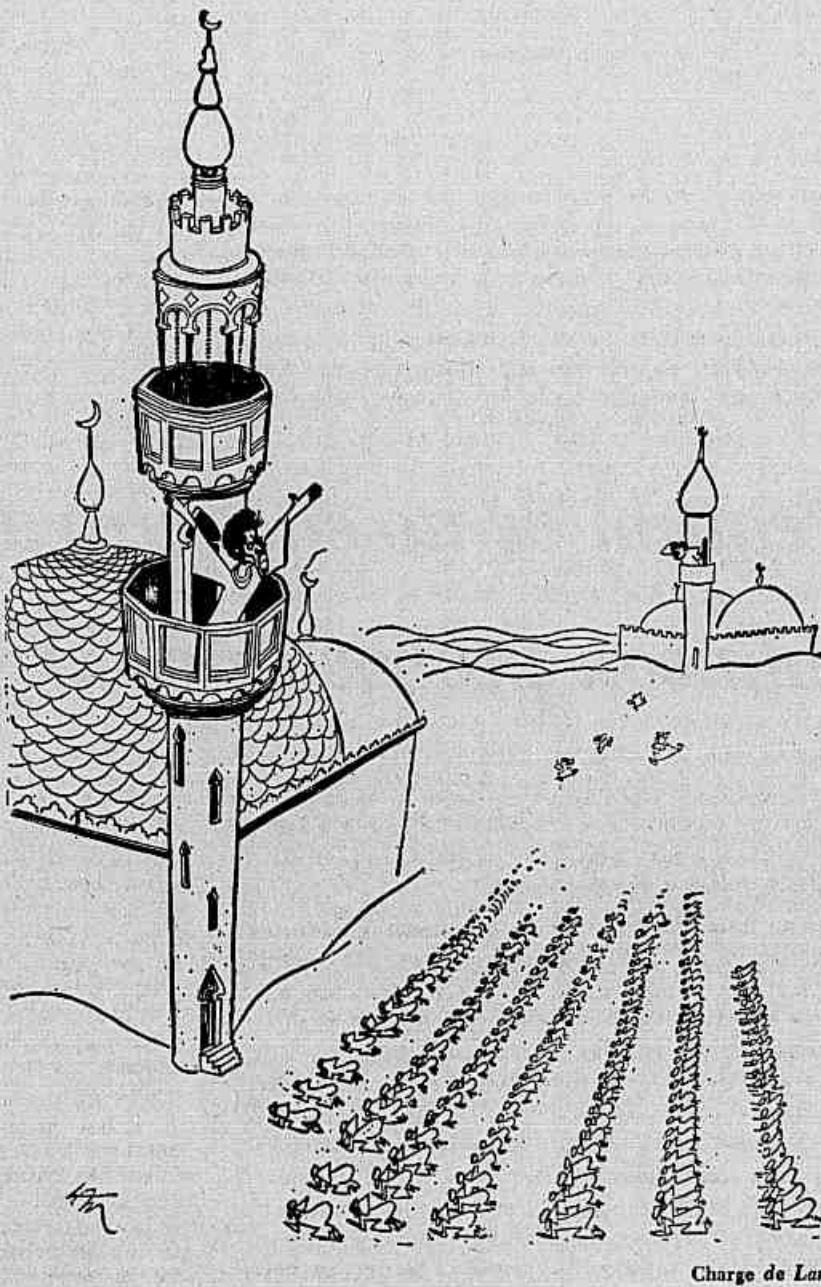
Por que essa reserva prudente da parte dos Estados da África Negra?

Não teriam êles podido tomar o partido do Egito atacado, em nome dessa solidariedade africana que foi selada pela criação da Organização da Unidade Africana (OUA), em maio de 1963? Essa solidariedade se fundamenta sôbre os interêsses comuns em matéria de desenvolvimento e do desejo comum de se afirmar em face do mundo exterior.

Se assim não ocorreu, é que a luta contra Israel é em grande parte um assunto da família árabe. A África Negra não se sente interessada diretamente nem no plano racial nem no plano econômico. Apoiar Nasser a fundo teria acontecido em caso da vitória ter obrigado ao reconhecimento da sua preponderância na África. Ora, uma liderança egípcia, uma liderança árabe não é desejada por muitos dos dirigentes da África Negra. Dar-lhe, pois, uma garantia na luta não era possível.

Por outro lado, todos os Estados africanos ao sul do Saara mantêm, há muitos anos, excelentes relações com Israel, país com o qual êles concluíram acôrdos de assistência técnica que têm dado resultados muito bons. Com muita inteligência e eficácia, Israel distribuiu na África sua assistência técnica em matéria de agricultura, de formação cívica e de treinamento militar. Essa cooperação é útil e sem perigo político. Por que, nessas condições, romper relações com Israel?

A essas razões se junta, sem dúvida, uma terceira: os Estados da África Negra, não tendo senão fôrças militares muito reduzidas e não tendo possibilidade de as colocar à disposição do Egito, preferiram se abster de manifestações ruidosas que não teriam tido nenhum efeito.

Quer se queira ou não, o conflito do Oriente Médio fêz aparecer novamente uma cisão entre a África Negra e a África Branca. O reflexo da solidariedade árabe repercutiu muito vivamente em tôda a África do Norte. Êle pràticamente não se fêz sentir ao sul do Saara. É preciso notar igualmente que essa cisão corresponde, grosso modo, entre os Estados ditos moderados e os Estados ditos progressistas ou animados de um nacionalismo militante. Dependendo do resultado final do conflito, um ou outro grupo se encontrará diminuído ou reforçado.

# Kossiguin dirá a De Gaulle o que falou a Johnson

## Objetivo da URSS é evitar guerra, afirma seu "Premier"

**Nações Unidas** (Tass-JB) — "A Organização das Nações Unidas, todos os povos e todos os Estados devem fazer o possível para que a guerra não seja reiniciada no Oriente Médio e não adquira dimensões mais amplas", afirmou o Primeiro-Ministro da URSS, Alexei Kossiguin, na entrevista que concedeu à imprensa na sede da ONU.

O Chefe do Govêrno soviético, que encabeçou a delegação da URSS à Assembléia-Geral da ONU, assinalou que a União Soviética fêz o que era possível para evitar uma guerra no Oriente Médio mas infelizmente seus esforços fracassaram porque Israel terminou levando a cabo a agressão e a guerra eclodiu.

— Os senhores sabem — disse Kossiguin — que depois de cometida a agressão, o Conselho de Segurança tomou várias medidas com o objetivo de suspender imediatamente o fogo entre Israel e os Estados árabes. A União Soviética agiu, também, por sua parte, neste sentido.

RETIRADA

Atualmente, não se verificam operações militares mas o agressor, Israel, se apoderou de consideráveis territórios da República Árabe Unida, Síria e Jordânia, e as tropas dêstes Estados se encontram frente à frente. A guerra pode reiniciar-se a qualquer momento se não se liquidarem as conseqüências da agressão israelense. Por isso, a tarefa que suscitamos e consideramos primordial consiste em que o agressor seja condenado e que suas tropas sejam retiradas imediatamente para trás da linha do armistício. Sem se solucionar o problema da retirada das tropas israelenses dos territórios árabes, o mundo não pode ter segurança de que a guerra naquela região não será reiniciada.

As entrevistas e conversações que tivemos com os representantes de quase todos os países árabes provam uma coisa: para começar a solução pacífica de todos os problemas do Oriente Médio, é necessário conseguir-se primeiro a retirada das tropas para trás da linha de armistício.

As propostas que fazem alguns grupos e países estipulando o exame de uma só vez de todo o conjunto de problemas referentes à situação no Oriente Médio são irreais. Tais propostas não correspondem à tarefa de conjurar o reatamento das ações militares naquela região. Repito que a retirada das tropas é a única solução possível, é o problema central no momento.

No mundo existem também vários outros problemas que provocam tensão. Entre êles, naturalmente, se encontra, em primeiro lugar, a guerra no Vietname. Apesar de tôdas as fôrças progressistas do mundo condenarem esta guerra e apesar de os povos exigirem a evacuação incondicional das tropas norte-americanas do Vietname, a guerra continua. O Govêrno dos Estados Unidos continua a agressão ao povo vietnamita.

O povo vietnamita, estamos seguros, não cessará a luta encarniçada contra os agressores estrangeiros até que o agressor deixe a terra vietnamita e, nisto, naturalmente, o ajudarão a URSS, os outros países socialistas e tôdas as fôrças progressistas do mundo. Um povo que não tem uma indústria bem desenvolvida e que se encontra em condições difíceis sustenta heròicamente uma luta contra os agressores norte-americanos. Estamos seguros de que a vitória nesta luta será do povo vietnamita.

CÚPULA

Durante nossa estada em Nova Iorque, por motivo da sessão da Assembléia-Geral, mantivemos dois encontros com o Presidente Johnson, nos quais, como já se comunicou, abordaram-se vários problemas de interêsse para a União Soviética e os Estados Unidos da América.

Em seguida, Kossiguin leu uma declaração sôbre tais encontros e respondeu a várias perguntas. À pergunta de como encara as perspectivas no Oriente Médio e no Vietname à luz das conversações com o Presidente Johnson, Kossiguin respondeu:

Durante a troca de opiniões acêrca da situação no Oriente Médio, não conseguimos um acôrdo com o Senhor Johnson no ponto principal, no que respeita à retirada imediata das tropas israelenses. Seu ponto-de-vista consiste na necessidade de examinar todo o conjunto dos problemas relacionados com a situação no Oriente Médio. Enquanto nós achamos que, atualmente, é necessário que se retirem, sem demora, as tropas israelenses dos territórios ocupados por elas. Esta é a tarefa-chave no momento.

Decidimos que os Ministros das Relações Exteriores da URSS e dos EUA manterão contatos durante a marcha da sessão extraordinária da Assembléia-Geral para continuar trocando opiniões em tôrno da situação do Oriente Médio.

No que respeita ao problema vietnamita, de nôvo se revelaram profundas divergências nas posições da URSS e dos EUA.

O Chefe do Govêrno soviético considerou positivos os trabalhos da Assembléia-Geral no transcurso da primeira semana. Depois de assinalar que a maioria dos representantes dos Estados que falaram durante esta semana na Assembléia-Geral condenou a agresão israelensse e exigiu a retirada das tropas israelenses para trás da linha de armistício, Alexei Kossiguin afirmou que a ONU deve aprovar uma resolução sôbre a retirada das tropas israelenses porquanto o adiamento da solução dêsse problema acarretaria o perigo de eclosão de uma nova guerra.

Se o problema fôr resolvido positivamente, os povos terão o direito de exigir que qualquer Estado, seja êle grande ou pequeno, cumpra a resolução da ONU.

Alexei Kossiguin assinalou que antes de tudo Israel deve retirar suas tropas para o outro lado da linha de armistício. Depois poderão ser examinados os problemas que exigem um acôrdo a fim de fortalecer a paz no Oriente Médio.

EUA-URSS

Sôbre as perspectivas de melhoria das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos da América, o Presidente do Conselho de Ministros da URSS declarou que não se pode contar com essa melhoria enquanto os EUA continuarem a agressão no Vietname.

Para que melhorem nossas relações é necessário, em primeiro lugar, que os Estados Unidos acabem com a guerra no Vietname. Depois de terminada essa guerra, poder-se-ia discutir muitos problemas e medidas para melhorar as relações entre a URSS e os EUA. Entre êsses problemas incluímos os do desenvolvimento das relações econômicas e culturais e os do intercâmbio no domínio da ciência e da técnica.

Através da colaboração entre os nossos Estados, e outros Estados, seria possível encontrar resposta para solucionar importantes problemas políticos ainda não resolvidos e cuja solução é suscitada perante o mundo.

A guerra do Vietname deixa sua marca nas relações entre a União Soviética e os Estados Unidos. Por isso, o problema principal está na cessação da guerra que os Estados Unidos movem contra o povo vietnamita e a retirada de suas tropas do Vietname.

Ao se referir à sessão extraordinária da Assembléia-Geral da ONU, Kossiguin disse que a aprovação, por aquela Assembléia, do projeto soviético de resolução sôbre a agressão israelense aos países árabes sanearia consideràvelmente a situação e seria uma séria advertência a todos os que quisessem realizar, no futuro, qualquer agressão. Seria uma boa lição para os agressores.

Se a Assembléia-Geral da ONU aceitasse a resolução proposta por nós daria uma contribuição considerável ao restabelecimento da paz no Oriente Médio. Está entendido que o Conselho de Segurança teria de controlar sua realização prática. E se a parte a que se refere a resolução se negasse a cumpri-la teria de sofrer sanções, aplicadas através do Conselho de Segurança.

FOGUETES

O Chefe do Govêrno soviético manifestou-se favoràvelmente ao exame do problema dos sistemas antifoguetes no quadro do desarmamento geral.

Com relação ao tratado de não proliferação, afirmou que há um grande progresso nesse sentido e que a URSS continuará trabalhando para conseguir a solução do problema. — A União Soviética — disse — está interessada em impedir a proliferação das armas nucleares. Acreditamos que os Estados Unidos também estejam interessados nisto, como a maioria dos Estados do mundo.

O correspondente do **New York Post** perguntou se Alliluyeva (filha de Stalin) teria permissão para voltar à URSS a fim de visitar os filhos ou se êstes teriam permissão para visitar sua mãe nos Estados Unidos.

— Alliluyeva — disse — é uma pessoa de moral pouco firme. É uma doente e oferece um aspecto deplorável às pessoas que desejam aproveitá-la em seus objetivos políticos contra outro Estado.

Kossiguin assinalou que o problema dos envios de armas soviéticas aos países árabes é um problema que diz respeito ao mundo árabe e à União Soviética. Para o restabelecimento da paz no Oriente Médio é necessário resolver agora a questão principal: a retirada das tropas israelenses para o outro lado da linha de armistício.

Sôbre o apoio da União Soviética às guerras de libertação nacional, Kossiguin declarou:

GUERRILHAS

Se se luta para livrar-se da dependência colonial através de uma guerra de libertação nacional, está claro que apoiamos e continuaremos apoiando essas guerras. Nesta luta, nossa simpatia estará sempre com os povos que lutam por sua libertação e se pronunciam contra o colonialismo. Nosso apoio estará sempre ao lado dêsses povos.

O Chefe do Govêrno soviético assinalou, mais adiante, que, segundo o critério da União Soviética, todos os países, grandes e pequenos, têm o direito de participar do exame e da solução dos problemas internacionais, particularmente na Assembléia-Geral. Está claro que não pode haver nenhuma ditadura de dois Estados, dos Estados Unidos e da União Soviética, no mundo, e nós jamais aceitaremos essa tese.

Existe o Conselho de Segurança que responde pela manutenção da paz internacional perante todos os povos. O Conselho de Segurança é o órgão fundamental que deve examinar os conflitos surgidos entre os Estados.

Kossiguin disse mais adiante que nas conversações com o Presidente Johnson não foram discutidas nossas relações com o mundo árabe. Êste é um problema que diz respeito à União Soviética e aos Estados árabes. Temos muito boas relações com o mundo árabe. A União Soviética goza da confiança dos árabes e os Estados árabes gozam da confiança dos povos soviéticos. Essa confiança será consolidada.

## *Kruschev diz à NBC que a URSS saiu vitoriosa da crise cubana de 62*

*Nova Iorque* (AFP-UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Nikita Krushev afirmou que a URSS saiu vitoriosa da crise de 1962 em Cuba porque se os foguetes não tivessem sido enviados, o Govêrno de Havana teria sido destruído pelos Estados Unidos. Esta declaração foi concedida à televisão norte-americana NBC.

A partir do próximo dia 11 de julho, a National Broadcast Co, divulgará uma série de entrevistas com Kruschev, gravadas em fita magnética, realizadas durante sete meses. As últimas declarações do ex-Primeiro-Ministro datam de março dêste ano, revelaram fontes que ouviram a gravação, numa sessão secreta ontem na NBC.

EXILIO

Porta-vozes da NBC recusam-se a informar como obtiveram a fita magnética e o filme em côres que a acompanha. A série, intitulada *Kruschev no exílio — suas opiniões e revelações*, não foi feita por equipes norte-americanas.

Sabe-se que o filme foi rodado na *dacha* (casa de campo) de Kruschev nas proximidades de Moscou. Segundo as pessoas que já assistiram ao filme, a voz parece ser a do ex-Primeiro-Ministro e suas declarações são traduzidas em inglês, por um intérprete.

POSIÇAO JUSTA

Sôbre Cuba, o ex-Primeiro-Ministro soviético declarou:

"Pode-se dizer que não deveríamos ter enviado os foguetes à Cuba, porém se não tivessem sido enviados, o que restaria de Cuba neste momento? Pròvàvelmente teria sido varrida. Se é assim, o transporte de nossos foguetes foi justificado. Custou-nos dinheiro, mas não perdemos um único homem".

"Qual o propósito norte-americano" — acrescenta —, senão o de liquidar o socialismo em Cuba? A invasão de exilados cubanos era parte de um plano norte-americano. Nosso objetivo era preservar Cuba e ela ainda existe.

"Devo confessar", prosseguiu, "que durante a crise de Cuba dormi uma noite completamente vestido num sofá. Não quis ficar na mesma situação de um Ministro ocidental que, durante a crise de Suez, correu para o telefone sem calças. Quando acabou o conflito, no dia seguinte, dormi tranqüilamente em minha casa e na minha própria cama".

COM MAO

A fita magnética contém a gravação de uma entrevista de Kruschev com Mao Tsé-tung, em 1959, sôbre a política a ser seguida diante dos Estados Unidos, na qual o líder chinês teria proposto que a URSS provocasse militarmente os EUA, comprometendo-se a fornecer no Kremlin tôdas as divisões que desejasse, " cem, duzentas, mil...".

Kruschev conta então a NBC que explicou a Mao que nada adiantariam suas divisões, pois um ou dois foguetes eram suficientes para aniquilá-las. Mao discordou e "obviamente pensou que eu era um covarde".

Durante a entrevista de uma hora à televisão norte-americana, o *Premier* deposto em 1964 refere-se a Kennedy como "um verdadeiro estadista" e afirma que a conferência que mantiveram em Viena, em 1961, permitiu comprovar que o ex-Presidente "estava evidentemente disposto a encontrar os meios para evitar um conflito com a União Soviética e solucionar de alguma forma os problemas que pudessem levar a uma guerra". Kruschev preferia Kennedy a Eisenhower e a Nixon.

## Encontro de Glassboro facilitará um acôrdo

*M. Krilov, da APN*
Especial para o JB

**Nações Unidas** — O Primeiro-Ministro Kossiguin e o Presidente Johnson, segundo declararam claramente, expuseram durante os dois dias de reunião seus pontos-de-vista em relação à situação do Oriente Médio e do problema vietnamita e deram evidência de profunda divergência de posições. Também foram discutidas as perspectivas de um acôrdo sôbre a não disseminação da arma nuclear e os problemas das relações soviético-norte-americanas.

O Chefe do Govêrno soviético continuou defendendo com firmeza a exigência da URSS acêrca da "retirada imediata das tropas de Israel, que cometeu uma agressão contra os Estados árabes, para trás da linha do armistício". Na conferência de imprensa em Nova Iorque voltou a ressaltar que essa questão é a chave da causa do restabelecimento da paz no Oriente Médio. A solução do problema vietnamita, por outro lado, afirmou Kossiguin, só é possível sob a condição de cessarem os bombardeios do território da República Democrática do Vietname e de se retirarem as tropas norte-americanas do Vietname do Sul.

O Presidente Johnson, segundo sua própria declaração ao regressar à Casa Branca, repetiu ao Chefe do Govêrno soviético a conhecida posição norte-americana de que a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes deve ser feita sòmente em "determinadas circunstâncias", ou seja, se forem levadas em conta as exigências de Israel. Johnson falou da aspiração dos Estados Unidos à paz no Vietname, mas aparentemente nada propôs de concreto, que pudesse abrir caminho para a solução pacífica.

Não é segrêdo que, na essência, ninguém esperava um resultado sensacional das conversações entre Kossiguin e Johnson, nem mesmo, ao que parece, os próprios participantes. Quanto a isso cabe perguntar se o Chefe do Govêrno soviético devia ter se entrevistado agora com o Presidente dos Estados Unidos. A resposta só pode ser afirmativa. Naturalmente, devia.

Os contatos diretos entre os estadistas ajudam a elucidar as posições de ambas as partes. E nesse sentido, em lugar de afastarem um acôrdo, pelo contrário, sempre o aproximam. Precisamente por isso a União Soviética jamais se pronunciou contra as entrevistas entre estadistas de todos os níveis.

Quando se soube que teria lugar a entrevista, alguns jornais norte-americanos procuraram apresentar o fato quase como uma revisão das bases de princípio da União Soviética nos problemas internacionais transcendentais. Agora, depois da conferência de imprensa do Primeiro-Ministro, tornou-se evidente como eram infundadas essas insinuações.

A União Soviética não retrocedeu e naturalmente não pensava em retroceder nas questões de princípio, particularmente no que se refere à agressão israelense aos Estados árabes. A posição soviética nessa questão é absolutamente correta e justa. Se assim não fôsse, não lhe teriam dado apoio tantos Estados na sessão especial da Assembléia-Geral.

O Chefe do Govêrno soviético tinha todo fundamento para avaliar o resultado da primeira semana de trabalhos da Assembléia-Geral como um resultado positivo. Os agressores israelenses e seus protetores norte-americanos não se sentem muito contentes nesse fôro internacional. Os representantes da maioria dos países que participaram da discussão censuraram a agressão de Israel e exigiram a retirada das fôrças israelenses. Nem mesmo os observadores norte-americanos se atrevem agora a negar que a Assembléia-Geral pode aprovar a exigência da retirada das tropas, e a respectiva resolução, por dois terços dos votos.

"Se o problema fôr resolvido positivamente nesse sentido — declarou Kossiguin na conferência de imprensa — os povos terão direito a exigir que qualquer Estado, independentemente de ser pequeno ou grande, se submeta às resoluções da ONU e as cumpra."

Pela resposta dada por Kossiguin à pergunta dos jornalistas ocidentais quanto ao fornecimento de armamento soviético a êsses países, pode-se julgar da decisão e firmeza da União Soviética em apoio aos países árabes agredidos.

## Guerra na Ásia impede uma aproximação maior

*Nicholas Daniloff*
Especial para o JB

**Nações Unidas** (UPI-JB) — No Dia de Ação de Graças de 1963 Anastas Mikoyan, então Primeiro-Vice-Premier da União Soviética, voltou a Moscou do funeral do Presidente Kennedy e fêz o gesto do polegar para cima às altas autoridades do Kremlin que o foram receber.

Mikoyan havia representado o Kremlin na triste cerimônia, em Washington. Mas havia também tido a oportunidade de se tornar o primeiro líder soviético de alta categoria a encontrar e falar com o nôvo Chefe do Executivo norte-americano, Presidente Johnson. Trouxe dêsse encontro, para Moscou, grandes esperanças de paz mundial e melhorias nas relações soviético-americanas.

Agora o **Premier** Kossiguin está voltando para Moscou depois de uma missão nos Estados Unidos que foi muito mais feliz nos seus aspectos pessoais e provàvelmente mais significativa do ponto-de-vista diplomático, mas é improvável que êle levante o polegar para cima.

Depois da visita de Kossiguin, o Kremlin ainda se sente frustrado no seu desejo de ver o fim da guerra do Vietname.

O líder soviético disse claramente na sua conferência de imprensa na noite de domingo, nas Nações Unidas, que a guerra do Vietname continua a ser o maior obstáculo a uma melhoria das relações soviético-americanas.

E, durante suas visitas aqui, as fontes soviéticas deixaram poucas dúvidas de que a desintensificação da guerra do Vietname e, especificamente, o fim dos bombardeios norte-americanos do Vietname do Norte foram o principal objetivo de Kossiguin nos seus dois dias de conversações de alto nível com Johnson.

Não houve indicação de que Kossiguin estivesse levando de volta para Moscou qualquer motivo para esperar uma modificação na firme posição de Washington na guerra do Sudeste da Ásia.

Kossiguin pode reivindicar, contudo, duas realizações de qualidade. Primeiro, êle expôs a posição soviética no conflito do Oriente Médio na reunião de emergência da Assembléia-Geral da ONU e disse, na entrevista de domingo, que a maioria dos delegados na ONU estava a favor da condenação de Israel, que Moscou propôs, exigindo de Israel que retire suas tropas para as linhas de armistício de 1949.

Nos círculos diplomáticos da ONU há considerável dúvida sôbre se Kossiguin fêz uma estimativa realista do apoio com que contam os soviéticos, e observadores calejados duvidaram que sua resolução alcançasse a exigida maioria de dois terços. Além disso, há consideráveis ressentimentos entre as delegações árabes a respeito do reconhecimento, por Kossiguin, de que Israel tem direito a existir. Assim, a missão de Kossiguin, que parecia visar, em parte, à restauração do prestígio soviético junto aos árabes, pode no final de contas, cair bastante perto dêsse alvo.

Em segundo lugar, Kossiguin, que diz que "é sempre bom falar", satisfez os seus desejos conversando e raciocinando com Johnson e também tendo oportunidade para dar uma rápida olhadela nos Estados Unidos.

Mas a conferência de cúpula de Glassboro, Nova Jérsei, e a viagem turística de Kossiguin às Cataratas do Niágara, Nova Iorque, também levantaram riscos nas fronteiras orientais da União Soviética. Pequim aparentemente tornou-se agora ainda mais convencida do que antes de que a liderança soviética está "conspirando" com os Estados Unidos para partilhar o mundo.

Ademais, Kossiguin está deixando os Estados Unidos ainda frustrado na sua curiosidade a respeito da economia norte-americana. Embora tenha dado um olhar de relance na tecnologia norte-americana na usina hidrelétrica das Cataratas do Niágara, êle gostaria de ter dado uma olhadela mais atenta em instalações industriais e de ter conversações pormenorizadas com empresários americanos.

Assim, resumindo, pode-se esperar que os líderes soviéticos tenham uma impressão tão sóbria das realizações de Kossiguin nos Estados Unidos quanto Johnson tem das conferências de cúpula, e façam apenas referências conservadoras à viagem de Kossiguin.

## *Pequim vê no encontro de Kossiguin e Johnson provocação dirigida à China*

**Pequim** (AFP-JB) — "O reforçamento da colaboração entre os Estados Unidos e a União Soviética contra a China foi o fato que mais sobressaiu da sinistra entrevista de Hollybuch" afirmou a Agência Nova China, que transcreveu artigo do **Diário do Povo** qualificando o encontro Kossiguin-Johnson de provocação à China.

"O chefe da camarilha revisionista soviética — diz o jornal chinês — visitou os Estados Unidos para manter relações secretas com o chefe dos imperialistas norte-americanos Johnson, com o objetivo de instituir com êle uma colaboração global e acelerarem a formação de uma aliança anti-revolucionária".

PROVOCAÇÃO

A Agência Nova China, que difunde o citado artigo, afirma que "imediatamente após a conclusão das entrevistas com os imperialistas norte-americanos enviaram um avião para cometer contra a China uma provocação, o que está longe de ser uma mera coincidência".

Afirma depois que a destruição do avião norte-americano foi "uma grande vitória do pensamento de Mao Tsé-tung". O jornal chinês dirige aos "piratas norte-americanos" uma "advertência solene".

"Os 700 milhões de chineses, afirma, não se deixam impressionar pelo imperialismo norte-americano que não durará muito. A camarilha revisionista de Moscou não poderá salvá-los qualquer que seja o céu que caia sôbre êles. Se os piratas norte-americanos continuam suas incursões serão esmagados pelo grande povo chinês, deveremos expulsar de Formosa os imperialistas norte-americanos, deveremos implantar a bandeira da China comunista sôbre um território que pertence a nosso país".

O jornal **The New York Times** comentando em editorial a viagem do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin a Cuba, disse que a visita tem o objetivo de salientar a importância do **Premier** Fidel Castro e da revolução que liderou em seu país.

O jornal diz que Fidel está insatisfeito com Moscou desde a crise dos foguetes em 1962 "mas não deseja, pensa ou pode romper relações tão íntimas entre os dois países", porque "Cuba ainda depende da Rússia para empréstimos, ajuda econômica e armas".

"O valor do regime de Castro para Moscou baseia-se no fato de ser um govêrno comunista firmemente entrincheirado no Hemisfério Ocidental", diz o jornal. "Custe o que custar à Rússia — os cálculos atuais são de um milhão de dólares diários — ainda é barato para a União Soviética, especialmente se isso fôr comparado aos bilhões de dólares que os soviéticos malbarataram no Oriente Médio'.

DIVERGÊNCIA

Entretanto, acrescenta o jornal, a política revolucionária de Fidel está em choque com a de Moscou e a presença do dirigente soviético em Cuba tende a esclarecer ambas as posições.

A contradição a que se refere o editorial situa-se na política de "contenção' iniciada por Moscou na América Latina "enviando missões comerciais a meia dúzia de países e freando os comunistas pró-Moscou", enquanto que a de Cuba concentrou-se durante muitos meses em "alentar na América Latina revoluções violentas conforme o método empregado por Castro para derrubar o regime de Fulgencio Batista em Cuba".

**Paris, Havana** (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle se entrevistará no sábado próximo com o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, informou ontem oficialmente o Govêrno francês em nota oficial, enquanto fontes governamentais previam que o governante soviético porá De Gaulle a par dos acontecimentos do Glassboro.

Kossiguin encontra-se atualmente em conferência com o Primeiro-Ministro Fidel Castro, em Havana, para onde se dirigiu poucas horas após sua última entrevista com o Presidente Johnson em Glassboro, mas as autoridades e a imprensa de Cuba guardam o mais absoluto silêncio sôbre o objetivo da visita do líder soviético ao país.

HORAS

Kossiguin, ao chegar de Cuba a bordo do seu Ilyushin-18 especial, passará algumas horas em Paris para discutir com o Presidente De Gaulle os resultados das reuniões que manteve sexta-feira e domingo com Johnson, segundo os informantes. O Primeiro-Ministro soviético havia feito uma escala semelhante em Paris ao passar rumo às Nações Unidas, no dia 16.

O Primeiro-Ministro francês, Georges Pompidou, seguirá para Moscou na próxima semana, com o objetivo de acelerar a crescente aproximação franco-soviética, realçada pelos contatos entre os governantes dos dois países.

As reuniões de Glassboro foram muito comentadas em círculos políticos franceses. O Govêrno da França, logo após a partida de Kossiguin para Nova Iorque, afirmara claramente não esperar qualquer alívio nas tensões mundiais a menos que os Estados Unidos se retirassem do Vietname.

As conversações de cúpula norte-americano-soviéticas provocaram, na imprensa francesa de oposição, a denúncia de que De Gaulle tentará se colocar como um terceiro "grande", mas que a paz do mundo depende mesmo é da boa vontade de soviéticos e norte-americanos.

A segunda visita de Kossiguin reforçará De Gaulle politicamente, embora sujeite a França a novas acusações chinesas de que tenta se imiscuir nos problemas mundiais da Ásia e do Oriente Médio sem procurar realmente solucioná-los, segundo os observadores.

Os informantes recordam que a escala de Kossiguin em Paris, no dia 16, foi seguida de denúncias irritadas, pelo Govêrno chinês, de que De Gaulle procurava explorar a situação do Vietname e do Oriente Médio em interêsse próprio, sob o disfarce de uma "falsa neutralidade".

DIAS

As conversações entre Kossiguin e Fidel Castro se prolongarão durante vários dias, afirmavam ontem em Havana fontes autorizadas. "Por serem amistosas e não protocolares, é de se prever que tratem das questões de interêsse comum e também dos problemas da atualidade."

O Primeiro-Ministro soviético, segundo os informantes, está hospedado numa residência posta à sua disposição pelo Govêrno cubano, perto da Embaixada soviética, no bairro residencial de Marianao, ao sul de Havana.

A presença do líder soviético foi noticiada sem comentários pelos dois matutinos de Havana, *El Mundo* e *Granma*, êste órgão oficial do PC cubano. Ambos limitaram-se a publicar fotografias da chegada, no aeroporto, assim como a lista das personalidades que constituíam a comissão de recepção e ainda uma curta biografia do visitante.

O Govêrno e os porta-vozes observam uma discrição total, limitando-se a declarar que serão dadas informações no momento oportuno.

Kossiguin e Fidel Castro trocaram, no aeroporto, algumas frases breves e apertos de mão, mas o efusivo abraço cubano de amizade estêve ausente da recepção. Tampouco se notou a habitual pompa com que se recebem aqui os visitantes ilustres.

Fontes comunistas locais qualificaram a visita como "semi-oficial" e, inclusive, "privada", explicando aparentemente a falta de tratamento de primeira classe no aeroporto.

Acredita-se que ontem tiveram início as conversações privadas entre Castro e o visitante, depois de um passeio de estilo turístico pela cidade e arredores. Também não existe indício algum sôbre a agenda, embora os observadores frisem que as divergências cubano-soviéticas tenham aumentado recentemente em face da política do Kremlin no Vietname e no Oriente Médio.

Os mesmos observadores indicaram que Castro está descontente com a escassa militância do Kremlin na política internacional relacionada com os problemas revolucionários.

Os meios noticiosos voltaram a cuidar ontem, muito brevemente, da visita, limitando-se a rádio oficial a informar sôbre a chegada do Primeiro-Ministro soviético, sem acrescentar detalhes sôbre suas atividades posteriores.

# Israel diz que RAU levará anos para se rearmar

## Imprensa critica Nasser

*Michael Dennigan*
Especial para o JB

**Cairo** — O Presidente Gamal Abdel Nasser foi acusado ontem pela imprensa egípcia, pela primeira vez desde que teve início a crise do Oriente Médio.

Enquanto Nasser encontrava-se com uma delegação tcheca na noite de segunda-feira, para discutir sôbre a ajuda econômica e bélica para a guerra, os egípcios estavam lendo nos jornais sôbre o "egoísmo individual e de grupo", que contribuiu para a sua derrota em favor de Israel.

Nasser não foi nomeado no editorial assinado por Ahmed Baha Eddin, o editor da revista Al Mussawar. Mas sua indiscutível posição como líder egípcio claramente significa que os egípcios não poderiam bani-lo de uma crítica do esfôrço na guerra do Egito.

Eddin alarmou o mundo árabe, mostrando em seu editorial, os vários erros cometidos pelo Egito. Disse que a "destruição de Israel" — anunciada como vitória árabe há anos — não pode ser obtida pelo presente estágio militar, econômico e político de desenvolvimento árabe.

"Não há ninguém no mundo inteiro, amigos, inimigos e neutros, que concordariam com a destruição de Israel desde que todos êles entenderam a sua origem num errado contexto histórico", prosseguiu.

Entretanto, êle deixou a denúncia, numa revista de língua árabe, de que os árabes eventualmente obteriam a derrota de Israel.

Fêz a maior queixa para o Exército árabe localizada na "intervenção americana", mas também condenou "diversos erros" dos egípcios. Foi a primeira crítica já publicada sôbre os defeitos da política do Cairo.

Eddin acusou os egípcios modernos de fracassarem por não terem conseguido sacudir "muitos de nossos antigos defeitos" — defeitos de egoísmo individual ou de grupo, sentimentos pessoais, oportunidades sociais e uma superficial representação de responsabilidade e dever".

"Nós também herdamos de nossos antepassados os defeitos de sua má organização e falta de um rigor científico", escreveu êle, mais adiante.

Pediu êle um contrôle mais severo de escritores e locutores de rádio e televisão, "que, para provarem sua eloqüência, fazem promessas abundantes que sòmente são causas de futuros aborrecimentos".

"Tomemos um exemplo de um *slogan* que nós enraizávamos: 'Isto é a destruição de Israel'. Êste *slogan* não pode ser obtido durante êste período por tôdas as razões econômicas imperialistas internacionais que nós todos conhecemos".

"Sim, nós lançamos o **slogan**. Nós falamos sôbre a destruição de Israel, como se ela pudesse ocorrer amanhã. Isto nos custou caro — a oposição da opinião pública mundial — pois não podíamos pôr em prática o **slogan** de "destruir Israel", disse.

"Levantar êste **slogan**, que não pode ser levado às últimas conseqüências no estágio em que nos encontramos, foi, portanto, um ponto de partida errado, e permitiu que Israel vencesse a primeira batalha propagandística contra nós, antes que o primeiro tiro fôsse disparado."

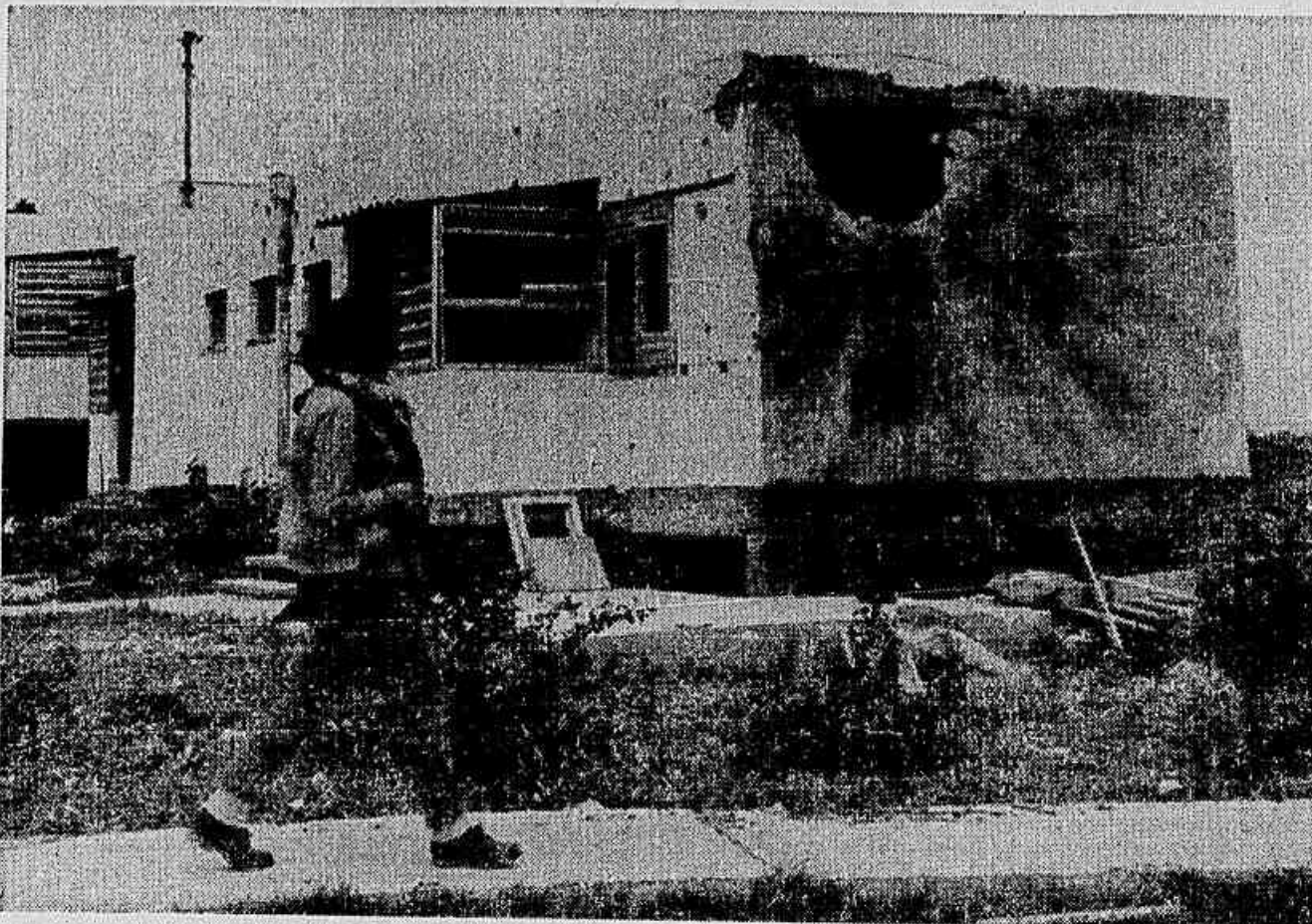
Eddin faz uma comparação desfavorável entre os programas de treinamento militar egípcio e israelense, afirmando que, aparentemente, a RAU apenas proporciona "um treinamento simples e rápido" a todos os voluntários, enquanto Israel prepara tôda a sua população com idade inferior a 50 anos, dentro das modernas técnicas de guerra, não se limitando "à arte de atirar".

Diz Eddin que, enquanto a RAU não resolver seus problemas terá de se contentar em "desmascarar Israel como um Estado militarista, agressivo e racista, estreitamente ligado ao imperialismo".

"Chegou o momento de isolar Israel de tôdas as potências progressistas, de usar o interêsse internacional e canalizá-lo em favor dos árabes e não contra êles", acrescenta. "O povo gostaria de saber que os erros não ficam impunes, uma vez que esta é a melhor maneira de evitar novos erros no futuro".

Mas Eddin adverte contra os riscos de cair em novos exageros declarando que a paciência é uma das maiores armas do povo egípcio na batalha para "liquidar as conseqüências da agressão".

Conclui dizendo que esta paciência poderá acarretar a perda das rendas do Canal de Suez e dos turistas e, possìvelmente, de outros recursos, por um período que talvez seja longo e, fazendo um apêlo a todos para que se sacrifiquem em nome da "economia de guerra", sob o argumento de que a RAU nunca terá melhor oportunidade para eliminar tôdas as formas de gastos supérfluos interna e externamente".

### PAZ PARA RECONSTRUIR

*As bombas da artilharia síria danificaram sèriamente o kibutz Kfar Sold, nas margens do Mar da Galiléia*

## Thant acha ONU sem culpa pela guerra

*Nações Unidas* (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral U Thant refutou a tese de que a retirada das tropas da ONU da Faixa de Gaza tenha provocado a guerra no Oriente Médio, em informe enviado à Assembléia-Geral Extraordinária, que, em sua sessão de ontem, ouviu os delegados da Argentina, Colômbia, Somália, Iraque, Nigéria e Finlândia.

O Ministro do Exterior Andrei Gromyko reuniu-se ontem à noite com o Secretário de Estado Dean Rusk, na sede da missão soviética junto à ONU. Embora não tenha sido divulgada a agenda do encontro, prevê-se que o principal tema abordado tenha sido a limitação de armamentos.

Defendendo-se das repetidas críticas de que a retirada das fôrças da ONU, por êle autorizada, tenha precipitado a guerra, o Secretário-Geral afirma em seu relatório que esta abordagem do conflito é "simplista e superficial".

O relatório, que segundo as palavras de U Thant é franco e não visa provocar polêmicas nem pedir desculpas, reafirma mais uma vez que depois que Nasser exigiu a retirada das tropas a ONU propôs a Israel a transferência da FENU para seu território, mas o Embaixador judeu considerou a proposta "totalmente inaceitável".

Repete também que a ONU tentou dirigir um apêlo a Nasser para que reconsiderasse sua decisão, mas foi informada pelo Embaixador egípcio de que seu pedido seria automàticamente rejeitado.

Diz U Thant: "Seria do interêsse das Nações Unidas, assim como da integridade histórica, se essa apresentação dos fatos ajudasse a dissipar algumas distorções da verdade que, em alguns lugares, aparentemente, resultaram do pânico, da emoção e do preconceito político".

Concluindo, U Thant declara que a retirada das tropas apenas revelou, em profundidade e perigo, o crescente conflito entre Israel e seus vizinhos árabes, e evidenciou o grave problema do acesso de Israel ao Gôlfo de Acaba. "Mas a presença da FENU — Fôrça de Emergência das Nações Unidas — não atingiu o problema básico do conflito árabe-israelense; simplesmente isolou, imobilizou e encobriu alguns de seus aspectos.

### ARGENTINA

Transcrevemos abaixo alguns dos principais trechos do discurso pronunciado ontem pelo Embaixador da Argentina, Nicanor Costa Mendez, perante a Assembléia-Geral:

"Nossa delegação não apoiou inicialmente a convocação desta Assembléia".

"Pensou, e pensa ainda, que o Conselho de Segurança tem capacidade suficiente e autoridade bastante para conduzir o processo e para prover os mecanismos necessários para conseguir atenuar os efeitos do conflito e dar soluções verdadeiras e estáveis".

"Entretanto, aceita a convocação e, reunida a assembléia, procurou e procurará contribuir, com tôda a energia e sem receio, para que ela consiga resultados certos e positivos".

"Mas, nossa delegação se oporá, decididamente, a tôda a iniciativa, a tôda a proposta e a tôdas as gestões que tentem desvirtuar a função principal desta reunião e a desviá-la de sua missão específica e exata: pôr fim à atividade bélica e organizar a paz".

"Não esperamos nem pretendemos que esta assembléia dê solução precisa, concreta e imediata aos diversos aspectos do conflito. Pretendemos sim, e esperamos, que esta assembléia não tome uma decisão puramente política. Esperamos e pretendemos, e com legítimo direito, que não se desvirtue sua finalidade e não se afaste da missão que lhe é própria: levar o quanto antes a paz ao Oriente Médio.

Este não é o momento adequado — prosseguiu — para se desenvolver uma propaganda ideológica. Tôda a tentativa de proceder assim constitui um desafio a esta reunião e uma violação aberta aos princípios que a presidem.

Mais ainda, tal atitude significaria ignorar aquêles que vêm aqui, com o propósito, talvez com a esperança e ainda com a ilusão de fixar princípios, determinar procedimentos e ditar resoluções que permitam conseguir formas de vida pacífica no Oriente Médio.

Viemos aqui apoiar a manutenção da cessação das hostilidades, ratificar a atuação do Conselho de Segurança e estabelecer as grandes bases para a organização da paz. Acreditamos que esta chamasse a atenção das partes sôbre os reunião não seria inútil se a assembléia propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas, enunciados no capítulo primeiro, ao qual tôdas elas prestaram, na ocasião, adesão formal e que, no que diz respeito, a êste conflito, são verdadeiramente aplicáveis.

### MAGALHAES FALA HOJE

O Ministro Magalhães Pinto discursará hoje nas Nações Unidas, externando a posição do Brasil diante da crise no Oriente Médio, ocasião em que reiterará que a paz duradoura na região, sòmente será conseguida numa conferência de paz destinada a examinar os problemas que impedem a convivência pacífica entre Israel e os Estados árabes.

O Chanceler reafirmará os pontos já conhecidos, defendidos pelo Govêrno brasileiro, dos quais o principal é a irreversibilidade da existência de Israel como Estado. Dirá, também, que o Brasil favorece a livre navegação de tôdas as nações pelo Suez e o Gôlfo de Acaba e manifestará o ponto-de-vista de que os territórios ocupados devem ser devolvidos aos árabes, enquanto Jerusalém deve ser internacionalizada.

O Sr. Magalhães Pinto embarcará de volta ao Brasil amanhã à noite, devendo chegar ao Rio sexta-feira pela manhã, sendo seu pensamento viajar imediatamente para Brasília, a fim de participar da reunião ministerial convocada pelo Presidente Costa e Silva.

## Jordânia impressionou Assembléia da ONU

*Bernard de Brienne*
Especial para o JB

**Nações Unidas** — Na parada retórica do debate geral da Assembléia-Geral Especial de Emergência, houve dois discursos que despertaram atenção. O do Rei Hussein da Jordânia e o do Ministro do Exterior da Albânia. O Rei Hussein é uma presença simpática. Baixo, moreno, de bigodinho, parece mais um bancário sério e comedido do que um monarca reinante. Mas falou com dignidade e moderação. Impressionou e comoveu mesmo a assembléia, discorrendo sôbre as vicissitudes de seu país, ao embarcar precipitadamente na aventura de seu velho inimigo Nasser. Fala um excelente inglês e possui uma voz profunda e convincente. Quanto ao conteúdo do discurso, não acrescentou nada de nôvo ao que tem sido dito por todos os defensores da causa árabe.

O Ministro albanês pronunciou uma catilinária contra os Estados Unidos e a União Soviética. Porta-voz que é, dentro das Nações Unidas, do Govêrno de Pequim, a Albânia denunciou tôda a Assembléia de Emergência como uma farsa, convocada para esconder os verdadeiros propósitos da viagem de Kossiguin a Nova Iorque, ou seja, colhêr os frutos do "conluio sinistro com os Estados Unidos, para apunhalar os árabes pelas costas". Na torrente de invectivas que despejou do rostro da assembléia e difícil saber quem foi mais aquinhoado, se Israel, se os Estados Unidos, se a União Soviética. Ontem falou o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, o Primeiro latino-americano a discursar no debate geral. Fêz um discurso realista e construtivo, esposando, de maneira clara e inicisiva, a tese do condicionamento da retirada.

Não se pode perceber nenhuma euforia especial na Assembléia, como conseqüência dos encontros de Glassboro. Decididamente, o espírito de Holly Bush não baixou ainda sôbre as Nações Unidas. Mas é inegável a existência de uma certa distensão de ânimos, embora a guerra verbal continue na tribuna. Os contatos diretos, por detrás da cena, se multiplicam. Mas nada tomou ainda corpo definitivo. Está ainda a Assembléia confrontando apenas os dois projetos iniciais, traduzindo posições extremas de divergência, isto é, os dos Estados Unidos e da União Soviética. É verdade que a delegação da Albânia fêz circular ontem uma nova proposta. Mas esta é uma iniciativa isolada, que tem por objetivo apenas marcar a posição da voz de Pequim nas Nações Unidas.

Tôdas as negociações continuam a girar ao redor dos problemas-chave, ou sejam, retirada das tropas israelenses e cessação do estado de beligerância. Na realidade, a assembléia-geral está dividida entre os que exigem a retirada pura e simples, imediata e incondicional, e os que só admitem a evacuação das tropas, se condicionada ao cumprimento de uma série de medidas capazes de assegurar uma paz estável no Oriente Médio. É quase impossível fazer-se um levantamento preciso das atuais tendências da assembléia, no que toca à distribuição do voto em tôrno das duas teses. O que se pode colhêr das melhores fontes de informação é o seguinte: votarão pela retirada imediata e incondicional: todo o bloco asiático (com exceção das Filipinas, do Japão e da Tailândia); pelo menos a metade do bloco africano; todo o bloco socialista; o México e Honduras no grupo latino-americano. Devem pronunciar-se pela retirada condicionada: todo o bloco ocidental (com exceção da Espanha, inteiramente pró-árabe) todo o bloco latino-americano (com exceção do México e Honduras); todo o bloco franco-africano e outros africanos, perfazendo a metade do grupo; vários votos esparsos nos outros grupos. O resultado dessa análise é que nenhuma das duas teses conseguirá, numa votação normal, a maioria de dois terços necessária à aprovação de qualquer resolução. Teme-se que venha a ser aprovada a proposta já anunciada, dos países não alinhados, sob a liderança da Índia e da Iugoslávia, preconizando a retirada pura e simples, abandonando assim a idéia da condenação de Israel e, na eventualidade de aceitarem os soviéticos, dar-lhes a prioridade no voto na ordem cronológica de apresentação do projeto. De fato, de acôrdo com o regimento interno da assembléia a maioria de dois terços é contada entre os membros votando sim ou não. As abstenções não são computadas. Dêste modo, a proposta pode ser aprovada por dois terços, ainda que represente uma fração muito pequena da totalidade dos membros. Os dois próximos dias deverão definir a situação da assembléia, no que toca aos prováveis resultados concretos do voto final."



*Telaviv* (AFP-JB) — O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas de Israel, General Itzhak Rabin, afirmou ontem que seu país não teme as nações árabes e que a República Árabe Unida levará muitos anos para representar nova ameaça ao povo israelense, "pois além de não ter armas seus soldados necessitam imbuir-se de um espírito combativo", acrescentou.

Durante uma entrevista exclusiva concedida ao enviado especial da Agência France-Presse, Bernard Vilmam, o general revelou que, apesar das novas entregas de armamento soviético ao Cairo, vão ser necessárias, para dotar as fôrças da República Árabe Unida (RAU) de um verdadeiro espírito combatido, uma modificação profunda do treinamento e, sobretudo, do moral das tropas. Contudo, Rabin insistiu sôbre a importância, para o futuro que terá a ajuda soviética em equipamentos e técnicos.

Rabin manifestou-se igualmente cético sôbre as possibilidades de uma "guerra popular", de grande envergadura de parte do milhão e duzentos mil árabes que se encontra sob jurisdição militar israelense na faixa de Gaza e na margem ocidental do Rio Jordão.

O General, com voz tranqüila e evocando os apelos à guerrilha de Damasco e Argel, afirmou: "será difícil a estas populações, sem armas, sem organização militar, sem liberdade de ação, triunfar onde malograram as fôrças armadas de quatro países árabes".

"Por hora — acrescentou — não considero como uma ameaça séria a guerrilha. Contudo, temos que nos manter vigilantes, mas espero que os árabes compreenderão que as ações dêste gênero não entram no quadro de suas possibilidades."

Rabin recordou que nem um só dos 250 mil árabes que são cidadãos israelenses provocou a menor dificuldade às autoridades de seu país durante o recente conflito.

Interrogado sôbre a manutenção do embargo sôbre as exportações de equipamento militar com destino ao Oriente Médio, por parte do Govêrno francês, o Chefe do Estado-Maior disse:

"Temos que nos esforçar em conseguir uma mudança de atitude em Paris". Rabin negou-se a fixar uma data-limite, depois da qual Israel procuraria seus equipamentos militares noutro país.

"Espero, disse, que o Govêrno francês não nos obrigue a isso.

É difícil, insistiu, imaginar que a França possa esquecer nossas necessidades."

O General insistiu sôbre a qualidade do material francês recebido por Israel, em especial sôbre os aviões Mystere e Mirage. Se estas entregas vão cessar definitivamente, frisou, "na pior das hipóteses nos criariam um problema. Mas encontraremos o meio de resolvê-lo".

O General Rabin, que falou em inglês, em seu escritório do primeiro andar, no pentágono israelense, no centro de Telaviv, analisou demoradamente as condições que permitiram às suas tropas obter a vitória.

Perguntado sôbre a existência de armas secretas e em especial foguetes ar-terra — dos quais se falou na imprensa estrangeira — Rabin, com um sorriso, disse que a única arma secreta era constituída pelos jovens pilotos israelenses e o sistema que os apoiou.

"Uma boa preparação, um bom treinamento dos pilotos, uma boa manutenção dos aparelhos, nos permitiu explorar nosso potencial aéreo em dôbro do que nas Fôrças Aéreas de qualquer outra potência da região", esclareceu.

"Sabíamos exatamente que tínhamos para combater, e nos asseguramos de que cada qual soubesse exatamente o que tinha que fazer, tanto no Exército do Ar, como nas fôrças de terra."

Rabin disse que antes da abertura das hostilidades, "previa que contra as fôrças egípcias iam durar um ou dois dias mais. Havia planejado uma guerra de 72 horas como mínimo e de 96 como máximo.

Mas depois do primeiro dia, prosseguiu, quando o grosso da aviação egípcia havia sido destruído em terra e que a penetração no Sinai, ao longo dos eixos setentrional e central havia sido efetuada, pensei que as coisas podiam andar mais depressa."

O General Rabin revelou que o nome em código escolhido para batizar a operação, e que permanece em segrêdo, foi abandonado "porque não representa a magnitude desta guerra e porque designava sòmente a guerra de seis dias".

Enamorado, como todos os seus compatriotas, das reminiscências bíblicas, recordou que Deus necessitou de seis dias para criar o mundo e, no sétimo, descansou.

Mas a minha pergunta: "julga que o senhor também pode descansar?", Rabin respondeu sèriamente: "a situação não terminou na paz".

Finalmente, Rabin negou-se a responder a uma pergunta que julgou mais política do que militar: "É indispensável para a segurança de Israel, antes da assinatura de um eventual tratado de paz, a ocupação dos territórios conquistados, em especial do Sinai?"

Limitou-se a dizer que o deslocamento das fôrças israelenses deve ser adaptado, naturalmente, à nova situação territorial, e à necessidade de controlar, em Gaza e na margem ocidental do Jordão, regiões de forte densidade árabe;

Rabin, que tem 45 anos, é um sabra. Nasceu em Jerusalém e combateu com o General Moshe Dayan, atual Ministro da Defesa, que o precedeu em seu pôsto atual, como atrás das linhas vichitas durante a campanha da Síria, em 1941.

Depois da guerra da independência de 1948, participou das negociações de armistício em Rodes com os árabes. Mas, durante a campanha do Sinai de 1956, que foi chefiada por Dayan, Rabin comandou o setor norte, frente aos sírios, que não tomaram parte nas operações.

Pouco antes de se retirar do pôsto de Primeiro-Ministro, David Ben Gurion o nomeou, em 1963, Chefe do Estado-Maior.

Calmo, preciso, de aspecto muito militar, Rabin evita na medida do possível, apresentar-se diante das câmaras, e sobretudo, tomar posições que possam ser consideradas políticas.

## Dayan não vê saída para os EUA na Ásia

*Robert Kaylor*
Especial para o JB

**Saigon** (UPI-JB) — O homem atarracado, de uniforme verde para campanha na selva e tapa-ôlho prêto na vista esquerda, estava mergulhado até as coxas na água lamacenta do pântano e observava em tôrno dêle os soldados que lutavam para avançar.

— Esta é a primeira vez que estou numa floresta — disse êle. É exatamente como aparece no cinema.

O homem que fêz êsse comentário era estranho à floresta, mas não às operações militares. Êle observava os soldados americanos com o ôlho perspicaz de profissional, enquanto êles patinhavam pelo terreno inundado, abaixando-se por sob a densa folhagem.

Era agôsto de 1966 e o homem era o Major-General Moshe Dayan, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército de Israel e herói da campanha de Sinai em 1956, que depois liderou as fôrças israelenses à vitória sôbre os árabes como Ministro de Defesa.

Dayan estava numa viagem de duas semanas pelo Vietname, como correspondente especial de jornais israelenses. Como general visitante, êle tinha direito ao tratamento de pessoa muito importante, mas Dayan preferia ir à frente com as unidades de combate, a fim de observá-las em ação.

Naquele dia de agôsto, Dayan estava com uma companhia da 1.ª Divisão de Cavalaria Aérea, nos platôs centrais, a qual havia feito um assalto de helicóptero e tinha a tarefa de fazer uma emboscada noturna num caminho que se julgava ia ser usado pelo Vietcong.

Como pode acontecer freqüentemente com os melhores planos traçados no Vietname, as coisas estavam acontecendo ao contrário. O comandante da companhia tinha escolhido no mapa um lugar que parecia ideal para uma emboscada. Mas, depois de se deslocarem através de três mil metros de floresta espêssa, os soldados tiveram de cortar caminho em vários lugares e, chegando ao local combinado, o comandante verificou que êle se situava num pântano não assinalado pelo mapa.

A marcha tinha sido tão lenta que, ao ali chegarem, estava escurecendo e não havia muito tempo para procurar-se um nôvo lugar. Nem um só elemento da companhia, inclusive Dayan, pôde encontrar um único pedaço de solo para ficar em pé e muito menos para sentar. Por acréscimo ao desconfôrto, era a estação das monções e soprava uma brisa constante.

Dayan e o comandante da companhia entabularam conversação a respeito da exatidão dos mapas militares. O oficial americano admitiu que os mapas vietnamitas dos Estados Unidos baseavam-se em velhos mapas feitos pelos franceses e fotografias aéreas que não podiam penetrar a espêssa copa da floresta. Às vêzes deixavam muito a desejar. Dayan concordou.

Finalmente, a companhia pôde sair da área inundada para a encosta de uma colina e armar a emboscada. Chovia abundantemente e estava escuro. Depois que a companhia se acomodou, descobriu-se que a encosta da colina era povoada por centenas de sanguessugas. Os soldados esturravam e praquejavam. O oficial de informações públicas que tinha sido mandado como escolta de Dayan queixava-se e se sentia mortificado. Dayan, velho soldado, simplesmente desenrolou o seu poncho, deitou-se sôbre êle e foi dormir.

Fêz frio e umidade durante tôda a noite inconfortável. Nenhum Vietcong se arriscou pelo caminho e a única coisa que aconteceu foram duas descargas de foguetes de iluminação, atiradas por artilharia amiga, que caíram dentro do perímetro de acampamento da companhia. Felizmente ninguém ficou ferido.

Além de ter tomado parte nessa operação sem interêsse e ocorrências, Dayan viajou pela maior parte do país e falou com comandantes militares, para ouvir a opinião dêles a respeito da guerra.

Uma das perguntas mais freqüentes que lhe foram feitas por generais, soldados rasos e colegas jornalistas era a sua opinião sôbre o esfôrço de guerra norte-americano e seus êxitos.

Resumindo, êle lhes disse que os Estados Unidos sem dúvida ultrapassavam o Vietcong em puro poder de fogo e na perfeição de seu sistema logístico. Mas êle também disse que era preciso muito mais do que isso para ganhar a guerra.

Disse que o Vietcong jamais poderia esperar expulsar as tropas americanas do país, mas que as tropas dos Estados Unidos jamais poderiam erradicar o Vietcong tão profundamente êle está enraizado entre o povo.

Conselho de Dayan, rigorosamente do ponto-de-vista militar: dêem o fora do Vietname.

## Johnson e Hussein vão-se reunir hoje

**Washington, Nações Unidas** (UPI-AFP-JB) — O Presidente Johnson discutirá hoje, na Casa Branca, o problema do Oriente Médio com o Rei Hussein da Jordânia, em reunião que coincide com a atual revisão do programa de ajuda norte-americana a Amã, o maior de todo o Oriente Médio.

O Rei Hussein, cujo país foi uma das poucas nações árabes que não romperam relações com os Estados Unidos em conseqüência do recente conflito, conferenciou ontem com o Presidente da Síria, Nureddin El Atassi, em presença do Chanceler argelino Bouteflicka, na residência do representante permanente da Argélia nas Nações Unidas, Tewfik Buattura.

### DIPLOMACIA

Também dentro do seu programa de "diplomacia pessoal", o Presidente Johnson havia recebido na segunda-feira o Primeiro-Ministro romeno, Gherghe Maurer, que à saída da reunião disse que a entrevista fôra "muito útil" e que uma das tarefas que cabem às Nações Unidas é a de promover negociações entre Israel e os países árabes.

Maurer, indagado a respeito da Conferência de Cúpula entre o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Kossiguin, declarou que essa reunião "podia contribuir" para lançar novas luzes sôbre os problemas mundiais.

Hussein será o primeiro governante árabe recebido por Johnson após a guerra do Oriente Médio. A reunião, anunciada ontem pela Casa Branca e pela delegação jordaniana em Nova Iorque, permitirá, segundo se espera, que o Rei Hussein insista na retirada das fôrças de Israel do território a oeste do Rio Jordão e especialmente da Cidade Velha de Jerusalém.

### AJUDA

O programa de ajuda norte-americana à Jordânia, que inclui no presente ano fundos para inúmeras obras no território ocupado por Israel, elevou-se no exercício fiscal de 1967 a 45 milhões de dólares, valor superior ao montante total concedido às outras 14 nações envolvidas na crise do Oriente Médio, inclusive Israel.

A comunicação da Casa Branca diz ùnicamente que Hussein irá a Washington para uma troca de impressões com Johnson e que "a entrevista terá lugar no dia 28 de junho e está programada para as 13h 30m (local).

As conversações deverão incluir o crescente problema dos refugiados árabes que fogem do território dominado por Israel, assim como o programa de ajuda e as exigências israelenses de negociações diretas com os árabes, além da retirada das tropas de Israel.

A reunião entre Hussein, Nureddin El Atassi e o Chanceler argelino Abdel Aziz Bouteflicka ocorreu durante um almôço oferecido por êste. O encontro de cúpula entre os dois Chefes de Estado árabes, inimigos tradicionais, é considerado um fato de suma importância nos círculos árabes das Nações Unidas, em cuja opinião isso poderá ter influência no desenvolvimento dos trabalhos da Assembléia-Geral.

# Informe JB

## Índices de nacionalização

*Por enquanto na área da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o Govêrno examina a possibilidade de reformular completamente o problema dos índices de nacionalização dos produtos fabricados no País.*

*A idéia básica é abandonar o conceito favorável ao produto cem por cento nacional e partir para um enfoque mais realista da questão, desde que o que verdadeiramente importa não é que um produto seja inteiramente fabricado no Brasil, mas que sua fabricação seja feita aqui em condições ótimas de eficiência.*

• • •

*A insistência na fabricação de produtos cem por cento nacionais freqüentemente aumenta o custo final: o caminhão Scania-Vabis fabricado no Brasil tem um índice de nacionalização mais alto do que no país de origem — e é por isso mesmo mais caro aqui do que lá.*

• • •

*Embora não se saiba ainda que é que vai fazer o Govêrno, mesmo porque a questão agora é que começa a ser estudada, a tendência é estimular a indústria nacional a ir buscar mais barato os componentes de que necessita para sua produção.*

*O Brasil poderia, ao que se acredita, produzir automóveis mais baratos, por exemplo, se não houvesse a preocupação de fabricar tudo aqui. A partir de um índice de nacionalização de 75 ou 80 por cento, os custos começam a agravar-se de tal forma que neutralizam tôdas as vantagens da valorização.*

## Maranhão

O Governador José Sarnei é um entusiasmado defensor do ICM, que no Maranhão não oferece o menor problema:

— Estamos arrecadando 20 por cento mais que no ano passado, e eu estou convencido de que a reforma tributária é uma conquista de que não se deve abrir mão.

• • •

A propósito do Maranhão: Sarnei está ligando Assailândia a São Luís. Faltam apenas 200 quilômetros de estrada para concluir a ligação, que integrará a Capital maranhense ao sistema da Belém—Brasília.

## Definição

"O feijão é uma planta herbácea anual, de caule ereto ou trepador, sementes pequenas ou graúdas e côres muito variadas."

(Do informativo trabalho *Alguns Aspectos da Economia do Feijão*, publicado em 1966 pelo Ministério do Planejamento).

## Ponte

As chuvas de dezembro do ano passado fizeram desabar a ponte sôbre o Rio Jacó, no Vale do Cuiabá, em Petrópolis. Quando baixaram as águas, as autoridades fizeram lá uma precária ponte de madeira, que, qualquer pessoa pode ver, certamente não resistirá às próximas chuvas — que em breve começarão.

Os moradores do Vale, gente que produz e paga impostos, já fizeram tudo, mas nem o Prefeito de Petrópolis, nem o DER, nem o Governador do Estado, ninguém tomou conhecimento.

## Conjuntura

O Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada está criando um Centro de Conjuntura Econômica, destinado a montar um sistema de informação e análise para orientação dos Ministros da área econômica, em particular, e de todo o Govêrno, em geral.

O primeiro trabalho do Centro, segundo determinação do Sr. Hélio Beltrão, será o fornecimento periódico de subsídios para as reuniões gerais do Ministério. Numa segunda etapa, a meta é o balanço mensal da situação econômica do País, inclusive em seus aspectos regionais.

## Ásia

O Itamarati, ao que parece, insiste em ignorar a Ásia. A nossa diplomacia, senão atenta, pelo menos sempre tão presente em Londres, Paris, Roma, Nova Iorque, Washington, Buenos Aires, Santiago e outras cidades, em Jacarta tem há 3 anos um primeiro-secretário como Encarregado de Negócios. Em Tóquio, a Embaixada está entregue a um segundo-secretário; em Nova Déli, em compensação, temos um secretário há 6 anos.

A lista é enorme. Os diplomatas, atirados ao outro lado do mundo, ficam por lá brigando com a dificuldade de comunicações por uns tempos, depois caem na rotina e passam os dias lendo, jogando gôlfe e comprando objetos de arte.

## Fixação

O Secretário de Justiça da Guanabana, Sr. Cotrim Neto, não pode ver anúncio de revista em banca de jornal. Fica uma fera. Já mandou até organizar comandos para autuar em flagrante os jornaleiros que afixam nas suas bancas anúncios de revistas.

• • •

O Sr. Cotrim Neto não procede assim porque tenha resolvido os problemas da sua Pasta, e muito menos porque esteja contra os jornaleiros. A verdade, parece, é que não descobriu nada melhor para fazer, e precisa matar o tempo.

## Investimento

A Brown Boveri, fabricante de material elétrico pesado, vai investir no Brasil, até o fim do ano, cêrca de 20 milhões de dólares, o que é mais do que o dôbro dos investimentos totais feitos em dez anos, desde que se instalou aqui.

Quando começou a operar no Brasil, a Brown Boveri tinha 200 operários. Agora tem três mil.

## Anti-Canecão

O Professor Clementino Fraga Filho, Reitor em exercício da Universidade Federal do Rio de Janeiro, escreve a esta coluna a propósito da nota intitulada *Pró-Canecão*, aqui publicada no dia 23.

Esclarece o Professor Fraga Filho que o Canecão foi construído em terreno doado à Universidade Federal do Rio de Janeiro por decreto do Presidente Castelo Branco. "Os órgãos jurídicos competentes — assinala — estão agindo pelos processos legais contra a utilização indébita e inadequada do *campus* universitário por um estabelecimento particular de finalidade comercial".

• • •

"Antes do recente decreto de doação — continua —, o terreno onde se instalou a cervejaria era utilizado em comum pela Universidade e pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, graças a um decreto do Presidente Dutra, ficando estipulado que a utilização seria restrita a atividades culturais e desportivas. Seja à luz do decreto do Presidente Castelo Branco, seja sob os efeitos do decreto do Presidente Dutra, o funcionamento de uma cervejaria nessa área é ilegal e inconveniente, sendo imperativo o empenho dos estudantes e das autoridades universitárias em preservar o patrimônio da instituição".

• • •

É bem possível que a nota *Pró-Canecão*, como foi redigida, tenha dado não apenas ao Reitor, mas aos leitores, em geral, a impressão de que aqui se defendia a instalação de uma cervejaria no *campus* universitário. Mas não se trata disso. O que se condenava era a possibilidade de um quebra-quebra, promovido por grupos estudantis e várias vêzes anunciado aos proprietários da casa, em telefonemas anônimos.

• • •

Em todo caso, não deixa de ser no mínimo estranho que a Universidade, com tôdas as boas razões que tem, esperasse a inauguração da cervejaria para só então agir contra ela. Por que não se embargou a obra?

## Lance-livre

● Está sendo concluído por uma equipe de técnicos dos Ministérios do Planejamento, Interior e Saúde um projeto que institui o Fundo de Financiamento de Projetos de Saneamento. O novo fundo, a ser constituído com recursos nacionais e estrangeiros, financiará o abastecimento de água e esgôto às grandes zonas urbanas.

● O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa embarca hoje para a Europa.

● O Ministro Gama e Silva reuniu-se, ontem pela manhã, em São Paulo, primeiro com o Governador Abreu Sodré e depois com o General Siseno Sarmento. Em seguida embarcou para Brasília. Circulou o rumor de que discutiu política, nos dois encontros. Mas não deve ser verdade.

● Enquanto isto, aqui no Rio, o General Hildebrando de Góis, recém-saído do Departamento de Trânsito, ia almoçar no Jóquei Clube, deixando-se ficar antes no bar, com dois amigos. Felizmente não houve nenhum engarrafamento (ao contrário). Se houvesse, todos continuariam no bar até agora.

● Depois de servir muitos anos na Embaixada dos Estados Unidos no Rio, segue para Hong-Kong, seu nôvo pôsto, o diplomata Roy Davis Jr., que embarca dia 30.

● Um grupo da Paraíba chegou ao Rio especialmente para assistir à posse do Sr. José Américo, hoje, na Academia Brasileira de Letras: além do Sr. José Américo de Almeida Filho, o casais Fernando Milanez e Luciano Leal Vanderlei.

● Helena Mendes lança a 28 de julho, dia do 57.º aniversário de Itabuna, em edição de luxo, o livro **Meu Nome é Itabuna**, publicado pela Freitas Bastos.

● O **Boletim Cambial** comemora com um coquetel em sua sede, na Rua Sorocabana, o 12.º aniversário da revista de João Alberto Leite Barbosa.

● Começa hoje, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro o Simpósio sôbre **A Escravidão e as Relações Raciais no Brasil e nos Estados Unidos**. Professôres americanos e brasileiros vão debater a questão. Hoje, os Professôres Manuel Maurício de Albuquerque e Carl Degler, tendo como moderador o Professor Cândido Mendes de Almeida. Das 15 às 17, na Rua Marquês de Olinda 64. Entrada franca. Amanhã, 29, os Professôres José Vanderlei Pinho e James Ferguson King debaterão **A Libertação dos Escravos e seus Problemas Sociais**; moderador, Professor Martins Ackerman. No dia 30, a Professôra Eulália Maria Lahmeyer Lôbo e o Professor Kenneth Stampp discutem **Conseqüências da Escravidão no Século XX**, cabendo ao Professor José Artur Rios atuar na moderação.

Os debates serão simultâneamente traduzidos para o inglês e para o português.

● Serão inauguradas hoje, a partir das 18 horas, as instalações do famoso Capela, na Lapa.

● A Rio Light esclarece que o nôvo bu-raco expansionista da Rua Barata Ribeiro foi aberto e fechado em menos de 24 horas, pouco prejudicando o trânsito da Zona Sul. Esse deveria ser o ritmo exemplar para obras de tal natureza, mas como o trabalho noturno encarece o serviço (argumento que leva em conta o interêsse da concessionária) parece neutralizado pelo fato de que a redução do tempo da obra constitui, por sua vez, fator de barateamento. Algum dia, no Brasil, administradores e concessionários ainda descobrirão essa pólvora.

● De um político mineiro, distinguindo entre Castelo e Costa e Silva: O Castelo sempre estêve mais perto dos livros do que dos soldados, embora preferisse governar com os seus cadetes. Já o Costa sempre ficou mais perto dos soldados do que dos livros, o que não lhe impediu o êxito na alta estratégia política.

● Uma coisa absurda no Rio são as lâmpadas apagadas nas ruas, de sua vez às nove da manhã. Será assim tão difícil uma fiscalização permanente para manter a iluminação em bom estado?

● Lembrete para o Melo Franco do Trânsito: por que não promover uma vigorosa campanha contra as buzinas? Ninguém sabe por que motorista de ônibus ou de táxi, no Rio, é quase sempre um buzinomaníaco, sinônimo da violência e da falta de educação sonorizadas.

● Amanhã, às 20h30m, no Teatro Municipal, será efetuada oficialmente a posse da Diretoria do Lions Clube da Guanabara, para o ano 1967/1968, com a presentação e posse conjunta dos Presidentes eleitos dos 29 Lions do Estado.

## VIVINHO

*Carequinha (esq.), ao lado de Zumbi e Fred, chegou alegre ao Galeão desmentindo sua morte*

# Carequinha chega vivo do Sul e diz que êle mesmo avisará quando morte vier

O Sr. Jorge Gomes, o palhaço Carequinha, que foi surpreendido com a notícia de sua morte quando trabalhava numa emissora de televisão em Pôrto Alegre, pediu ontem, na chegada ao Galeão, que "papais, mamães, titias e a garotada em geral só acreditem na minha morte quando eu mesmo avisar".

Carequinha disse que soube através de um telegrama passado por sua mulher que em São Gonçalo foi inclusive celebrada uma missa de 7.º dia em intenção de sua alma, com o comparecimento de elevado número de crianças.

### SUCESSO

Carequinha, Fred e Zumbi ficarão mais alguns dias no Rio Grande do Sul, onde fazem um grande sucesso, tanto atuando na televisão quanto em excursões pelo interior do Estado.

Informou Carequinha que está fazendo grande sucesso no Rio Grande do Sul a sua história sôbre o garotinho que nasceu com "cara de pau" porque o seu papai tomava muito ipê-roxo.

Sôbre a missa de 7.º dia que foi celebrada em São Gonçalo, Carequinha disse que sua mulher fêz todo o possível para evitar a celebração, mas não teve êxito, "porque o padre já havia convidado todo mundo". Carequinha disse que êle, Fred e Zumbi ficarão em Pôrto Alegre pelo menos até o fim do mês.

# Destróier americano movido a energia nuclear chega ao Rio depois de amanhã

Em visita de caráter operativo e trazendo a bordo 30 oficiais e uma guarnição de 460 homens, chegará ao Rio depois de amanhã o destróier *USS Truxtun*, da Marinha de Guerra norte-americana. O *Truxtun* permanecerá no Rio até o próximo dia 3, e é o quarto navio americano movido a energia nuclear a visitar o Brasil.

No mesmo dia atracará no Pôrto do Rio o navio-tanque *HMS Olynthus*, da Marinha inglêsa, que vem sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra I. F. Roberts e precede um grupo-tarefa britânico, constituído de três navios. A chegada do grupo-tarefa está prevista para o dia 18 de julho, devendo zarpar a 24.

### SALVAS

O **USS Truxtun** fundeará na Baía de Guanabara às 9 horas de depois de amanhã, depois de executar as salvas de estilo, que serão respondidas pelas baterias do Centro de Instrução Almirante Vandenkolk.

O navio, que pode desenvolver mais de 30 nós de velocidade, tem quase 200 metros de comprimento e desloca carga de 9 250 toneladas. Seu Comandante é o Capitão-de-Mar-e-Guerra David W. Work.

O Embaixador norte-americano, Sr. John Tuthill, oferecerá no sábado uma recepção à oficialidade do navio, em sua residência, na Rua São Clemente.

# "Sílfides" será dançado no Municipal em benefício da Campanha da Criança

Em espetáculo em benefício da Campanha Nacional da Criança e do Serviço Social da Matriz da Glória, serão apresentados sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o *ballet Sílfides* completo e *A Suíte das Danças*, *A Dança das Horas* e *Danças Indígenas*, com a participação especial de Rute Lima e Johnny Franklin, primeiros bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal, e o conjunto Ballet-Rio.

Os ingressos para o espetáculo estão sendo vendidos a NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) e qualquer outra informação pode ser obtida pelo telefone 25-0492. O *ballet Sílfides* será interpretado pelos bailarinos Rute Lima e Johnny Franklin e 26 crianças e môças, que estão ensaiando desde a semana passada.

### OS BAILARINOS

Embora sejam primeiros bailarinos do Teatro Municipal, Rute Lima e Johnny Franklyn ainda não se apresentaram nenhuma vez êste ano com o Corpo de Baile.

Rute Lima chegou em março dos Estados Unidos, onde estudou durante um ano e dois meses no New York City Ballet, com os Professôres George Balanchine e William Dollar.

Johnny Franklyn é o responsável pela coreografia de diversos espetáculos e é conhecido internacionalmente pela atuação em Maracatu.

## PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

*Rute Lima dará sábado seu primeiro espetáculo dêste ano*

# *Teresópolis festeja seus 76 anos*

**Niterói** (Sucursal) — O Município de Teresópolis estará comemorando seu 76.º aniversário, a partir de sábado, com a abertura do II Salão de Belas-Artes, baile no Higino Country Club e inauguração de diversas obras realizadas pelo Prefeito Valdir Barbosa Moreira nos últimos cinco meses.

O programa será encerrado no dia 6 com missa na Matriz de Santa Teresa, recepção ao Governador no Paço Municipal, desfile infanto-juvenil, Exposição Agropecuária, inauguração da nova Fonte Judite e da piscina pública da Cascata dos Amores.

Na opinião do Prefeito Barbosa Moreira, "mais não foi feito à frente do Executivo porque o tempo foi pouco, mas suficiente para colocar a casa em ordem, construir sete pontes de cimento armado e 18 mil metros de calçamento".

Explicou ainda que, no dia 6, a população de Teresópolis terá um dia intenso se quiser participar de tôdas as inaugurações na parte da manhã, que incluem as novas dependências da Divisão de Turismo, obras de saneamento no bairro de São Pedro, além do tão esperado calçamento da Rua Manuel Lebrão.

# *OMB regional paulista vai a Sinatra*

*São Paulo* (Sucursal) — Uma comissão de cantores e músicos brasileiros representando o Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil irá aos Estados Unidos em julho para entregar um troféu e um pergaminho, com a assinatura dos mais importantes músicos do País, ao cantor Frank Sinatra, como homenagem pela gravação de um *long-play* com músicas de Tom Jobim.

O compositor Antônio Carlos Jobim também será homenageado, com uma medalha de ouro, por "ter conseguido uma das mais importantes vitórias para o sucesso da música brasileira no plano internacional, com a gravação de Frank Sinatra", segundo declarações do Presidente do Conselho Regional da OMB, Sr. Wilson Sandoli.

# *FEMAR inicia dia 7 curso sôbre o mar*

O Segundo Curso do Instituto Superior do Mar, patrocinado pela FEMAR, que constará de conferências e debates sôbre o complexo marítimo em seus aspectos políticos e econômicos, será iniciado no dia 7 de julho. As aulas serão às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, havendo depois debates.

Haverá durante o curso palestras sôbre os seguintes temas: **Oceano como Fonte de Riqueza, Política Nacional de Transportes, Transportes Aquaviários, Portos e Instalações, Construção Naval e Aspectos Marítimos da Estratégia**. A conferência inaugural será feita pelo Embaixador Pio Correia, na biblioteca da PUC (Rua Marquês de São Vicente, 134).

# Sérgio Mendes volta aos EUA

*Niterói* (Sucursal) — O pianista Sérgio Mendes, após um período de férias no Brasil, embarca hoje para Nova Iorque, onde iniciará uma excursão pelos **Estados Unidos** com Frank Sinatra. O cantor brasileiro e o seu conjunto Brasil-66 acompanharão o artista norte-americano por 12 cidades, entre elas Nova Iorque, Chicago e Cleveland.

Sérgio Mendes reside há três anos em Los Angeles com espôsa e dois filhos, "todos três carioquinhas da gema", como disse. Esclareceu que não pensa em voltar ao Brasil, mas procurará convencer Sinatra a aceitar o convite feito pela Secretaria de Turismo da Guanabara para participar do Festival da Canção.

## PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

# Triunfo italiano no Municipal

*Uma belíssima noite de grande teatro, foi o que os visitantes do Teatro Stabile de Gênova nos ofereceram ontem, na primeira de suas duas apresentações no Municipal.*

*Uma infinita série de qüiproquós baseados na semelhança física e nos contrastes de personalidade de dois gêmeos — o assunto, decididamente, não é nôvo. Mas Goldoni explorou as possibilidades cômicas dessa convencional situação de base até às últimas conseqüências, criando uma comédia extraordinàriamente movimentada e dando ao encenador um fabuloso material de trabalho.*

*Em cima dêste material, o diretor Luigi Squarzina criou a sua própria obra-prima: um espetáculo que parte, curiosamente, de um trabalho de aparentemente desrespeitosa decomposição do texto de Goldoni, e das tradições formais da Commedia dell'Arte por êle usadas, para dar a êsse texto e a essas tradições, como resultado final, uma vitalidade nova e inteiramente inesperada. Estamos aqui diante de um cristalino exemplo daquilo que pode e deve ser um verdadeiro tratamento crítico de um texto clássico: a tradição não é negada nem avacalhada, mas sim passada pelo crivo de uma sensibilidade criadora contemporânea, a ponto de dar origem a uma obra artística pràticamente autônoma, mas no fundo respeitosamente fiel às suas raízes.*

*Para isto, porém, é necessária uma assimilação profunda das formas clássicas e do seu sentido, e uma noção de estilização levada ao mais alto grau. O jovem elenco do Stabile de Gênova, por baixo da sua aparente espontaneidade e do seu espírito de improvisação, deixa patente um esfôrço de documentação histórica e de treinamento técnico sem o qual esta virtuosística encenação não teria sido possível. Acrescente-se a isso um temperamento generosamente quente e comunicativo, uma alegria contagiante, e um fôlego quase inacreditável — e aqui está a receita de um triunfal sucesso.*

*Luigi Squarzina preparou e executou esta receita com uma riqueza de imaginação, uma ousadia inventiva e uma noção de ritmo que bastariam para fazer dêle — mesmo se não tivéssemos conhecimento dos seus trabalhos anteriores — uma das mais interessantes figuras do teatro contemporâneo.*

*O público aplaudiu delirantemente esta grande festa teatral, que reabilitou amplamente o teatro italiano, perante o público carioca, das suas discutíveis temporadas anteriores.*

*Quem gosta de teatro não deve perder a única oportunidade de assistir esta noite a Dois Gêmeos Venezianos. Trata-se de um dêsses raros casos em que o desconhecimento da língua não chega a atrapalhar o prazer do espectador; e o espetáculo do Stabile de Gênova é certamente a melhor produção estrangeira apresentada no Rio desde a visita do Teatro do Pireu.*

# Salão de Beleza só poderá funcionar em Niterói com esterilização do material

*Niterói* (Sucursal) — Nenhum salão de beleza poderá funcionar no Estado do Rio sem que se apresente tècnicamente aparelhado para a esterilização do instrumental que utiliza no atendimento à freguesia — advertiu o Secretário de Saúde e Assistência, Sr. Armando Gomes de Sá Couto, ao assinar, ontem, uma Portaria nesse sentido.

Disse que os Comandos Sanitários vão fiscalizar rigorosamente essa atividade não apenas em Niterói e São Gonçalo como, também, nas principais cidades do interior fluminense, porque "tem-nos chegado ao conhecimento que não poucas manicuras expõem sua clientela a um perigo de contaminação, por falta quase absoluta de higiene".

### PREVENÇÃO

O Sr. Sá Couto esclareceu que a regulamentação do funcionamento dos salões de beleza, do ponto-de-vista sanitário, faz parte de um plano geral de prevenção de doenças que possam ser adquiridas através das relações entre o público e o comércio.

Informou que, de acôrdo com êsse plano, a Polícia Sanitária do Estado do Rio redobrará a sua ação, já a partir desta semana, junto ao comércio de gêneros alimentícios, incluindo bares e restaurantes em Niterói e São Gonçalo.

A Polícia da Secretaria de Saúde foi instruída para apreender quaisquer mercadorias que comprovar serem impróprias ao consumo e a fechar o estabelecimento infrator do Código Sanitário, no caso de reincidência.

# Federação pelo Progresso Feminino quer melhorar vida da mulher do interior

A criação de um serviço especializado de assistência às mulheres pobres do interior do País foi sugerida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em mensagem enviada a Dona Iolanda Costa e Silva.

Além da ajuda da Federação, que se propõe cooperar no setor de planejamento, o serviço de assistência teria cobertura dos Ministérios da Saúde, Agricultura e Educação, do Serviço de Proteção aos Índios, de missões católicas, do Ponto IV e da USAID.

### OS BONS MOTIVOS

O Dia das Mães e a propalada esterilização de mulheres na Amazônia levaram a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino — entidade com 50 anos de existência — a propor, através de sua mensagem, maior amparo às mulheres pobres do interior.

O serviço — segundo o texto da mensagem — consistiria no aproveitamento de um vagão, em cada uma das estradas de ferro, que estacionaria nas aldeias, por prazo curto; nelas seriam ministrados ensinamentos diversos: sôbre cozinha, cultura de legumes e aves, cuidados com a casa, puericultura.

Além dos trens, poderiam ser usados aviões, cuja tripulação seria composta de médico, enfermeira, mestras de economia doméstica, transportando sementes de plantas, remédios e roupas. As mães aprenderiam a alimentar, banhar e vestir as crianças e cuidar de seus filhos maiores.

Na mensagem, a Federação enfatiza sua experiência profissional no cuidado das mulheres pobres, explicando as dificuldades de vida das populações do interior, distantes de núcleos maiores, sem escolas, postos de saúde ou possibilidade de aumentar a produtividade do solo.

# Fôrça Aérea inicia salvamento dos sobreviventes do C-47

## José Américo analisará ao ser empossado na Academia a sua atuação de escritor

O escritor paraibano José Américo de Almeida, iniciador, com o seu livro A Bagaceira, do ciclo do romance nordestino, toma posse às 21 horas de hoje na cadeira 38 da Academia Brasileira de Letras, onde será saudado pelo Sr. Alceu Amoroso Lima. A maioria dos acadêmicos comparecerá à cerimônia.

O Sr. Alceu Amoroso Lima, lembrará, em 40 minutos de discurso, a descoberta que fêz em 1928, quando o Sr. José Américo de Almeida estreou: "É o criador de um estilo". O agradecimento do nôvo acadêmico terá quase a mesma duração, e será uma análise da sua participação, como escritor e político, na vida do País.

A SAUDAÇÃO

Eis alguns trechos do discurso do Sr. Alceu Amoroso Lima, referências à importância literária de A Bagaceira e ao Sr. José Américo como iniciador do romance nordestino:

— Vosso estilo não era apenas a vossa personalidade. Como o de Os Sertões, excedeu de muito a pessoa de Euclides da Cunha. E por isso é que sua obra se libertou do autor e hoje vive por si. Como tendes de admitir que A Bagaceira já não é vossa. É de todos. É desde 1928 vive uma vida alheia à vossa. Sois hoje a obra de A Bagaceira. É o destino de tôdas as obras-primas da Humanidade.

— Que trouxeste à Revolução de 1930? Algo de selvagem, de sem-modos, de rude, de telúrico. Fôstes o espalha-brasas, o desbocado — não de palavras sujas com que vossos continuadores do romance nordestino inundaram as nossas letras deste então — das verdades duras, de franquezas candentes.

— Êsse livro imprevisto foi jogado, como a espada de Breno, no prato da balança Norte-Sul, um resultado inesperado se produziu: em vez do prato Sul subir, ao nôvo pêso do prato Norte, ou o prato Norte permanecer onde estava, pelo desinterêsse do modernismo sulista, isolando-se os dois pratos na balança equilibraram-se ambos, de modo surpreendente.

A certa altura do seu discurso, o Sr. Alceu Amoroso Lima refere-se à queda do Estado Nôvo. E pergunta, lembrando uma atitude ainda hoje discutida do Sr. José Américo de Almeida:

— Quem não se lembra daquela vossa memorável entrevista, em que, denunciando tôda a máquina montada da censura, tivestes a candura infantil de murmurar, ante o espetáculo de um cesarismo periclitante: o rei está nu? No caso se tratava dessa realeza falsa de todos os tempos, a realeza caricata da censura prévia. Lançastes, então, um nôvo grito do Ipiranga, perante o qual desmoronaram, sem remédio, os falsos europeis de um dirigismo governamental da informação pública e do pensamento, que veio abaixo, ao som do vosso grito, como um castelo de cartas.

*Brasília* (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica divulgou ontem à noite, sem maiores esclarecimentos, uma relação de cinco sobreviventes do C-47 que caiu na selva amazônica: Capitão médico Paulo Fernandes, com fratura exposta numa das pernas; Tenente especialista Luís Velly, com fratura na bacia; sargento mecânico Raimundo Mirassol Batista e sargentos Gilberto Barbosa de Sousa e Geraldo Calderaro.

A tarde de ontem, o Ministério da Aeronáutica havia divulgado outra nota oficial, afirmando que um helicóptero avistou um sobrevivente empinando um papagaio (parte do equipamento de rádio de emergência do avião), havendo outros sentados e acenando com roupas brancas.

A DESCIDA

Os Capitães Guaranis e Sérgio, do Parasar, desceram no local por meio de cordas penduradas em helicóptero. Êsses dois oficiais informaram por sinais terem constatado, desde logo, cinco sobreviventes.

Hoje deverá descer no local o médico pára-quedista Dr. Santos, com mais remédios. Sôbre o local também descerão explosivos, a fim de que seja aberta uma clareira para facilitar o pouso de helicópteros.

### Helicópteros descerão no local do acidente

**Manaus** — O salvamento dos sobreviventes e o resgate dos corpos dos mortos no desastre do C-47 da FAB que caiu na Amazônia será iniciado hoje por helicópteros, que deverão pousar no local, já que dois pára-quedistas iniciaram ontem os trabalhos de abertura de uma clareira na mata.

Os helicópteros serão apoiados por três aviões Catalina que pousarão nos rios próximos e no Lago Amanã. Os pára-quedistas que desceram no local onde estão os destroços levaram os primeiros medicamentos para os sobreviventes.

Os dois pára-quedistas que desceram fizeram sinais para que os outros não fizessem o mesmo, porque as condições não eram favoráveis. Na tarde de ontem, os que não desceram realizaram treinamento no campo de pouso de Tefé, a 120 quilômetros do local do acidente.

Até agora os números para localização do C-47 sinistrado são os seguintes: Missões: 160; aviões empregados: 34; horas de vôo: 853; pessoal especializado: 43; médicos e enfermeiros: 12; Parasar: 17 homens; Exército: 11 pára-quedistas.

Leia Editorial "Um Brasil de Heróis"

UMA INDÚSTRIA EM EXPANSÃO

*A expansão do parque editorial brasileiro e a conseqüente necessidade de racionalizar a distribuição do produto, através de um veículo de penetração eficiente em tôdas as camadas de leitores, foram o tema principal do encontro que tiveram ontem no restaurante do JORNAL DO BRASIL quatro importantes editôres do Rio com a direção do Suplemento do Livro. Na foto, à esquerda, os Srs. Rui Carvalho (Editôra Lidador), James Amado (Serviço de Informação Cultural) e Paulo Serrado, do Departamento de Relações Públicas do JB. A partir da direita, Geraldo Jordão Pereira (da Livraria José Olimpio Editôra), Lago Burnett (Editor do Suplemento do Livro) e Carlos Ribeiro (da Livraria São José Editôra). Também estêve presente o Sr. Moacir Félix, da Editôra Paz e Terra*

## Ordem dos Músicos suspende licença de 600 conjuntos de "iê-iê-iê" em São Paulo

*São Paulo* (Sucursal) — Em defesa da boa música e da valorização profissional, o Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil deverá cassar os direitos de atuação de cêrca de 600 conjuntos, incluindo o RC-7, do cantor Roberto Carlos, Os Tremendões, de Erasmo Carlos, Os Incríveis, The Jet Blacks e Os Versáteis.

Os membros dêsses conjuntos, que tinham autorização temporária para se apresentar em público, deverão fazer exames teóricos e práticos de música nos dias 3, 4 e 5 de julho e, caso sejam reprovados, não poderão mais se exibir. Segundo o Presidente do Conselho, Sr. Wilson Sandoli, a maioria dêles já foi reprovada várias vêzes anteriormente.

INFILTRAÇÃO

O Conselho Regional da Ordem dos Músicos do Brasil resolveu cancelar, a partir de 1 de julho, tôdas as autorizações temporárias concedidas a conjuntos de *iê-iê-iê* para apresentar-se em casas de diversões, emprêsas de rádio e televisão, clubes e bailes, por considerar que os músicos profissionais estão sendo desempregados e recebendo cada vez menor salário, pois os conjuntos de *iê-iê-iê* aceitam cachês inferiores aos da tabela e muitas vêzes apresentam-se de graça por motivos de vaidade.

Há, em todo o Estado de São Paulo, cêrca de 20 mil membros da Ordem dos Músicos. Os jovens que se dedicam à música *iê-iê-iê* atingem 5 mil, a maioria dos quais sem licença definitiva da Seção de São Paulo para exibir-se.

A CRISE

— Nos últimos dois anos — afirmou o Presidente do Conselho Regional, Sr. Wilson Sandoli — a Ordem vinha permitindo a apresentação de músicos de *iê-iê-iê* não aprovados nos exames anuais com o objetivo de incentivar o interêsse da música junto às novas gerações. Agora, entretanto, a situação é crítica para os profissionais, que são preteridos em apresentações públicas, em favor de jovens que muitas vêzes não sabem nada de música.

No conjunto RC-7, do cantor Roberto Carlos, dois músicos — o baterista Dedé e o contrabaixo Bruno — poderão ter cassadas as suas carteiras provisórias da Ordem dos Músicos. Está na mesma situação um integrante do conjunto Os Tremendões, do cantor Erasmo Carlos, o contrabaixo Alemão, dos The Jet Blacks, o baterista Miltinho e o contrabaixo Nenê, de Os Incríveis, todos os membros de os Versáteis, além de aproximadamente 600 outros conjuntos de iê-iê-iê.

A PROVA

Os exames serão realizados por três especialistas indicados pela Ordem dos Músicos e por representantes do Sindicato dos Músicos do Estado, indicados por uma autoridade do Ministério do Trabalho.

Os cantores aprovados sòmente poderão se apresentar em programa de iê-iê-iê no rádio e na televisão, evitando-se, assim, a sua apresentação em programas onde haja o concurso de músicos e cantores profissionais.

Diante da situação criada pelos conjuntos de iê-iê-iê, o Conselho Regional da Ordem dos Músicos distribuiu comunicado apresentando o problema econômico dos músicos profissionais e as resoluções tomadas para defender os interêsses da classe.

O documento é o seguinte:

"Considerando que, atualmente, há carência de trabalho para aquêles que vivem exclusivamente da profissão de músico, nas variadas especialidades;

considerando que em conseqüência dessa carência os mesmos atravessam dias difíceis;

considerando, ainda, a infiltração de conjuntos modernos, chamados iê-iê-iê, nas casas de diversões, emprêsas de rádio e televisão, clubes e bailes, causando sérios prejuízos àqueles que se mantêm e à sua família, trabalhando na atividade musical, como instrumentistas ou cantores;

considerando que, em decorrência dessa infiltração, os conjuntos modernos não só prejudicam os profissionais da música, como ainda causam problemas gravíssimos à Ordem dos Músicos do Brasil — Conselho Regional de São Paulo, em razão das constantes reclamações de desemprêgo, fruto da concorrência desleal.

Considerando, finalmente, que a Ordem dos Músicos do Brasil tem por fim a seleção, a disciplina, a defesa e a fiscalização do exercício profissional do músico.

O Conselho Regional do Estado de São Paulo, da Ordem dos Músicos do Brasil, usando de suas atribuições legais, resolve:

1. Cancelar, a partir de 1 de julho de 1967, tôdas as autorizações temporárias concedidas até a presente data, proibindo, em conseqüência, o exercício profissional dos portadores de tais autorizações em rádios, televisões, boates, clubes, cassinos e demais estabelecimentos de diversão.

2. Fornecer, a partir de 1 de julho de 1967, autorizações tão sòmente para conjuntos e cantores que se apresentarão em emprêsas de rádio e televisão, em programas especificamente de *Iê, Iê, Iê*, sendo tais autorizações restritas aos referidos programas, não se estendendo a outros onde haja o concurso de músicos e cantores profissionais."

## Professor é contra a massificação

O Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Oscar de Oliveira, afirmou ontem na CAMDE, "como cristão e adversário do socialismo", que "a massificação cultural não cabe na Universidade brasileira, onde deve entrar apenas quem puder contribuir para a causa do desenvolvimento através da pesquisa".

A Presidenta da CAMDE, D. Amélia Bastos, num balanço da Campanha nos últimos três meses, lido para 30 sócias reunidas na Igreja Nossa Senhora da Paz, acrescentou que várias equipes vêm formando, na Favela da Rocinha, grupos de eletricista, ladrilheiros e estucadores.

Disse o Sr. Oscar de Oliveira que a Universidade precisa sofrer um constante processo de reformulação, adaptando-se ao desenvolvimento da comunidade.

— A Universidade não é uma instituição de ensino, mas de aprendizado. Professôres e alunos devem, portanto, unir esforços na tarefa de incursionar pelo desconhecido, buscando novas formas de fazer coisas antigas.

— Tudo isso — prosseguiu o Sr. Oscar de Oliveira — tem implicações com o processo de massificação cultural, que não cabe na universidade brasileira. Para nós, que somos cristãos e, portanto, adversários do socialismo, que não desejamos que os indivíduos sufoquem as suas idéias em benefício de pseudos-princípios, a massificação não resolve. Podemos massificar a prática esportiva, nunca a pesquisa do ensino superior. A grande falha do ensino nacional não está, entretanto, no curso superior, mas no currículo secundário, pois existem poucas escolas públicas para atender à demanda de alunos. Não podemos permitir, porém, que todos tenham acesso à Universidade. É necessário fazermos uma seleção.

— Nos países desenvolvidos — finalizou o Sr. Oscar de Oliveira — há vários graus de ensino superior, diversos níveis universitários. Não tenho dúvida que, entre suas maiores deficiências, o ensino brasileiro ressente-se da orientação agrícola. A Universidade não tem, no seu currículo, o ensino agrícola. Quem viaja pela Europa pode constatar o carinho com que os governos tratam do problema da agricultura. A política de preço mínimo executada nos Estados Unidos atraiu diversos milionários norte-americanos para o campo. Gostaria de ver isso no Brasil.

## *Fernando Sampaio libertado por habeas-corpus a pedido da Delegacia que o prendeu*

O Juiz da 11.ª Vara Criminal concedeu ontem habeas-corpus ao jornalista Fernando Sampaio, autuado em flagrante na 1.ª Delegacia Distrital por porte de maconha, embora explicasse ao comissário Cunha, então de serviço, que levava o tóxico para apresentá-lo em uma reportagem da TV Excelsior.

O pedido para que o jornalista fôsse libertado partiu do próprio delegado Gomes Sobrinho, da 1.ª DD, para reparar o que considerou intransigência dos três guardas da Polícia de Vigilância que prenderam o Sr. Fernando Sampaio. Êste, entretanto, classifica a atitude dos policiais não como intransigência, mas como vingança pela campanha que a imprensa vem movendo contra a violência e a corrupção na Polícia.

PROCESSO CONTINUA

Mesmo sôlto, o jornalista Fernando Sampaio terá que responder criminalmente, como incurso no Art. 281 do Código Penal, pois não disse à Polícia o nome de quem lhe fornecera a maconha, alegando sempre que ela era de sua propriedade e que seria usada apenas para ilustrar a reportagem que fazia.

Acredita o Delegado Gomes Sobrinho que êle tenha ficado nervoso, prejudicando-se no depoimento, mas que na Justiça será fácil reparar quaisquer dúvidas de sua inocência.

O Delegado fêz questão de defender o Comissário Cunha, afirmando que êste apenas procedeu à autuação, dentro da letra da lei, mas que o flagrante em si foi dado pelos guardas de vigilância.

— Naturalmente que, sabendo-se de quem se trata, tais incidentes podem ser evitados pelo bom senso. Entretanto a lei diz claramente que é proibido conduzir entorpecentes. Nos casos em que o seu porte é, por qualquer motivo, uma necessidade, deve-se procurar a Delegacia de Tóxicos e solicitar uma autorização, para que se evitem aborrecimentos — concluiu o Delegado Gomes Sobrinho.

## Franco toma posse fazendo ameaça e diz que Fontenele perto dêle "era um santo"

O nôvo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, tomou posse no cargo às 15 horas de ontem, em solenidade bastante tumultuada, e aproveitou o discurso de posse para fazer uma advertência ao carioca: "O Fontenele vai parecer santo quando começarmos nossos métodos de repressão ao estacionamento proibido."

A primeira providência do nôvo Diretor de Trânsito foi expulsar de seu gabinete tôdas as pessoas que não foram convidadas para a posse. Sua própria mulher não pôde entrar e, quando perguntou como voltaria para casa, êle respondeu: "Tome um táxi; é mais seguro." Em seguida, assinou três memorandos dirigidos ao 8.º Batalhão da Polícia Militar.

O SANTO FONTENELE

Ao passar o cargo a seu substituto, o General Hildebrando de Góis Cardoso afirmou que "o Comandante Celso Franco não pode resolver o problema do trânsito, mas pode melhorá-lo um pouco na questão de sinalização com as verbas que estou deixando para êle, conseguidas por mim".

O nôvo Diretor do Departamento de Trânsito disse que sairá "quando o Governador quiser; quando eu achar que não poderei resolver o problema do trânsito ou quando a população não quiser mais que eu fique". Quanto ao estacionamento proibido, declarou que, ao iniciar seu método de repressão, "o Fontenele vai parecer santo com a tática de esvazia-pneus".

QUEIXAS DE QUEM SAI

Em ambiente tumultuado, pois 400 pessoas se comprimiam numa pequena sala, o Comandante Celso Franco tomou posse em seu nôvo cargo e foi abraçado por amigos, parentes e auxiliares; muitos aproveitaram até para pedir emprêgo.

O General Hildebrando de de Góis Cardoso, ex-Diretor, disse em seu discurso que durante sua gestão no Departamento de Trânsito nunca teve as verbas necessárias para fazer um bom serviço, "mas no final conseguiu comprar 400 mil dólares de materiais de sinalização". O nôvo Diretor, segundo o General Hildrebrando Góis, poderá também utilizar os NCr$ 38 mil (trinta e oito milhões de cruzeiros antigos) colocados à sua disposição na Fundação dos Terminais Rodoviários.

ALEGRIA DE QUEM VEM

Cercado pelos jornalistas presentes, o Comandante Celso Franco disse que "espera poder devolver à Cidade, em trabalho, tudo aquilo que ela pela sua beleza lhe deu durante tôda a vida".

Quando lhe perguntaram se poderia resolver o problema do trânsito, respondeu solicitamente:

— Se achasse o contrário não teria aceitado o cargo.

Alguém lhe perguntou se quando um helicóptero fôsse visto nos céus da Cidade seria êle inspecionando o trânsito, mas o nôvo Diretor de Trânsito respondeu com bom humor: "Espero que não rezem para que eu caia lá de cima".

Em seguida, anunciou que aumentará a velocidade permitida no Atêrro do Flamengo de 60 para 80 quilômetros horários, dentro de três meses, quando chegar o equipamento de contrôle especial de trânsito.

— Os motoristas de ônibus atualmente são obrigados a trabalhar num regime que os força a se tornarem criminosos.

Tôda a família do nôvo Diretor do Departamento de Trânsito compareceu à sua posse. D. Lina Franco, sua espôsa, com broche, bracelete e brincos de prata, chorou ao abraçar o marido, e revelou sua apreensão:

— Êle já chegava tarde em casa por causa do Departamento de Árbitros; agora vai chegar mais tarde ainda por causa do Departamento de Trânsito.

O Comandante Celso Franco, ao final de seu discurso, também chorava de emoção, pois ser Diretor do Departamento de Trânsito sempre foi o seu maior desejo. Do seu lado, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, e o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, foram os primeiros a abraçá-lo.

## *Nova frente fria avança para o Rio*

Uma nova frente fria penetrou no Rio Grande do Sul e avança com rapidez na direção nordeste, devendo atingir o Paraná nas próximas horas e, se mantiver a mesma velocidade de deslocamento, poderá chegar ao Rio antes do fim de semana.

A frente fria anterior cedeu lugar à massa tropical, fazendo com que as condições do tempo melhorassem, tendo a temperatura entrado em gradual elevação durante o dia, e se apresentado amena no período noturno. A máxima de ontem foi 26,4, em Bangu, e a mínima, 12,0, em Jacarepaguá.

DUAS FRENTES

A nova frente fria que se encaminha para o Rio está dividida em 2 partes: uma que avança na direção nordeste, que se encontrava ontem sôbre o Rio Grande do Sul, e outra sôbre o Paraguai e Argentina, dirigindo-se na direção do Oceano. Sua aproximação é causada pelo deslocamento do sistema de pressão do sul para leste.

Nos Estados de Minas Gerais e Bahia, o Serviço de Meteorologia prevê a formação de uma linha de instabilidade, mantendo a região sob ameaça de pancadas de chuvas. Poderá chover em tôda a costa do Nordeste, que está sob a ação de uma onda de leste.

## *Córi explica problemas dos seguros*

**Brasília** (Sucursal) — O Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Córi Fernandes, estêve ontem com o Chefe do SNI e com o Chefe do Gabinete Civil da Presidência, no Palácio do Planalto, para fazer uma exposição sôbre o problema dos Seguros Obrigatórios — no trabalho, transportes e outras atividades.

No encontro com o General Garrastazu Médice e com o Sr. Rondon Pacheco, o Presidente do IRB exibiu projetos de decreto de regulamentação da matéria a ser baixada pelo Presidente da República.

## *Mauro Sales quer realizar em 1968 o II Congresso Brasileiro de Publicidade*

O Sr. Mauro Sales, candidato à Presidência da Associação Brasileira de Propaganda, disse ontem, durante a visita que fêz aos publicitários do JORNAL DO BRASIL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que será ponto de honra para sua chapa a realização do II Congresso Brasileiro de Publicidade, em julho de 1968, encerrando as comemorações do 30.º aniversário da ABP.

— O Primeiro Congresso — afirmou — foi realizado pela ABP há vários anos e grande parte das normas e leis que hoje regem o negócio e a profissão publicitária no País nasceu naquela ocasião. Agora, com uma nova Constituição e tôda uma legislação revolucionária, a propaganda tem obrigação de se reunir de nôvo e dizer o que pensa e para onde vai.

NOVAS LIDERANÇAS

— Estivemos ontem reunidos com os demais integrantes da chapa para redigir o programa com o qual nos apresentaremos às eleições de 4 de julho — continuou. — A realização do II Congresso, posso afirmar que meus companheiros lutarão comigo para tornar realidade o curso universitário de propaganda, que já se acha em final de tramitação nas áreas federais. Vamos, ainda, ampliar os quadros da ABP, dando oportunidade a que se manifestem novas lideranças, que certamente estão ansiosas, aqui e nos Estados, para dizer o que pensam. Vamos procurar também tornar mais estreitos os laços que já nos unem a outras entidades que abrigam publicitários, como o Clube dos Diretores de Arte, com o qual a ABP mantém estreitas e proveitosas relações.

OBRIGAÇÃO

— Os publicitários estão querendo tomar uma consciência cada vez maior das suas obrigações para com a classe, que tem singular importância na vida econômica e social do País, mas que às vêzes assume atitudes de humildade não condizente com sua verdadeira missão. Não podemos estar a reboque de nada, nem de ninguém. Temos que liderar, que dirigir, que nos afirmar em tôdas as questões que nos afetem, que afetem o nosso trabalho e os nossos destinos. Acredito que a ABP tem muito a fazer neste campo. E é por isso que julgo que os publicitários conscientes devem se sentir obrigados a votar, a comparecer, a dizer o que pretendem e em quem confiam.

AS CHAPAS

— Há duas chapas registradas, afirmou o Sr. Mauro Sales. A primeira é encabeçada por Judite de Melo Cardoso. A outra tem meu nome na Presidência e mais os seguintes publicitários: 1.º-Vice — Raimundo Araújo (J. Válter Thompson); 2.º-Vice — Eugênia Nussinkis (Inter Americana de Publicidade); 1.º-Secretário — Sebastião Martins (Editôra Abril); 2.º-Secretário — Mário Resende (Standard Propaganda); 1.º-Tesoureiro — José Milton Brito (IVC); 2.º-Tesoureiro — Fernando Italo (Rio Gráfica). E mais os seguintes publicitários em cargos e conselhos departamentais: Roberto Doring (Infoplan), Alvaro Siciliano (Editôra Abril), Adriano Araújo (Thompson), Edson Coelho (Ford), Gianvitore Calvi (Aroldo Araújo Propaganda), Antônio Azevedo (Diários Associados), César Teixeira (Burroughs), Ademar Silva (O Globo) e Luci Marques (Ministério do Planejamento).

## Edrísio no Rio convida Tarso Dutra

Chegou ao Rio ontem o Diretor da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Professor Edrísio Barbosa Pinto, a fim de ultimar os detalhes da próxima visita do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ao Nordeste, dia 6 de julho, onde receberá o título de **Doutor Honoris Causa** da Faculdade de Odontologia e visitará as novas instalações daquela Escola.

O Professor Edrísio Barbosa Pinto manteve contatos com diversas autoridades ligadas ao problema sanitário-educacional no País, entre elas o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, o Diretor do Departamento Nacional da Criança, Sr. Rinaldo Delamare, e dirigentes da Fundação SESP e da CAPES, a quem expôs seus planos de expansão da FOP.

O Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, Professor Edrísio Pinto, promoveu êste ano uma programação pré-curricular de adaptação e motivação na qual os estudantes receberam uma noção exata do que é a Faculdade, funcionamento, liderança estudantil, imprensa odontológica, técnica de aprender e outros aspectos universitários.

Durante sua visita ao Nordeste, no próximo dia 6, o Ministro da Educação receberá diversas homenagens das Universidades de Pernambuco, Paraíba e Sergipe.

# *Mário Andreazza quer plano quadrienal de rodovias que evite diluição de recursos*

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, determinou aos seus assessôres a elaboração de um Plano Quadrienal de obras rodoviárias, baseado em critério de prioridade, com a finalidade de permitir o cumprimento de programas dentro dos prazos fixados e eliminar as diluições de recursos.

Enquanto isso, dentro do programa rodoviário em execução, estão sendo aplicados, no trecho da Rodovia BR-101 — que corta o Estado da Bahia de ponta a ponta — NCr$ 100 000 000,00 (cem bilhões de cruzeiros antigos), a fim de permitir que a pavimentação seja totalmente concluída até março de 1969.

O CONTATO

Com a missão de informar ao Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, o plano do Ministro Mário Andreazza de construir a BR-242, viajou a Salvador o Diretor do DNER, Sr. Eliseu Rezende, onde se encontra em contato com a administração baiana.

Além da importância econômica e do alto sentido estratégico — segundo a análise do Estado-Maior das Fôrças Armadas — a rodovia se destina à ligação de Salvador a Brasília.

Os estudos de viabilidade técnico-econômica baseiam-se na capacidade dos recursos brasileiros — na primeira parte — e na possibilidade de serem obtidos créditos externos. Não estão sendo examinados em sentido setorial, como vinha sucedendo anteriormente, pois a orientação do Coronel Mário Andreazza é de realizar um exame global.

# *Banqueiro inglês acha ação "paroquial" do MCE danosa às nações subdesenvolvidas*

*Sir* George Bolton, Presidente do Bank of London & South America Limited, confrontando os resultados prováveis se a Grã-Bretanha tivesse ingressado no Mercado Comum Europeu, ressaltou o papel indicado às economias européias na solução dos problemas econômicos do mundo subdesenvolvido e criticou o MCE pela sua "atitude paroquial, pondo de lado tôda responsabilidade incompatível com seu auto-interêsse imediato".

A análise foi feita em discurso pronunciado em Londres por *Sir* Bolton que afirmou de início ter passado a "olhar a Europa de Vancouver, Tóquio e Brasília, de modo a considerar o impacto que as normas econômicas européias sem dúvida exercem sôbre os outros continentes".

RICOS E POBRES

No seu entender, "o desenvolvimento de nações mais pobres, subsidiado como deve ser pelas economias estabelecidas, é o único meio que resta para assegurar a possibilidade de estabilidade e prosperidade no mundo". Dentro dessa ordem de idéias, o Presidente do London Bank fêz ver que o Mundo Ocidental continua com a responsabilidade de autopreservação e para tanto deve criar e implementar a política necessária para "evitar o choque emergente entre os países ricos e os que nada possuem".

Tendo a Grã-Bretanha, segundo *Sir* Bolton, enfrentado depois da Segunda Guerra Mundial problemas em conseqüência de haver aceito mais responsabilidade do que realmente podia, constitue agora acentuado contraste com o MCE que desenvolve esforços no sentido de tornar-se auto-suficiente pelo menos no que toca à produção agrícola.

"De maneira alguma é certo", afirmou o orador, "que o papel mundial da Grã-Bretanha como grande nação de comércio, altamente dependente de importações e intimamente ligada aos produtores de produtos alimentícios e matérias-primas nas Américas do Norte e do Sul, e na Austrália, seja compatível com os princípios econômicos de auto-suficiência do MCE bem como com a sua política monetária arcaica".

O banqueiro britânico chamou a atenção para as atuais relações entre os dois mundos — desenvolvido e subdesenvolvido, rico e pobre — de preferência no conflito mais divulgado do individualismo contra o coletivismo. E afirmou: "Acredito que essa relação esteja adquirindo ràpidamente os sintomas mais perigosos do conflito do século XIX entre as classes privilegiadas e o resto".

Previu que, de futuro, o crescimento através da exploração de recursos naturais ficará de um modo geral "limitado ao Canadá, América Latina, Austrália e África do Sul, deixando o resto do mundo não sofisticado cada vez mais para trás na corrida por um padrão de vida melhor". Em contrapartida, Sir Bolton sugeriu que em benefício da segurança mundial, o mundo desenvolvido coordene um plano de aplicação de recursos intelectuais de modo a criar uma estrutura social capaz de, em nível humano, absorver industrialização e a injeção de recursos em capital para realizar a própria industrialização.

INSTABILIDADE MONETÁRIA

Outro problema abordado no discurso foi o "conflito básico de política monetária entre a Europa Ocidental e os anglo-saxões". Explicou Sir Bolton que, em conseqüência de abusos na emissão de papel-moeda para financiar guerras ou em conseqüência delas, os países da Europa continental adquiriram uma grande desconfiança em papel-moeda e certa ansiedade quanto à inflação. Daí o "desejo universal" de basear a moeda apenas em têrmos de ouro e a resistência aos planos para aumentar a liquidez mundial através de organizações como o Fundo Monetário Internacional. "O maior problema", adiantou o banqueiro, "tem origem num sistema monetário que herdou tôdas as características dos padrões em ouro e trocas em ouro do século XIX, porém agora, numa época em que o suprimento de ouro é completamente inadequado para o sustento do sistema".

Ligando tais fatos à entrada da Grã-Bretanha no MCE — "o que a seu ver voltou a um plano remoto" —, Sir Bolton reafirmou que os sistemas do dólar e da libra esterlina afastam-se ràpidamente das técnicas monetárias da Europa Ocidental e por isso tornam-se associados naturais. E continuou: "Se nos unirmos aos Seis, estaremos em permanente conflito por causa de assuntos monetários, em detrimento de nosso comércio mundial, que é muito mais importante, de nossos interêsses em investimento e nossas ligações com outros importantes associados nossos em têrmos de comércio."

Em conclusão Sir Bolton reclamou maior atenção por parte da Grã-Bretanha para a "fragilidade dos sistemas políticos europeus", para os efeitos que terá o "isolacionismo agrícola" sôbre o mundo subdesenvolvido e para o conflito monetário internacional, fatos que desaconselhariam o ingresso britânico no MCE.

A alternativa deve ser uma associação mais compreensiva entre indústrias e organizações bancárias da Europa continental e da Grã-Bretanha, a exemplo do que já acontece nas indústrias aeronáutica e ferroviária. "Eu sugeriria — disse êle — uma política de infiltração consciente, de ambos os lados, até que o nacionalismo ceda." Por fim prognosticou "um amálgama gradativo entre os sistemas do dólar e do esterlino, de modo a reunir as necessidades financeiras e os recursos das Américas do Norte e do Sul, do Reino Unido, Austrália, Índia e de outras nações do Pacífico".

# *Bamerindus incorpora dois bancos*

Niterói (Sucursal) — O Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro — Bamerindus — acaba de incorporar à sua rêde mais dois estabelecimentos — Banco do Povo de Mato Grosso e Banco Agrícola Nacional S.A., de São Paulo — que possuem 22 agências em Mato Grosso, São Paulo e Rondônia.

O Diretor do Bamerindus Sr. Jair Macelin, informou que, com a aquisição daquelas duas casas de crédito, o Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro elevou seu capital de NCr$ 600 000 para NCr$ 1 200 000. Dentro de mais dois meses o Bamerindus inaugurará mais uma agência na Capital fluminense, para atender aos clientes da zona norte de Niterói.

# Lojistas reúnem-se em Recife

Cêrca de dois mil associados de noventa clubes de diretores lojistas estarão reunidos, no mês de setembro, em Recife, por ocasião da 8.ª Convenção do Nordeste da Classe Lojista, para um debate sôbre uma longa pauta, incluindo um estudo que proporcione a integração do comércio lojista nos planos de incentivo do Nordeste.

Repetindo o que ocorreu em convenções anteriores — principalmente nas duas últimas, realizadas, respectivamente, no Rio de Janeiro e Pôrto Alegre — tratarão ainda de administração, mercado consumidor, promoção de vendas, emprêsa e comunidade, durante os seis dias das reuniões.

# Exportadores criam missão para negociar com países do Tratado de Montevidéu

*São Paulo* (Sucursal) — A Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais criou ontem, num almôço que contou com a presença dos cônsules da Argentina, Peru e Bolívia, uma missão de integração econômica que percorrerá os países signatários do Tratado de Montevidéu, com o objetivo de tornar efetivo, "na prática e não no papel", o comércio internacional dentro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

A missão será formada por empresários, exportadores e importadores, assessorados por representantes de órgãos governamentais e de entidades de classe, como o Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Indústria e do Comércio, CACEX, e Confederações da Agricultura, do Comércio e da Indústria, e trará subsídios ao Govêrno para que se contornem os empecilhos que dificultam, ainda, a realização de um verdadeiro comércio internacional.

FORTALECIMENTO DA ALALC

O Presidente da ANEPI, Sr. José Nacin Cúri, informou que a missão procurará sentir as dificuldades de cada país, para, em conjunto, "podermos fortalecer a América Latina com uma organização verdadeiramente disposta a enfrentar o desenvolvimento de que carecemos". Acrescentou que os principais problemas do empresariado são fretes e financiamentos, citando o exemplo do Equador que "importa quase tudo e para o qual não podemos exportar por falta de frete".

O Cônsul da Argentina, Sr. J. Elizalde, destacou a necessidade de superar as divergências existentes entre os vários países da América Latina, propondo "o desfraldamento de uma só bandeira, porque não devemos falar de um país, mas de uma bandeira que represente uma comunidade forte". O Vice-Cônsul do Peru, Sr. Javier Gonzales Cerrones, destacou em nome do Cônsul-Geral, Ministro Carlos Perez Canepa, o apoio de seu país à missão, o mesmo fazendo o Cônsul da Colômbia, Sr. Oscar Landmann.

A missão será dividida em duas etapas, percorrendo, a partir de 1.º de julho, a Venezuela, México, Colômbia, Equador, Peru e Chile e, no início do próximo ano, a Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia.

# Arzua e Secretários de 5 Estados reúnem-se para ver produção e abastecimento

*Belo Horizonte* (Sucursal) — Sob a presidência do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, os Secretários da Agricultura de cinco Estados da Região Centro-Leste e do País se reunirão, a partir de hoje, nesta Capital, até o próximo dia 30, para o estudo dos problemas rurais de cada região e dos 10 itens que constituirão os temas básicos das cartas da produção e do abastecimento.

A reunião dos Secretários da Agricultura de Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio e Minas Gerais é a primeira de uma série que será realizada em outras regiões do País, e são elas preparatórias para o Encontro Nacional da Agricultura que se realizará em Brasília, no dia 26 de julho próximo, quando serão aprovadas as cartas da produção e do abastecimento.

AS CARTAS

É o seguinte o temário da reunião dos Secretários da Agricultura: Carta da Produção Agrícola: organização do meio rural, organização fundiária, acesso à legalidade da terra, associativismo e cooperativismo, organização da infra-estrutura de produção, da infra-estrutura de apoio; órgãos públicos e privados, orientação tecnológica, suportes financeiros da produção, preços mínimos, crédito rural, financiamento da produção e seguro agrícola.

Extensão rural: industrialização do meio rural, utilização dos vales férteis, recursos naturais renováveis.

Incentivos externos: recursos financeiros para projetos de infra-estrutura, projetos de pré-investimentos, formação de técnicos. Recursos em equipamentos básicos para trabalhos de pesquisas.

Concessão de bôlsas-de-estudo para estágios nos países e regiões de nível técnico mais elevado. Objetivos prioritários da produção: projetos. Objetivos nacionais internos e externos, objetivos regionais e objetivos locais.

Carta do abastecimento: organização do armazenamento, armazéns e silos, produtos, trânsito, reguladores, exportação, produção de perecíveis (ampliação da rêde). Organização do transporte: coordenação dos meios de transportes em função das safras, política de fretes. Organização da comercialização: simplificação do sistema atual, integração dos mercados regionais.

CFP NA REUNIÃO

O Diretor Executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Eugênio Branco Lefèvre, seguiu ontem para Belo Horizonte, a fim de participar da reunião de Secretários da Agricultura, quando discutirá os problemas relacionados com a política de preços mínimos para os produtos das safras de Minas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio e Guanabara, colhendo subsídios para a elaboração do decreto que ampara a safra agrícola 1967/68.

# *Oleoduto de Tramandaí em fase final*

Está na fase final de revestimento o oleoduto Tramandaí-Canoas, que deverá ter os seus 100 quilômetros concluídos em setembro, sendo que a Petrobrás já realizou um total de 66,78% das obras que constituem a primeira fase da Refinaria Alberto Pasqualini, no Município de Canoas, no Rio Grande do Sul.

A construção do terminal de Tramandaí e do oleoduto Tramandaí-Canoas alcançou 61,37% e da Refinaria 68,60%, estando o projeto das instalações industriais com 93% executados e o projeto da subestação principal e provisória com 92%, achando-se concluídos os projetos arquitetônicos e de construção civil da casa de bombas antiincêndio.

# Cooperativas pedem fim de impôsto

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação das Cooperativas do Estado de São Paulo, Sr. Jaime Nogueira Miranda, enviou ofício aos Ministros da Agricultura e do Planejamento pedindo a revogação da Taxa de Cooperação, que incide sôbre tôdas as operações realizadas entre os cooperados e suas cooperativas e entre estas e terceiros, em favor do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O ofício da ACAPESP afirma que a taxa "está em desacôrdo com o Código Tributário Nacional".





## BÔLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

DÓLAR
Compra ........ 2,70
Venda .......... 2,715
LIBRA
Compra ........ 7,550
Venda .......... 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 2,70 | 2,715 |
| Esc. Português | 0,093960 | 0,095839 |
| Dólar Canad. | 2,50101 | 2,51761 |
| Franco Suíço | 0,62559 | 0,63420 |
| Pêso Uruguaio | 0,027810 | 0,033394 |
| Libra | 7,53165 | 7,58028 |
| Florim | 0,74952 | 0,75504 |
| Franco Belga | 0,054391 | 0,054829 |
| Peseta | 0,045090 | 0,046608 |
| Franco Franc. | 0,55053 | 0,55494 |
| Lira | 0,004323 | 0,004361 |
| Marco Alemão | 0,67845 | 0,68353 |
| Schil. Aust. | 0,104490 | 0,106428 |
| Coroa Sueca | 0,52407 | 0,52833 |
| Coroa Dinam. | 0,38082 | 0,39334 |
| Coroa Norueg. | 0,37773 | 0,38118 |
| Pêso Argent. | 0,007209 | 0,008063 |
| £ RPO | 7,53165 | 7,58028 |
| Ouro Fino GR | 3,038 2436 | 3,055 1228 |

TAXAS DO MANUAL

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar | 2,70 | 2,715 |
| Libra | 7,550 | 7,800 |
| Franco Franc. | 0,545 | 0,553 |
| Escudo Port. | 0,095 | 0,098 |
| Lira Ital. | 0,00430 | 0,00468 |
| Peseta | 0,0450 | 0,0680 |
| Franco Suíço | 0,625 | 0,635 |
| Pêso Urug. | 0,029 | 0,032 |
| Franco Belga | 0,050 | 0,055 |
| Bolivar | 0,585 | 0,600 |
| Marco | 0,678 | 0,688 |
| Dólar Can. | 2,480 | 2,520 |
| Coroa Sueca | 0,515 | 0,530 |
| Coroa Din. | 0,385 | 0,390 |
| Coroa Norueg. | 0,370 | 0,330 |
| Escudo Chil. | 0,35 | 0,41 |
| Florim | 0,740 | 0,755 |
| Guarani | 0,018 | 0,020 |
| Pêso Bolív. | 0,160 | 0,200 |
| Pêso Colomb. | 0,100 | 0,140 |
| Pêso Mexic. | 0,200 | 0,215 |
| Xelim Austr. | 0,100 | 0,105 |
| Sol Peruano | 0,085 | 0,095 |

### BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem um total de 598 258 títulos, representando NCr$ 581 194,78. O índice BV a 105,3 acusou baixa de 0,7 ponto. Estiveram em alta as ações das Lojas Americanas (+ 4,3), Brinquedos Estrêla (+ 4,0), Aços Villares (+ 3,8), América Fabril (+ 2,9) e do Moinho Santista (+ 2,0), enquanto que baixavam os títulos da Siderúrgica Nacional-port. (— 4,9), D. Isabel (— 3,4), Alpargatas (— 2,3), Belgo Mineira (— 2,7) e Mesbla-ord (— 2,3).

No Pregão da Manhã negociaram-se 593 785 ações no valor de NCr$ 576 018,18; no de Frações 4 415 representando NCr$ .... 5 131,35, enquanto que o Mercado de Ofertas rendia apenas .. NCr$ 45,24 relativamente aos 38 papéis negociados.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

| 27-6-67 | 26-6-67 | 20-6-67 | 13-6-67 | Junho de 1966 |
|---|---|---|---|---|
| 3942 | 3963 | 3778 | 3761 | 3529 |

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

| Ações | Quant. | Cot. |
|---|---|---|
| PREGÃO DA MANHÃ | | |
| AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS | | |
| A. VILLARES, Pref. Ex/Div. | 3 068 | 1,08 |
| IDEM | 5 100 | 1,10 |
| A. VILLARES, Ord. | 900 | 0,96 |
| A. VILLARES, Dir. | 6 500 | 0,02 |
| ALPARGATAS | 6 100 | 1,03 |
| IDEM | 160 | 1,05 |
| AMÉRICA FABRIL | 1 000 | 0,34 |
| IDEM | 13 100 | 0,35 |
| IDEM | 5 800 | 0,36 |
| IDEM | 24 300 | 0,37 |
| IDEM | 8 200 | 0,38 |
| ANT. PAULISTA | 2 300 | 1,13 |
| ARNO | 5 100 | 0,66 |
| IDEM | 7 900 | 0,65 |
| IDEM | 1 600 | 0,64 |
| IDEM | 5 500 | 0,63 |
| IDEM | 1 000 | 0,62 |
| B. DO BRASIL | 600 | 6,45 |
| IDEM | 200 | 6,49 |
| IDEM | 1 630 | 6,50 |
| IDEM | 1 300 | 6,55 |
| IDEM | 960 | 6,60 |
| IDEM | 40 | 6,65 |
| B. M. SALLES | 2 309 | 1,70 |
| BELGO MINEIRA | 4 000 | 0,71 |
| IDEM | 48 900 | 0,72 |
| IDEM | 6 500 | 0,73 |
| BEMOREIRA, Pref. Port. | 150 | 0,70 |
| BORGHOFF, Pref. Port. | 233 | 0,25 |
| BORGHOFF, Ord. Port. | 109 | 0,25 |
| BRAHMA, Pref. | 2 000 | 1,56 |
| IDEM | 14 300 | 1,57 |
| IDEM | 2 700 | 1,58 |
| BRAHMA, Pref. — Recibo | 200 | 1,55 |
| BRAHMA, Ord. | 7 700 | 1,47 |
| IDEM | 16 200 | 1,48 |
| IDEM | 2 000 | 1,49 |
| BRASIL / BOLÍVIA, Nom. | 2 000 | 0,10 |
| BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, C/Dir. | 8 600 | 1,15 |
| BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, Ex/Dir. | 2 653 | 0,65 |
| IDEM | 1 876 | 0,66 |
| IDEM | 5 800 | 0,67 |
| BRAS. DE ROUPAS | 1 800 | 0,51 |
| CARIOCA INDUSTRIAL, Pref. | 10 900 | 0,51 |
| CARIOCA INDUSTRIAL, Ord. | 700 | 0,43 |
| BRAS. DE U. METALÚRGICAS | 400 | 0,36 |
| IDEM | 10 200 | 0,37 |
| IDEM | 3 400 | 0,39 |
| CIMENTO ARATU | 6 300 | 1,80 |
| IDEM | 1 100 | 1,81 |
| DEODORO | 10 600 | 0,33 |
| IDEM | 15 200 | 0,34 |
| IDEM | 100 | 0,35 |
| D. DE SANTOS | 2 163 | 0,77 |
| IDEM | 22 200 | 0,78 |
| IDEM | 9 240 | 0,79 |
| IDEM | 4 800 | 0,80 |
| D. ISABEL, Pref. | 2 000 | 0,56 |
| IDEM | 5 300 | 0,57 |
| IDEM | 500 | 0,58 |
| BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref. | 7 200 | 1,05 |
| BRINQUEDOS ESTRÊLA, Ord. | 1 000 | 0,95 |
| F. BRASILEIRO | 5 200 | 0,89 |
| IDEM | 2 700 | 0,90 |
| IDEM | 500 | 0,91 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Dir. | 2 576 | 0,07 |
| F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir. | 3 000 | 0,65 |
| F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Dir. | 1 000 | 0,70 |
| HIME | 19 400 | 0,47 |
| IDEM | 1 000 | 0,48 |
| KIBON, S. A. | 7 300 | 2,08 |
| L. TELEFÔNICAS, Ord. Port. | 600 | 0,74 |
| L. AMERICANAS | 6 500 | 1,97 |
| IDEM | 500 | 1,96 |
| IDEM | 2 900 | 1,95 |
| MÁQUINAS PIRATININGA, Pref. | 1 000 | 0,82 |
| MESBLA, Pref. | 27 200 | 0,36 |
| IDEM | 12 700 | 0,85 |
| MESBLA, Ord. | 100 | 0,87 |
| IDEM | 10 300 | 0,86 |
| IDEM | 14 400 | 0,85 |
| M. FLUMINENSE | 5 000 | 0,95 |
| M. SANTISTA | 600 | 1,04 |
| N. AMÉRICA, Port. | 1 500 | 0,67 |
| PAULISTA DE F. E LUZ, Ex/Dir. | 1 750 | 0,75 |
| IDEM | 11 000 | 0,76 |
| IDEM | 5 500 | 0,77 |
| PETROBRÁS, Pref. | 13 187 | 0,85 |
| IDEM | 6 480 | 0,86 |
| SAMITRI | 1 200 | 0,75 |
| IDEM | 8 600 | 0,76 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 20 700 | 0,45 |
| SIDER. MANNESMANN, Ord. | 1 800 | 0,45 |
| IDEM | 500 | 0,46 |
| SIDER. NACIONAL, Port. | 9 600 | 1,37 |
| SOUSA CRUZ | 900 | 1,82 |
| IDEM | 9 800 | 1,83 |
| IDEM | 2 300 | 1,84 |
| SOUSA CRUZ — Recibo | 785 | 1,80 |
| V. RIO DOCE, Port. | 2 500 | 3,21 |
| IDEM | 4 700 | 3,22 |
| IDEM | 3 400 | 3,23 |
| IDEM | 4 300 | 3,24 |
| IDEM | 100 | 3,25 |
| V. RIO DOCE, Nom. | 300 | 3,15 |
| IDEM | 600 | 3,18 |
| VEMAG, Pref. (B) | 330 | 0,80 |
| WHITE MARTINS | 100 | 3,40 |
| IDEM | 900 | 3,45 |
| WILLYS, Pref. | 300 | 0,62 |
| WILLYS, Ord. | 200 | 0,75 |
| IDEM | 2 800 | 0,76 |
| LETRAS HIPOTECÁRIAS | | |
| B. DO ESTADO DA GUANABARA | 566 | 0,59 |
| IDEM | 585 | 0,60 |
| DEBÊNTURES | | |
| SIDER. MANNESMANN | 16 | 0,69 |
| IDEM | 42 | 0,70 |
| TÍTULOS DOS ESTADOS | | |
| LEI 14 | 895 | 0,78 |
| LEI 303 | 232 | 0,78 |
| IDEM | 2 000 | 0,80 |
| LEI 800 | 1 000 | 0,60 |
| LEI 820 — Plano A | 200 | 0,78 |
| T. PROGRESSIVOS | 20 | 315,00 |
| MERCADO DE FRAÇÕES | | |
| A. VILLARES, Pref. | 135 | 1,10 |
| A. VILLARES, Ord. | 6 | 0,96 |
| BRAS. DE ROUPAS | 3 | 0,51 |
| BRAS. DE U. METALÚRGICAS | 37 | 0,36 |
| BRAHMA, Pref. | 838 | 1,56 |
| BRAHMA, Ord. | 317 | 1,47 |
| D. DE SANTOS | 73 | 0,80 |
| D. ISABEL, Pref. | 76 | 0,57 |
| F. BRASILEIRO | 66 | 0,89 |
| AMÉRICA FABRIL | 90 | 0,34 |
| SOUSA CRUZ | 207 | 1,82 |
| BELGO MINEIRA | 560 | 0,72 |
| BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, C/Dir. | 70 | 1,18 |
| S. PAULO ALPARGATAS, Ex/Div. | 41 | 0,93 |
| KIBON | 40 | 2,08 |
| L. AMERICANAS, Ex/Bônus | 100 | 1,90 |
| BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref. | 107 | 1,05 |
| CIMENTO ARATU | 70 | 1,81 |
| MESBLA, Pref. | 82 | 0,85 |
| MESBLA, Ord. | 45 | 0,87 |
| M. SANTISTA | 274 | 1,04 |
| SAMITRI | 266 | 0,75 |
| ALPARGATAS | 310 | 1,03 |
| V. RIO DOCE, Port. | 110 | 3,25 |
| WHITE MARTINS | 40 | 3,40 |
| WILLYS, Pref. | 30 | 0,82 |
| WILLYS, Ord. | 29 | 0,75 |
| SIDER. MANNESMANN, Pref. | 36 | 0,43 |
| D. INDUSTRIAL | 332 | 0,34 |
| MERCADO DE OFERTAS | | |
| D. DE SANTOS | 38 | 0,78 |

### BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

| Ações | Variação | Ações | Variação |
|---|---|---|---|
| 30 INDUSTRIAIS | — 2,72 | 15 CONCESSIONÁRIAS | — 0,46 |
| 20 FEROVIAS | + 0,98 | 65 AÇÕES | — 0,26 |

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 665 600; Ferrovias 85 600; Concessionárias Serviços Públicos 113 100; Total 864 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 133,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A J Ind | 7-1/4 | Con Ed | 33-3/8 | Int Tel & Tel | 95-7/8 | Rep Stl | 43-3/8 | U S Gypsum | 64-7/8 | | |
| Allied Chem | 38 | Cont Can | 58-5/8 | Johns Manville | 51-7/8 | Rey Tob | 38-7/8 | U Smelting | 66-3/4 | | |
| Am Can | 58-1/8 | Cnt tl | 30-1/2 | Kennecott | 45-5/8 | Sears | 54 | Warner Bros | 27-7/8 | | |
| Am Forn Pow | 20-3/8 | Cord Pd | 42-5/8 | Kroger | 22-7/8 | Sinclair | 70-3/4 | West Air Br | 36-1/4 | | |
| Am Met Cl | 51-7/8 | Crown Zell | 48 | Lehman | 33-1/2 | Southern R | 49-7/8 | Woolwth | 28 | | |
| Amer Std | 22 | Curtiss W | 23-5/8 | Lockheed | 63-3/4 | Std O Ind | 57-7/8 | Westg El | 53-1/2 | | |
| Amer Smel | 70-1/2 | Du Pont | 151-3/4 | Loews Thea | 64-3/4 | Std O Cal | 55-1/2 | Allien Inc | 16-3/8 | | |
| Am T & T | 57-3/4 | East Air L | 91-1/4 | Lonestar Cem | 16-5/8 | Std O N J | 61-1/8 | Ark La Gas | 37-1/2 | | |
| Amer Tob | 32-1/4 | Eastman | 134-3/4 | Mobil Oil | 41-7/8 | Stand. Brands | 37-4/8 | Brit Am Oil | 37-1/2 | | |
| Anaconda | 46-7/8 | Electron pc | 28-1/2 | Mont Ward | 23-3/4 | Swift | 25-7/8 | Brit Pet | 8-11/16 | | |
| Armour | 36-1/2 | Ford | 51 | Nat Cash R | 97-3/4 | Tech Mat | 13-1/8 | Creole P | 35-3/8 | | |
| Atlan Rich | 97-1/4 | Gen Ele | 89 | Nat Dist | 46 | Texaco | 69-5/8 | Espey Mfg | 21-1/4 | | |
| Atlas Corp | 4 | Gen Foods | 73-3/4 | Nat Lead | 62-1/8 | Texas Gulf | 124-1/2 | Giant Yell | 8-1/2 | | |
| Bendix | 48-1/8 | Gen Motors | 78-1/2 | N Y Centr | 78-3/4 | Textron | 73 | Home Oil A | 18-3/4 | | |
| Beth Stl | 32-3/4 | Gillete | 52-3/4 | Otis Elev | 49 | Timken | 40-1/8 | Husky Oil | 15-7/8 | | |
| Can Pac | 67-1/2 | Glidden | 28-1/8 | Pac G El | 33-5/8 | Un Carbide | 52-1/4 | Norf So Ry | 48 | | |
| Case J I | 19-1/2 | Goodyear | 43-1/4 | Pan Am | 29-3/8 | Union Pacific | 41-1/4 | Seeman | 7-1/4 | | |
| Cerro | 41-5/8 | Grace W R | 44-3/4 | Penn R R | 67 | United Aircr | 110-7/8 | Syntex | 87-1/2 | | |
| Ches & Oh | 67-5/8 | IBM | 503-1/2 | Phillips P | 60-7/8 | Utd Fruit | 42-1/4 | | | | |
| Chrysler | 41-1/8 | Int Harv | 39-3/4 | Pub S E G | 33-1/2 | United Gas | 75-1/2 | | | | |
| Col Gas | 26-3/4 | Int Nick | 98-3/8 | RCA | 50 | U S Steel | 43-3/8 | | | | |

### MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Também o mercado de açúcar permaneceu com preços estáveis e boa disponibilidade para atendimento do consumo.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou igualmente firme e estável, com entradas de fardos de São Paulo e Minas Gerais superiores às saídas.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

| PRODUTOS | GUANABARA 27/6/67 | SÃO PAULO 27/6/67 | MINAS 27/6/67 | R. G. DO SUL 26/6/67 |
|---|---|---|---|---|
| ARROZ (Sc. 60 quilos) | merc. firme | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelão | 38,00 a 40,00 | 33,20 a 37,50 | 38,00 a 39,00 | x x x |
| Agulha | 31,00 a 36,00 | 30,50 a 33,50 | 37,00 | 28,00 a 34,00 |
| Blue-Rose | 32,00 a 33,00 | 28,50 a 30,50 | x x x | 26,00 a 31,00 |
| FEIJÃO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Jalo | 26,00 a 28,00 | 25,50 a 27,50 | 28,00 a 29,00 | 18,00 a 23,00 |
| Prêto | 24,00 a 26,00 | 21,00 a 23,80 | 23,00 a 24,00 | 24,00 a 28,00 |
| Mulatinho | 24,00 a 26,00 | 20,80 a 21,70 | 23,00 a 24,00 | x x x |
| FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Fina | 12,00 a 13,00 | 10,50 a 11,50 | 12,00 a 14,00 | 9,50 a 10,00 |
| Grossa | 10,50 a 11,50 | 10,50 a 11,50 | 12,00 a 14,00 | 8,00 a 9,00 |
| OVOS (Cx. 30 dz.) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. fraco | merc. estáv. |
| Grande | 28,00 a 29,00 | 29,00 | 30,00 | 32,00 a 34,00 |
| Médio | 26,00 a 27,00 | 28,00 | 29,00 | 32,00 a 33,00 |
| AVES (p/quilo) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Vivas | 1,80 a 1,90 | 1,05 a 1,25 | 1,60 | 1,30 a 1,40 |
| MILHO (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Amarelo mesclado | 8,50 a 9,00 | 7,30 a 7,50 | 9,00 a 10,00 | 10,00 a 11,00 |
| Amarelo híbrido | 9,00 a 10,00 | 7,50 a 7,70 | x x x | ausente |
| BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. fraco | merc. estáv. |
| Comum-primeira | x x x | 7,00 a 10,00 | 14,00 a 15,00 | 12,00 a 14,00 |
| Comum-especial | 18,00 a 20,00 | 10,00 a 15,00 | 16,00 a 20,00 | 13,00 a 14,00 |
| CEBOLA (Sc. 45 quilos) | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Ilha do R. G. S./Pelotas | 14,85 a 15,75 | 16,50 a 18,50 | 20,25 a 22,50 | 13,50 a 14,40 |
| TOMATE (Cx. 25 quilos) | merc. firme | merc. firme | merc. estáv. | merc. estáv. |
| Extra | 11,00 a 13,00 | 14,00 a 16,00 | 8,30 | 5,00 a 6,00 |

# Govêrno define objetivos do programa de desenvolvimento

O fortalecimento das emprêsas privadas, principalmente as nacionais, o restabelecimento do poder aquisitivo dos trabalhadores, através da correção do resíduo inflacionário, e o aceleramento do desenvolvimento, por meio de instrumentos da política econômico-financeira, são os principais objetivos do Programa Estratégico do Govêrno, segundo informou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Afirmou o Ministro Hélio Beltrão, em conversa informal com os jornalistas econômicos, que "as linhas básicas do plano já estão traçadas e serão encaminhadas ao Presidente Costa e Silva nos próximos dias", momentos antes de fazer uma rápida análise sôbre as reuniões do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — e do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES.

INTEGRAÇÃO

Após uma série de considerações sôbre as reuniões do CIAP e do CIES, o Ministro do Planejamento disse que, durante os debates, ficou definitivamente estabelecido o conceito de que as definições sôbre a integração econômica da América Latina cabem sòmente aos países dessa área, sem quaisquer interferências. Esclareceu que os principais temas em estudo foram a ampliação do comércio de exportação da América Latina, dentro dos princípios de integração econômica, a dilatação da faixa de crédito externo e a melhoria das suas condições.

A primeira reunião de representantes governamentais para estudar os problemas financeiros, critérios de investimentos, prioridades e demais temas nesse setor será realizado no Rio, em setembro, bem como a próxima reunião do CIAP.

Esclareceu o Ministro Hélio Beltrão que na parte relativa ao comércio exterior foram debatidas as medidas necessárias para evitar restrições por parte dos países desenvolvidos, dos bens provenientes de nações da América Latina, ficando acertada a adoção de providências que visem a eliminação das preferências a outras áreas. Informou, ainda, que, durante os encontros, houve compreensão quanto às necessidades de melhorar as condições dos financiamentos e a concordância, em princípio, de parte dos Estados Unidos, de permitir que os recursos dali oriundos possam ser aplicados em compras na área latino-americana e não obrigatòriamente no mercado norte-americano, embora o problema só possa ser decidido pelo Congresso dos Estados Unidos.

DEFICIT

Referindo-se ao programa econômico-financeiro do Govêrno, declarou o Ministro Hélio Beltrão que deverá ser reexaminada a Instrução 289 da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito — SUMOC — não só para evitar os efeitos inflacionários resultantes do ingresso de dólares para financiamento de emprêsas particulares estrangeiras, como, também, para "eliminar o desfavorecimento da emprêsa nacional, no que se refere às taxas de juros".

O Ministro do Planejamento confirmou que o Govêrno anterior havia estimado o deficit de caixa do Tesouro em tôrno de NCr$ 550 milhões (550 bilhões de cruzeiros antigos), mas que, na ocasião da posse da nova administração, êle já se elevava a NCr$ 450 milhões (450 bilhões de cruzeiros antigos) "em conseqüência de liquidação de restos a pagar, da abertura de créditos especiais e da antecipação do pagamento das cotas dos Estados".

Quanto às despesas, frisou que existe atualmente um excesso de gastos com custeio, lembrando que chega a 30 mil o número de funcionários em disponibilidade, em conseqüência de decretos que introduziram modificações nas diversas áreas de administração, oriundos do Govêrno anterior. Acentuou que "se chegarmos às últimas conseqüências, poderá elevar-se a 100 mil o número de funcionários em disponibilidade".

INFRA-ESTRUTURA

Segundo o Ministro do Planejamento, o Govêrno concentrará recursos bàsicamente nos setores de infra-estrutura, como energia elétrica, transportes, expansão da produtividade agrícola, educação, saúde e habitação, atacando, também, o problema dos componentes básicos às indústrias e fortalecendo as economias em escala.

A partir de 1.º de julho, no entender do Ministro Hélio Beltrão, o Govêrno vai contar com os efeitos benéficos da comercialização das grandes safras, entre as quais a de café, estimada em NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos) e a do açúcar — com financiamento governamental de NCr$ 400 milhões (400 bilhões de cruzeiros antigos).

Declarou o Ministro do Planejamento que o Govêrno vai intensificar os investimentos no setor público, com a aplicação de NCr$ 100 milhões por mês, e que há investimentos maciços do Banco Nacional da Habitação atingindo um setor de efeito multiplicador, como o da construção civil, que tem programado êste ano a construção de 150 mil unidades residenciais. Alinhou, ainda, os benefícios que trará a vigência, a partir de 1.º de julho, do decreto que isenta do pagamento do Impôsto de Renda os assalariados que perceberem até NCr$ 400,00 (400 mil cruzeiros antigos) mensais.

ESTRATÉGIA

Definindo a estratégia geral para o desenvolvimento, o Programa Estratégico do Govêrno, que será debatido na reunião ministerial do próximo dia 30, estabelece para o setor privado as seguintes diretrizes: aumento da liquidez das emprêsas, com o objetivo de permitir a expansão mais rápida da oferta global, quando estimulada pelo crescimento da demanda; diminuição do ritmo de expansão dos custos, notadamente dos custos financeiros e dos preços dos insumos básicos, para aliviar a tensão inflacionária e a compressão decorrente da redução da demanda; aumento da demanda, notadamente em relação aos setores com maior capacidade ociosa, em ritmo suficiente para permitir a aceleração da atividade, sem transbordar na inflação da demanda.

Para o setor público, o programa preconiza: cuidadosa programação de investimentos, de modo a evitar a dispersão das aplicações e assegurar níveis adequados de investimento nos setores prioritários para o desenvolvimento; aumento da eficiência do setor público, reduzindo custos e elevando a produtividade, na administração direta e na indireta, especialmente nas entidades deficitárias, sendo o mais importante nesse item a reforma administrativa; e a redução da pressão sôbre o setor privado, através do declínio progressivo da participação das despesas governamentais no produto.

OITO PONTOS

O programa elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão se concentra em oito pontos: 1) ruptura das barreiras do abastecimento: solução dos principais problemas ligados à estrutura e ao funcionamento da comercialização de alimentos; 2) elevação da produtividade agrícola: transformação da agricultura tradicional, mediante mudança de métodos de produção e utilização mais intensa de insumos modernos; 3) eliminação dos principais pontos de estrangulamento existentes na infra-estrutura, compreendendo, especialmente: recuperação do transporte marítimo e ferroviário; aceleração do programa de rodovias prioritárias; modernização e especialização da estrutura de transportes; instalações portuárias especiais, frota de graneleiros, sistema de **containers** e **piggy-back**; aceleração dos programas prioritários de comunicações: expansão das rêdes de telefones e telex; recuperação do sistema telegráfico e postal; e apoio aos programas da Petrobrás e Eletrobrás; 4) contenção ou redução dos custos básicos sob contrôle direto ou indireto do Govêrno (custos financeiros, custos tributários, energia elétrica, óleo Diesel, transportes, matérias-primas e outros bens intermediários); 5) consolidação das indústrias básicas: siderurgia, metais não-ferrosos, química, bens de capital, mineração de ferro; 6) ampliação do mercado interno e externo, notadamente para produtos industriais, a fim de obter economias de escala; 7) desburocratização e dinamização da administração federal, principalmente através da Reforma Administrativa; e 8) meta-homem — programas prioritários nos setores de habitação, educação e saneamento.

DOIS PROGRAMAS

*O Ministro Hélio Beltrão falou do programa de desenvolvimento, depois de ouvir do Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei, as bases do plano econômico de seu Estado*

# BNH estuda financiamento do material da construção civil

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, numa conversa informal com redatores econômicos, admitiu que existe um estudo de sua assessoria para examinar às possibilidades de financiar capital de giro à indústria de material de construção civil.

Revelou, ainda, que o BNH está utilizando mensalmente perto de NCr$ 60 milhões (sessenta bilhões de cruzeiros antigos) provenientes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço "sem recursos financeiros ociosos".

Sublinhou que os investimentos efetuados pelo Banco Nacional da Habitação elevam-se a NCr$ 250 milhões (duzentos e cinqüenta bilhões de cruzeiros antigos), advertindo, em seguida, que "tendo em vista o crescimento vegetativo das necessidades habitacionais há uma necessidade de recursos na base de NCr$ 2,5 bilhões (dois trilhões e quinhentos bilhões de cruzeiros antigos), tanto da parte do setor público como do setor privado".

O Sr. Mário Trindade defende a tese de que os investimentos no terreno habitacional terão benéficos efeitos em todo o conjunto da economia nacional, uma vez que "cada casa construída representa um homem-ano empregado no canteiro de obra, sem contar três outros ligados à indústria de materiais de construção civil" — segundo estimativas de órgãos internacionais.

— O sistema financeiro nacional de habitação — explicou o Sr. Mário Trindade — começa a dar os passos iniciais em resultados práticos, com o funcionamento das sociedades de crédito imobiliário, criação de um ativo mercado de hipotecas, e, fundamentalmente, a mobilização da poupança para investimentos nessa área.

Anunciou que o Banco Nacional da Habitação já firmou convênios para construir mais de 240 mil unidades residenciais, devendo estar prontas ainda êste ano cêrca de 120 mil novas moradias, beneficiando "as mais amplas camadas da população brasileira".

— Os problemas clássicos levantados em alguns setores sôbre a correção monetária estão perfeitamente superados — destacou, exemplificando:

— Cálculos efetuados pelo BNH demonstram que um empréstimo contraído em 1952, para aquisição de uma casa com financiamento, seria pago mais ràpidamente na hipótese de correção monetária com base nos índices utilizados pelo Conselho Nacional de Economia para corrigir as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, do que se fôssem utilizados os percentuais de reajuste salarial no mesmo período.

Entende, com base nesta explicação, estruturada num episódio do passado, que não há como temer a correção no futuro, porquanto no período em análise verificou-se um dos mais violentos surtos inflacionários no Brasil.

# Beltrão diz à Câmara que Brasil recebeu da USAID US$ 291 milhões em 1966

**Brasília (Sucursal)** — O Ministério do Planejamento informou à Câmara que o Brasil recebeu 291 milhões e 500 mil dólares da USAID, em 1966, dos quais 150 milhões foram destinados a programas de desenvolvimento econômico-social.

Respondendo a requerimento de informações apresentado pelo Deputado Francelino Pereira (ARENA-MG), o Ministro Hélio Beltrão disse que apenas uma companhia particular foi atendida pela USAID, a **Ultrafertil**, que recebeu 13 milhões e 800 mil dólares.

BENEFICIÁRIOS

Na resposta, o Ministro do Planejamento revelou que do total de 291 milhões e 501 mil dólares, foram empregados, além de 150 milhões para os programas de desenvolvimento econômico e social, 84,2 milhões de dólares para programas específicos; 37,9 milhões no programa dos Alimentos para a Paz e 19 milhões e 447 mil dólares em assistência técnica. Os beneficiários foram os seguintes: o Govêrno, com 150 milhões de dólares; o Banco Central, para o fundo de projetos e programa, 11 milhões; para a GECRI-CACEX, 20 milhões de dólares.

Nos Estados, os beneficiários foram o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, 20 milhões de dólares; para a CEDAG, da Guanabara, 2 milhões e 600 mil dólares; para a SURSAN, também da Guanabara, 2 milhões e 500 mil dólares, e Companhia Central de Fôrça Elétrica, 13 milhões e 300 mil dólares.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Sôbre a assistência técnica, o Sr. Hélio Beltrão informou que além do montante em dólares, foi feita uma operação de crédito em favor do Govêrno brasileiro, como resultado de negociações entre o Brasil e Estados Unidos, da qual uma parcela de 30 milhões de cruzeiros novos foi destinada ao custeio de programas de assistência. Foram liberados 17 milhões em 1966 e 13 milhões em 1967.

# Cheque sem fundos vai ser revisto

Círculos empresariais informavam ontem que o Banco Central estaria aprontando Circular reformulando a que regulamentou o cancelamento de contas bancárias para os emitentes de cheques sem fundos, diante de pedido feito pela Federação Nacional dos Bancos, alarmada com o número de contas já canceladas, que é, até agora, de 5 200.

Conservando o sentido moralizador da Circular anterior, a nova deverá ditar normas mais flexíveis, de acôrdo com a reivindicação dos bancos que afirma ser muito grande o total das poupanças que, com os cancelamentos de contas, foram desviados da rêde bancária.

# Brasil tem guia em inglês

Acaba de ser lançado em sua décima-segunda edição, o **Brazilian Information Handbook**, um guia de autoria do pesquisador Conrad B. Rostam Wrzos, e que documenta minuciosamente a história do Brasil, desde seu descobrimento, até a atualidade, abordando todos os setôres do País.

O **Brazilian Information Handbook** dedica um de seus capítulos à economia brasileira, onde é apresentado um trabalho sôbre os Bancos Central e do Brasil, bem como de tôda a rêde de estabelecimentos de crédito do País. A minienciclopédia sôbre o Brasil focaliza, também, o turismo e os transportes em todo o território nacional. A publicação, além de circular no Brasil, é também distribuída nos Estados Unidos, Inglaterra e Portugal.

# Martin pede mais impostos e fim da garantia-ouro nos EUA para deter a inflação

*Washington* (AFP-JB) — Aumento rápido dos impostos e supressão da garantia-ouro das cédulas bancárias emitidas nos Estados Unidos foi o que preconizou ontem William McChesney Martin, Presidente do Conselho da Reserva Federal (Banco Central dos Estados Unidos).

Martin, ao tomar ontem a palavra em uma reunião do Rotary Clube em Toledo (Ohio), declarou que o Senado e a Câmara deviam votar um aumento de impostos, superior inclusive a 6 por cento, se quisessem evitar uma nova onda de inflação nos Estados Unidos.

DEFICIT

O deficit federal no ano fiscal que começará a um de julho estima-se, atualmente, em 13 bilhões e 600 milhões de dólares, frente a uma estimativa de 8 bilhões e 100 milhões em janeiro passado.

Martin frisou, a seguir, que, apesar da política crediticia mais flexível aplicada pelo Consenho da Reserva Federal, as taxas de juros sôbre os empréstimos a longo prazo voltaram aos níveis elevados do verão passado.

Tal evolução se deve, segundo Martin, à volumosa demanda de capitais da indústria, dos governos dos Estados e dos Municípios.

O Presidente do Conselho da Reserva Federal propôs, também, que o Govêrno dos Estados Unidos suprima a Garantia-Ouro para o dinheiro emitido pelo Banco, a fim de "eliminar tôda incerteza sôbre as disponibilidades de nosso ouro, no domínio das operações oficiais com os demais governos".

Nos Estados Unidos, o ouro garante em uma proporção de 25 por cento o valor nominal das cédulas bancárias, o que imobiliza cêrca de 10 bilhões das reservas norte-americanas do metal precioso, atualmente de cêrca de 13 bilhões e 200 milhões de dólares.

## Anúncio de novas taxas causam baixa na Bôlsa

**Nova Iorque (UPI-JB)** — A Bôlsas de Valôres registrou ontem nova baixa, na qual os títulos especulativos sofreram as piores conseqüências, tendo contribuído para êsse declínio a declaração feita no Congresso por Gardner Ackley, principal assessor financeiro do Presidente Lyndon Johnson, ao assinalar que para evitar a inflação e taxas de juros mais elevadas é necessário o aumento, êste ano, do Impôsto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

Apesar das notícias econômicas favoráveis, especialmente o aumento de pedidos pela indústria siderúrgica, o mercado abriu em declínio e assim permaneceu até a hora do fechamento, tendo o índice mercantil da United Press Internacional registrado uma queda de 0,15 por cento nos 1 440 títulos transferidos. Houve 697 baixas e 495 altas.

IRREGULAR

O índice da Bôlsa acusou uma perda de 18 centavos no valor médio das ações, ao passo que a média industrial Down Jones acusava baixa de 2,60 pontos para fixar-se em 868,51. Sofreram maiores quedas os títulos especulativos da Polaroid e da IBM, fechando em posição irregular as ações das emprêsas siderúrgicas, construções aéreas e de produtos químicos.

# Empresários vêem melhores perspectivas na economia

As perspectivas otimistas de uma melhoria geral na economia do País no segundo semestre do ano foram confirmadas por diversos líderes empresariais que observaram no entanto que o importante não é que os seis últimos meses de 1967 sejam melhores do que os seis primeiros e sim que sejam bem superiores ao segundo semestre de 1966, que foi o pior dos últimos quatro anos.

Acreditam os empresários ontem consultados que no próximo semestre os preços deverão permanecer estáveis pelo menos, se não baixarem, que a estabilização — nos seus índices atuais — ou a baixa dos juros dependerá das medidas que o Govêrno vier a adotar e que as vendas deverão aumentar mesmo, principalmente por causa do financiamento das safras, o que deverá expandir bastante o fluxo de circulação do dinheiro.

MELHORES PREÇOS

Para o Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio, Sr. Fábio Garcia Bastos, o índice dos preços deverá melhorar realmente nos próximos seis meses, sendo que no mínimo deverão permanecer estáveis, achando que as boas perspectivas serão devidas principalmente às maiores facilidades de crédito concedidas pelo Banco do Brasil.

Segundo o Sr. Fábio Garcia Bastos, o preço do dinheiro poderá permanecer estável ou baixar mais ainda conforme as medidas que as autoridades econômicas vierem a adotar, as quais, no seu entender, deverão objetivar apenas um dos dois resultados. A melhoria, no seu entender, deverá começar a se sentir inicialmente no interior, com o dinheiro proveniente do financiamento das safras.

MAIS VENDAS

O Sr. Luís Cabral de Meneses, declarou estar informado de que as vendas de produtos industriais vêm aumentando em São Paulo, estando as fábricas recebendo um número de pedidos bem superior aos do início do ano. Entende que a taxa de juros está estabilizada a 2% ao mês, enquanto está se registrando um aumento sensível na emissão de duplicatas.

Vem crescendo também, na sua opinião, a procura de empréstimos bancários, que estão sendo atendidos com a maior presteza, achando que a atitude do Ministro da Fazenda, que rendo estudar a viabilidade de cada aumento de preços de produtos industriais nas próprias emprêsas, impedirá, pelo menos, os aumentos bruscos.

CANALIZAÇÃO

A compra de café e o financiamento das safras agrícolas farão, segundo o Sr. Luís Meneses, com que os recursos do interior aumentem repentinamente, entre 40 e 50% "que terão que ser canalizados para algum lugar, achando por isso que inclusive a Bôlsa de Valôres melhorará bastante no segundo semestre do ano.

Confirmou estar havendo realmente certo desânimo em alguns setores empresariais, mas que o fenômeno se deve, principalmente, ao fato de alguns terem criado uma expectativa exagerada, e improcedente, sôbre a posse do nôvo Govêrno, que a seu ver está agindo bem, adaptando à realidade as leis do Govêrno anterior, e não tomando nenhuma nova medida sem estudá-la profundamente e consultar todos os setores interessados.

MENOS DIFICULDADES

Na opinião do Sr. Rui Barreto, além da melhoria que provocará o financiamento das safras agrícolas — que só no período de junho a agôsto fará com que o Govêrno financie mais de NCr$ 500 milhões, apenas em promissórias rurais —, a superação das dificuldades que entravaram o início do ano, como a instauração do ICM e a confusão criada pela nova legislação, é um dos principais fatôres que deverá provocar uma melhora relativa no segundo semestre.

Ressaltou, no entanto, o Sr. Rui Barreto, que o incremento das disponibilidades financeiras nos próximos meses dependerá, principalmente, do modo com que o Govêrno resolva financiar a agricultura: facilitando-se a obtenção dos recursos, ou liberando-os com lentidão. Revelou, ainda, ter sido informado de que a arrecadação do Impôsto de Renda está sendo muito inferior às previsões, o que justamente, poderá dificultar o fornecimento de recursos por parte do Govêrno, a menos que êste resolva emitir sem limitações.

FINANCIAMENTO RECORDE

No seu entender, o financiamento agrícola não é a solução total para que se concretize uma melhoria geral no setor econômico nacional, pois, em 1966, foi batido o recorde oficial neste tipo de financiamento, tendo sido superior ao concedido à indústria e ao comércio, e, nem por isso, 1966 deixou de ser um dos piores anos, do ponto-de-vista econômico, fato devido, na sua opinião, às conseqüências das medidas tomadas pelo Govêrno em 1965, que se refletiram com tôda a sua fôrça no ano seguinte.

MENOS PEDIDOS

O Sr. Nilo Sevalho admitiu que as indústrias paulistas estejam recebendo realmente maior número de pedidos para a entrega de seus respectivos produtos ao comércio varejista mas revelou que o mês de junho não está correspondendo às previsões feitas, uma vez que "é possível que venha a registrar um índice de vendas inferior ao mês de maio, apesar dos esforços que vêm sendo feitos".

# Preços sobem em São Paulo de janeiro a maio 12,8% em 1967, contra 33,4% em 1966

*São Paulo* (Sucursal) — O Departamento Intersindical de Estatística informou ontem que o custo de vida em São Paulo aumentou em 12,8% entre 1.º de janeiro e 31 de maio dêste ano, enquanto que no mesmo período do ano anterior êste aumento fôra de 33,2%.

Fazendo uma análise do tempo de trabalho necessário para a aquisição de sete mercadorias essenciais ao consumo doméstico e que compõem uma refeição simples, concluiu também o **DIEESE** que "em virtude da política salarial adotada pelo Govêrno, houve uma redução do poder de compra dos salários".

VALÔRES

**O DIEESE** utilizou no trabalho de comparação, "para facilitar a exatidão dos cálculos, os preços médios (P.M.) de cada artigo durante o mês idêntico, ou seja, o de maio".

— A partir do salário mínimo vigente nesse mês — afirma o DIEESE — em cada ano e considerando que, de acôrdo com os decretos que regulamentam os reajustes do referido salário, o número de horas é de 240, reduzimos essas em minutos (14 400) e calculamos o valor de um minuto em cada ano, e, para cada produto, calculamos o tempo de valor (T. T.) necessário para a aquisição da mesma unidade em cada ano considerado, como se pode verificar no seguinte quadro:

| Artigo | Unidade | | 1966 | 1967 |
|---|---|---|---|---|
| PÃO | kg | P.M. | 699,6 | 1.022,4 |
| | | T.T. | 2H | 2H.20' |
| ARROZ | kg | P.M. | 437,4 | 788,0 |
| | | T.T. | 1H.15' | 1H.47' |
| FEIJÃO | kg | P.M. | 666,1 | 595,9 |
| | | T.T. | 1H.54' | 1H.21' |
| CARNE | kg | P.M. | 2.295,3 | 2.497,6 |
| | | T.T. | 6H.34' | 5H.43' |
| LEITE | lt | P.M. | 240,4 | 330,0 |
| | | T.T. | 41' | 45' |
| Sal. Mínimo | | Mensal | 84.000 | 105.000 |
| | | P/ Min. | 5,83 | 7,29 |

As casas decimais dos preços médios foram conservados para permitirem maior exatidão no arredondamento em cruzeiros antigos.

# Fósforo e uísque terão contrôle

O Sêlo Especial de Contrôle do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, que era exigido apenas para os cigarros, foi agora também tornado obrigatório nos fósforos e no uísque pela Circular n.º 45 do Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda.

O Sr. Eleazar Patrício da Silva, Diretor do DRI, adotou a medida, tendo em vista a falta de correspondência entre o consumo e a arrecadação do IPI, e a medida vigorará a partir do próximo 1.º de setembro, não podendo, após esssa data, ser liberados pelas repartições aduaneiras, sair da fábrica, ser expostos à venda ou mantidos em depósitos fora da fábrica produtos que não tenham êste sêlo de contrôle.

# Importações aumentaram em 17,4%

De janeiro a maio do corrente ano, as importações brasileiras registraram um aumento de 17,4% e as exportações de 4,7%, segundo revelou ontem a CACEX, sendo que, apesar disso, as exportações são ainda superiores em valor absoluto, com referência ao mesmo período do ano passado.

Informou ainda a CACEX que nos cinco primeiros meses de 1967 se verificou um ligeiro declínio no preço médio da tonelada exportada, sendo que no setor das importações se registrou um acréscimo superior a 30% no item de gêneros alimentícios.

# SANBRA

## SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.

### Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Apresentamos, para sua apreciação, o Balanço Geral e à Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao 47.º exercício, encerrado em 28 de fevereiro de 1967.

Não obstante as várias medidas adotadas para neutralizar os efeitos naturais da política de desinflação, as quais tenderam bàsicamente ao aumento de eficiência da nossa operação comercial e industrial, alcançado em sua maior parte, não conseguimos traduzir integralmente as melhorias obtidas em resultados, pela influência negativa de outros fatores, tais como, custos de financiamento em desacôrdo com o índice de rentabilidade dos negócios, manutenção de preços internos em níveis inferiores como conseqüência da política de transição do govêrno neste setor, e dificuldades na obtenção de paridades condizentes com os custos de compra dos produtos que exportamos.

Os fatores acima obrigaram-nos a fechar o exercício com um resultado inferior aos níveis que correspondiam à magnitude de nossas inversões e atividades desenvolvidas.

#### ALGODÃO

Em 1966, condições climáticas excepcionais favoreceram sobremaneira o desenvolvimento da lavoura algodoeira. Assim, os Estados de São Paulo e Paraná produziram um expressivo volume de 350.000 toneladas de algodão beneficiado, o que, juntamente com mais ou menos 25.000 toneladas produzidas nos estados vizinhos, completou um total de 375.000 toneladas na região meridional. O bom tempo, aliado a uma técnica agrícola mais aperfeiçoada, fez com que o rendimento por alqueire alcançasse uma melhora muito sensível, compensando amplamente o investimento feito para obter alta produtividade. Podemos afirmar, com grande satisfação, que os rendimentos obtidos foram melhores do que em muitos países (plantações não irrigadas), com cuja produção temos que competir nos mercados internacionais.

Os estados do norte e nordeste mantiveram a produção do ano anterior, que foi de aproximadamente 165.000 toneladas. A produtividade na região setentrional continua, infelizmente, muito baixa, constituindo um desafio à capacidade organizadora dos respectivos govêrnos estaduais, das emprêsas privadas e de tôda a família algodoeira, para que, conjugando esforços, realizem um longo e perseverante trabalho no sentido de melhorar o rendimento agrícola de uma vasta região, proporcionando, assim, à lavoura nordestina, através de maior produtividade por área, a tão desejada e necessária remuneração adequada aos seus esforços.

Na região meridional temos a assinalar o assíduo trabalho do Instituto Agronômico de Campinas, o qual vem há muito tempo realizando uma obra de fundamental importância no campo da genética, fornecendo sementes de algodão de boas linhagens, cuja fibra vem se enquadrando nas necessidades da moderna indústria têxtil, tanto nacional como estrangeira. É preciso que haja continuidade nesses louváveis esforços, porque ainda existe muito campo para melhoramentos, e uma técnica fiandeira em marcha, a qual precisamos acompanhar também no terreno da genética. A meta deve ser a produção de fibras mais resistentes e de maior maturidade, para que os nossos algodões possam enfrentar com êxito a produção de nossos concorrentes nos mercados internacionais.

A situação têxtil, tanto no Brasil como no estrangeiro, apresentou-se bastante difícil; mesmo assim, no ano passado o consumo nacional de algodão foi ligeiramente superior ao do ano anterior, em virtude das fiações terem conseguido vender uma parte de sua produção para o exterior.

Graças à boa produção obtida na zona meridional, as exportações de algodão atingiram aproximadamente 250.000 toneladas, o que significa um aumento considerável em relação às 195.000 toneladas exportadas no ano anterior. Os preços obtidos no estrangeiro sofreram acentuada baixa, principalmente em virtude da política agressiva de vendas dos Estados Unidos, que estiveram muito empenhados em reduzir de maneira sensível os seus estoques. O intento dos Estados Unidos foi amplamente conseguido, sendo que suas exportações aumentaram consideràvelmente, e isso, aliado à uma safra sensívelmente menor que a anterior, fez com que os seus estoques ficassem reduzidos a aproximadamente 11.600.000 fardos. Nota-se que mais ou menos 40 a 50% dêste estoque se compõe de tipos inferiores, os quais, em virtude de fibras abaixo de uma polegada, não pesam na posição estatística algodoeira. Desta forma, o mencionado excedente de 11.600.000 fardos se reduz pràticamente a uns 6.000.000 de fardos, quantidade essa que deve ser considerada como estoque normal.

Atribuimos grande importância à extraordinária melhora da posição estatística verificada durante o último ano, visto que ela permite, de agora em diante, encarar o futuro algodoeiro com justificável otimismo quanto a uma possível reação favorável na sua estrutura de preços, fato êste que esperamos nossas autoridades tenham em devida conta ao fixar sua futura política algodoeira. Outro fator igualmente importante é que não obstante as periódicas crises no setor têxtil, e a notável concorrência das fibras artificiais, o consumo mundial de algodão aumentou nos últimos 20 anos aproximadamente 50%, atingindo agora ao redor de 52.000.000 de fardos anuais

Diante dêste quadro bàsicamente favorável, opinamos que o cultivo de algodão entre nós merece ser estimulado, porque possuímos tudo para vencer esta batalha de produção, como seja, infra-estrutura adequada e já tradicional, boa aceitação das nossas qualidades no estrangeiro e condições ecológicas favoráveis. É o produto mais rico e completo que temos, pois, além da fibra, o algodão proporciona, através do caroço, amplo abastecimento de óleos comestíveis, linters e farelo de alta qualidade para a pecuária. Devemos, pois, esforçar-nos no sentido de reconduzir nosso ouro-branco à posição de grande destaque que já ocupou no passado no quadro geral da nossa economia, fortalecendo, assim, não só a lavoura como também o abastecimento interno e as tão desejáveis divisas através da exportação da fibra.

Nossa participação nas safras do sul foi, no exercício atual, de 55.424 toneladas de fibra contra 42.982 no ano anterior, e no norte conseguimos também aumentar o nosso movimento para 21.380 toneladas, contra 16.627 toneladas do ano anterior.

Infelizmente, as perspectivas de produção na safra de 1967 não são boas, visto que a distribuição de sementes nos Estados de São Paulo e Paraná acusa uma redução de aproximadamente 29% em relação ao ano anterior e as estimativas de safra atualmente giram em tôrno de mais ou menos 225.000 toneladas na região meridional, o que significa uma expressiva diminuição em relação à safra passada que atingiu 375.000 toneladas. Aparentemente, os lavradores sentiram-se mais atraídos pelos preços mínimos estipulados para outros produtos, já que os publicados na mesma época para o algodão despertaram menor interêsse, do que resultou forte diminuição de área algodoeira. Considerando que nossa capacidade de exportação e a demanda de nosso algodão nos diversos países importadores é muito grande, resultará que, lamentàvelmente, a menor produção brasileira será substituida por algodões de outros países.

#### AGAVE

A depressão no mercado internacional observada em 1965 teve sua continuação durante o ano de 1966, embora de forma menos acentuada. O tipo 3 de sisal africano — Tanzânia/Kênia, que em janeiro de 1966 valia US$ 231.00 por tonelada CIF Europa, caiu para US$ 203.00 em dezembro, o que equivale a uma baixa de 12%.

No mesmo período os preços do sisal brasileiro sofreram um declínio base FOB de US$ 17.00 a US$ 21.00, ou seja, o tipo 3 caiu de US$ 152.00 para US$ 135.00, enquanto que o tipo 2 de US$ 162.00 para US$141.00.

Os motivos principais da baixa foram:

a) a permanente ameaça oriunda dos fios sintéticos, cuja matéria-prima de propylene e polyethylene continua sendo oferecida cada vez mais barata;
b) a tendência no meio dos fiandeiros para reduzir os estoques de matéria-prima, a fim de limitar o risco comercial, e também face à elevação das taxas de juros em vários países consumidores;
c) a sobra de estoques de "baler-twine" (cordão) em mãos dos redistribuidores europeus;
d) o efeito psicológico dos constantes leilões de sisal, nos Estados Unidos, procedente de seus excedentes. As vendas através dêste sistema atingiram aproximadamente 16.000 toneladas, e existe um programa de vendas adicionais de aproximadamente 29.000 toneladas até o ano de 1969.

Não obstante a procura tenha decrescido, os embarques de sisal efetuados pelos portos do Brasil aumentaram de 139.178 toneladas em 1965, para 147.892 no decorrer de 1966, dos quais participamos com 24.161 e 26.338 toneladas respectivamente.

A exemplo do ano anterior, a agavicultura sofreu os percalços climáticos tão comuns no polígono da sêca e em outras regiões centro-nordestinas. Por outro lado, foram os altos custos do desfibramento e as constantes baixas do mercado exterior que reduziram a rentabilidade do produto em sua comercialização, provocando desestímulo no seio dos agavicultores e, conseqüentemente, a redução da produção.

Em nossos contatos com os plantadores de agave, incentivamo-los a procederem ao aprimoramento da fibra nordestina, visando melhor conceituação e melhor mercado no exterior.

#### CAFÉ

As exportações brasileiras em 1966 chegaram a 17.030.769 sacas, tendo produzido divisas no valor de US$776.000.000,00.

O nosso país conseguiu cumprir integralmente com sua cota no mês de setembro, término oficial do convênio internacional do ano cafeeiro, realizando, assim, sua política de aumentar os volumes exportáveis, sem prejudicar o ingresso de divisas.

No aspecto local, o ano de 1966 resultou ser um período de austeridade. A safra foi reduzida, e as fortes geadas no Paraná, ocorridas em agôsto, eliminaram o fantasma de uma safra recorde para o ano seguinte. Era então evidente que a exportação da safra de 1967 ficaria limitada a 17/18 milhões de sacas em lugar dos 19/20 milhões previstos.

Apesar disto, o govêrno não aumentou os preços iniciais do subsídio, procurando, por outros meios, facilitar o movimento da safra, e assim, também, inspirar confiança aos mercados compradores. Tais meios consistiram na ordem interna em autorizar financiamento com letras de câmbio a 90dias.

Esta medida provocou a afluência de consideráveis somas ao mercado, que impulsionaram por sua vez o movimento da safra aos portos, algumas vêzes em níveis superiores à demanda do mercado internacional. No que diz respeito aos compradores do exterior, o govêrno garantiu até há pouco tempo a estabilidade dos preços para períodos fixados, e absorveu os custos de descontos de saques que cobriam vendas a prazo.

No que se refere ao nosso próprio movimento, à vista da situação local, vimonos obrigados a reduzir nossa operação no interior, que compensamos com compras adicionais nos portos, permitindo-nos, assim, alcançar uma participação razoável na exportação.

#### MILHO

A evolução favorável d s safras de milho nos últimos anos vem tornando a exportação dêste cereal uma constante das nossas atividades. Criou-se, assim, uma benvinda fonte adicional de divisas para o país, proporcionando à lavoura maior estabilidade de preços e segurança na colocação de sua produção.

Foram canalizadas para o exterior, através de firmas exportadoras, 474.000 toneladas, das quais participamos com 118.000 toneladas. O govêrno exportou 114.000 toneladas dos estoques da safra de 1965. A exemplo dos anos anteriores, destacaram-se neste escoamento os portos de Santos e Paranaguá com 412.000 e 176.000 toneladas, respectivamente.

Devido a diversos fatores, particularmente às excelentes condições climáticas, a qualidade do milho encontrou boa aceitação não só na Itália, maior país importador, mas também em novos mercados, como os do Japão e Espanha.

Ressaltamos os louváveis esforços das autoridades federais e estaduais no sentido de contornar os inúmeros problemas relativos ao transporte e escoamento através dos portos de Santos e Paranaguá. Entretanto, para consolidar a posição agora conquistada, e para fomentar ainda mais o já existente interêsse pela produção de milho, principalmente nas regiões mais atingidas pela erradicação de cafèzais nos Estados de São Paulo e Paraná, torna-se necessário dar maior amplitude a êstes esforços, e criar condições de escoamento capazes de atender, em curto espaço de tempo, ao enorme potencial de produção existente. Estas medidas deverão ter como objetivo precípuo proporcionar uma acentuada redução de custos nos fretes e embarques, permitindo, ainda, uma melhor padronização das qualidades e a conseqüente valorização do produto nos mercados internacionais.

Confiantes no futuro promissor destas atividades, não hesitamos em investir importantes quantias para melhorar consideràvelmente nossas instalações de recebimento e embarque no pôrto de Paranaguá, além de termos instalado várias unidades secadoras nos centros produtores de São Paulo e Paraná.

#### INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS COMESTÍVEIS

O período abrangido pelo exercício findo, caracterizou uma das épocas mais difíceis na história da indústria de óleos comestíveis do país.

Complexo é o quadro derivado da incidência negativa de uma série de fatores que, provocando inicialmente uma crise financeira, terminou também numa crise econômica da indústria.

Podemos assinalar na seqüência de aspectos de maior destaque nessa difícil conjuntura, anulando o efeito auspicioso de uma série de safras oleaginosas, a coincidência, particularmente na região centro-sul do país, da adoção de medidas restritivas no campo creditício, quando a maioria dos fabricantes de óleos já havia assumido pesados compromissos de compra de matérias-primas destinadas a completar seu ciclo industrial; a contração do âmbito consumidor em decorrência, aparentemente, de uma drástica administração dos seus recursos em consonância com uma política salarial orientada totalmente na contenção do custo de vida.

Com efeito, em fins de 1965 o abastecimento de óleos comestíveis no país se encaminhava para o equilíbrio com as necessidades do consumo interno. O ano de 1966, já no início, assinalou a maior safra de amendoim das águas da região, considerando os Estados de São Paulo e Paraná. A seguir, embora com sensível diminuição da área plantada, a produção de algodão, favorecida por excelentes condições de clima, significou um rendimento por área também recorde no Estado de São Paulo. As safras de soja, em rápida sucessão ao algodão, demonstrando assombrosa evolução no Paraná e entusiástica em São Paulo, completaram o quadro do primeiro semestre de 1966, com valores que, somados à excelente safra também no Rio Grande do Sul, significaram a maior produção de soja já obtida no país.

A indústria de óleos em geral, atendendo à constante expansão dêste mercado (prova eloqüente é a extraordinária proliferação de fábricas surgidas nos últimos anos), cumpriu com sua tradicional participação na comercialização das safras mencionadas, e que na região centro-sul significa uma maciça concentração no primeiro semestre do ano. Precisamente no fim dêste período de 1966, foram registrados os primeiros sintomas de dificuldades financeiras perante compromissos de compra e disposições oficiais que diziam de uma nova realidade em matéria creditícia. Compromissos êsses, aliás, já por si bem mais importantes que os de 1965, atendendo aos maiores volumes de matérias-primas negociados e aos seus preços superiores.

Simultâneamente, teve início por essa época uma paulatina, porém visível, diminuição do consumo de óleos comestíveis que se estendeu por tôda a segunda parte do ano de 1966 e que ainda persiste, embora atenuada pelo maior preço recentemente atingido por gorduras de origem animal.

A indústria viu-se, assim, numa boa parte, compelida a efetuar vendas de sacrifício dos seus produtos terminados, em valores bem alheios a seus custos reais, para poder atender aos seus compromissos imediatos. Em decorrência desta conjuntura bastante prolongada, foi evidente a descapitalização da indústria e a sua inquietude perante as autoridades, atendendo ao seu reflexo na agricultura vinculada ao nôvo ciclo de safras de 1967.

O exercício social, ora sob comentário, abrange nos seus últimos meses a comercialização da primeira grande safra oleaginosa de 1967, ou seja a do amendoim das águas, em São Paulo e Paraná. Os preços pelos quais a mesma está sendo negociada, inferiores aos de 1966, refletem e confirmam o panorama esboçado.

É evidente que a indústria de óleos domésticos se encontra perante urgente necessidade de definir modificações transcendentais na sua estrutura, atendendo não só à emergência atual, mas também a uma melhor consolidação dentro do quadro econômico-financeiro que as atuais autoridades governamentais estão empenhadas em dar ao país. As soluções não são fáceis, pois nelas estão envolvidos alguns problemas de certa gravidade como o da capacidade ociosa das fábricas, altos preços das matérias-primas e sua preponderante incidência nos produtos terminados, pesados encargos tributários e elevado custo do financiamento. Ao aparecerem as primeiras dificuldades em meados de 1966, surgiu com penosa realidade a impossibilidade de recorrer ao expediente de exportação dos produtos manufaturados, pela diferença negativa de valores em relação ao mercado internacional.

É claro que para o fomento e a manutenção de abundantes safras agrícolas oleaginosas, constituindo uma política sadia para o abastecimento do mercado, o custo dos produtos terminados ou semi-terminados deverá ter alguma relação com aqueles que permitam equilibrar os excedentes, mediante participação no mercado mundial de óleos vegetais, que em geral não têm acompanhado o crescimento do consumo, aumentando de ano para ano o deficit dêste produto. O Brasil tem, por conseguinte, excelentes possibilidades de participar do mesmo sempre e quando consiga produzir as sementes oleaginosas e seus derivados, dentro dos padrões e preços internacionais.

É aqui onde surge a necessidade de um diálogo mais freqüente e efetivo entre as autoridades responsáveis pelos assuntos agrícolas e a indústria, natural escoadouro dessa produção, para o estudo e a difusão das variedades oleaginosas mais convenientes do ponto de vista de sua industrialização e que atendam à conjuntura mencionada. Esta ação deverá complementar a promoção decidida das autoridades, nos aspectos de melhores técnicas de cultivo que permitam o indispensável aumento de produtividade por área que impeça as crises cíclicas dos artigos de primeira necessidade por desânimo do produtor.

No que diz respeito à nossa própria atividade durante êsse difícil período, devemos mencionar que, embora não podendo fugir à conjuntura que foi geral de sacrifício para tôda indústria, pudemos, graças ao prestígio de qualidade alcançado pelas nossas marcas através dos anos e a uma serena política comercial, ter uma participação importante no mercado. Com a idéia de expandir-nos em novas faixas de consumo, lançamos na segunda metade do ano passado a marca SOBERBO, excelente mistura de oliva e óleo de amendoim, respondendo assim aos desejos de um vasto setor do público que aprecia o tradicional sabor de azeite de oliva, respaldado por uma marca que garante sua qualidade e equilíbrio de mistura.

No campo dos hidrogenados continuamos registrando interessantes volumes de vendas que, no caso particular da margarina, concretizam a nossa crescente participação num mercado no qual legitimamente podemos dizer que contribuimos para a criação de um hábito alimentar.

#### INDÚSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS INDUSTRIAIS

A safra de mamona atingiu a cifra de 240.000 toneladas. Em geral, podemos dizer que durante o exercício findo constatamos a continuação da estabilidade dêste mercado, uma vez pràticamente superados os efeitos dos grandes excedentes da safra de 1964.

As nossas compras durante o ano alcançaram um total de 33.400 toneladas em têrmos de óleo, sendo que exportamos durante o exercício 37.200 toneladas, e colocamos no mercado interno 6.500 toneladas, o que nos permite reafirmar nossa posição de primeiros exportadores dêste artigo no mundo.

Graças aos cuidados que temos mantido permanentemente em relação à qualidade dos diversos tipos de óleo, temos hoje assegurada uma vasta clientela, tanto no país como no exterior. Continuamos, por outro lado, as pesquisas para novas aplicações dêste óleo, como também da utilização do farelo resultante em maior volume para alimentação de gado, a fim de garantir bases ainda mais sólidas à sua explo-

# SANBRA

## SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

tação industrial e permitir a expansão da cultura em bases mais racionais e seguras.

Pode-se afirmar que, apesar dos bons preços pagos no exercício findo, a mamona ainda não reassumiu posição de preferência entre os lavradores. Não obstante, esperamos uma safra regular no próximo ano agrícola. Tem esta Sociedade procurado proporcionar o máximo de assistência aos produtores do interior, através de uma ampla rêde de agências próprias de compra, e do apôio de agrônomos especializados, assegurando aos lavradpres a justa recompensa do seu trabalho, de um lado, e contribuindo para que se apliquem métodos modernos a fim de aumentar a rentabilidade. É evidente que os preços satisfatórios ao produtor devem ter como base um escoamento com rentabilidade para a transformação da matéria-prima em produtos industriais e que os custos finais permitam a expansão dos atuais mercados, como também a conquista de novas aplicações.

Acreditamos ainda que o Brasil, como maior produtor mundial de mamona, tenha todos os meios para estabilizar o mercado internacional, através de uma colaboração estreita entre as autoridades, a lavoura e a indústria extrativa.

Com referência ao óleo de oiticica, continuou prejudicada a sua perspectiva de concorrência no mercado mundial, em virtude da abundância e dos preços de óleo tung, situação esta que provàvelmente continuará existindo por algum tempo. Nessas circunstâncias, a própria safra reduzida de 15.000 toneladas foi suficiente para atender às necessidades emergentes.

### DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A exemplo do que ocorreu no exercício anterior, também neste exercício, embora tenha sido necessário um grande esfôrço financeiro para fazer frente não só aos aumentos verificados nos valores e quantidades das mercadorias manipuladas, como também dos serviços, despendeu-se, em novas inversões, a importância de NCr$. . 8.113.708,00 (oito milhões, cento e treze mil, setecentos e oito cruzeiros novos), para realizar os programas de expansão e consolidação do setor industrial, sendo que, do total acima, NCr$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil cruzeiros novos) correspondem a financiamento que obtivemos do FINAME, no presente exercício.

Estas inversões foram necessárias não só para consolidar nossas indústrias aumentando sua produtividade, como também para fazer novas instalações e ampliar as existentes em nossos parques industriais.

Um nôvo setor teve suas atividades iniciadas neste exercício, o do arroz, tendo se instalado em nossa propriedade de Ribeirão Preto os equipamentos para seu beneficiamento.

Entre as inversões efetuadas no setor algodão, deve-se mencionar a da construção da usina de beneficiamento de algodão em Serra Talhada (Pernambuco), e conclusão da Usina de Ituverava (São Paulo), também para beneficiar algodão.

Dentro do programa de consolidação das fábricas de óleo, foram feitas, em diversas usinas, instalações para descascar e secar amendoim, e ampliadas as já existentes nas fábricas, a fim de poderem estas, com matéria-prima adequada, trabalhar dentro de suas capacidades máximas. Também neste exercício foram concluídas as instalações para industrialização de soja nas fábricas de Ourinhos e Maringá.

Completou-se a transferência do remanescente das instalações industriais existentes na Refinaria Tatuapé, onde encerramos definitivamente nossas atividades, passando, assim, êste setor a integrar também o nosso moderno Parque Industrial de Jaguaré.

### FOMENTO AGRÍCOLA

No nordeste do país e na Bahia, prosseguimos nossos trabalhos visando o incremento da produtividade e a melhoria da qualidade dos produtos agrícolas. Tendo em vista o atendimento dos cotonicultores do nordeste, continuamos colaborando com as Secretarias da Agricultura daquela região, fornecendo-lhes apreciáveis quantidades de sementes de algodão selecionadas.

Participando com outras indústrias de óleo da Bahia, através da Associação para Fomento às Lavouras Oleaginosas — AFLO, conseguimos um feito expressivo ao distribuir aos lavradores, por troca ou venda, consideráveis quantidades de sementes selecionadas de mamona, o primeiro resultado prático do trabalho de melhoramento genético, iniciado em 1964. As sementes distribuídas, mais produtivas e de maior rendimento de óleo, correspondem a 13,5% da safra de 1966.

Por terem sido selecionadas variedades com o caráter almejado de sementes indeiscentes, estamos estudando a mecanização do beneficiamento da mamona. Para isso, introduzimos naquele estado máquina descascadora, que está sendo ensaiada com as melhores seleções já conseguidas.

Nos Estados de São Paulo e Paraná, prosseguimos os estudos visando a colheita mecânica do amendoim. Tais trabalhos, efetuados nos campos de cooperação da SANBRA, foram realizados pelo Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, em colaboração com os nossos técnicos.

Ultimamente veio participar também dêsses trabalhos o GERCA — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — do Instituto Brasileiro do Café.

Interessado na diversificação racional da produção agrícola nas áreas de terras liberadas com a erradicação dos cafeeiros improdutivos, e por considerar a importância da mecanização no desenvolvimento de nossas lavouras, o GERCA estabeleceu convênio com o Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, no qual foram incluídos recursos a serem aplicados nas pesquisas sôbre colheita mecânica do amendoim.

Além de ter provocado o interêsse de instituições oficiais, agricultores, técnicos e industriais para êsse problema de crescente importância econômica para a lavoura de amendoim, obtivemos os primeiros frutos dêsse trabalho, qual seja a fabricação de uma debulhadeira nacional de amendoim.

Nos últimos anos a cultura de soja vem tomando notável incremento nos Estados do Paraná e São Paulo, com resultados econômicos valiosos para a agricultura, tanto em preço como em produtividade. Considerando digna de tôda a atenção, incluimos essa leguminosa nos nossos campos de cooperação, onde seus processos racionais de cultivo estão sendo estudados e demonstrados aos lavradores interessados.

Estamos, também, ensaiando a introdução da soja nos Estados da Bahia e do nordeste do país, onde instalamos vários campos de observação dessa cultura.

### ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Faturamos neste exercício a importância de NCr$ 269.206.568,00 (duzentos e sessenta e nove milhões, duzentos e seis mil, quinhentos e sessenta e oito cruzeiros novos), em comparação com NCr$. . . . . 191.777.344,00 (cento e noventa e um milhões, setecentos e setenta e sete mil, trezentos e quarenta e quatro cruzeiros novos) do exercício 1965/66, tendo sido NCr$. . . . 152.500.125,00 (cento e cinquenta e dois milhões, quinhentos mil, cento e vinte e cinco cruzeiros novos), para o mercado local e NCr$ 116.706.443,00 (cento e dezesseis milhões, setecentos e seis mil, quatrocentos e quarenta e três cruzeiros novos), para o mercado externo.

Os impostos pagos, federais, estaduais e municipais foram de NCr$ 32.044.901,19 (trinta e dois milhões, quarenta e quatro mil, novecentos e um cruzeiros novos e dezenove centavos), que contra NCr$. . . . . 23.899.660,49 (vinte e três milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e sessenta cruzeiros novos e quarenta e nove centavos) do exercício anterior, representam um aumento de 34%.

As nossas contribuições para a Previdência Social foram de NCr$ 3.254.296,14 (três milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa e seis cruzeiros novos e quatorze centavos), que em comparação com NCr$ 1.868.879,29 (um milhão, oitocentos e sessenta e oito mil, oitocentos e setenta e nove cruzeiros novos e vinte nove centavos), de 1965/66, acusaram uma elevação de 74%.

### CONCLUSÃO

Solicitamos aos Senhores Acionistas presentes nesta Assembléia, que o resultado líquido apresentado seja mantido em Lucros em Suspenso, uma vez efetuadas as deduções da Reserva Legal, Reserva Especial e Dividendos Tributados.

Transmitimos a todos os que conosco colaboraram os nossos agradecimentos pela sua dedicação à emprêsa.

Ficamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários.

São Paulo, 15 de maio de 1967

Erich Humberg - Presidente
Antonio Pinto da Silva Figueiredo
Willi August Wienert
Alberto Dácomo
Jacobo Kugelmas
Carlos Antich
Jorge Héctor García

C.G.C. 61.070.124

## BALANÇO GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1967

### ATIVO

| | NCr$ | NCr$ | NCr$ |
|---|---|---|---|
| **IMOBILIZADO** | | | |
| Terrenos, Edifícios, Maquinismos, Instalações e Equipamentos | | | 87.577.875,78 |
| **DISPONÍVEL** | | | |
| Caixa e Bancos | | | 9.207.173,24 |
| **REALIZÁVEL** | | | |
| **A Curto Prazo** | | | |
| Apólices | 1.013.459,54 | | |
| Devedores | 31.093.059,83 | | |
| Estoques | 72.635.593,47 | 104.742.112,84 | |
| **A Longo Prazo** | | | |
| Ações e Participações | 9.031.523,13 | | |
| Empréstimo Compulsório e Depósitos e Cauções | 3.784.193,07 | 12.815.716,20 | 117.557.829,04 |
| **CONTAS DE RESULTADO PENDENTE** | | | |
| Despesas Diferidas | | | 4.371.103,31 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Ações Caucionadas | | 30,00 | |
| Seguros Obrigatórios | | 297.813.955,45 | 297.813.985,45 |
| | | | 516.527.966,82 |

### PASSIVO

| | NCr$ | NCr$ | NCr$ |
|---|---|---|---|
| **NÃO EXIGÍVEL** | | | |
| **CAPITAL E RESERVAS** | | | |
| Capital | 48.000.000,00 | | |
| Correção Monetária Ativo Imobilizado | 8.650.796,33 | | |
| Ações Bonificadas | 3.806.086,00 | | |
| Reserva Legal | 650.100,00 | | |
| Reserva Especial | 9.200.000,00 | | |
| Reserva Geral | 1.800.000,00 | | |
| Reserva para Dividendos Tributados | 710.566,23 | | |
| Fundo Aumento Capital | 200.000,00 | | |
| Fundo Modernização Maquinismos e Instalações | 1.000.000,00 | | |
| Fundo Investimento Favores Sudene | 579.998,00 | | |
| Fundo Garantia Tempo de Serviço | 220.016,43 | | |
| Manutenção do Capital em Giro | 6.894.704,81 | | |
| Lucros em Suspenso | 83.549,35 | 81.796.717,15 | |
| **PROVISÕES** | | | |
| Fundo de Depreciações | 5.225.000,00 | | |
| Fundo de Depreciações da Correção Monetária | 15.586.042,67 | | |
| Provisão Perdas Devedores | 901.000,00 | 21.712.042,67 | 103.508.759,82 |
| **EXIGÍVEL** | | | |
| **A Longo Prazo** | | | |
| Bancos - Exterior | 5.159.900,00 | | |
| Bancos - País | 69.932,00 | | |
| Outros Credores | 118.881,86 | 5.348.713,86 | |
| **A Curto Prazo** | | | |
| Bancos - País | 17.371.493,89 | | |
| Bancos - Exterior | 45.494.000,00 | | |
| Credores | 46.991.013,80 | 109.856.507,69 | 115.205.221,55 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Caução da Diretoria | | 30,00 | |
| Valores Segurados | | 297.813.955,45 | 297.813.985,45 |
| | | | 516.527.966,82 |

SAMUEL TUFANO
Contador C. R. C. S. P. n.º 4.297

ERICH HUMBERG
ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO
(Diretores)

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE FEVEREIRO DE 1967

### DÉBITO

| | NCr$ | NCr$ |
|---|---|---|
| Despesas Gerais | | 26.861.195,17 |
| Impostos | | 32.044.901,19 |
| Juros | | |
| País | 7.248.656,37 | |
| Exterior | 4.881.098,81 | 12.129.755,18 |
| Depreciações | | 5.209.916,84 |
| Provisão Perdas Devedores | | 440.943,28 |
| Reserva Legal | | 53.400,00 |
| Sujeito Aprovação pela Assembléia | | |
| Reserva p/ Dividendos Tributados | 526.925,95 | |
| Reserva Especial | 584.000,00 | |
| Saldo p/ o Próximo Exercício | 83.549,35 | 1.194.475,30 |
| | | 77.934.586,96 |

### CRÉDITO

| | NCr$ |
|---|---|
| Produto das Operações | 77.054.780,27 |
| Dividendos e Participações | 526.925,95 |
| Rendas Diversas | 174.072,35 |
| Saldo Exercício Anterior | 178.808,39 |
| | 77.934.586,96 |

SAMUEL TUFANO
Contador C. R. C. S. P. n.º 4.297

ERICH HUMBERG
ANTONIO PINTO DA SILVA FIGUEIREDO
(Diretores)

### PARECER

O Conselho Fiscal da SANBRA — SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A., representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade e Balanço encerrado em 28 de Fevereiro de 1967, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar o mesmo.

São Paulo, 15 de maio de 1967

PERICLES LOCCHI — FRANCISCO DE ASSIS DA COSTA PINTO — PLINIO DE ALENCAR RAMALHO

# Estado resolve demolir o Calabouço para ter o Trevo pronto na reunião do FMI

Preocupado em deixar prontos dois viadutos no Trevo dos Estudantes antes de setembro, quando será realizada no Rio a reunião do Fundo Monetário Internacional, o Govêrno estadual optou ontem pela demolição do Restaurante do Calabouço, mediante a construção de um galpão provisório nos fundos da Secretaria de Economia.

Essa solução foi encontrada durante a reunião que o Governador Negrão de Lima manteve à noite com o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, que lhe informou ser esta a melhor saída para o impasse, dizendo que o restaurante provisório poderá ser construído em apenas 40 dias.

A FÓRMULA

O Secretário de Obras indicou que a construção de dois viadutos no local, e não sòmente um, é meta prioritária da Secretaria de Obras, já que o projeto é global e, em sua execução, a remoção do Calabouço será providência inevitável. Acentuou, entretanto, que havia entrado em entendimentos prévios com os representantes dos comensais, os quais concordaram com esta solução.

A área onde será construído o nôvo galpão, dentro de 40 dias, conforme disse o Sr. Paula Soares, é atualmente um parque de estacionamento de carros, estando localizada entre as Avenidas General Justo e Marechal Câmara, fazendo fundos, ao mesmo tempo, para a Secretaria de Economia e para a Legião Brasileira de Assistência.

Durante a reunião, o Governador Negrão de Lima telefonou para o Ministro Tarso Dutra, da Educação, anunciando para êle a fórmula encontrada e obtendo a sua aprovação.

# *Festa lusa ajudará os pobres*

A Casa Provincial das Irmãs de Caridade São Vicente de Paulo promoverá no dia 9 de julho a Festa da Fraternidade Luso-Brasileira, com a apresentação de danças folclóricas da Casa do Pôrto e da Casa dos Lafões, banda de música da Polícia Militar e conjuntos de iê-iê-iê, além de jogos, leilões e comidas típicas.

A festa se destina a obter fundos para as obras assistenciais de Irmã Madalena, do Dispensário São José e de Irmã Catarina da China. Ela será realizada das 16 às 22 horas, na Rua Ibituruna, 24 (entrada pela Rua Mariz e Barros, 448), Praça da Bandeira.

# Professor processa Diretor

**Belo Horizonte** (Sucursal) — O catedrático de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da UFMG, professor Orlando de Carvalho, pediu ontem à Justiça a condenação do Diretor daquela escola, professor Lourival Viela, por crime de injúria.

O professor Orlando de Carvalho, que é diretor da **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, ocupando, no início do ano, uma sala no prédio daquela escola, pediu ao Diretor que promovesse algumas melhorias inadiáveis no prédio, sendo chamado de fofoqueiro, intrigante e administrador incompetente quando de sua passagem pela Reitoria da Universidade Federal Fluminense.

# Palácio Guanabara deixa de lado a austeridade para receber visita de "misses"

O Palácio Guanabara saiu ontem por alguns momentos de sua monotonia habitual, quando o trânsito engarrafou em frente e uma multidão acorreu para ver o Governador Negrão de Lima receber as candidatas ao título de *Miss* Brasil, que chegaram com um atraso de 30 minutos para a audiência.

Ganhando um beijo rápido de *Miss* Guanabara, Vera Lúcia de Castro, e dizendo-se por isso "no melhor dia da minha vida", o Governador, um pouco aturdido pelo movimento, declarou que "êsse tipo de invasão bem que podia ser feito todos os dias", enquanto os funcionários do Palácio também se deslocavam para o salão.

PRESENTES

O Sr. Negrão de Lima cumprimentou as candidatas que lhe iam sendo apresentadas, dirigindo elogios a cada uma delas. Ganhou três presentes: de **Miss** Pará uma cesta acondicionando ervas aromáticas, de **Miss** Ceará uma miniatura de jangada confeccionada em madeira e de **Miss** Brasília uma miniatura de candango em bronze.

**Miss** Sergipe chegou por último ao Palácio Guanabara, enquanto as representantes de Goiás, Bahia e São Paulo, eleitas no domingo, não compareceram ao encontro, pois sòmente hoje devem chegar ao Rio para o concurso de sábado próximo.

Aos que lhe perguntavam sua opinião, o Governador dizia que não dava palpites, achando que o júri teria muito trabalho, mas os funcionários e populares que viram o movimento de fora e resolveram entrar comentavam, com muita insistência, que "**Miss** Paraná já ganhou".

**Miss** Guanabara teve sua mãe como acompanhante. Dona Maria do Rosário conversou muito tempo com o Governador — que insistia em que ela devia ter sido também **Miss** na idade de Vera Lúcia — e ambos pousaram juntos para as fotos.

Meio oculto na multidão, o namorado de **Miss** Guanabara, o jornalista Paulo Jerônimo, que é um dos assessôres do Governador, também era alvo dos cumprimentos, e ruborizava sempre quando os colegas se diziam invejosos de sua sorte.

Paulinho, como é conhecido, procurava negar o namôro para não prejudicar a carreira de Verinha, mas a insistência dos cumprimentos obrigava-o a empreender fugas rápidas do Salão Nobre.

Decorridos 30 minutos, as candidatas desceram para os jardins do Palácio, enquanto o Governador se recolhia a seu gabinete. Depois das fotos clássicas e dos pedidos de autógrafos dos presentes as **misses** foram embora e o ambiente voltou à monotonia de sempre.

# COBAL suspende venda do feijão e afirma que tudo já está normal no comércio

O Presidente da COBAL, General Teotônio Vasconcelos, informou ontem que, a partir de hoje, a venda de feijão diretamente à população está suspensa, tendo em vista encontrar-se plenamente normal o fornecimento do cereal pelo comércio varejista aos preços da cotação do mercado.

Até ontem, a COBAL vinha fornecendo feijão-prêto comum ao público, em caminhões que ficaram estacionados em 20 pontos da Cidade. Nos três dias de venda, a partir de sábado, calcula-se que a COBAL tenha distribuído de dez a 12 toneladas, quantidade considerada "suficiente para forçar a baixa de preços no varejo".

POVO AJUDOU

Afirmou o General Teotônio Vasconcelos que o público foi o principal fator para que a crise artificial fôsse debelada imediatamente, "porque não se deixou impressionar pelas manobras especulativas do comércio".

Acrescentou que "não há problema, nem de preços, nem de estoque. As autoridades estão alertas para debelar, a qualquer momento, outras crises imaginadas pelos interessados".

Os preços do feijão no mercado atacadista apresentaram ontem as seguintes cotações, segundo o Boletim dos Mercados Atacadistas do Ministério da Agricultura: uberabinha, NCr$ 32,00 (trinta e dois mil cruzeiros antigos) por saca de 60 quilos; prêto comum e polido, dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, NCr$ 26,00 (vinte e seis mil cruzeiros antigos).

Pelos dados oficiais do Boletim, o cereal mantém-se na faixa de elevação, não tendo ainda apresentado a baixa de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), em saca, anunciada pelos atacadistas de São Paulo ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, anteontem.

O Deputado Paulo de Carvalho apresentou, ontem, projeto de lei instituindo no Estado a Coordenação Popular de Abastecimento e a conseqüente extinção da COCEA (Companhia Central de Abastecimento), "que não vem atendendo às finalidades para que foi criada".

O projeto institui na Coordenação um Departamento de Assistência ao Produtor, dando prioridade para aquisição de mercadorias vindas do cinturão verde carioca.

# *Polícia quer vedar Mangue para não constranger os passageiros dos coletivos*

As autoridades policiais estão pensando em instalar tapumes para vedar as entradas das ruas transversais à Rua Júlio do Carmo, onde funcionam os prostíbulos da zona do Mangue, a fim de livrar do constrangimento e de certas cenas degradantes os usuários dos coletivos que demandam à Zona Norte, via Lapa, agora obrigados a passar por ali.

Desde a semana passada, o Departamento do Trânsito inverteu a mão na Rua Salvador de Sá e impediu o trânsito na Rua Frei Caneca, a partir do Largo da Igreja Batista, obrigando os coletivos das linhas via Lapa a trafegar pela Rua Júlio do Carmo até a Rua Machado Coelho, cruzando as ruas onde funcionam as casas de meretrício.

OS PROBLEMAS

O nôvo projeto seguido por várias linhas de ônibus criou dois problemas: as pessoas que se servem dessas linhas são vítimas de indisfarçável constrangimento, principalmente as senhoras e môças, quando os ônibus atravessam aquela faixa do Mangue; houve um aumento dos clientes daquelas casas, crescendo também o movimento nos botequins e bares adjacentes, o que obrigou o 6.º Distrito Policial a redobrar a vigilância.

Uma viatura policial foi colocada permanentemente de plantão no local, a fim de intervir nas brigas e discussões que também aumentaram e acabaram com a tranqüilidade que a zona vinha conhecendo recentemente, depois que o Govêrno começou a implantar ali a Cidade Nova, reduzindo o número de prostíbulos com as demolições.

As autoridades do 6.º Distrito Policial informaram que o Delegado Armando Santos Pereira está muito preocupado com o problema, porque na área policial êle vê a perspectiva do recrudescimento da violência no Mangue. Como medida paliativa, as únicas três casas que ainda funcionavam na Rua Júlio do Carmo, por onde agora trafegam os ônibus, foram fechadas pela 6.ª DD.

A Rua Pinto de Azevedo, onde atualmente funciona a maioria dos prostíbulos, foi interditada ao tráfego por ordem do delegado Armando Santos Pereira que mandou ontem três dos seus detetives colocar cavaletes para a interdição do trecho entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Júlio do Carmo, numa extensão de duas quadras, onde estão instalados onze prostíbulos.

O Comissário Munir Chabba, da 6.ª DD, informou que na reunião que o Delegado Armando Santos Pereira teve ontem com o Administrador da III Região, Sr. Armando Heide, que se nega a dar informações ao JORNAL DO BRASIL, apresentará a sugestão de serem instalados tapumes nos cruzamentos das Ruas Pinto de Azevedo, Pereira Franco e Afonso Cavalcânti com a Rua Júlio do Carmo, a fim de que os usuários dos transportes coletivos sofram constrangimento e seja evitado o espetáculo deprimente oferecido pelas casas de prostituição.

As autoridades da 6.ª DD disseram ainda que o Delegado Santos Pereira já estêve duas vêzes com o Governador Negrão de Lima expondo-lhe o problema e pedindo que a solução para o tráfego não fôsse dada pela Rua Júlio do Carmo. Até agora não obteve resposta do Governador.

Salientaram que a origem do problema está nas obras que a Rio Light está executando num trecho da Rua Frei Caneca, que provocou o fechamento daquela artéria ao tráfego. O Departamento de Trânsito, então, resolveu escoar o trânsito que demandava em direção à Zona Norte pela Rua Júlio do Carmo, e inverteu a mão da Rua Salvador de Sá. A Rio Ligth executa a substituição da rêde de alta tensão e para isso cavou imensos buracos na Rua Frei Caneca.

A SITUAÇÃO

O ambiente nos ônibus das linhas da Zona Norte, via Lapa, é comum a qualquer outro de outras linhas até a altura da Rua Carmo Neto. Quando o coletivo cruza aquela rua, sente-se um forte odor de urina.

— Eu acho ruim passar por aqui — disse o chofer do ônibus 381, da linha Praça 15—Engenho de Dentro — porque minha mulher pode depois pensar outra coisa. Às vêzes as senhoras, quando estão acompanhadas de filhos menores, reclamam, mas nada podemos fazer porque temos que cumprir o trajeto.

Nas ruas onde se localizam os prostíbulos há uma aglomeração permanente de homens, que fitam as mulheres postadas nas janelas, algumas semidespidas, e muitas delas a dirigir convites insistentes e em voz alta aos homens. Na Rua Afonso Cavalcânti, onde a concentração também é muito grande, as prostitutas que ficam à janela dirigem convites e gracejos aos motoristas dos carros que passam no local. Os policiais de plantão no local afirmaram que nada podem fazer para evitar a situação, de vez que não podem controlar o pudor público naquela zona onde vivem cêrca de mil mulheres.

MOVIMENTO

A maioria das prostitutas que trabalham no local disseram ao JORNAL DO BRASIL que não desejam a mudança do trajeto dos ônibus pela Rua Júlio do Carmo, porque "o movimento aumentou muito, desde que os coletivos começaram a trafegar por ali, e parece que o Mangue vai voltar novamente aos seus dias de glória".

# *Médico goiano afirma que DIU foi aplicado em 99% das mulheres de Estreito*

*Brasília* (Sucursal) — O médico e professor da Universidade de Goiás, Dr. Sami Helou, disse ontem na CPI da Câmara sôbre esterilidade que o método DIU (Dispositivo Intra-Uterino), também conhecido como *serpentina*, foi aplicado em 99 por cento das mulheres da Cidade de Estreito, no Maranhão.

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, não compareceu à Comissão, justificando a ausência por falta de tempo para preparar seu depoimento, mas prometeu comparecer em agôsto, após o recesso.

"COBAIAS"

O Dr. Sami Helou revelou à CPI que de 15 senhoras interrogadas em Estreito, 14 confessaram que usavam a serpentina, denunciando que as mulheres brasileiras estão sendo utilizadas como cobaias, numa região desabitada "que precisa ser povoada em benefício da própria segurança nacional".

Fornecendo documentos à Comissão, o médico de Goiás frisou que essa aplicação é feita de acôrdo com o plano biológico dirigido pela The Pathfinder Foundation, de Boston, Estados Unidos. Depois de citar depoimentos de mulheres esterilizadas e de uma enfermeira, o Dr. Helou afirmou que os esterilizadores estão empenhados numa campanha de cinco anos.

ABORTIVO

Na sua opinião, com o alto índice de mortalidade registrado na região e com o crescimento da população, a Amazônia poderá ficar inteiramente despovoada dentro de 10 a 15 anos.

Declarou também que em reunião havida entre médicos de Goiás, de Brasília e do Rio, realizada em Goiânia, ficou demonstrado que o DIU "é um dispositivo abortivo e não apenas um anticoncepcional".

# *Programa ABC está perto de alfabetizar um milhão de pessoas no Nordeste*

O programa da Cruzada ABC, que foi iniciado em julho de 1965 e que visa à alfabetização de pelo menos um milhão de adultos no Nordeste, caminha firmemente em direção à sua meta, que deverá ser alcançada nos próximos meses.

Além do Recife, participam da campanha as regiões de Caruaru, em Pernambuco; Campina Grande e João Pessoa, na Paraíba, e Aracaju, em Sergipe. Dentro em breve as aulas serão iniciadas em Alagoas e no Ceará.

RECURSOS

A USAID — órgão que coordena a participação dos Estados Unidos na Aliança para o Progresso — destinou inicialmente NCr$ 600 mil (600 milhões de cruzeiros antigos) ao programa. Alimentos para a Paz à expansão dos cursos, atualização de material empregado e intensificação da campanha para fomentar a matrícula de estudantes.

O progresso feito pelo programa, juntamente com a sua ampla aceitação, resultou em recursos adicionais da ordem de NCr$ 8 milhões (oito bilhões de cruzeiros antigos), fornecidos pelo Brasil e Estados Unidos.

O número de analfabetos atualmente no Nordeste alcança 70% da sua população, mas o Programa ABC pretende diminuir esta porcentagem, que é um grande obstáculo ao rápido desenvolvimento da região.

# Arrependido do apoio dado a Negrão, ex-PTB decide ter o seu candidato em 70

Reunidos no fim de semana com o Sr. Lutero Vargas, integrantes do ex-PTB carioca decidiram só apoiar como candidato no Govêrno da Guanabara em 1970 um nome dos antigos quadros trabalhistas.

Os integrantes do ex-PTB, destacando que o Sr. Negrão de Lima não seria eleito se não contasse com o seu apoio, "de vez que o ex-PSD nunca foi um partido popular", alegam que êle, chegando ao poder, retirou-lhes as posições, em vez de dá-las.

HISTÓRIA TRISTE

Os participantes da reunião lembravam que só devido à influência de sua irmã, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Lutero Vargas concordara em apoiar o nome do Sr. Negrão de Lima para o Govêrno carioca.

— Chegando ao Poder, o Sr. Negrão de Lima nomeou o médico Barata Ribeiro para a Secretaria de Saúde e D. Hortênsia para a Secretaria de Serviços Sociais, por indicação do Sr. Lutero Vargas, mas nem bem decorridos dois anos de Govêrno já êles não ocupam aquêles cargos, por terem sido exonerados.

# Engenheiro afirma que sem estudo e pesquisas chuvas trarão novas catástrofes

O relator da 2.ª Sessão Técnica do Simpósio sôbre Proteção contra Calamidades Públicas, engenheiro Fernando Emanuel Barata, disse ontem no Clube de Engenharia que "sem um estudo racional e intensa pesquisa tecnológica e científica, não se conseguirá evitar, no Rio e no País, novas calamidades provocadas por chuvas de grande intensidade".

Tal afirmação repercutiu entre os técnicos participantes do Simpósio, que lembram a necessidade de o Govêrno do Estado destinar maiores recursos para a realização dessas pesquisas, não se limitando, como até agora, apenas a executar obras nos locais onde ocorreram deslizamentos ou houve indícios.

DEBATE

Na 2.ª Sessão Técnica do Simpósio, promovido pelo Clube de Engenharia, foram debatidos 11 trabalhos apresentados por vários técnicos sôbre medidas de proteção no âmbito das Mecânicas dos Solos, Rochas e das Estruturas, e o relator, engenheiro Fernando Emanuel Barata, comentou todos os trabalhos, afirmando que "sem o conhecimento dos solos e das rochas, pouco avançaremos na solução do problema das encostas, que tende a se agravar, não só no Rio como em tôda a Serra do Mar, à medida que esta última venha a ser mais habitada".

— Não existem técnicas no mercado nacional e internacional que sirvam para nortear as soluções para os nossos solos residuais, cabendo, portanto, a nós o estudo e a pesquisa que permitam atuar sôbre as técnicas as mais diversas e pouco desenvolvidas. Tais providências necessitam de um cadastramento para a utilização de métodos, mediante aerofotogrametria, sondagens e estudos de laboratório, tão logo surjam os casos de escorregamentos.

Outra providência seria a de relacionar os casos mais típicos de escorregamento de encostas, seguidas de levantamentos das massas deslizadas; um estudo detalhado dessas encostas; medições das lesões e a instalação de postos hidrológicos nos morros.

Será necessário igualmente pesquisar sôbre os lençóis de água, suas localizações, entradas e saídas e ainda realizar periódicas pesquisas de campo com correspondentes modelos de laboratório sôbre os casos de deslizamento.

— Paralelamente — acrescentou o engenheiro Fernando Emanuel Barata —, haverá necessidade de um levantamento estatístico para determinar a maior probabilidade dêste ou daquele tipo de ocorrência em determinados terrenos, não se furtando o Estado da elaboração de códigos e normas para a construção em encostas que devem ser revistos periòdicamente. Outra medida importante será o contrôle do desenvolvimento urbano para que a ocupação seja feita sem exagêro, mormente nas encostas.

# *Presos trocam tiros dentro do tintureiro porque os policiais não os revistaram*

A irresponsabilidade dos policiais do Serviço de Policiamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, em não revistarem os presos antes de colocá-los no tintureiro, possibilitou ontem que o motorista profissional Júlio Cândido de Oliveira desse cinco tiros dentro da viatura para matar o seu rival Édson dos Santos, atingindo-o no hemitórax esquerdo, ficando internado no Hospital Sousa Aguiar.

O que muitos populares acharam estranho foi o fato de os policiais não terem revistado os presos, uma vez que já vinham de um tumulto no interior de uma das composições elétricas da Estrada de Ferro Central do Brasil, testemunhado pelo PM Francisco Álvares Filho.

COMO FOI

O PM Francisco Álvares Filho, prestando depoimento na 4.ª Delegacia Distrital, disse que viajava por volta das 5h 30m da manhã de ontem no trem de prefixo Tarietá, para a Central do Brasil, quando reparou que se estava gerando um conflito no vagão em que viajava.

Em face da desordem que reinava no ambiente, o policial resolveu intervir, prendendo Édson dos Santos Custódio, Cândido de Oliveira e sua irmã Francisca Cândida de Oliveira. Todos acompanharam o policial até o pôsto policial da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando o caso sob a competência do fiscal Moacir.

Momentos depois, compareceu ao Pôsto Policial o motorista Júlio, dizendo-se irmão de Custódio. Como Francisca estivesse muito nervosa com o ocorrido, foram todos colocados na viatura chapa 92 420, para levá-la ao Hospital Sousa Aguiar, para dali irem para a 4.ª Delegacia Distrital.

Quando o tintureiro ia subindo a rampa do hospital, ouviram-se rumôres de desavença entre os presos, e em seguida cinco disparos. O policial Paulo, do Serviço de Policiamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, parou o carro para verificar o que estava acontecendo, encontrando Júlio com a arma em punho, dizendo: "Fui eu quem deu os tiros... eu sou homem..." Em seguida jogou a arma no chão.

Os policiais entraram na viatura para socorrer Edson dos Santos que estava todo ensangüentado e ainda Gérson Fulgêncio, que viajava ao lado do motorista, também ferido na região nasal.

Fulgêncio, depois de medicado, retirou-se enquanto que Édson dos Santos ficou internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Júlio foi conduzido à 4.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado no Art. 121 do Código Penal. Ficou apurado na 4.ª Delegacia Distrital que Júlio tinha sido o pivô do tumulto criado no interior do trem, embora não fôsse prêso pelo PM.

# Bahia ganha auxílio da Eletrobrás

**Salvador** (Correspondente) — A Eletrobrás colocou ontem à disposição do Secretário de Minas e Energia da Bahia, Sr. Oliveira Brito, NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), para serem empregados na solução do problema de energia na região Sudoeste do Estado, devido à queda do nível da barragem do Funil, o que provocou o racionamento em dezenas de municípios, atingindo tôda a região cacaueira.

A importância será aplicada pela Companhia Centrais Elétricas do Rio das Contas, mas o problema sòmente será resolvido definitivamente com a conclusão da barragem e da regularização do Rio das Contas. O Secretário Oliveira Brito pretende, pelo menos, que o muro da barragem esteja fechado até 68.

# Silêncio mais aguerrido é a fôrça na velocidade do segundo páreo domingo

Silêncio volta bem mais aguerrido na Prova Especial de 1 200 metros, programada para domingo, com NCr$ 1 600 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) de dotação, enfrentando, entre outros, a parelha Forrobodó-Titular, que sempre rendeu mais na raia de areia.

O *handicapeur* Odir do Couto destacou a trinca Fólio, Flapo e Deado como cabeça-de-chave número um no G. P. Osvaldo Aranha, deixando Maverick, Neléu e Duraque, nas chaves imediatas.

## SÁBADO

1.º PÁREO - Às 13h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Upa Neguinha | 3 | 56 |
| 2—2 | Igaruama | 2 | 56 |
| 3—3 | Elvette | x | 56 |
| 4—4 | Urussaba | x | 56 |
| 5 | Heráldica | 1 | 56 |

2.º PÁREO — Às 14 h — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Caucasiana | x | 57 |
| 2 | Elora | 2 | 52 |
| 2—3 | Egis | 4 | 57 |
| 4 | Elogio | x | 52 |
| 3—5 | Al-Jabbar | 1 | 57 |
| 6 | Fiel | x | 53 |
| 4—7 | Styx | x | 53 |
| 8 | Escaldado | 3 | 60 |

3.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Samovar | x | 56 |
| 2 | King Madison | x | 56 |
| 2—3 | Carinho | x | 56 |
| 4 | Medrar | 2 | 56 |
| 3—5 | Beaurevers | 1 | 56 |
| 6 | Massacre | 3 | 56 |
| 7 | Kopenick | x | 56 |
| 4—8 | Aymoré | x | 56 |
| 9 | Salvatore | 4 | 56 |
| 10 | Rafles | x | 56 |

4.º PÁREO — Às 15 h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Palpite Infeliz | 5 | 57 |
| 2 | Sting-Ray | 7 | 55 |
| 2—3 | Gerânio | x | 57 |
| 4 | Mocani | x | 57 |
| 3—5 | El Ciclon | 2 | 57 |
| " | Tigrez | 6 | 57 |
| 6 | Copag | 4 | 57 |
| 4—7 | Guadalquivir | 1 | 57 |
| 8 | Garbo | 3 | 57 |
| 9 | Town | 8 | 53 |

5.º PÁREO - Às 15h 35m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Mifalah | 7 | 56 |
| 2 | Big Ben | 1 | 56 |
| 2—3 | Camury | 2 | 56 |
| 4 | Lole | 8 | 56 |
| 2—5 | Ioió | 9 | 56 |
| 6 | Cupidon | 4 | 56 |
| 7 | Sudão | 10 | 56 |
| 4—8 | Oracle | 3 | 56 |
| 9 | Isnard | 5 | 56 |
| 10 | Farpado | 6 | 56 |

6.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 200 metros — (Centenário do Canadá) — NCr$ 2 000,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Senza Fine | 5 | 56 |
| 2 | Urdanela | x | 56 |
| 3 | Urrucha | 4 | 56 |
| 2—4 | Queduice | 6 | 56 |
| " | Iperana | 2 | 56 |
| 5 | Obsession | 10 | 56 |
| 3—6 | Invitation | 9 | 56 |
| " | Ironia | 8 | 56 |
| 7 | Mandioré | 1 | 56 |
| 4—8 | Cadilon | 7 | 56 |
| 9 | Fairvá | 3 | 56 |
| 10 | La Poupée | x | 56 |

7.º PÁREO - Às 16h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sorriso | 2 | 57 |
| 2 | Hanover | x | 57 |
| 2—3 | Tésio | 5 | 57 |
| 4 | Violento | 6 | 57 |
| 5 | El Zig | 4 | 57 |
| 3—6 | Patchouly | x | 57 |
| " | Pichuri | x | 57 |
| 7 | Zaun | x | 57 |
| 4—8 | Goiás | 1 | 57 |
| 9 | Ecarté | 3 | 33 |
| 10 | Laço | 7 | 57 |

8.º PÁREO - Às 17h 20m - 1 300 metros — (Prova Especial) — (Betting) — NCr$ 1 600,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Estagira | x | 53 |
| 2 | Forma | 1 | 57 |
| 2—3 | Fariséa | 5 | 53 |
| 4 | Enamourée | 2 | 56 |
| 3—5 | Fairy Flower | 4 | 57 |
| 6 | Talisca | x | 57 |
| 4—7 | Velvetta | 3 | 57 |
| 8 | Fusão | x | 59 |

9.º PÁREO - Às 17h 55m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Arablue | 1 | 56 |
| 2 | Quatulne | x | 56 |
| 2—3 | Diorling | x | 56 |
| 4 | Fair Storm | x | 56 |
| 3—5 | Quaia | x | 56 |
| 6 | Panambi | x | 56 |
| 4—7 | Princesa Valente (x) | x | 56 |
| 8 | La Garçone | x | 56 |
| 9 | Vergel | 2 | 52 |

(x) ex-Monteó

## DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Expo 67 | 3 | 56 |
| 2—2 | Imperator | 4 | 58 |
| 3—3 | Urbelo | 5 | 56 |
| 4—4 | Haju | 2 | 56 |
| 5 | Asterix | 1 | 56 |

2.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — (Prova Especial) — NCr$ 1 600,00 (Areia)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Silêncio | 4 | 54 |
| 2—2 | Guarujá | 2 | 47 |
| 3 | Sorriso | 3 | 47 |
| 3—4 | Forrobodó | x | 58 |
| " | Titular | x | 58 |
| 4—5 | First Class | 1 | 56 |
| " | Extra-Dry | x | 54 |

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (Areia)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Manduco | 7 | 56 |
| 2 | Fatorial | 3 | 56 |
| 2—3 | San Quentin | 5 | 56 |
| 4 | Iton | 4 | 56 |
| 3—5 | Don Gosik | 6 | 56 |
| 6 | Lagrange | 2 | 56 |
| 7 | Il Perugino | 9 | 56 |
| 4—8 | Esplendor | 1 | 56 |
| 9 | Auburn | 8 | 56 |
| 10 | Afoito | x | 56 |

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 200 (Areia)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fair River | 1 | 56 |
| 2 | Fuco | x | 56 |
| 2—3 | Mengo | x | 56 |
| " | Hal-Só | x | 55 |
| 4 | Corcel | x | 55 |
| 2—5 | Jocker | x | 56 |
| " | Hotin | 4 | 55 |
| 6 | White Kargo | 2 | 56 |
| 4—7 | Guignard | x | 56 |
| 8 | Ragamuffin | x | 56 |
| 9 | Sansoville | 3 | 55 |

5.º PÁREO — Às 15h35m — 3 000 metros (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) (Clássico) NCr$ 5 000,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Fólio | 1 | 62 |
| " | Flapo | 8 | 62 |
| " | Deado | 4 | 62 |
| 2—2 | Maverick | 5 | 62 |
| 3 | El Asteroide | x | 62 |
| 4 | Lord Ricardo | x | 62 |
| 3—5 | Neléu | 2 | 58 |
| 6 | Abaeté | 3 | 58 |
| 7 | Salamaleo | 7 | 62 |
| 4—8 | Duraque | x | 58 |
| 9 | Seymour | 6 | 62 |
| 10 | Mestre Juca | x | 62 |

6.º PÁREO — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Allegretto | 3 | 57 |
| " | Blue Jet | x | 57 |
| 2—2 | Allak | 6 | 57 |
| 3 | Baldwin Hills | 1 | 57 |
| 4 | Chaplin | x | 57 |
| 3—5 | Allate | 8 | 57 |
| 6 | El Carljó | 7 | 57 |
| 7 | Diabinho | 4 | 57 |
| 4—8 | Tacnup | 2 | 57 |
| 9 | Gengis Khan | 5 | 57 |
| " | Scorpion | 2 | 57 |

7.º PÁREO — Às 16h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 600 (Betting)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Angana | 5 | 57 |
| 2 | Lulu Belle | 10 | 57 |
| 3 | Elamore | 2 | 57 |
| 2—4 | Procela | x | 57 |
| 5 | Fanlady | 7 | 57 |
| 6 | Quartinha | 8 | 57 |
| 3—7 | Garôa | 4 | 57 |
| 8 | Liza | 6 | 57 |
| 9 | Roseville | 3 | 57 |
| 10 | Todja | 12 | 57 |
| 4-11 | Christine | 9 | 57 |
| 12 | Happy Climax | 11 | 57 |
| 13 | Maria Liza | 13 | 57 |
| 14 | Liane | 1 | 57 |

8.º PÁREO — Às 17h20m — 1 300 metros — (Variante) — (Betting) (Areia) — NCr$ 1 600,00

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Ledermaus | 5 | 57 |
| 2 | Leer | x | 57 |
| 2—3 | Hematita | x | 57 |
| 4 | Flora Boneca | x | 57 |
| 3—5 | Gibeline | 1 | 57 |
| 6 | Bellinguevillle | 4 | 57 |
| 4—7 | Alegoria | 2 | 57 |
| 8 | Que Classe | 3 | 57 |
| 9 | Djelabah | x | 57 |

9.º PÁREO — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) (Areia)

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Vivandière | 1 | 57 |
| 2 | Eliane A. | x | 56 |
| 2—3 | Velocity | x | 57 |
| 4 | Arquibela | x | 56 |
| 3—5 | Las Palmas | x | 57 |
| 6 | Virajuba | x | 52 |
| 4—7 | Quefolia | 2 | 56 |
| 8 | Dote | x | 57 |

# Edio acha que trabalho bom e êxito sôbre Dilema fazem de Neléu uma fôrça no G.P.

O treinador Edio Polo Coutinho tem certeza de grande atuação do seu pupilo, Neléu, no próximo domingo, nos três quilômetros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, especialmente depois do filme do páreo em que seu pupilo superou Dilema, quando verificou que a vitória não veio absolutamente por culpa do jóquei do adversário.

Explicou que além do trabalho bom desta semana, acha que a vitória sôbre Dilema deu a verdadeira projeção a Neléu, um cavalo nascido para atuar em longos percursos, e salienta ainda, que J. B. Paulielo passando por fora de todos para tomar a ponta no primeiro quilômetro, depois levantando o castanho também perdeu algum terreno.

### EXCELENTE PILÔTO

A respeito de J. B. Paulielo, embora mostrando que também teve seu momento de pouca inspiração dentro da prova, tal como o jóquei do paulista Dilema, destaca, Edio, o bridão, como um dos melhores profissionais da Gávea, admitindo ser a sua tocada dentro do regime em que se especializou, a de maior ritmo, e, possivelmente, a de maior vigor.

### ÓTIMA FORMA

Com relação a Neléu, declarou ainda Edio, que em comparação de exercícios, leva ampla vantagem sôbre a maioria dos adversários. Afirmou que, após passar os 3 040 em 208", Neléu terminou com vontade de correr, ao contrário de muitos dos seus inimigos do próximo domingo.

Disse, inclusive, estar assegurada a presença do defensor do Stud Almeida Prado no Grande Prêmio Brasil, mas depois dessa disputa vai pedir aos proprietários que dêem um repouso ao castanho que, dessa maneira, na próxima temporada, deve retornar ainda com maior vontade de correr.

*PRESENÇA GARANTIDA*

*Oraci Cardoso não exercitou El Matrero no apronto de ontem, mas será o jóquei do cavalo gaúcho no melhor páreo da corrida noturn[a]*

## Binóculo

J. C. Moraes

# Maverick chega sexta após o apronto mas Dendico só domingo

Maverick que foi inscrito no campo do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, programado para domingo, na Gávea, em 3 000 metros, trabalhou em São Paulo percorrendo a distância em 200", cravados, com 130" na volta fechada e o quilômetro final em 65"5|10, impressionando vivamente aos cronometristas presentes. Maverick que o nôvo rei da raia paulista com a vitória no G. P. General Couto de Magalhães, está com a sua viagem prevista para sexta-feira, logo após o apronto, contando com a direção de Dendico Garcia, que virá no dia da corrida, pela manhã, de avião. Eduardo Le Mener Filho o vem dirigindo nos exercícios.

### DILEMA TAMBÉM COM DENDICO

Ainda de São Paulo nos vem a informação que Dilema terá a direção de Dendico Garcia nas provas internacionais no Hipródomo da Gávea, só que com nôvo jóquei, no caso, Dendico Garcia. Os responsáveis pelo animal, considerando que João M. Amorim está sem ambiente no Rio, devido aos gestos e palavrões proferidos após a derrota do potro diante de Neléu, no G. P. Jóquei Clube Brasileiro, optaram pelo antigo jóquei de Zenabre.

Por falar em Dilema, o último exercício registrado do filho de Major's Dilemma, foi de 202"5|10 para os 3 quilômetros, partindo em ritmo moderado para ser mais exigido nos metros finais, que cobriu em 133"5|10 a volta fechada.

### SANT-DENIS E LORD ANTIBES

Saint-Denis, anotado nos 1 200 metros do sexto páreo de amanhã à noite, é o ex-Lord Violoncelo, irmão materno de Certidumbre, e filho de Lord Antibes e Cincele. É corrido e ganhador de duas em Pôrto Alegre, sendo a última em março, na pista de areia leve, sôbre Cabo Frio, com um corpo e meio, no tempo de 89"6|10.

Beija-Flor, Pinga-Fogo e Pedrita, no mesmo páreo, é irmão materno de Pedroca, ganhando em Tarumã e obtendo algumas colocações no prado de Cidade Jardim. No Paraná, derrotou, entre outros, Malmoe e Egina, em 1 200 metros, na areia úmida, no tempo de 79"4|10.

### RAFAEL ESTEVE NO PRADO

O Presidente do Jóquei Clube de São Vicente, Rafael Faro Politi, estêve domingo no Hipódromo da Gávea, para entregar a taça do páreo, corrido em homenagem a sua entidade, ao criador Peixoto de Castro, proprietário de Haju, acompanhado do Sr. Mário D'Andréia e do Ministro Rafael de Barros Monteiro, Conselheiro do Jóquei Clube de São Paulo, recém-nomeado para o Supremo Tribunal Federal.

Disse Rafael Politi que o Grande Prêmio São Vicente será corrido possivelmente em setembro, mas em bases modestas, devido à situação econômica do clube, que se está recuperando aos poucos da difícil crise financeira, ocorrida recentemente. Alegou que o Jóquei de São Paulo não poderá abrir mão de un domingo em setembro, mas que certamente contribuirá com uma ajuda nas dotações para a sua prova máxima.

Rafael Politi veio acompanhado de uma caravana de turfistas, por via marítima, retornando diretamente a Santos, após as corridas.

### ARAIA FALOU MAS FICOU

O jóquei Enrique Araia, primeira ponta do Haras São José e Expedictus em São Paulo, estava inclinado a retornar a Santiago do Chile, devido aos acidentes e suspensões que têm dificultado sua carreira profissional, mas, após manter uma longa conversa com o Presidente Paula Machado, voltou atrás de sua decisão, prometendo ficar pelo menos até o fim da temporada.

### DE TUDO UM POUCO

José Machado é o líder dos jóqueis na Gávea, com 46 vitórias, seguido de Antônio Ramos, 41, Antônio Ricardo, 35, Oraci Cardoso e Júlio Reis, 32. /// Na categoria dos treinadores, Ernâni de Freitas mesmo só marcando um ponto com Freeness manteve a posição com 39, ameaçado por José Luis Pedrosa, 32, Sabatino d'Amore e Paulo Morgado, com 30. Ziimar Guedes subiu muito com os quatro pontos que obteve na última semana, já figurando entre os cinco principais colocados com 22 vitórias.

# J. Correia monta Deado no G.P. Osvaldo Aranha e fala do seu grande exercício

José Correia, que montou no último clássico o cavalo Duraque, no próximo domingo estará pilotando Deado no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, já que não poderia deixar de atender à solicitação de Sérgio Palhares Peixoto de Castro — seu amigo — que fêz questão da sua participação na importante competição.

— Deado trabalhou os 3 000 metros em 211", e como todos sabem, nos dias de trabalho não costumo estar leve. Acredito que estivesse com cêrca de 58 quilos — disse J. Correia — e isto tudo vem valorizar ainda mais a chance do meu pilotado.

### DUAS SEMANAS

Mais adiante, J. Correia disse que Deado já está no Rio em preparativos para correr esta prova há mais de 15 dias e como tinha chegado de São Paulo cansado, a sua primeira passada na distância não foi tão boa como esta agora.

— O cavalo mostrou grandes progressos, e na carreira não tem ninguém com um exercício melhor para o Grande Prêmio Osvaldo Aranha. Como corre bem em qualquer raia, acredito que não tenha problemas desta ordem no domingo.

### ANDA BEM

Mesmo lamentando realmente ter que barrar Duraque, que na última chegou terceiro para Neléu e Dilema sob a sua direção, J. Correia frisou que êste pensionista de João Araújo vai fazer uma boa apresentação no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, e se o jóquei que o montar tiver um percurso feliz, deve contar com uma boa atuação do animal.

— Os laços de amizade que me prendem aos responsáveis por Duraque, não podem deixar que eu tenha simpatia por êste animal. Quando disse que não poderia conduzi-lo no domingo, foram todos solícitos em me livrar do compromisso, daí a minha total alegria com uma possível atuação de valor do animal.

— Sei que Duraque anda tinindo e deve correr muito, e penso que, mesmo sem mim, deve fazer bonito.



# El Matrero aprontou firme na manhã de ontem com 700 em 46" certos num só ritmo

El Matrero, que vem de vitória em sua última apresentação, aprontou na manhã de ontem para correr o quinto páreo da noturna, amanhã, percorrendo 700 metros em 46", com absoluta segurança, tendo no dorso Alberto Dorneles, que o dirige nos exercícios, mas o jóquei será mesmo Oraci Cardoso.

No quarto páreo, em 1 400 metros, está previsto o reaparecimento de Jório, que pintou muito nas temporadas anteriores, mas que vem de uma recuperação até certo ponto séria, mesmo enfrentando uma turma fráca. Pode faltar corrida ao filho de Fastener, que não corre desde abril do ano passado.

### LEIZO

Ekandir (A. Ricardo) os 700 em 48", muito à vontade. Questura (R. Carmo), igualou e chegou de galope largo pelo caminho mais longo. Chateau (J. Diniz), os 700 em 46", com algumas reservas e juntinho à cêrca externa e Leizo (S. M. Cruz), chegou correndo muito nesta partida de 46"2/5 os 700.

**Leizo na pista de sua predileção, venderá muito caro a derrota diante de Questura, Chateau, Garôta de Paris e Ekandir.**

### AITITO

Aitito (S. Brizola) a reta em 37"2/5, com grande facilidade. El Rigonez (R. Carmo) os 360 em 22"2/5, agradando muito. Giraluz (J. Borja) os 700 em 45"2/5, com sobras visíveis. Jeune Prince (O. Cardoso) deu um pique de 360, em 23", a meio correr e Paquera (J. Babosa), subindo para depois descer, assinalou 38", com boa ação.

**Aitito que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se reabilitar nesta apresentação, não sendo contudo barbada, pela presença de El Rigonez, Giraluz e James Bond.**

### MARÓN

Marón (J. G. Martins), veio de galopinho na reta, sendo ajustado nos últimos duzentos, para registrar 12"1/5, com excelente desenvoltura. Pinheiral (L. Carlos) sob o regime agora de duas partidas, trouxe para as duas de 360 o tempo de 22"2/5 e 22", muito ajustada em ambas. Balmain (A. Hodecker) aumentou para 22"2/5, demonstrando melhoras e London Tower (C. A. Souza) na reta oposta, finalizou os últimos 400 em 23", com seu jóquei muito sereno.

**Marón tem tudo para repetir a última vitória, permanecendo Ke-Vá, Pinheiral, Balmain e London Tower, na expectativa.**

### DESCARTE

Havaí (O. Cardoso) desceu a reta em 41"2|5, de carreirão. Descarte (L. Carlos) melhorou para 36"2|5, com seu jóquei muito tranqüilo. Seu Beção (A. Hodecker), procurando a cêrca externa, assinalou 37"4|5, deixando muito boa impressão. Guardi (O. F. Silva) os 700 em 46", agradando muito. Lieutenant (J. Borja), a reta em 39", à vontade e Lincoln (S. M. Cruz) melhorou para 38", com alguma facilidade.

**Jório, que reaparece muito bonito e numa turma fraca, pode perfeitamente ser o vencedor, mas, em caso contrário, Seu Beão, Havaí e a parelha Lincolin-Lieutenant decidirão a prova.**

### EL MATRERO

El Matrero (A. Dorneles), vindo de mais longe, finalizou os 700 em 46", com rara facilidade e sempre pelo miolo da raia. Fiel (M. Henrique), depois de ter dado uma partida curta, trouxe para os 800 a marca de 53", com algumas reservas. Assuan (J. Borja) os 700 em 45"2|5, com sobras. Drive-In (F. Pereira F.) os 800 em 53", agradando muito e sempre pelo caminho mais longe e Fás (D. P. Silva) o quilômetro em 65"2|5, demonstrando alguns progressos.

**El Matrero poderá repetir, ficando a parelha Krivolo-Djago e Drive-In na formação da dupla.**

### MACANUDO

Macanudo (J. Brizola) desceu a reta em 37"2|5, com algumas reservas. Grajaú (Lad.) aumentou para 39", com ação regular e Barbizon (E. Lima) elevou para 41", suavemente.

**Natal é o nome que impõe, Saint Denis, Barbizon, Macanudo e Sinabrino são os que mais próximos deverão chegar.**

# Ricardo confia na vitória e explica que Fólio sabe o momento certo de correr

Antônio Ricardo diz que o trabalho ruim de Fólio não o assusta mais, pois foi assim com exercício fraco que reapareceu conseguindo uma ótima segunda colocação e o pilôto acha que a marca fraca dos trabalhos nada mais representa que o temperamento tranqüilo do cavalo, que apenas se emprega no momento exato, isto é, na corrida.

O freio avisa também que o trabalho desta semana foi o mesmo da semana passada, de 215" para os 3 040, com Fólio, para muitos, terminando mal, embora na sua opinião só o fato de o seu conduzido ter duas passadas na distância do Grande Prêmio seja o suficiente, pois é um animal que parece saber a diferença entre dia da corrida e o de exercício.

### MERECE DESTAQUE

Ricardo, que sòmente conhecia Fólio pela sua atuação nos Estados Unidos, disse não ter dúvida que o filho de Zuido está melhor duas vêzes do que naquela ocasião e muito melhor ainda que na corrida de reaparecimento.

Espera, no entanto, que o cavalo ainda venha a correr muito mais e se nada de anormal ocorrer acredita que Fólio seja dos nomes merecedores de destaque no Grande Prêmio Osvaldo Aranha e, também, no Grande Prêmio Brasil.

— Só quero que deixem Fólio seguir no ritmo que êle gosta. É cavalo que não se emprega em trabalho, achando que não chegou o dia da corrida. Parece até que sente quando o público está presente e que existe uma farda a defender, pois na última largou com vontade de correr e, embora cansando no final, como seria normal, pelo treinamento apressado com que atuou, não permitiu que Seymour lhe tomasse a segunda colocação.

Continuando a falar com entusiasmo sôbre Fólio, o pilôto acrescentou que poucas vêzes montou um animal tão tranqüilo. E comentou que, enquanto na saída os adversários, nervosos, às vêzes nem conseguem ser contidos pelos seus pilotos, Fólio parece uma estátua, mexendo apenas com a cabeça, levemente, para apreciar o panorama. Levantadas as cintas, porém, é Fólio que dá o primeiro salto.

— É cavalo corredor, com percepção fora do comum dos acontecimentos, e não tivesse uma vida tão agitada, teria prazer até em caminhá-lo durante a tarde. A gente termina afeiçoando-se a um cavalo como Fólio.

### ENTRE OS PRIMEIROS

Ricardo salientou que todos são grandes rivais, mas não vai ser fácil ganhar de Fólio, com todos os 215", que muitos não gostaram. E salienta que o *train* dos três mil metros parece feito sob medida para Fólio.

# Borja diz que Assuan vai correr muito e aponta os motivos da sua convicção

Agora com 57 quilos — menos três que na última apresentação — e com um trabalho de 132" para os 1 900 metros com a milha final em 109" muito fácil pela cêrca de fora, J. Borja acredita que Assuan tenha condições para derrotar o favorito El Matrero nos 2 100 metros da Prova Especial de amanhã à noite na Gávea.

A distância também aparece como forte ajuda para o cavalo de Geraldo Morgado, e o jóquei acha que podendo guardá-lo para uma partida curta e violenta nos 400 metros, deve realmente lutar pelo triunfo, pois tem Assuan em grande conta atualmente.

### PÁREO COMO GOSTA

J. Borja confessa que realmente gosta de correr páreos de distância longa, pois isto lhe dá mais tranqüilidade e vai, inclusive, melhorando seu cálculo de carreira, já que acha seu primeiro ano de turfe ainda pequeno para saber tudo sôbre corridas.

— A distância de 2 100 metros é o ideal para mim e Assuã — explicou J. Borja —, e acredito mais uma vez na minha boa estrêla nestes percursos. O cavalo está tinindo e no final, vamos atropelar forte sôbre o possível favorito que deverá ser El Matrero. Quanto aos páreos de velocidade na Gávea, apenas posso dizer que, quem largar um pouco mal, está pràticamente alijado da competição.

### MELHOR AGORA

Garôta de Paris é, para J. Borja, uma montaria sempre boa. A égua, mesmo não tendo feito a carreira que esperava na última semana, agora pode se reabilitar totalmente, pois vai enfrentar adversários que já derrotou em várias oportunidades. A distância de 1 600 metros, também deve ajudá-la, principalmente se puder ficar na expectativa para uma partida curta no final.

— São vários os ligeiros no páreo, e isto pode beneficiar Garôta de Paris que, no final, deverá se aproveitar da luta suicida dos outros. O páreo está bom para a minha conduzida.

### FRACA

Logo depois, a montaria de Giraluz, não anima muito o jóquei, que acha o páreo misturado um grande obstáculo pra a sua conduzida. Mesmo sendo veloz, Giraluz, J. Borja pensa que se conseguir ganhar aqui será uma surprêsa até mesmo para êle.

— Giraluz tem apenas a seu favor a velocidade que costuma imprimir na primeira parte do percurso, mas, El Rigonez, Ginger's Choice e James Bond devem fazer questão da vanguarda, o que tira bastante a possibilidade da minha. Quanto a Hermânia, também está no mesmo caso de Giraluz e deve pegar uma turma bastante forte pela frente.

### CORRER BEM

Quanto a Lieutenant, o jóquei volta novamente a acreditar no seu provável sucesso, ainda mais que o cavalo vai novamente correr a distância de 1 300 metros, que tem sido o seu percurso favorável nas últimas apresentações.

— Em 1 300 metros, Lieutenant vai chegar entre os primeiros colocados.

## Jóqueis contratados à noite

1.º Páreo — Às 20h — 1 600 metros — NCr$ 800,00

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | G. de Paris, J. Borja | x | 56 |
| 2 | Dialon, L. Alvarenga | x | 58 |
| 2—3 | Ekandir, A. Ricardo | x | 57 |
| 4 | Questura, R. Carmo | x | 56 |
| 3—5 | Chateau, J. Diniz | 2 | 57 |
| 6 | Mistral, J. M. Santos | x | 55 |
| 7 | Poceira, J. B. Paulielo | x | 54 |
| 4—8 | Leizo, S. M. Cruz | x | 58 |
| 9 | Sapa, J. Pedro Filho | 1 | 55 |
| 10 | Across, H. Vasconc. | x | 58 |

2.º Páreo — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 800,00

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Aitito, J. Brizola | x | 53 |
| 2 | Armadilha, O. F. Silva | x | 54 |
| 2—3 | El Rigonez, R. Carmo | 3 | 55 |
| 4 | Giraluz, J. Borja | 2 | 51 |
| 3—5 | Jeune Prince, O. Card. | x | 58 |
| 6 | G. Choice, A. M. Cam. | 4 | 56 |
| 4—7 | James Bond, M. Henr. | x | 57 |
| 8 | Arabela, A. Ramos | 1 | 54 |
| 9 | Paquera, J. Barbosa | 5 | 52 |

3.º Páreo — Às 21h — 1 000 metros — NCr$ 800,00

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Marón, J. Reis | x | 58 |
| 2 | Hermânia, J. Borja | 5 | 52 |
| 2—3 | Ke-Vá, A. Ramos | 3 | 57 |
| 4 | Pinheiral, L. Carlos | 2 | 53 |
| 3—5 | Portofino, J. Pedro F.º | 4 | 56 |
| 6 | Balmain, A. Hodecker | 6 | 54 |
| 4—7 | Aripuana, L. Correia | 1 | 56 |
| 8 | Dentola, J. B. Paul. | x | 53 |
| 9 | L. Tower, C. A. Sousa | x | 58 |

4.º Páreo — Às 21h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Havaí, O. Cardoso | x | 58 |
| 2 | Descarte, L. Carlos | 2 | 57 |
| 2—3 | Seu Becão, A. Hodec. | x | 59 |
| 4 | Guardi, O. F. Silva | x | 53 |
| 3—5 | Lieutenant, J. Borja | x | 56 |
| " | Lincoln, S. M. Cruz | 1 | 57 |
| 4—6 | Jório, P. Alves | x | 54 |
| 7 | Confúcio, N. correrá | x | 57 |
| 8 | Espadim, R. Carmo | x | 53 |

5.º Páreo — Às 22h — 2 100 metros (VI Aniversário de Fundação do Lions Clube do Rio de Janeiro — Gávea) — (Prova Especial) — NCr$ 1 600,00

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | El Matrero, O. Card. | x | 57 |
| 2 | Fiel, A. Ramos | x | 54 |
| 2—3 | Lord Ricardo, C. Morg. | x | 59 |
| 4 | Assuan, J. Borja | x | 57 |
| 3—5 | Drive-In, F. Per. F.º | x | 56 |
| 6 | Fás, D. P. Silva | 1 | 50 |
| 4—7 | Krivolo, J. Reis | x | 58 |
| " | Djago, H. Vasconcelos | 2 | 59 |

6.º Páreo — Às 22h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting)

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Natal, A. M. Caminha | x | 57 |
| 2 | Sinabrino, A. Dornel. | 4 | 57 |
| 3 | Ho-Nan, J. Reis | 10 | 57 |
| 2—4 | Saint-Denis, A. Ram. | 1 | 57 |
| 5 | Valcano, M. Carvalho | 9 | 57 |
| 6 | Grajaú, J. B. Paulielo | 6 | 57 |
| 3—7 | Barbizon, R. Carmo | 5 | 57 |
| 8 | Beija-Flôr, J. P. F.º | 2 | 57 |
| 9 | Frisco, J. Ramos | 11 | 57 |
| 4-10 | Macanudo, J. Brizola | 8 | 57 |
| 11 | Larghetto, A. Fernan. | 3 | 57 |
| 12 | Al Prince, O. F. Silva | 7 | 57 |

7.º Páreo — Às 23h05m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 (Betting)

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Quantilo, C. Morgado | x | 57 |
| " | Sorridente, O. F. Silva | 2 | 51 |
| 2 | Galardão, F. Per. F.º | x | 54 |
| 3 | Lord Sabiá, C. A. S. | 3 | 53 |
| 2—4 | Resgate, M. Carvalho | x | 54 |
| " | Manche, J. Pedro F.º | 5 | 54 |
| 5 | Badajoz, N. correrá | x | 57 |
| 6 | It. B. Santos | x | 56 |
| 3—7 | Judex, A. Ramos | x | 55 |
| 8 | Dragon Bleu, R. Carm. | x | 53 |
| 9 | Descanso, L. Correia | x | 52 |
| 10 | Floraninha, J. Tinoco | x | 52 |
| " | Sana Mine, L. Carv. | x | 50 |
| 4-11 | Isquion, J. B. Paulielo | x | 55 |
| 12 | Carabranca, N. correrá | 4 | 54 |
| 13 | Quartel, N. correrá | 1 | 54 |
| 14 | Itaroguam, J. Borja | x | 52 |
| 15 | Mosqueteiro, M. Silva | x | 52 |

8.º Páreo — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Atabor, J. Santos | 8 | 56 |
| 2 | Ipirá, F. Pereira F.º | x | 54 |
| 3 | Stand-Pipe, A. Hodec. | 7 | 55 |
| 2—4 | Mirolincoln, R. Penido | x | 56 |
| 5 | Itinga, R. Carmo | x | 54 |
| 6 | Lycus, B. Santos | 1 | 53 |
| 3—7 | Tabacar, J. Santana | 3 | 56 |
| 8 | Odeto, C. A. Sousa | 2 | 56 |
| 9 | Hal-Solita, D. Moreira | 6 | 55 |
| 4-10 | Mais Teu, J. Ped. F.º | 5 | 56 |
| 11 | Altalin, F. Maia | 4 | 56 |
| 12 | Joinha, J. B. Paulielo | x | 55 |

# Bangu vence o Cleveland por 2 a 1

**Houston (UPI-JB)** — O Bangu derrotou o Cleveland por 2 a 1, ontem à noite, jogando pela Cidade de Houston na Associação Unida de Futebol. Os gols do Bangu foram marcados por Jair e Norberto.



*ÚLTIMA CHANCE* — Radiofoto UPI

*Maria Ester acredita que se não recuperar o título de Wimbledon êste ano não o conseguirá mais*

# Maria Ester estreou vencendo em Wimbledon

*Wimbledon* (UPI-JB) — Maria Ester Bueno estreou ontem no Campeonato de Wimbledon com uma vitória tranqüila sôbre a sul-africana Laura Rossouw, por 6-3 e 6-1, apesar de ter começado mal a partida, falhando principalmente em seu serviço e sem exibir as qualidades que lhe deram por três vêzes o título.

No principal jôgo do dia, disputado na quadra central, a norte-americana Billie Jean King, pré-classificada como a número um e campeã do ano passado, encontrou uma série de dificuldades para vencer a sueca Ingrid Lofdahl, por 8-6 e 6-2, numa partida assistida por cêrca de 16 mil pessoas.

FORA DE FORMA

Maria Ester Bueno apresentou um tênis bastante falho no primeiro *set* contra Laura Rossouw. Além de cometer várias vêzes dupla falta, Maria Ester mandou *lobs* fáceis de serem rebatidos pela sua adversária, além de errar constantemente em suas devoluções, lançando a bola para fora da linha de fundo da quadra.

Entretanto, aos poucos, Maria Ester passou a dominar o jôgo, mesmo não chegando a ter uma atuação brilhante como de outras vêzes. Ganhou com certa facilidade devido às suas deslocações rápidas para a rêde, conseguindo assim uma vantagem cômoda, que poderia ter sido bem maior se ela se encontrasse em um dia mais feliz.

Apesar dos defeitos que apresentou, Maria Ester obteve sucesso algumas vêzes ao realizar sua jogada favorita — tiro por cima do ombro — arrancando exclamações de assombro da torcida.

Após o jôgo, Maria Ester afirmou que ainda não se encontra no melhor de sua forma.

— Para falar a verdade — disse — preciso ainda de alguns jogos para reencontrar o meu melhor tênis. Sinto que não estou conseguindo acertar algumas jogadas, rebatendo muitas vêzes mal a bola, longe da maneira que eu ainda quero chegar.

BILLIE IRREGULAR

Billie Jean King quase não consegue passar da primeira rodada do setor feminino, deixando-se dominar pela sueca Ingrid Lofdahl, que, se tivesse um pouco mais de calma, teria ganho o primeiro set.

A norte-americana apresentou um jôgo irregular e chegou a estar muito mal no set inicial, o qual a sueca estêve para fechar por duas vêzes e sòmente não o conseguiu devido à sua inexperiência e ao seu grande nervosismo.

Billie Jean errou em seu serviço, cometendo dupla falta constantemente, além de não devolver certo o saque de Ingrid. O jôgo estêve a certa altura inteiramente a favor da sueca, fazendo com que as 16 mil pessoas que a êle assistiram acreditassem que iriam ver na quadra central Billie Jean fracassar como aconteceu com Manuel Santana na véspera.

Entretanto, a norte-americana teve mais sorte do que Santana e acabou por vencer graças à insegurança de sua adversária. No segundo set Billie Jean consolidou sua vitória mas não chegou a jogar bem, e ganhou devido à sua maior categoria, sabendo controlar-se no momento exato, enquanto Ingrid Lofdhal mostrava-se abatida por perder a oportunidade que teve de ganhar a partida.

OUTROS RESULTADOS

De tôdas as tenistas pré-classificadas, a vitória mais espetacular foi da norte-americana Nancy Richey, a número cinco, que arrancou aplausos demorados dos espectadores diante de sua excelente atuação contra a australiana Helen Gourlay, ganhando por 6-1 e 6-1.

Em outros jogos da primeira rodada de simples feminina, a inglêsa Ann Haydon Jones venceu a sua compatriota Lorna Greville por 6-1 e 6-2; Rosemary Casals venceu a francesa Evelyn Terras por 6-1 e 6-3; Stephanie de Fina, norte-americana, a Irene Lansaluta, francesa, por 6-2 e 6-3; Anette Van Zyl, sul-africana, a Susan Behlmar, norte-americana, por 6-4 e 6-4; Virginia Wade, inglêsa, a Wendy Hall, inglêsa, por 6-2 e 6-3; Lesley Turner, australiana, a Betty Pratt, norte-americana, por 7-5 e 6-2; Kathy Harter, norte-americana, a Gail Sheriff, australiana, por 6-3 e 6-3.

Ainda pela primeira rodada do setor masculino, o norte-americano Vic Seixas derrotou o dinamarquês Torben Ulrich por 6-3, 6-4, 3-6 e 6-3; Nicola Pilic, iugoslavo, a Jim McManus, norte-americano, por 6-3, 14-12, 7-5 e 6-2, e a dupla Clark Graebner-Marty Riessen a Martin Mulligan- Nicola Pietrangeli por 6-3, 6-4 e 6-4.

VITÓRIA DE KOCH

Thomas Koch também obteve a passagem para a segunda rodada, desclassificando o tcheco Jan Kukal por 6-4, 13-11 e 6-4. Este jôgo sòmente realizou-se ontem, como outros da primeira rodada, adiados devido o mau tempo e à falta de luz solar.

Thomas Koch jogou muito bem e mostrou-se preocupado no segundo set, quando lutou com tôdas as suas fôrças para vencer. Koch, que poderia ter deixado para seu adversário o segundo set, para ganhar a partida após passar o ímpeto momentâneo de Kukal, temeu a desclassificação e passou a devolver tudo, com disposição de ganhar o segundo set. Isto cansou a ambos, mas o brasileiro obteve o seu intento e fechou o set em 13-11, depois de uma luta estafante.

No terceiro set, como era previsto, o tcheco não foi tão bom e Koch pôde ficar mais tranqüilo na quadra, clasificando-se juntamente com seu companheiro Édson Mandarino para a segunda rodada.

# Édson intensifica treinos e Vlamir pode voltar à seleção

**São Paulo (Sucursal)** — O técnico Édson Bispo dos Santos informou ontem que pretende realizar pelo menos dois treinos diários a fim de colocar em boa forma física e técnica os jogadores convocados para a seleção brasileira que participará, em agôsto próximo, dos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

Vlamir, dispensado por Kanela ainda no período de treinamento para o último campeonato mundial, poderá ser aproveitado, desde que manifeste interêsse em colaborar com o nôvo treinador.

Ontem à noite, foi realizado o primeiro treino, que contou com a participação de 10 jogadores, pois os cariocas Sérgio e César só poderão estar em São Paulo amanhã, da mesma maneira que Hélio Rubens e Zé Olaio, de Franca, segundo comunicação recebida pelo chefe da delegação, Sr. Luís Ferraz do Amaral.

O CASA RADVILAS

O jogador Radvilas — juntamente com seu irmão Mindaugas — teve seu registro de amador cassado há cinco anos pela Confederação Brasileira de Basquetebol, em conseqüência de um processo em que foi acusado de receber a importância de NCr$ 500,00 (500 mil cruzeiros antigos) para se transferir do Floresta para o Esporte Clube Sírio.

Depois de julgado procedente pela Federação Paulista, que juntou as fotocópias dos cheques recebidos pelos jogadores, o processo foi encaminhado ao Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira, que confirmou a acusação, cassando o registro ao declarar a profissionalização dos jogadores e comunicando-a à FIBA.

No período de treinamento para o Campeonato Mundial do Uruguai, Kanela pediu a interferência do Presidente da Confederação Brasileira, Sr. Paulo Martins Meira, no sentido de anular a pena imposta a Radvilas. A entidade dirigiu um recurso à FIBA, admitindo ter cometido erros de informação ao comunicar o cancelamento do registro de Radvilas, ao mesmo tempo em que defendeu seu procedimento quanto aos motivos da punição.

Desta maneira, a atitude da Confederação não serviu para reabilitar o jogador, que segundo Kanela "está sendo vítima de uma injustiça, com a qual não concordo de maneira alguma". Além disso, Kanela acha que sem Radvilas seria difícil montar um bom time para os Jogos Pan-Americanos, por considerá-lo um elemento-chave para a seleção.

ENTRA VLAMIR

Desde que foi dispensado por Kanela, ainda na fase preparatória para o Campeonato Mundial, Vlamir tem reafirmado sua disposição de só voltar à seleção depois da mudança de treinador, embora não esconda seu ressentimento com o Sr. Paulo Martins Meira.

Por ocasião do último jôgo do Corintians contra a seleção da União Soviética, o Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Sr. Sílvio de Magalhães Padilha, manteve contato com o Presidente do clube paulista, Sr. Vadi Helu, no sentido de convencer Vlamir a se reintegrar no selecionado. Como o jogador insistisse na negativa, Kanela tomou a iniciativa de renunciar ao cargo de treinador, a fim de possibilitar o provecitamento de Vlamir, apesar de justificar sua atitude pela impossibilidade de contar com Radvilas.

SÓ NO COMEÇO

Atendendo a pedido do Sr. Luís Ferraz do Amaral, Kanela permanecerá em São Paulo durante uma semana, a fim de transmitir a seu sucessor a experiência adquirida no campeonato mundial, onde o quadro do Brasil recebeu elogios por parte das demais delegações, recebendo inclusive convite para se apresentar nos Estados Unidos na escala da viagem para o Canadá.

Por sua vez, Kanela informou ao treinador Édson que Rosa Branca está incompatibilizado com a confederação, por não ter atendido à convocação para o campeonato mundial. Assim sendo, está envolvido num caso de indisciplina, ao contrário de Vlamir, que chegou a participar dos primeiros treinos. Segundo Kanela Vlamir poderá ser convocado, desde que manifeste intenção de servir ao selecionado, ao passo que a inclusão de Renê dependerá apenas do treinador Édson, por não existir contra êle qualquer impedimento por parte da confederação.

Entretanto, o auxiliar efetivo do treinador é o jogador Amauri Passos, que acumulará as duas funções.

# Como Pasarell eliminou Manuel Santana

O norte-americano Chuck Pasarell, sem pré-classificação e sem louvores, entrou no livro dos recordes, vencendo o *top seed* e defensor do título Manuel Santana, da Espanha, por 10-8, 6-3, 2-6, 8-6, na primeira rodada de simples para homens no campeonato de tênis em Wimbledon.

Foi a primeira vez na história dêste mais antigo de todos os clássicos de tênis, que um campeão é eliminado no dia de abertura, mas logo que os 16 000 espectadores se recuperaram do choque, aplaudiram o norte-americano de 23 anos, com uma ovação.

Pasarell venceu o espanhol de 30 anos usando a arma principal do vencido; voleios em ângulo na rêde.

Classificado em quarto nos Estados Unidos e, como os demais americanos, considerado pelos *bookmakers* como de pouca chance, Pasarell começou a partida tentando levar Santana fora da quadra. Mas viu a luz quando Santana tomou seu serviço para uma vantagem de 4-3, no primeiro *set*.

Daí por diante, Pasarell mudou de tática e tanto o *set* como a partida mudaram dramàticamente. Sua disposição de vir à rêde forçou Santana a praticar um número incomum de erros. Ao mesmo tempo Pasarell, ganhando confiança, arriscou-se em lances que muitas vêzes deram certo. No *game* final do primeiro *set* êle colocou-se em lances que muitas vêzes deram certo. No *game* final do primeiro *set* êle colocou três bolas que o espanhol nem sequer pôde tocar para tomar o serviço.

A pressão constante de Pasarell veio na hora errada para Santana, que planejara adquirir, durante os primeiros jogos, a grande forma para as últimas rodadas. Em vez disso, viu-se lutando pela vida. Não conseguia fazer coisa alguma corretamente. Perdeu 10 pontos em seguida, na primeira vez, e 11 na segunda. Perdeu os últimos quatro *games* do *set*.

A chuva interrompeu a partida durante 16 minutos, no terceiro *set* do jôgo de duas horas e 44 minutos. Quando o jôgo recomeçou, Santana parecia haver-se recuperado. Com a ajuda de faltas duplas de Pasarell, êle tomou o serviço para uma vantagem de 4-2, elevou a contagem para 5-2 e ganhou o *set* com o norte-americano cometendo mais duas faltas duplas.

O jôgo de Santana caiu outra vez no quarto *set*. Tomou quatro serviços em *love*, mas encheu a quadra de erros, perdendo chances de tomar o serviço de Pasarell.

O forte contingente de torcedores espanhóis — Santana é o herói esportivo nacional — gemeu quando Santana perdeu serviço com uma falta dupla, passando a perdedor na contagem de 4-3. Arremessou o serviço no 13.º *game*, que lhe era vital e, na tentativa de colocar a bola, fêz um arremêsso muito largo.

Pasarell deu o saque do último *game* da partida.

A devolução foi um tanto alta e deu ao norte-americano tempo para voltar e fazer nova devolução que caiu fora do alcance da raquete do espanhol. Os espectadores prorromperam em aplauso. Liderava-os a princesa Marina de Kent, tia da Rainha Elizabeth e apreciadora do tênis.

Pelo tênis carioca, a dupla Vanda Alvim—Gabriel de Figueiredo ficou com o título do Campeonato Carioca Individual de veteranos, ao derrotar na final os favoritos Helena Duarte e Sílvio Pedrosa, por 1-6, 8-6 e 6-3.

O jôgo final foi equilibrado até o último ponto, com Vanda Alvim e Gabriel de Figueiredo conseguindo o inesperado, que foi a vitória contra o duo que era tido como favorito absoluto e pràticamente vencedor da prova.

Pela Taça Cibrasil, o Vasco derrotou a equipe do Tijuca por 2 a 1, confirmando assim seu favoritismo na competição. Sirtho Nino—Moacir Cardoso ganharam de Valdir Koeler—Zurab Borghessian e Dennis Cross—Nélson Guiot de José Freire de Sousa—José Lambert, marcando dois pontos, enquanto Edmundo Lacava—Osvaldo Feital venciam Daniel Barbosa—Ângelo Ruiz, fazendo o ponto do Tijuca.

Na outra chave da Taça, o Fluminense levou a melhor sôbre o Clube Naval por 3 a 0. Sílvio Pedrosa—Plauto Facim ganharam de José de Sá Earp—Bady Derraik; Gabriel de Figueiredo—Hélio Amorim de Breno Mascarenhas—Rogério Correia e Alfredo Monteiro—Romeu Santos de Manuel Resende—Hervé Bragança.

A AABB retirou sua equipe da competição em virtude de três de seus elementos terem viajado.

# Regata JB é sábado e domingo

Iates das classes Oceano e Veleiros Juniors disputarão sábado e domingo a Regata JORNAL DO BRASIL prova de 35 milhas em mar aberto e que teve sua realização transferida, um mês atrás por motivos técnicos.

A transferência ocasionou a coincidência de data com os veleiros da classe Carioca que, também sábado, estarão iniciando uma série de três regatas em disputa da Taça JORNAL DO BRASIL

SEMANA JB

Patrocinando os prêmios de três regatas, o JORNAL DO BRASIL terá neste fim de semana uma rodada veleira pràticamente tôda sua, com os iates de Oceano, Veleiros Juniors e Carioca realizando as competições mais importantes.

Para os barcos de Oceano e Veleiros Juniores a taça em disputa é já tradicional, entrando os prêmios do JB pela nona vez consecutiva em suas programações oficiais. A regata será ao largo do litoral carioca, tendo as Ilhas Ra e Maricás como objetivos principais do percurso que totaliza mais ou menos 35 milhas.

# Gardner Dickinson vence o quinto Cleveland Open com quatro tacadas de vantagem

*Cleveland*, Estados Unidos (UPI-JB) — Gardner Dickinson, um veterano golfista de 16 temporadas profissionais, venceu domingo o Cleveland Open, ao terminar a quarta volta com o escore de 271 tacadas, o que lhe valeu um cheque de US$ 20 700 — descontados dos US$ 103 500, que o quinto campeonato anual reservou para os primeiros colocados.

A competição foi disputada nos *links* do Aurora Country Club e teve como segundo colocados os empatados Homero Blancas e Miller Barber, que foram os principais desafiantes de Dickinson, embora marcassem um total de 275 tacadas — quatro acima do campeão — no final do torneio.

OS MELHORES

Ainda que o veterano do Alabama fôsse o campeão, o favorito de uma torcida de aproximadamente dez mil pessoas foi Wayne Yates, que surpreendeu a todos ao marcar 66 tacadas — quatro abaixo do par — nas duas rodadas iniciais.

Dickinson fêz 70 tacadas na última volta — seu pior escore na competição — mas mesmo assim os desafiantes Homero Blancas e Miller Barber não se aproximaram além de três tacadas, o que deu ao campeão uma vitória tranqüila, com nove abaixo do par.

Os resultados e seus prêmios são os seguintes: 1.º Gardner Dickinson (68-66-67-70) — 271 e US$ 20,700; 2.º empatados Homero Blancas (71-65-67-72) e Miller Barber (69-69-68-69), 275 e US$ 10,041; 4.º empatados Tommy Aaron (69-73-69-66), Jerry Edwards (72-67-70-68), Allan Henning (70-66-72-69), Phil Rodgers (71-69-66-71), e Lou Grahan (69-71-65-72), 277 e US$ 4,057; 9.º empatados Arnold Palmer (67-68-70-73), Cobie Lagrange (71-69-71-67) e Wayne Yates (66-66-72-74), 278 e US$ 2,691; 12.º empatados Lionel Herbert (68-69-73-69), Gene Littler (71-69-69-70), Bert Weaver (69-67-71-72) e Billy Casper (70-72-67-70), 279 e US$ 2,044.

NO CANADA

O Canadian Open, que começa quinta-feira, bateu o recorde de inscrições — 296 jogadores — anunciou-se ontem em Montreal. A lista, que inclui Arnold Palmer, Jack Nicklaus e Gary Player, conta 16 profissionais a mais que a competição de 1960, disputada no Saint Georges Golf and Country Club, de Toronto.

O torneio dêste ano começará com 156 jogadores, 123 dos quais estão isentos da rodada classificatória; os outros 33 serão escolhidos dos 173 candidatos — oitenta dos Estados Unidos — que jogaram ontem.

# Torneio Hípico do Est. do Rio acaba domingo

O Campeonato Fluminense de Hipismo da classe júnior, promovido pela Federação Hípica Fluminense, tem o seu final marcado para sábado e domingo, às 10 horas, no Centro Hípico de Petrópolis — Sítio Taquara — com o cavaleiro Fernando Queirós, com 44 pontos, a equipe do Centro Hípico de Petrópolis, com 117,7 pontos e o cavalo Play Boy, com 44 pontos liderando a competição.

Nas provas individuais, Clóvis Munhos, com 43,8 pontos, ocupa o segundo lugar, enquanto Marcos da Costa, com 40,3 pontos ocupa o terceiro e Oscar Eduardo Sent, com 40,3 pontos e João Maximiliano, com 32,8 ocupam o quarto e quinto lugares, respectivamente.

# Mindenberg lutará com Bonavena

**Kaiserslauten, Alemanha Oriental (AFP-JB)** — O campeão europeu dos pesos pesados, o pugilista alemão Karl Mindenberg, declarou-se hoje disposto a enfrentar Oscar Bonavena, campeão argentino da categoria, numa luta a se realizar nos Estados Unidos, como é do desejo dêste último.

— Sou um profissional e, se fôr necessário, tomarei o avião, pois Bonavena se nega a lutar na Alemanha. Todavia, os compromissos financeiros assinados deverão ser respeitados — afirmou Mindenberg.

O campeão europeu recebeu, por êste primeiro combate de classificação para o campeonato mundial, nada menos de 50 mil dólares, aproximadamente, NCr$ 135 000,00 (cento e trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

# EUA vencem Portugal no basquete

**Pôrto (UPI-JB)** — Os Estados Unidos derrotaram Portugal por 68 a 59 no terceiro e último jôgo do Torneio Triangular Internacional de Basquete, ontem, e venceram a competição. Ao fim do primeiro tempo, a partida estava empatada em 33 a 33.

As equipes tiveram os seguintes jogadores e marcadores: Estados Unidos — Harley (2), Sueter (7), Lotgan (24), William (20), Lewis (7), Eaker (6), Fontanella (2) e Yates. Portugal — Joaquim Carlos 7), Diamantino (8), Francisco Queirós (10), Júlio Captos (4), E. Guy (22), Macedo 2), Diamantino Leite e Correia (6).

O Brasil foi o segundo colocado e Portugal em último lugar.

# Conselheiro Pena em festa espera Germano e Giovanna

**Belo Horizonte** (Sucursal) — A Cidade de Conselheiro Pena, situada em Minas, no Vale do Rio Doce, onde mora a família de Germano, parou ontem à tarde — e até o comércio fechou — na hora da chegada do trem que deveria trazer o jogador e a Condêssa Giovanna, mas êles não apareceram e tôda a população continua ansiosamente à espera.

A casa dos pais de Germano — reformada e tôda pintada de azul — ficou o dia todo cheia de gente. Seu Flô, como é conhecido o Sr. Valdemiro, pai do jogador, pôs à noite os pés numa bacia de água quente para amenizar os calos feitos pelo sapato nôvo, que êle não está acostumado a usar e teve de calçar o dia todo para esperar o filho importante que agora é chamado de "Conde" pelos vizinhos.

A ESPERA

Desde sábado, depois que a população ouviu pelo rádio — jornal só chega lá com três dias de atraso — a notícia de que Germano havia saído do Rio, a cidade vive um clima de expectativa. É uma curiosidade em tôrno do nome "Condessa", que todos acham muito bonito, mas poucos sabem explicar direito o que significa.

"O dia que Germano chegar será feriado, mas o Prefeito, Sr. Hélcio Valentim de Andrade, não poderá levar a banda e os foguetes para a estação, como estava planejando, porque ninguém sabe ao certo o dia que o casal chega. A cada alarme falso, tôda a população vai para a "casa dos Flô".

A curiosidade popular foi despertada pela presença dos fotógrafos e repórteres, gente estranha que o povo fica observando. Não fôsse isso, todo mundo continuaria com a pacata vida cotidiana, e Germano e Giovana seriam apenas dois jovens em lua de mel.

A VELOCIDADE

Conselheiro Pena só tem um táxi, que não pode fazer concorrência às charretes — o transporte mais usado no lugar — porque a velocidade máxima permitida no perímetro é de vinte quilômetros. Êsse táxi e um jipe de uma casa comercial são, agora, disputados por jornalistas.

À noite, tudo fica escuro na Cidade, pois a luz é tão fraca que parece vela. Uma lamparina vale mais que duas velas.

A escuridão e o pitoresco caso Germano — Giovanna inspiraram histórias à população. Dois italianos, chegados ao lugar há 15 dias, para comerciar com pedras preciosas da região, são tidos como espiões do Conde Agusta, pai de Giovanna. As mulheres de Conselheiro Pena acham que êles foram enviados pelo Conde para raptar Giovanna. Por isso, dois cidadãos passam o dia inteiro a vigiá-los.

RUA GERMANO

O Prefeito de Conselheiro Pena se não pode organizar a festa porque Germano não marcou dia para chegar, já planejou muitas homenagens: na segunda-feira será feriado, porque será inaugurada a luz da CEMIG e homenageado "o mais famoso filho do lugar, o Conde Germano". Será inaugurada uma rua na Cidade com o nome dêle, com discursos e bênção do padre local.

A rua onde mora a família de Germano está sendo calçada, mas nem por isto fica suja: todo dia os varredores vão lá para deixar tudo limpo. Todo mundo quer que Giovanna goste da Cidade, pois assim Conselheiro Pena poderá tornar-se terra de nobres, pelo menos por alguns dias.

O PAI

Seu Flô já foi pobre, quando trabalhava como bombeiro. Hoje, é dono de 74 alqueires de terra e 150 cabeças de gado. Êle administra a fazenda, sòzinho. Agora, não quer dar mais entrevistas, por causa de um italiano que foi à sua fazenda, dizendo-se amigo de Germano, fotografou tudo e uma semana depois publicou as fotos numa revista italiana, mostrando só os lugares sujos, dizendo que era ali que a família dormia.

Sua fazenda fica a 12 quilômetros de Conselheiro Pena e êle faz o trajeto a pé e descalço quase todo dia. O único incômodo quando a Condêssa chegar, vai ser calçar sapatos.

Dona Maria, a mãe de Germano, partiu o bôlo que havia feito ontem à tarde e distribuiu-o com os vizinhos, pois êle não podia ficar guardado, esperando a Condêssa. Ela não quer fazer festa no dia da chegada, mas mandou limpar e pintar a casa tôda. Sua preocupação é a cozinha. Mandou matar um porco da fazenda e alguns frangos, pois Germano, numa de suas cartas, disse que lá na Bélgica não se come disso e êle "já está farto de batatas".

Dona Maria já ouviu a Condêssa falar pelo rádio, mas não entendeu nada:

— Essa bichinha fala atrapalhado demais, minha nossa! Mas vai indo, com o tempo, a gente ajeita.

Eu tenho um modo bom para fazer ela acostumar aqui. Já vi que é modesta e boa. Fazer o que fêz, para casar com o meu filho, mostrou que gosta dêle. Além disso, já me mandou muito presente. Uma toalha de mesa, que igual em Conselheiro Pena ainda não vi. Vou fazer tudo para êles não saírem mais daqui, mas acho difícil Germano ficar.

Para Dona Maria, seu filho agiu certo, vencendo todo o mundo e casando-se com a Condêssa. Dá Graças a Deus porque tudo deu certo, mas reza todo dia para que o Conde sossegue e deixe os dois em paz. Ela acha que o Conde ainda vai agir. Não sabe como, mas tem mêdo que êle faça alguma coisa para anular o casamento.

— Eu queria muito levar os dois lá para a fazenda, mas não vai poder ser desta vez. A casa não dá para chover dentro, mas ainda está muito ruim. Êles podiam ficar sossegados lá, não tem mosquitos de noite e o silêncio faz bem, mas não sei se ela vai gostar. De dia não tem nada para fazer, a não ser trabalhar.

A ESPERA

Pé-de-Boi, como é conhecido o alfaiate Nilton Soares, o primeiro técnico de Germano e seu amigo e conselheiro, é dos que mais sofrem com a espera. Tôda hora deixa sua alfaiataria e vai até a casa de Germano, querendo saber as novidades. Fala muito de futebol, mas do casamento só diz "vai atrapalhar o futebol de Germano, agora, mas êle se recupera quando passar tôda esta confusão".

Se Germano chegar em Conselheiro Pena, hoje ou amanhã, êle vai organizar um jôgo no dia 1.º, e Germano será escalado na ponta, fazendo ala com um irmão no time do Juventus, o primeiro clube de Germano. É Pé-de-Boi quem sabe dos casos de Germano quando criança. Conta que o menino tinha 12 anos e jogava pelo Juventus contra o América de Resplendor. Seu time perdia por 2 a 1, quando um diretor gritou que daria cem cruzeiros a quem marcasse um gol. Germano não esperou um minuto e empatou o jôgo. Na mesma hora, parou de jogar e foi buscar o dinheiro, no meio da torcida, fazendo o resto da partida com o dinheiro na mão.

Também no fim do ano, se Germano puder vir, vai organizar uma partida da família de Germano contra o resto da cidade, jôgo que se repete todo dia 1.º de janeiro. O último terminou com a vantagem de 6 a 1 para os Flô. Joga até o Seu Flô, que já foi considerado o melhor zagueiro da região. Pé-de-Boi vive para o futebol e mostra uma carta do técnico Fleitas Solich que diz "bate com dois pés, não bebe, não fuma? Endereço: Gávea.

A LONGA ESPERA

*Valdemiro e Maria, pais de Germano, aguardam com ansiedade a chegada do filho e nora*

O DEDO DO TÉCNICO

*O alfaiate Pé-de-Boi orgulha-se de haver descoberto, há anos, nos campos de Conselheiro Pena, o futebol do menino Germano*

# Casal viaja e Conde pede notícias só de sua filha

Germano e Giovanna chegaram ontem à noite a Vitória, hospedaram-se no melhor hotel do centro e somente hoje seguirão para Conselheiro Pena — cidade mineira onde êle nasceu e ainda vivem seus pais — viajando bem cedo pelo trem da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Enquanto isso, a recepção do Luxor Hotel, onde o casal ficou durante sua estada no Rio, recebia de Milão um telefonema do Conde Agusta e sua mulher, ambos querendo saber como e onde estava a filha.

— Estão bem, viajaram para Minas — disse o recepcionista.

— Estou perguntando só por ela. Êle não me interessa — respondeu do outro lado o Conde Agusta.

HOMENAGENS

Germano e Giovanna chegaram a Vitória pouco depois das 19h30m, êle tentando evitar os curiosos, ela dizendo-se muito cansada. O Diretor de Turismo local recepcionou-os no aeroporto, mas o jogador, durante todo o tempo, mostrou-se muito arredio, principalmente com a imprensa.

— Estou farto de ser importunado — disse.

Os dois seguiram então para o hotel, pois queriam descansar, a fim de poderem fazer uma viagem de sete horas, hoje, até Conselheiro Pena, onde o casal era esperado ontem. Mas Germano evita precisar o dia da viagem — e é possível que também não a faça hoje — de modo a impedir que jornalistas e outras pessoas o sigam até Conselheiro Pena.

— O que eu e Giovanna queremos, agora, é viver uma vida normal, tranqüila, até que possamos esquecer tudo que passou.

Germano ficará alguns dias na cidade onde nasceu, voltará ao Rio para passar o resto das férias e depois irá para Liège, na Bélgica, a fim de cumprir mais dois anos de contrato com o Standard.

# Cruzeiro vai para Montevidéu após ter aulas sôbre Uruguai

**Belo Horizonte** (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro, que, viajam hoje para Montevidéu, onde disputam os dois últimos jogos das semifinais da Taça Libertadores da América, tiveram aulas durante os quatro últimos dias com o chefe da delegação, Sr. Lopes Sá, que lhes ensinou as frases mais comuns em castelhano e noções de história, geografia e economia do Uruguai.

O Sr. Lopes Sá, encarregado das finanças do clube, é de opinião que os jogadores devem saber tudo sôbre o país que visitam, pois isto é útil, inclusive para evitar brigas que possam ocorrer nas partidas contra o Peñarol e o Nacional nos dias 5 e 9 de julho no Estádio Centenário.

O avião especial fretado pelo Cruzeiro sai do Aeroporto da Pampulha às 6h 30m, fazendo rápida escala no Rio e chegando a Montevidéu aproximadamente às 12h 30m. Os jogadores e dirigentes vão-se hospedar no Vitória Plaza Hotel, onde se encontra também a seleção brasileira.

À noite, todos irão assistir à partida de hoje entre o Brasil e o Uruguai e logo após o jôgo, Tostão, Dirceu Lopes, Wilson Piazza, Natal, Raul e Hilton serão incluídos na delegação. O técnico Aírton Moreira pretende fazer um treino amanhã em estádio a ser escolhido, mas antes da primeira partida, dia 5 contra o Peñarol, quer fazer treinos no Estádio Centenário para que os seus atletas se acostumem com o péssimo estado do gramado.

Os jogadores que viajam hoje são Tonho, Murilo, Vavá, William, Procópio, Neco, Pedro Paulo, Zé Carlos, Wilson Almeida, Evaldo e Davi. Cláudio, brigado com o técnico Aírton Moreira, fica em Minas, e Didi, que antes estava convocado, não irá porque terá de participar do jôgo dos reservas contra o Vila Nova hoje às 21 horas no Estádio Minas Gerais, quando faz sua estréia para a torcida cruzeirense.

Além dos jogadores e do Chefe da Delegação, Sr. Lopes Sá, seguem para o Uruguai o Diretor de Futebol Carmine Furleti, o técnico Aírton Moreira, o massagista Leopoldino, o médico José Vicente, o Diretor Francisco Lemos Filho e o Deputado estadual João de Araújo Ferraz, convidado especial da diretoria do Cruzeiro. O Presidente Felício Brandi vai para o Uruguai no dia 4, porque não pode deixar seus negócios em Belo Horizonte.

## Na grande área

*Armando Nogueira*

*Montevidéu — Natal, Paulo Borges, Tostão e Hilton, essa a linha atacante que eu, no lugar de Aimoré, escalaria no jôgo de hoje contra a experimentada seleção do Uruguai. Teria essa formação a vantagem de acrescentar à equipe mais um elemento do precioso mecanismo do Cruzeiro. Além do aumento de massa que Paulo Borges levaria para o combate da meia-lua, ao lado de Tostão e contra Manicera e Emilio Alvarez.*

*Aimoré preferiu, porém, desafiar os dois gigantes da área uruguaia, valendo-se da habilidade e agilidade de Edu, com seus cinqüenta quilos, incluído o pêso das chuteiras e do macacão. O boxe diz que a experiência é válida, se não me engano, desde quando Jimmy Colbert, com um* punch *de mosquito, derrotou, aos pontos, o massa-bruta Sullivan.*

*Aliás, domingo mesmo, em dois lances, Edu conseguiu perturbar o craquíssimo Manicera e o poderoso Alvarez, enrolando-os com dribles rápidos e chutes desconcertantes. O menino é, contudo, um tremendo fator de irritação, porque o drible mais sóbrio que êle aplique acaba cobrindo de ridículo a estampa de qualquer gigante. Isso é batata: gente grande não suporta travessura de menino. Herodes que o diga.*

*De qualquer maneira, o futebol travêsso de Edu é uma arma legítima com que poderemos contar logo mais.*

*A minha preferência pela fórmula Natal — Paulo Borges — Tostão — Hilton dispensa maiores explicações: numa seleção que não teve tempo nem de treinar, o mais aconselhável é juntar o maior número possível de jogadores de um mesmo time. No caso em foco, em que Piazza, Tostão, Dirceu e Hilton já formam a estrutura do selecionado, nada mais sensato do que a escalação de Natal que, diga-se de passagem, é um dos bons instrumentistas da orquestra do Cruzeiro.*

*Por falar em Cruzeiro, registra-se na Cidade de Montevidéu um interêsse extraordinário pelos dois jogos que o campeão do Brasil terá na próxima semana contra o Peñarol e o Nacional, decidindo a classificação para as finais da Taça Libertadores da América. De certo modo, é de estranhar que a direção técnica do Cruzeiro não esteja por aqui, desde já, fazendo o que o General Moshe Dayan chamaria "a inteligência da guerra".*

*Quanta coisa importante a observar nesses dias, em Montevidéu: o campo de jôgo; os times a enfrentar, reunidos, ambos, na seleção; as armas do adversário contra o frio, a alimentação, a bola, etc.*

*O General Rabin, Chefe do Estado-Maior de Israel, se fôsse técnico do Cruzeiro, certamente, a essa altura, já teria levantado tôdas as informações sôbre o palco das operações e sôbre o exército inimigo, sua estratégia e suas táticas. É assim, como bem diz o comentarista internacional de L'Express, que se ganham as guerras modernas: valor de informação, precisão de análise, rapidez de previsão e, finalmente, decisão.*

*Naturalmente, não se podia esperar da seleção nacional o mesmo comportamento estratégico reclamado aos mineiros do Cruzeiro, às vésperas da guerra pela Taça Libertadores da América. A CBD mandou a Montevidéu, às pressas, um selecionado, não para disputar hegemonia, mas apenas para representá-la numa espécie de semana das relações políticas entre o futebol do Brasil e do Uruguai. Já o Cruzeiro, não, o Cruzeiro vem lutar por uma liderança no futebol do Continente.*

*É evidente que o jôgo de logo mais não será uma batalha de confetes: no que comece a bola a rolar e o sangue a esquentar, tudo pode acontecer. No último jôgo, por exemplo, disputado de luvas brancas, um beque uruguaio amassou entre os dedos, com torqués, o nariz do nosso Edu. Mas, a julgar pelo clima emocional, que reflete, aliás, o esvaziamento da Taça Rio Branco, arquivada há 15 anos — a julgar por isso — o jôgo de hoje não vai uma expectativa de guerra.*

*Se ganhar, ganhou; se perder, ninguém perde nada: nem a CBD, com a sua equipe experimental, nem a AUF, com a sua seleção experimentada e, muito menos, eu que, neste amável* front, *tenho comido, sem trégua nem arroz, os bifes mais sangrentos de minha honrada carreira de carnívoro.*

# Tribunal dirá no dia 30 se Paulo César é do Botafogo

A Federação Carioca de Futebol, por intermédio do seu Tribunal de Justiça Desportiva, marcou para o próximo dia 30, em sua sede, o julgamento do recurso do advogado de Paulo César, Sr. Dirceu Mendes, contra a decisão anterior da FCF, considerando-o profissional e vinculado ao Botafogo.

Ainda na mesma sessão, será resolvido, caso a última decisão seja mantida, se o Botafogo terá ou não de pagar NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) prometidos ao jogador assim que se tornasse profissional, conforme está registrado em uma carta que possui do Presidente Nei Cidade Palmeiro.

REFÔRÇO

Rogério, Paulo César e Afonsinho irão reforçar o quadro juvenil do Botafogo que enfrentará amanhã, na Cidade Fluminense de São Pedro D'Aldeia, um selecionado local. O Diretor de Futebol Xisto Toniato concedeu esta licença especial aos jogadores — segundo informou — em homenagem a Mimi e Carlos Henrique, naturais de São Pedro D'Aldeia, que está comemorando seu aniversário.

Gérson, com distorção no joelho direito, e Joel, com estiramento muscular na coxa do mesmo lado, contusões sofridas no último amistoso, em Sete Lagoas, não participaram do treinamento de ontem e estão ameaçados de não jogar domingo contra o América, em Brasília. Ambos se limitaram a fazer apenas tratamento. Afonsinho sentiu fisgadas na virilha, retirando-se no meio do treino, enquanto Manga, com dores no estômago, nem chegou a entrar.

Zagalo dirigiu um treino tático especial para a equipe titular, logo após a puxado individual de Admildo Chirol. O treino constou de ataque contra defesa, baseado principalmente em tabelinhas entre Roberto e Jairzinho. A defesa alinhou com Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir. O ataque com Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

TESTE FINAL

O ponta-esquerda Martinho poderá ser devolvido ao seu clube de origem, o Juventus, de São Paulo, caso não aprove no último teste que realizará amanhã, durante o coletivo. Muito embora — segundo Zagalo — o jogador tenha agradado nas vêzes que entrou no time, dificilmente poderá vir a ser aproveitado, já que possui características diferentes das que o técnico deseja para o quadro.

— Já consegui armar um time a muito custo, e nêle o ponta-esquerda atua recuado, auxiliando na armação, e o aproveitamento de Martinho poderia dificultar o meu trabalho — disse Zagalo.

No entanto, o diretor de futebol Xisto Toniato não esconde que é a favor da permanência do jogador, e por seu intermédio Zagalo concordou num último teste.

Dependendo ainda de confirmação, o Botafogo deverá realizar dois jogos em Paramaribo, nos próximos dias 12 e 15 de julho, recebendo um total de 10 mil dólares — cêrca de NCr$ 27 mil (vinte e sete milhões de cruzeiros antigos).

O atacante Zezé, que estava emprestado ao Botafogo de Ribeirão Prêto, clube que comprou Sicupira, teve seu passe adquirido por NCr$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), mal havia iniciado o seu período de testes.

O diretor Gumercindo Brunet e sua espôsa acidentados em um desastre de automóvel no último sábado, foram transferidos ontem do Hospital dos Bancários para o Hospital Geraldo. Ambos estão passando bem.

# *Flu telefona hoje querendo saber do Barcelona qual o preço do passe de Silva*

O Fluminense vai telefonar hoje à tarde para o Barcelona, tentando um contato definitivo para saber quais as condições do clube espanhol para a venda de Silva ou seu empréstimo durante um ano, já que até agora não recebeu resposta aos telegramas que mandou sôbre o assunto.

O telefonema só não foi dado ontem porque a Diretoria compareceu à posse do nôvo Diretor de Trânsito e o circuito para Barcelona fechou-se às 15h30m, mas, já sabedor que as negociações com o Santos ainda não foram concluídas, o clube fará hoje sua nova tentativa.

COM CALMA

De qualquer forma, mesmo que o telefonema tenha êxito, não será agora que as negociações serão concluídas — e isto na hipótese de o Santos não conseguir Silva antes. O Fluminense hoje não fará proposta alguma. Quer é saber quanto o Barcelona pede por Silva, para então estudar o pedido e responder, depois, aceitando ou fazendo uma contra-proposta.

O certo mesmo é que o clube não está disposto a chegar a um preço muito alto, segundo declarações de ontem do Vice-Presidente Dilson Guedes:

— O Fluminense quer Silva, mas nem por isto concorda em se desfazer de sua sede.

Quanto a Tarcísio, as negociações estão paradas, porque o Guarani de Campinas insiste em receber NCr$ 60 mil (sessenta milhões de cruzeiros antigos), no máximo com um "pequeno abatimento" e o Fluminense só quer fazer o negócio com base em troca de outros jogadores.

COM PROPOSTA

Durante a posse ontem do nôvo diretor de trânsito o Fluminense propôs ao Vasco jogar domingo contra o Libertad do Paraguai, no Maracanã, ficando para êle a outra partida, quarta-feira, no Maracanã ou em seu campo, dependendo do resultado.

A resposta do Vasco só será dada hoje e já amanhã chega o Libertad, que ficará hospedado no Hotel Paissandu. O Fluminense, por sua vez, treinou ontem em conjunto na Praia de Marataízes, onde está concentrado. Amanhã de manhã o time segue para Cachoeiro de Itapemirim, onde jogará à tarde, contra o Estrêla, por NCr$ 5 mil (5 milhões de cruzeiros antigos), livres de despesas, voltando no dia seguinte ao Rio.

# Brasil e Uruguai jogam à noite disputando taça

*ESFÔRÇO DE VÉSPERA*

*Clóvis, Dirceu e Altemir correram muito no dois-toques que encerrou os preparativos*

*Montevidéu* (de José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — Brasil e Uruguai decidem hoje a Taça Rio Branco em partida cujo horário foi mantido para 20 horas, conforme ficou decidido em reunião ontem à noite entre dirigentes do futebol brasileiro e uruguaio.

As equipes estão escaladas assim: Brasil — Félix, Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Edu, Tostão e Hilton Oliveira. Uruguai — Sosa, Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Salva; Franco, Leites, Rocha e Urrusmendi. O juiz é o argentino Aurélio Bossulino.

TREINO FINAL

A seleção do Brasil encerrou os preparativos com um treino iniciado às 15 horas de ontem no Estádio Centenário, cuja utilização foi autorizada pela administração, já que o gramado está em melhores condições, pois não chove na Capital do Uruguai desde domingo.

Jurandir foi o único que ficou de fora, em face de uma pancada na perna direita, mas o médico Lídio Toledo afirmou que não há problema para o seu aproveitamento. Êle não treinou apenas por medida de precaução.

Edu só participou do treino de dois-toques, pois chegou atrasado por ter falado com seus pais através do rádio, cumprimentando-os pelas bodas de prata. O jogador quase chorou quando seu pai lhe pediu dois gols no jôgo de hoje "um em cada perna".

Como a pelada já havia começado quando Edu chegou, Aimoré mandou que êle désse voltas em tôrno do campo. Depois o treinador chamou-o e explicou-lhe longamente sôbre o sistema a ser usado no jôgo de hoje. Edu saiu radiante da conversa, porque até então não tinha certeza de que entraria de saída.

INSTRUÇÕES

Depois de 30 minutos de ginástica, Aimoré comandou os piques dos jogadores, mas não exigiu muito dêles, em face da proximidade do jôgo. O treino foi assistido apenas por crianças de um jardim de infância, que brincavam nas arquibancadas com seus uniformes brancos. Antes de iniciar os dois-toques, Aimoré chamou Paulo Borges, Tostão e Dirceu ao meio do campo para explicar-lhes como deseja que o time atue hoje.

O time verde venceu o azul por 3 a 2, gols de Dirceu Lopes, Félix e Altemir contra os de Ivair e Everaldo. Os times foram os seguintes: Verde — Tostão, Altemir, Félix, Piazza, Dias, Ivair, Volmir, Dirceu Lopes; Azul — Paulo Borges, Mário, Edu, Clóvis, Pais, Sadi, Everaldo, Hilton Oliveira, Raul e Natal. Aimoré, que foi o juiz, exigiu bastante os goleiros Raul e Félix no bate-bola que se seguiu ao treino.

VONTADE DE VOLTAR

Os jogadores estão ansiosos por vencer a partida, principalmente porque o frio está insuportável — a temperatura era de 7 graus durante o treino de ontem — e assim não haverá terceira partida.

No caso de empate hoje, nada está decidido quanto à data da terceira partida, mas os dirigentes da CBD preferem a realização no sábado ou no domingo.

De um modo geral, os jogadores ficaram descontentes com a gratificação de 40 dólares — cêrca de NCr$ 110,00 (cento e dez mil cruzeiros antigos) pelo empate contra o Uruguai domingo último, pois esperavam receber mais.

A venda de ingressos foi muito fraca ontem e os dirigentes uruguaios acham que a renda será pequena, alegando, principalmente, que o frio afugentará grande número de torcedores.

Contra a vontade de Aimoré, a preliminar do jôgo de hoje, entre Nacional e Peñarol, em disputa do Campeonato da Quarta Divisão, foi mantida. O treinador havia pedido aos dirigentes da CBD para cancelar a preliminar, a fim de que o gramado não ficasse ainda em piores condições, mas os uruguaios não atenderam à solicitação.

## Gentil dá treinos de manhã e à tarde mostrando erros da equipe contra o América

O técnico Gentil Cardoso resolveu ontem treinar o time de manhã e de tarde, quando, utilizando um tabuleiro com as marcações de um campo de futebol e 22 botões, mostrou detalhadamente os erros cometidos na partida de domingo passado contra o América, fazendo questão de frisar sempre "que o maior culpado de tudo sou eu, o treinador".

Sem acusar ninguém isoladamente, mas criticando os setores do quadro, Gentil expôs claramente que muitas táticas por êle ensinadas não foram cumpridas e pediu o máximo de obediência às suas ordens, recomendando, para o sucesso do time nos próximos jogos, não parar em demasia a bola, driblar apenas um adversário antes do passe e deslocamentos constantes no ataque.

MASSAGEM E MULTA

Pela manhã, o técnico também fêz uma preleção. Na oportunidade, êle voltou a falar da necessidade da massagem após os jogos e treinos. E explicou:

— Depois da partida contra o América apenas seis jogadores, dos 14 que foram utilizados, tomaram massagens. Isto, em percentagem, é menos do que 50 por cento. Volto a falar sôbre a obrigatoriedade da massagem após as competições e treinamentos. Quem não aceitar sofrerá multa. E, creiam, eu gostaria de nunca ser levado a tomar esta decisão aqui. Prefiro elogiar sorrindo, pois quando multo alguém o faço chorando.

Em seguida, o dentista Lakir Aguiar fêz uma exposição sôbre a influência da cárie dentária na recuperação da contusão de um jogador. O dentista não usou dos têrmos técnicos, mas explicou claramente o problema para que todos os entendessem, no que teve êxito.

CONVITE PARA CURSOS

A preleção terminou quando Gentil Cardoso apresentou aos jogadores três vendedores de livros e êles convidaram a todos para fazer um curso por correspondência. Êstes cursos, de diversos setores e profissões são reconhecidos pelo Ministério da Educação e são feitos através de apostilas confeccionadas na PUC. A maioria dos jogadores se interessou pelo assunto.

Depois, Gentil dirigiu 65 minutos de individual bastante puxado. O treino foi realizado na pista de atletismo, mas contou até com corridas subindo e descendo os degraus das arquibancadas do Estádio de São Januário. Além disso, o técnico organizou corridas de piques, intercalando-as com exercícios diversos, saltos em altura, em extensão, sôbre barreiras e cabeçadas na fôrça.

Nei, sentindo dores musculares, não treinou, da mesma forma que Jorge Luís. O zagueiro direito foi examinado detidamente pelo Dr. José Marcozzi e apresentou a mesma distensão na parte posterior da coxa direita. Contou Jorge Luís que ela voltou num lance em que se esforçou demasiadamente para apanhar a bola num treino da seleção brasileira contra o Grêmio.

INTERNAMENTO

Jorge Luís e Ari — êste, embora tenha treinado, ainda não está recuperado do joelho direito — iriam ficar internados na enfermaria do clube, mas ambos retrucaram que não haviam avisado nada em suas casas e foram dispensados. Se ambos não apresentarem melhoras hoje ficarão em intenso tratamento no Departamento Médico.

O treino da tarde foi exclusivamente tático. Gentil fêz outra preleção, de duas horas mais ou menos, explicando num tabuleiro e com botões os erros do time no jôgo contra o América. Depois, levou os jogadores para o campo e ensinou-lhes várias táticas, até mesmo cobranças de córneres, faltas e arremessos manuais de laterais.

Ficou o dirigente do Vasco de decidir hoje se o clube irá ou não enfrentar o Libertad, do Paraguai, no próximo domingo, em substituição ao Fluminense, que joga contra o mesmo adversário quarta-feira à noite. Caso o Vasco confirme sua aceitação e o resultado financeiro da partida seja compensador, no Maracanã, o Fluminense poderá jogar com o Libertad no mesmo local e não em Laranjeiras.

## Renganeschi deve entregar a direção técnica do Fla após chegada da delegação

Armando Renganeschi deverá entregar hoje ao Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, Presidente em exercício, a direção técnica do Flamengo, confirmando assim a renúncia feita na Europa a Flávio Costa, que era o chefe da delegação, e que só não se concretizou porque o supervisor exigiu que o treinador assumisse a responsabilidade das oito derrotas.

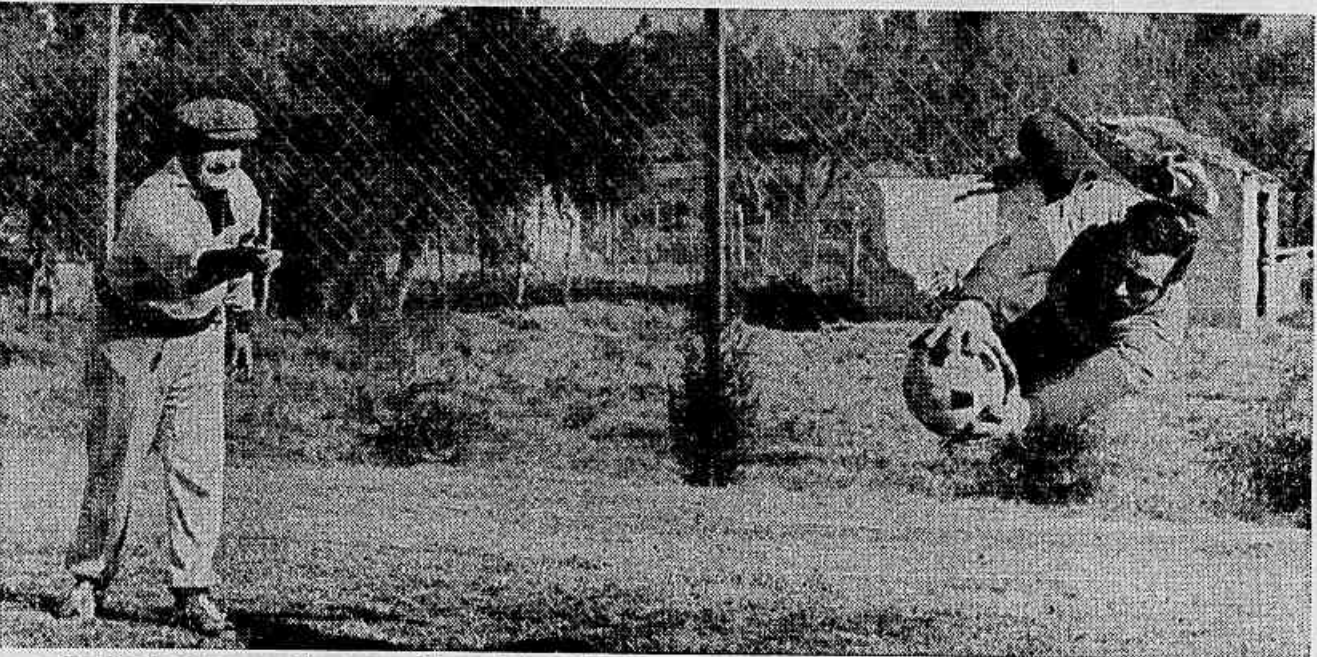
A delegação chegará ao Rio pela VARIG, no vôo 835, cuja aterrissagem no Galeão está prevista para as 7 horas. Possivelmente à tarde, ainda hoje, haverá uma reunião entre o supervisor Flávio Costa e os Srs. Marcus Vinicius de Carvalho, Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura, para um relato das ocorrências registradas na Europa.

VEIGA PRESENTE

O Sr. Veiga Brito, que reassumirá a Presidência do Flamengo no dia 1 de agôsto, cabendo portanto a êle as providências a serem tomadas, deverá participar também do encontro com Flávio Costa, uma vez que não viajou para Brasília, como era esperado. O Sr. Veiga Brito quer saber de Renganeschi se êle realmente se sente sem condições para continuar como técnico do Flamengo.

Os dirigentes do Flamengo estão ansiosos pela chegada da delegação para que os próprios jogadores possam desmentir, como esperam, a declaração dada por Almir de que a delegação passou fome na Europa. Com a volta de Flávio Costa ficará decidida também a sorte de Almir, uma vez que caberá ao supervisor pedir a punição ao jogador. Flávio Costa poderá mesmo sugerir a venda do passe de Almir.

Se Renganeschi pedir demissão do cargo de treinador, assim que o Sr. Veiga Brito reassumir a Presidência do Flamengo será anunciado o nome do nôvo técnico. Modesto Bria, campeão com a equipe de juvenil da Gávea, continua como o que reúne mais possibilidades para substituir Renganeschi, pois tem o apoio de Flávio Costa, do Sr. Veiga Brito e também do Sr. Gunnar Goransson, que o considera um homem capaz, sobretudo por ser disciplinador.

*RETOQUE FINAL*

*O técnico Corazzo dispensou Sosa do individual mas depois empenhou-o num duro bate-bola*

# Amarildo quer ficar no Brasil mesmo que seja por empréstimo

Amarildo acha difícil que o Milan venda seu passe para outro clube, mas vê possibilidade num empréstimo de um ou dois anos, concordando com isto desde que qualquer time brasileiro se disponha a lhe pagar NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) por mês.

O jogador disse que a saudade que sentia do Brasil era grande e aumentou ainda mais nos últimos tempos, tornando-o mal-humorado e até com insônia, prejudicando bastante sua condição física e criando um ambiente desfavorável para êle dentro do Milan.

DESEJO DA VOLTA

— O meu maior desejo mesmo — afirma — é voltar a jogar em qualquer clube aqui do Rio, pois nem que vivesse dez anos na Itália conseguiria me ambientar. Tudo lá é muito diferente. A disciplina dentro dos clubes é por demais rígida e às vêzes chegamos a ficar um mês em regime de concentração, com treinos pela manhã e à tarde e sem chance de ir sequer a um cinema. Além disso, o jogador italiano é muito diferente e não tem o mesmo espírito alegre do brasileiro. Aqui se torna até um prazer ficar na concentração, pois se brinca da hora em que se levanta até à noite, o que já não acontece na Itália, onde é difícil conseguir amizades e às vêzes até impossível manter um bate-papo agradável. Cheguei a um ponto que não consigo pensar com alegria em voltar à Itália.

— Lembro-me dos jogos do Maracanã, das tardes quentes e da vibração do público, da luta pela primeira colocação nos campeonatos daqui, e tudo isso me deixa com uma saudade insuportável, que ainda se torna bem maior à medida que vai chegando a época do carnaval, quando sei que tudo aqui é ainda mais alegre. Se os italianos compreendessem o que isso tudo significa para um brasileiro, tenho certeza que não colocariam o menor obstáculo na minha transferência, mas acontece que êles pensam de outro modo, como comerciantes, e isso torna difícil para êles uma visão mais humana e pessoal dos problemas que atravessamos lá fora.

ZANGA É VERDADE

Amarildo confessa que saiu da Itália meio zangado com o Milan, porque o clube queria que êle ficasse para jogar as partidas finais do Torneio de Le Alpe, o que êle recusou, explicando que não se encontra em boa forma física, pois ainda não se recuperou de uma contusão no pé.

O jogador acha que o Milan tem certa razão quando o acusa de já não jogar com o mesmo ímpeto de quando foi contratado ao Botafogo.

— Sinto que no comêço eu lutava mais e me sentia mais motivado. Hoje, entretanto, já não jogo com aquêle mesmo entusiasmo. Não faço de propósito, conforme pode parecer, mas tudo isso é devido à falta que sinto daqui. Procuro ser para êles o jogador de antes, mas no fim vejo que todo esfôrço é inútil, pois já entro em campo irritado e nervoso, tudo provocado pela vontade de voltar. Também não me habituo com o campo durante o inverno, pois embora êles o cubram com uma lona três dias antes de cada jôgo, o gramado se torna ressequido e a neve o deixa duro como uma pedra, ficando ainda escorregadio e deixando o jogador com mêdo de se machucar. Chego a colocar pregos na sola da minha chuteira, procurando torná-la mais prêsa ao chão.

SUA POSSIBILIDADE

O jogador acha que o Milan pediria uma quantia muito alta pelo seu passe, mas acredita que se algum clube daqui fôr até êles, poderá conseguir seu empréstimo por um período satisfatório.

— Se isso não fôr possível — diz — só volto à Itália se êles aceitarem as bases do meu nôvo contrato, que lá deixei com a minha irmã Nicéia, que sempre entra em entendimentos com os dirigentes do Milan. Faço segrêdo desta quantia, mas posso assegurar que é bem mais do que recebi no meu último contrato, que foi de cêrca de NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) de luvas, e NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) de ordenados. Pedi bem mais que isso e não estou muito disposto a voltar atrás. Embora tenha a certeza que aqui não consigo o mesmo, estou disposto a receber menos só para ficar no Brasil. Penso na hipótese de voltar e só com isso já me alegro, pois sei que ainda tenho o mesmo futebol e que seria capaz de aumentar o poderio de qualquer equipe carioca.

Amarildo veio para ficar cêrca de dois meses, e durante êsse tempo pretende ir a Campos visitar alguns parentes e ficar treinando no Botafogo, para não perder sua forma física.

O jogador chegou ao Rio ontem pela manhã, trazendo uma grande coleção de roupas e discos italianos, e depois de ficar algum tempo na casa de sua família, em Vila Isabel, rumou para o seu apartamento em Copacabana, para onde foram também sua mãe e irmãos.

Amarildo disse que teve a preocupação de cortar os cabelos antes de viajar para o Brasil, acreditando que aqui ainda não os usava comprido, mas como quer estar na moda e já observou que aqui a moda é a mesma de lá, assegurou que os deixará crescer imediatamente.

— Jogador de futebol na Itália anda muito elegante — afirma — e eu fiquei acostumado a isso. Muitos acreditam, principalmente no Brasil, que a preocupação em ser elegante transforma o jogador. Mas isso não é verdade, pois durante a Copa do Mundo, quando fui convocado, ambientei-me logo ao estilo brasileiro e cheguei a ser o mesmo campeão da Copa do Mundo de 1962.

*AMIGOS DE SEMPRE*

*Os garotos da vizinhança são os amigos constantes de Amarildo quando êle está em seu apartamento*

## Uruguai confirma time e Rocha joga na ligação

Os uruguaios encerraram os preparativos com um individual ontem de manhã, e o técnico João Carlos Corazzo confirmou o time para o jôgo de hoje com o Brasil, assim como a intenção de armar o esquema 4-2-1-3, ficando Rocha no papel de ligação entre o meio-campo e o ataque.

A ginástica foi comandada pelo preparador físico Gutiérrez Ponce e durou 20 minutos, seguindo um treinamento técnico dirigido por Corazzo. O goleiro Sosa só fêz treinamento à parte e todos os jogadores usaram macacões, por causa do frio.

INTENÇÃO É BOA

Juan Carlos Corazzo, que é chamado pela imprensa uruguaia de Nino Corazzo, não dirige nenhuma equipe de clube atualmente, embora tenha convites do Libertad, do Paraguai, e do Atlanta, da Argentina. Em sua opinião, a seleção do Brasil tem uma defesa boa e vários pontos fracos, mas considera válida a intenção da CBD de formar uma seleção de jogadores novos visando a Copa do Mundo de 1970.

Aos 60 anos, rosto corado e boa compleição física, Corazzo diz que ainda se sente muito jovem e disposto a fazer muito pelo futebol uruguaio. Jogou como centro-médio na Argentina e chegou à pré-seleção da Copa de 1934, mas encerrou a carreira de jogador em 1939 por causa dos meniscos. Dirigiu a seleção do Uruguai em 1959 no Sul-Americano, quando conquistou o título invicto, em Guaiaquil, onde o Brasil se fêz representar com a seleção apelidada de "cacareco".

Foi ainda campeão sul-americano do ano passado, quando o Brasil não estêve na disputa e dirigiu a seleção do Uruguai que derrotou o Brasil por 1 a 0, em 1960, em Montevidéu. A respeito das acusações de violento e desleal sôbre o jogador Edu, disse que êle tentou tumultuar a partida, entrando de sola nos zagueiros.

— Por isso êles ficaram nervosos — disse — e ameaçaram-no puxando-lhe a camisa e o nariz.

Gutierrez Ponce, o preparador físico, também está sem clube, mas gostaria de vir para o Brasil caso alguém manifestasse interêsse pelo seu trabalho. Contudo, a disciplina na ginástica é péssima, pois os jogadores entram e saem quando querem.

GONÇALVES, UM ÍDOLO

Gonçalves, considerado o sucessor de Obdulio Varela no Peñarol, é o maior ídolo do atual futebol uruguaio. Filho de pai brasileiro e mãe uruguaia, nasceu em Artigas, cidade fronteira dos dois países. Começou a jogar futebol como amador pelo Universitário, de Salto, e foi convocado para a seleção mesmo não sendo profissional, tendo jogado três partidas em 1957 no lugar de Lescano.

Em seguida foi contratado pelo Peñarol, onde está até hoje. É casado, pai de dois filhos, e conta 30 anos, atualmente. Em sua opinião a equipe do Brasil tem uma boa defesa, onde destacou os nomes de Sadi e Félix, mas o conjunto é jovem e inexperiente.

## Santos empatou por 1 a 1 com a Fiorentina em jôgo que foi sempre violento

**Florença Itália** (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em jôgo assistido por cêrca de 60 mil pessoas e que foi muito tumultuado, devido a violência dos italianos, o Santos empatou por 1 a 1 ontem à noite nesta Cidade com a Fiorentina, depois de um primeiro tempo em 0 a 0, mantendo-se assim invicto na penúltima partida de sua atual excursão.

Os gols foram marcados por Carlos Alberto aos 25 minutos, cobrando um pênalti feito em Pelé, que foi chutado dentro da área por três jogadores da Fiorentina, empatando Bertini aos 35 minutos, com um chute cruzado e de fora da área, que só entrou devido a uma falha de Cláudio, que se apresentava bastante nervoso. O juiz, péssimo, foi o italiano Monti.

INÍCIO CORRIDO

As duas equipes iniciaram o jôgo assim formadas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. Fiorentina: Albertosi, Vitali, Ferrante, Brizzi e Rogora; Pirovano e Desisti; Hamrim, Bertini, Brugnera e Cosu.

Desde os primeiros minutos de jôgo os italianos mostraram sua disposição de não deixar que os atacantes do Santos entrassem em sua área, cometendo faltas violentas seguidas, principalmente em Pelé, que sofreu uma verdadeira caçada dentro do campo.

Mesmo assim, Pelé mais uma vez dava uma boa exibição, o Santos jogava bem e a partida era bastante corrida, mas o juiz atrapalhava tudo ao deixar de marcar as faltas violentas da defesa da Fiorentina, que procurava desta forma anular o domínio do Santos.

Por outro lado, a defesa do Santos jogava duro, mas na bola, sobressaindo-se Geraldino, que anulou inteiramente o ponta-direita Hamrim, enquanto Carlos Alberto dava um verdadeiro show de técnica individual, além de apoiar o ataque com acêrto. Na medida que o tempo ia passando aumentava o domínio do Santos, que sòmente não marcou porque seus atacantes erravam quase sempre na finalização e devido a violência da defesa da Fiorentina, que contava com a conivência do juiz. Nos primeiros 45 minutos o juiz deixou de marcar três pênaltis claros em Pelé.

No segundo tempo o futebol piorou muito, mas a violência dos italianos [illegible] vez maior. A defesa [illegible] também passou a jogar [illegible] violenta.

O jôgo foi quase que violência de ambos os lados até aos 25 minutos, quando Pelé entrou na área em condições de marcar, sofrendo falta de três zagueiros ao mesmo tempo. O juiz não teve outro jeito a não ser marcar a falta, formando-se uma confusão, pois os italianos não admitiam o pênalti. Toninho começou a discutir com Ferrante e terminou dando um chute no italiano. O bandeirinha viu e chamou a atenção do juiz, pedindo a expulsão do brasileiro. A confusão foi total e Cláudio correu em direção do bandeirinha. O tumulto aumentou, diretores e técnico da Fiorentina entraram em campo e tentaram agredir os jogadores do Santos, principalmente Pelé, que só não foi agredido por um dirigente italiano porque êste foi seguro por outros jogadores.

Depois de muita discussão, e confirmada a expulsão de Toninho, o pênalti [illegible] por Carlos Alberto que [illegible] 1 a 0 para o Santos. E[illegible] no lugar de Wilson e [illegible] no de Abel, numa tentativa do Santos para reforçar a defesa e manter o marcador. Mas, aos 35 minutos, Bertini empatou para a Fiorentina graças a uma falha de Cláudio — a esta altura muito nervoso — que pulou atrasado na bola.

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quarta-feira, 28 de junho de 1967



# PIRANDELLO

## A ARTE AMARGA DE VIVER

*No recital que realizará hoje, às 18 horas, no foyer do Teatro Municipal e que constará na primeira parte, de poesias de autores italianos modernos como Ungaretti, Pier Paolo Pasolini e Cesare Pavese, a companhia Teatro Stabile de Gênova prestará, na segunda parte, uma homenagem ao centenário de nascimento de Luigi Pirandello, com a apresentação de dois monólogos das comédias* Non Si Sa Come *e* Ciascuno a Suo Modo.

*Definido por vêzes como o dramaturgo do grotesco, Pirandello foi o criador de cêrca de 40 peças, entre as quais se destacam* Seis Personagens à Procura de um Autor, Assim É se lhe Parece, Vestir os Nus, O Prazer da Honestidade, O Homem, a Bêsta e a Virtude *e uma longa série de outras, reunidas sob o volume* Máscaras Nuas, *título que revela sua lucidez de análise do ser humano, que êle considerava um mero comediante, diante de si e dos outros, embora reconhecendo a inviolabilidade de ser insondável que permanece no fundo de cada um.*

*De sua também vasta obra narrativa, que êle considerava mais capaz de sobreviver ao seu tempo do que a dramática, destacam-se os romances* L'Esclusa, O Finado Mattia Pascal *e uma grande quantidade de contos reunidos em alguns volumes, como* Novelas para um Ano. *Foi, entretanto, através do teatro, que o gênio de Pirandello atingiu e inquietou o mundo, desde a ruidosa estréia de* Seis Personagens *em Roma, quando um público furioso tentou linchá-lo, até a consagração, através da montagem da mesma peça em Paris por Georges Pitoeff, que colocava Pirandello à frente de uma geração de autores que êle viria a influenciar. Vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 1934, aclamado então, publicamente, pelo* Duce, *Pirandello, entretanto, fêz questão de ser enterrado nu e sem acompanhamento, suas cinzas enviadas para Agrigento, onde nasceu, peculiaridade do gênio do homem que dizia haver aprendido sua arte na escola da vida, realizada através de amargas experiências e desilusões, artista totalmente incapaz de viver, "só de pensar e sentir".*

Pirandello

# UM BOM PANORAMA APESAR DA AUSÊNCIA DO BRASIL

ELY AZEREDO ASSISTE AO XVII FESTIVAL DE BERLIM

Decorridos três dias do XVII Festival de Berlim, o filme que mais se destaca é o do jovem cineasta dinamarquês Palle Kjaerulft Schmidt, *Histórias de Bárbara*, enquanto a presença de obras de estudantes, diretores jovens e realizadores que costumam atuar fora da área do cinema comercial constitui característica marcante.

Também na Europa do Norte, o segundo filme mais interessante dêsse início de festival, *Uma Jovem Gangster*, que disputa para a Holanda os prêmios Ursos de Berlim.

Não tendo o Brasil nenhum filme em competição, nem estando presente no mercado de vendas, é quase impossível encontrar brasileiros na platéia do Palácio do Festival; apenas Gláuber Rocha, tendo conseguido encaixar seu *Terra em Transe* nas sessões à margem do programa oficial, veio a Berlim.

Também aqui para o Festival, Rosalind Russell, cuja comédia *Oh, Papai, Coitadinho do Papai*, dirigida por Richard Guine, abriu, *hors-concours*, o programa oficial. Além dela, Jean Marais, Dany Carrel, Edith Evans, Suzy Kendall, Ann Todd, Christopher Lee, Ulla Jacobsson, Ugo Tognazzi, Franca Bettoja, James Stewart, Lex Barker Pierre Leaud e mais todos os jovens diretores representados no programa.

*O Velho e o Menino*, que faz sucesso em Paris, foi a grande decepção dêsses primeiros dias, apesar de bem recebido pelo público, em geral muito frio para com os filmes que exigem um mínimo de esfôrço mental. Dirigido por Claude Berri, conta a história da amizade entre um menino judeu e seu avô adotivo durante a Segunda Guerra. Michel Simon toma conta dos aplausos com sua superapresentação, mas o filme não passa de uma banalidade sentimental em tom pseudopoético.

*Histórias de Bárbara*, quinto produto da parceria do escritor Klaus Rifbjerg e do cineasta Schmidt, foi realizado com muita sensibilidade e reitera a personalidade do diretor, que, em 1965, concorreu em Berlim com o curioso filme *Dois*. A influência do cinema de Ingmar Bergman se faz sentir com nitidez, sem que, entretanto, o dinamarquês se limite a copiar. A personagem-título, Bárbara, atriz de TV, teatro e cinema, julga encontrar-se ante um dilema insolúvel: escolher entre a vida artística e o amor sem compromissos de um lado, e, do outro, a chamada vida normal de casamento e submissão às convenções No final, ela parece amadurecida para superar o problema: casa e continua a carreira, a vida continuando a Arte e a Arte impulsionando a vida. Interpretação interessante da atriz Ivone Ingdal, que defende papel de enorme responsabilidade.

O filme holandês *Uma Jovem Gangster*, de Franz Weisz, drama psicológico valorizado por prodigioso trabalho fotográfico e marcado por várias influências modernas — como as de Godard e Resnais —, traz a surprêsa de um cinema holandês de excelente nível de produção e eficácia técnica. Weisz peca por exagêro de efeitos formais Como no filme dinamarquês, vida e arte são implacàvelmente interligadas e, ao tentar separá-las, o protagonista, escritor seduzido pela glória de uma adaptação cinematográfica de seu livro *Uma Jovem Gangster*, entra em crise profunda. O filme é também uma sátira superfabricada aos filmes do tipo *Modesty Blaise*.

Oficialmente ausente do Festival há dez anos, a Iugoslávia voltou com *O Sonho*, ambientado na Segunda Guerra e dirigido por Purisa Djordjevic. Laboriosa mistura de fantasia e realismo, não justifica o entusiasmo de alguns críticos europeus pelo chamado cinema nôvo iugoslavo.

Entre comédia e drama, chanchada e crítica social, o filme italiano *A Noite Angustiosa* não se define. A vulgaridade da direção, mais grave pela mediocridade do ator Giulio Pavone, não chega a justificar sua presença em competição.

Bernard Stollman

# A ESP E BERNARD STOLLMAN

**JAZZ** | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

*Se não houvesse um grupo de jovens músicos insatisfeitos criando o* free jazz *ou a* new thing, *não existiria a ESP-Disk'. Mas também, se não existisse a ESP-Disk', o* free jazz *não teria chegado até hoje, a não ser esporàdicamente, ao seu veículo básico de difusão: o disco.*

*Em 1965, o advogado Bernard Stollman comprou uma emprêsa fonográfica e o primeiro disco editado foi um disco de divulgação do esperanto:* No Kantu en Esperanto (*Cantemos em Esperanto*). *ESP, de esperanto, acabou por dar o nome à nova etiquêta e Stollman, naquele mesmo ano, começou a gravar músicos "obscuros e desconhecidos", cuja música era um verdadeiro risco para as demais companhias gravadoras, mesmo as especializadas em* jazz.

*Hoje, a ESP-Disk' já editou cêrca de 30 álbuns, entre os quais os principais discos de Albert Ayler, revelando um grande número de* free jazzmen *que, normalmente, só seria conhecido de pequenos grupos de Greenwich Village, em Nova Iorque.*

*O ADVOGADO DOS "DIABOS"*

*A ESP anuncia os seus discos com a seguinte frase: "You Never Heard Such Sounds in Your Life" (V. jamais ouviu em sua vida sons como êstes). Mas o objetivo de Stollman não é apenas vender algo diferente.*

*"Pareceu-me que uma arte nova, americana, estava tomando forma e que os responsáveis pelas emprêsas de discos estavam completamente alheios ao fenômeno" — é como Stollman responde à pergunta sôbre sua entrada no negócio de discos.*

*Stollman era um advogado novaiorquino de boa clientela e conheceu o jazz através de suas ligações com o trompetista Dizzy Gillespie, de quem foi advogado. Por causa de sua experiência com Gillespie, tornou-se advogado de um certo número de jazzmen e viu de perto os problemas que enfrentavam: falta de dinheiro e má vontade das gravadoras, entre os principais.*

*"A música serial ou a música eletrônica — é ainda B. Stollman quem diz — me interessam apaixonadamente (...). Mas esta música é subvencionada por fundações, universidades ou ajudada pelo Govêrno. Os compositores, que são muitas vêzes professôres também, ganham sua vida honradamente e podem dar-se ao luxo de ter tempo para preparar suas composições. Sou muito mais sensível aos músicos artesanais, que pegam um pedaço de metal e produzem um som. Não me sinto tão tocado pelos problemas de composição do homem diante de sua máquina, do seu laboratório, quanto pelo dilema do homem diante da matéria bruta. Decidi consagrar minhas energias às necessidades do músico negro norte-americano, que nem sempre é admitido nas salas de concertos, nem sempre tem o vocabulário e o crédito acadêmicos necessários para solicitar a ajuda estatal que lhe prmitirá trabalhar com segurança".*

*O CATÁLOGO ESP*

*O catálogo da gravadora ESP é hoje o mais importante para quem procura ouvir o que há de mais audacioso em matéria de jazz, exceção feita a Ornette Coleman, John Coltrane, Cecil Taylor e Archie Shepp, revolucionários já clássicos, e que gravam ou para a Impulse ou para a Blue Note.*

*Albert Ayler, o mais importante sax-tenor pós-Coltrane, gravou para a ESP os seguintes discos:* Spiritual Unity (*Esp 1002*), Bells (*1010*), Spirits Rejoice (*1020*), e New York Eye and Ear Control (*1016*). *Outros discos editados pela ESP:* The N. York Art Quartet (*1004*), Giuseppi Logan Quartet (*1007*), Paul Bley Quintet (*1008*), Milford Graves Percussion Ensemble (*1015*), The Heliocentric Worlds of Sun Ra, *Vol. 2* (*1017*), Marion Brown Quartet (*1022*), Burton Green Quartet (*1024*) *e* Henry Grimes Trio (*1026*).

# MAIOR INIMIGO DOS VELHOS É O EXCESSO DE REMÉDIOS

**CIÊNCIA** | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

**O pior inimigo dos velhos é o excesso de remédios — uma droga para cada sintoma, dez drogas para cada queixa —, receitados sem a necessária investigação do estado psicossomático de quem já está numa idade de mil sintomas e queixas, que pedem tratamento especial.**

**Um estudo publicado pelo geriatra W. Davison, do Departamento de Medicina Geriátrica do Hospital Chesterton, de Cambridge, fala das toneladas de remédios inadequados e perigosos, que os velhos, muitas vêzes, têm de tomar: "Vêem a doença, mas esquecem o doente."**

A HORA DO GERIATRA

Não existe a doença, mas o doente. Isto quer dizer que, em matéria de doenças, têm particular importância a sensibilidade ou suscetibilidade da pessoa, a sua capacidade de reação, e uma série de outros fatôres, em conjunto, internos e externos, mesmo imprevisíveis e ocasionais.

A idade é um elemento que tem muita importância, seja pelo que diz respeito ao estudo da doença, seja quanto ao seu tratamento. Assim como as crianças dispõem de um médico especializado, o pediatra, os velhos também devem ter o seu, o **geriatra** (mas — dizemos nós — é preciso ter muito cuidado para não entregar os velhos a **um esperto**, em vez de a um especialista). Realmente, a idade avançada se caracteriza por formas particulares de doenças e, por outro lado, em geral, essas doenças assumem formas especiais, têm um decurso que sofre a desvantagem da menor vitalidade da pessoa, seja pelo fato de, a êste tempo, já preexistirem disfunções, ou pela existência paralela de situações anormais. Enfrenta-se um problema clínico-diagnóstico de caráter especial, como é igualmente especial o problema do tratamento. Em outras palavras: o diagnóstico e a receita pedem atenção especial do médico, se o paciente é um velho. E é sôbre isso que o Dr. W. Davison, do Departamento de Medicina Geriátrica do Hospital Chesterton, de Cambridge, baseia o seu estudo, publicado há algum tempo.

É preciso partir do pressuposto de que os remédios, como tais, e nas doses requeridas pela farmacoterapia, são substâncias inaturais — afirma o Dr. Davison. Êsses remédios, uma vez produzido o próprio e previsto efeito devem ser eliminados pelo organismo, depois de um processo metabólico mais ou menos complexo. Por isso, em primeiro lugar, no velho que tem a capacidade **desenvenenadora** e **desintoxicante** um tanto entorpecida, é necessário procurar a mínima dose ativa. Assim procedendo, evitam-se os eventuais riscos secundários de dosagens muito elevadas. Ao mesmo tempo, se realiza um eficiente resultado terapêutico.

Os órgãos que, principalmente, desenvolvem ações de eliminação dos tóxicos são o fígado e os rins. Ambos, com o passar dos anos, realizam menos solicitamente as suas funções. Em conseqüência dessa **rebeldia** do fígado e dos rins, é evidente que, pela obstrução dêstes filtros naturais, os remédios passem a se concentrar mais no sangue. As sim, demonstrou-se que a funcionalidade dos rins é menor nos velhos, por causa do endurecimento esclerótico do órgão, fenômeno que provoca uma depuração do sangue em têrmos mínimos. Se isto acontece, e há necessidade de uma prestação suplementar ou de reserva, os rins não conseguem realizar êsse esfôrço. É claro que, nestas circunstâncias, precisamos de cautela na administração de remédios que são expelidos através dos rins, como, por exemplo, no caso da estreptomicina. Por outro lado, pode acontecer que um remédio, tolerado perfeitamente por longo tempo, se mostre, em certo momento, sem qualquer efeito benéfico, ou até provoque ações opostas, ou cause desagradáveis efeitos colaterais. Êste fenômeno pode ocorrer com os barbitúricos: em vez de provocar sono, aumentar a insônia. Seria um êrro, então, crescer a dosagem. O caso pede imediata substituição do remédio.

Um outro aspecto da menor tolerância aos remédios, por parte dos velhos, é dado pelo aparecimento de icterícia, dependente de estase (estagnação de sangue ou de outras substâncias circulantes no organismo) ou obstrução de bílis especialmente no curso de tratamento com certos remédios equilibradores da tensão psíquica (clorpromazina), ou com certos anti-reumáticos (fenilbutazona), ou com quimioterápicos das infecções das vias urinárias (à base de nitrofurantoína), ou, também com hormônios conhecidos (anabolizantes), derivados não virilizantes da família dos hormônios masculinos, muito eficazes, se dosados acertadamente, nas pessoas velhas, pois ajudam a economizar e a integrar o valioso patrimônio de proteínas que é a base da matéria viva. No caso de aparecerem semelhantes contratempos terapêuticos, é suficiente suspender, logo, o tratamento, e a icterícia desaparecerá em algumas semanas.

Outros sinais que indicam, nos velhos, má tolerância a alguns remédios são os da fotossensibilização, os quais consistem em reações da pele, surgidas quando o paciente se expõe à luz solar, durante o tratamento com certos remédios, principalmente sulfamídicos, diuréticos e tetraciclinas (antibióticos). Êstes fenômenos — é certo — explodem em conseqüência da luz, aparecendo com **criminosos** os raios ultravioletas. Uma prova da culpabilidade da luz é o fato de os vidros comuns das janelas protegerem contra a fotossensibilização.

Com o passar dos anos, a pressão sangüínea tende a crescer, desencadeando, freqüentemente, problemas patológicos. Assim, pode ocorrer que algumas manifestações, como as vertigens, a ânsia e a depressão física venham lado a lado com a hipertensão. Durante uma visita médica, êste estado de instabilidade emocional pode influir, transitòriamente, sôbre a pressão, que tem um aumento de grau. É então fácil chamar de hipertensa uma pessoa que tem a pressão um pouco aumentada e, através da qual, seu organismo encontrou um equilíbrio satisfatório. O que acontece, se uma pessoa emotiva tem a sua pressão aumentada e é classificada, erradamente, como hipertensa? Os remédios especiais, em lugar de resolver o problema, provocam sensação de fraqueza, reduzem o tono muscular, **desequilibram, anuviam.** Nestas situações, a cura do sintoma (hipertensão) é falsa, enquanto mais eficaz seria a cura do estado psicoemotivo que, em geral, ocupa um lugar pouco importante no tratamento das doenças da idade senil. Se fôssemos olhar todos os sintomas que uma pessoa velha apresenta, não haveria remédio que chegasse. O que costuma ocorrer, na prática, nestes casos, é um excesso de remédios. Isto deveria ser evitado, segundo os modernos critérios da **Geriatria.** Sabe-se que 30% das pessoas velhas têm anemia, o coração não dispõe de muitas reservas e pode dar sinais de insuficiência. Muitas vêzes, nestas circunstâncias, a cura da anemia leva, indiretamente, à volta da funcionalidade do coração.

Os fatôres psicossomáticos — mente + corpo — têm grande influência sôbre as condições do paciente velho. Antes de dar a um velho uma tonelada de remédios é melhor investigar sua situação psicossomática, para que os remédios não funcionem ao contrário: mal, em vez de bem.

# UMA QUESTÃO DE REPERTÓRIO

**DISCOS POPULARES** | JUVENAL PORTELLA

Um dia dêsses o crítico paulista Armando Aflalo me disia, sôbre os elepês de Nara Leão e Claudete Soares, que um era o contrário do outro e explicava: enquanto a primeira, que não canta, está com um belo repertório, a segunda, que canta, ganhou uma seleção bastante fraca.

É êste, exatamente, o meu pensamento, após ouvir os dois discos. Continuo sem mudar meu ponto-de-vista com relação a Nara, isto é, achando que ela presta um enorme serviço à música popular ao escolher muito bem as composições que grava. Que ela não tem aquela voz, sabemos todos, mas o que faz dá para remediar e isto é o que vale nos dias atuais.

Com relação a Claudete, posso assegurar que está cantando o fino dentro do exigido pela chamada moderna música, esta mesma que tem suas influências, mas que está na ordem do dia. Pena que foi mal escolhido o repertório, com algumas peças que não chegam a comover de modo algum.

Valho-me dêstes fatos para assegurar aos leitores que os dois discos, apesar dos pecados que contêm, devem se ouvidos. O de Nara devido ao extraordinário conteúdo, onde se destacam sambas de Chico Buarque, Sidnei Miller e Gilberto Gil, e o outro pelo bom trabalho de interpretação dado pela pequenina Claudete Soares.

Por isto e pelo que vocês encontrarão é que recomendo os LPs, que são assim: Nara Leão — Phillips R 765006 L — lado 1 — *Quem Te Viu Quem Te Vê*, Chico Buarque; *Com Açúcar e com Afeto*, Chico Buarque; *Noite dos Mascarados*, Chico Buarque (Nara canta com Gilberto Gil esta faixa); *Vento de Maio*, Gil-Torquato; *Maria Joana*, Sidnei Miller, e *A Praça*, Sidnei. Lado 2 — *O Circo*, Sidnei; *Morena do Mar*, Dorival Caími; *Fui Bem Feliz*, Sidnei-Jorginho; *Rancho das Namoradas*, Ari Barroso-Vinícius; *Chorinho*, Chico, e *Passa, Passa Gavião*, Sidnei, Arranjos de Gaia e Dori Caími.

Claudete Soares — Phillips P 765 010 P —: Lado 1 — *E Agora*, Silvio César; *Ciúme*, Carlos Lira; *Vim*, Oscar Castro Neves-Ronaldo Bôscoli; *A Noite da Ilusão*, Eli Arcoverde-Nilton Campos; *Balada do Tempo e da Vida*, Sérgio Augusto-Fábio Sarapo, e *Nós*, Candinho-Lula Freire. Lado 2 — *Rosa dos Ventos*, Menescal-Bôscoli; *Lá Eu Não Vou*, Marcos Vale-Marcos Vasconcelos; *A um Amor Dormindo*, Menescal-Bôscoli; *Deixa pra Lá*, Sérgio Augusto-Lula Freire; *Pra Que Sofrer Tanto Momento*, Pingarilho, e *Tão Doce Que É Sal*, Vasconcelos-Pingarilho.

Em tempo: *Quem Te Viu Quem Te Vê* é a melhor coisa em matéria de música, até agora.

Panorama

**das letras**

*NOVIDADES — Últimos lançamentos no mercado livreiro sôbre os quais esta coluna se ocupará mais detidamente noutras oportunidades:* Poesia Completa e Prosa, *de Manuel Bandeira, Companhia José Aguilar Editôra, agora em um volume, com Introdução Geral por Sérgio Buarque de Holanda e Manuel Bandeira e Notas Preliminares de Franklin de Oliveira, João Ribeiro, Alceu Amoroso Lima, Antônio Olinto, Mário de Andrade, Múcio Leão, Wilson Castelo Branco, Sérgio Milliet, Fernando Góis, Ledo Ivo e Carlos Drummond de Andrade;* Mistérios da História, *de Alain Decaux, em tradução de Samuel Pena Aarão Reis, Editôra Nova Fronteira, focalizando figuras controvertidas como Mata-Hari, Mussolini, Hitler, Bormann, Stalin etc.;* O Pagador de Promessas, *de Dias Gomes, Editôra Civilização Brasileira, terceira edição da peça que, levada ao cinema, deu ao Brasil a Palma de Ouro em Cannes;* Nos Caminhos dos Homens, *de René Veillaume, em tradução das monjas beneditinas da Abadia de Nossa Senhora das Graças, Livraria Agir Editôra, um conjunto de cartas do pe. Veillaume aos Irmãozinhos de Jesus;* Papáverum Millôr, *de Millor Fernandes, Editôra Prelo, poemas humorísticos com ilustrações do autor;* As Cariocas, *de Sérgio Pôrto, Editôra Civilização Brasileira, crônicas sôbre o Rio com prefácio de Jorge Amado;* Desenvolvimento da Comunidade, *de William W. Biddle, com a colaboração de Loureide J. Biddle, tradução de Marília Diniz Carneiro, Livraria Agir Editôra, definição de projetos urbanos e rurais e suas relações com a Educação, o Serviço Social e as Ciências Sociais;* Carta ao Kremlin, *de Noel Behn, tradução de Rúbio Prates Conceição, Editôra Nova Fronteira, história de espionagem em lances sensacionais capaz de competir com o personagem de Ian Fleming — James Bond;* História da Fôrça Aérea Brasileira, *do Tenente-Brigadeiro Nélson Freire Lavenère-Vanderlei, edição do Ministério da Aeronáutica (Menção Honrosa do Prêmio General Tasso Fragoso, da Biblioteca do Exército Editôra), com prefácio do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes (na época — 1966 — Ministro da Aeronáutica);* Vietname do Norte, *de Wilfred G. Burchett, em tradução de Afonso Blacheyre, Editôra Civilização Brasileira, levantamento político, econômico e militar da luta do povo vietnamita contra a invasão norte-americana;* Esta Nação Corrompida, *de Fred J. Cook (autor de* O Estado Militarista *e* O FBI por Dentro*), tradução de Afonso Blacheyre, Editôra Civilização Brasileira, uma história da ganância e da corrupção das grandes indústrias norte-americanas;* O Verbo Amar e Suas Complicações, *do pe. Antônio Vieira (o do Ceará), segunda edição, Gráfica Recorde Editôra, coleção de casos amorosos registrados com senso de humor;* Édipo Rei, *de Sófocles, tradução de Mário da Gama Cúri, Editôra Civilização Brasileira, peça considerada por Aristóteles a tragédia perfeita;* O Lôbo do Mar, *de Jack London, tradução de Monteiro Lobato, quinta edição, Companhia Editôra Nacional, obra-prima da literatura mundial;* Os Corumbás, *de Amado Fontes, oitava edição, Livraria José Olimpio Editôra, romance do pequeno proletário do Norte que imigra para a capital;* ABC de Paquetá, *de Ovídio Chaves, Editôra Leitura, guia poético da Ilha recentemente premiado pela Academia Brasileira de Letras;* Batedores do Vento, *de Domingos Paoliello, Livraria Narceja Editôra, São Paulo, "poemas da difícil madureza";* Inventos, *de Lupe Cotrim Garaude, Livraria José Olimpio Editôra, poemas;* O Etrusco, *de Mika Waltari, segunda edição, tradução de Olivia Krahenbuhl, Livraria José Olimpio Editôra, romance sôbre a civilização etrusca;* Santuário Desconhecido, *de Aimé Pallière, tradução de Davi José Peres, Editôra B'nai B'rith, história de uma conversão ao judaísmo;* Valôres Permanentes do Judaísmo, *de Aron Barth, tradução de Catarina Baratz Canabrava, Editôra B'nai B'rith;* José & Outros, *de Carlos Drummond de Andrade, Livraria José Olimpio Editôra, poemas com prefácio de Paulo Rónai;* Fé e Razão, *de Samuel H. Bergman, Editôra B'nai B'rith, introdução ao moderno pensamento judaico;* Poemas Portuguêses Modernos, *de João Alves das Neves, Editôra Civilização Brasileira, antologia abrangendo numerosos autores de Afonso Duarte e Fernando Pessoa a Maria Teresa Hórta e Herberto Hélder.*

Panorama

## do teatro

OS ITALIANOS, DE NÔVO — O Teatro Stabile de Gênova, que estreou ontem no Teatro Municipal, despede-se do Rio esta noite, repetindo a sua colorida apresentação de *Os Dois Gêmeos Venezianos*, de Carlo Goldoni, dirigida por Luigi Squarzina.

*HISTÓRIA DO T E A T R O BRASILEIRO — Prossegue hoje, às 18h30m, no Teatro Gláucio Gil, a série de conferências sôbre* O Teatro Brasileiro dos Primórdios Até os Nossos Dias, *promovida pelo Serviço de Teatros da Guanabara e coordenada pelo Professor Rubem Rocha Filho. Os exemplos dos textos comentados são lidos por alguns dos melhores atôres profissionais do Rio.*

DEBATE SÔBRE *CORONEL* — Está programado para amanhã o segundo debate público promovido pelo Conselho Executivo de Teatro, do Museu da Imagem e do Som. Desta vez, foi escolhida a peça *O Coronel de Macambira*, que está sendo levada pelo TUCA, já em últimos dias de carreira, no Teatro Ginástico. O debate terá lugar no próprio teatro, logo após o término do espetáculo, e terá a participação do autor da peça, Joaquim Cardoso, e do compositor da bela música do espetáculo, Sérgio Ricardo, entre outros. O primeiro debate organizado pelo Conselho de Teatro do MIS, que versou sôbre *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, foi realizado na semana passada, diante da platéia pràticamente lotada do Teatro Nacional de Comédia.

*ESTUDANTES E O TEATRO INFANTIL — Um pequeno grupo de alunos do 2.º Ano Científico do Colégio Pedro II empreendeu um trabalho de pesquisa sôbre a situação do teatro infantil no Brasil. A princípio tratava-se de um simples trabalho de estágio, mas os jovens entusiasmaram-se de tal maneira no decorrer da pesquisa que acabaram por ampliar consideràvelmente o alcance do seu projeto. O grupo já dispõe de cêrca de quinze depoimentos gravados e escritos, e tudo leva a crer que as conclusões da pesquisa poderão transformar-se num autêntico projeto de campanha em prol da divulgação do bom teatro infantil, sendo que vários contatos bastante animadores já foram estabelecidos pelos jovens estudantes, com vistas à futura execução do projeto. Eis como um grupo de adolescentes, m u n i d o s apenas de coragem, dinamismo, curiosidade intelectual e boa vontade, consegue dar uma lição de eficiência às nossas tradicionalmente adormecidas autoridades culturais.*

PEÇA INFANTIL DE TAÍS BIANCHI — Está marcada para 8 de julho a estréia, no Teatro Gláucio Gil, da peça infantil *Zézinho Tem Tem*, de Taís Bianchi, com direção da autora. Jônatas Júnior, Marco Mirelli, Cláudia Vilar, Osvaldo di Tarso e Luís Marcos são os intérpretes. A autora e diretora Taís Bianchi encenou recentemente, com o Teatro Experimental do Cego, *A Uiulária*, de Plauto, que será exibida em Brasília dentro em breve.

*TEATRO DUSE — O Sr. Bráulio Leite Júnior, recentemente designado pelo SNT para coordenador do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes a ser realizado em setembro na Aldeia de Arcozelo, será também o diretor-geral do Teatro Duse, cuja reabertura vem sendo planejada por Pascoal Carlos Magno e pelo Diretor do SNT, Sr. Meira Pires.*

MAIS UMA *SEVERINA* — Depois da encenação de *Morte e Vida Severina* pelo Grupo Acêrto, da Faculdade Santa Úrsula, na semana passada, tivemos ontem uma outra versão cênica da obra de João Cabral de Melo Neto: a do Teatro Experimental do Colégio Pedro II, Setor Sul, que foi apresentada no Teatro do Conservatório. Do mesmo programa constava também o primeiro ato de *A Moratória*, de Jorge Andrade. O TEPSS é resultado de estudos do moderno teatro brasileiro, promovidos pela cadeira de português do educandário.

*TEATRO ARTUR AZEVEDO — Atendendo à solicitação do Secretário de Viação e Obras do Maranhão, o Serviço Nacional de Teatro enviará um técnico a São Luís, a fim de colaborar nos serviços de restauração do tradicional Teatro Artur Azevedo.*

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | DOIS BARES

*Parece que o Canecão pegou mesmo. Não fui lá nesses primeiros dias, porque não gosto de bares da moda — ainda que todos pensem o contrário. Mas estou torcendo p e l o sucesso absoluto dessa iniciativa do jovem Mário Prioli, um rapaz tímido e valente. Êle jogou todo o dinheiro que t i n h a nesse negócio de doido. Uma cervejaria para 2 400 pessoas, vejam só.*

*Na inauguração oficial, sexta-feira passada, três multidões sucessivas encheram o Canecão. Numerosos amigos meus estiveram lá, e me disseram que o ambiente era de desenfreada alegria e cordialidade. Personalidades conhecidas tiveram que entrar na fila, diante da porta. Ibraim Sued era uma delas.*

*Sábado, o movimento foi também assustador. Enquanto o chope espumava em tôdas as mesas, o popular Rochinha, public-relations do Canecão e boêmio aposentado, foi chamado ao telefone. Era o Ministro Hélio Beltrão.*

*Ministro — Q u e r o reservar trinta lugares para esta noite.*

*Rochinha — Ministro, seria uma grande honra para nós receber a sua visita. Mas, infelizmente, não há possibilidade de conseguir trinta lugares, hoje.*

*Ministro — Um momento... (consulta a espôsa e volta). Bem... Nós já havíamos combinado com os nossos amigos, mas vamos desmarcar. Só que oito dêles já estão aqui. Você conseguiria oito lugares?*

*Rochinha — Senhor Ministro, nem oito nem oitenta. Não cabe nem um alfinête, esta noite, no Canecão.*

*Ministro — (Depois de nova consulta à espôsa). Está bem. Vamos deixar para outro dia. Mas fique sabendo de uma coisa... Eu não sou homem de dormir tarde, entendeu? Estava querendo ir ao Canecão por mera curiosidade. Agora, meu caro Rochinha: bar que não tem lugar para mim, eu fecho, hem? Ouviu bem? Eu fecho!*

*Vasta gargalhada em ambos os telefones. Rochinha, feliz, ficou pensando numa maneira de divulgar essa história.*

* * *

*Há no Leblon uma espécie de bistrô, o Antônio's, que bem merece o nome que lhe deram, de Anjo Exterminador. Motivo: você chega, senta e não sai nunca mais. Nunca vi nada mais estranho. Outro dia fizemos um teste — Irineu Garcia, Marcos Vasconcelos, Cristina Gurjan, Narceu de Almeida e eu. Fomos para lá ao meio-dia, pedimos a comida e ficamos esperando pela hora de partir. Quando soaram as doze fatídicas badaladas, lá estávamos todos nós, sentadinhos, tranqüilos, encomendando o jantar. Enquanto isso, c h e g a v a m novos companheiros e também iam ficando. Eu, que prefiro freqüentar o Álvaro's, a dois quarteirões de distância, tive a impressão de estar praticando adultério contra o meu bar predileto.*

*Eis um conselho que dou aos incautos: se forem ao Antônio's, desmarquem todos os compromissos previstos p a r a as cinco ou seis horas posteriores. O Anjo Exterminador não brinca em serviço.*

### OS SUECOS DE ITACOATIARA

Os 22 suecos que estão vivendo em Itacoatiara, enquanto filmam *Palmeiras Negras*, encontraram uma forma de distração gastronômica das mais curiosas: comer bananas, grandes caixas delas, grandes quantidades. É que o preço da banana, baixo para quem vem de um país onde a fruta é artigo de luxo, os convida a aproveitarem a ocasião. Em Itacoatiara, a convivência entre técnicos brasileiros e artistas suecos faz-se num clima de amizade. Só que os brasileiros ensinam nomes em português, errados, aos estrangeiros, que, por exemplo, à mesa, ao invés de pedirem *manteiga*, pedem *chapéu*.

O que mais fascinou a atriz Bibi Anderson, aqui, no Brasil, foi o chuchu. Bibi comeu um chuchu e ficou entusiasmada com o gôsto do legume.

### NOITE E MAR

Foi no terraço do restaurante Sol e Mar — um dos lugares mais gostosos do Rio —, ao cair da noite de anteontem, que começaram a chegar os convidados ao coquetel de instalação do Seminário de Dramaturgia promovido pela Secretaria de Turismo. Recebendo, o Secretário Carlos de Laet — sósia do Almirante Augusto do Amaral Peixoto... Raras vêzes uma reunião do meio teatral carioca reuniu tantos profissionais do palco. Críticos (Geraldo Queirós, entre êles, comentando que dirigirá *A Viúva Imortal*, de Millor Fernandes); autores (João Bethencourt, Maria Clara Machado); atôres (Eva Todor, Beatriz Veiga, Paulo Padilha); e gente de cinema e música popular: Odete Lara, Válter Lima Júnior, Susana de Morais. Grande dama — e primeira, sem dúvida — do teatro carioca: Fernanda Montenegro, acompanhada de seu marido Fernando Tôrres, foi a estrêla da reunião. Pascoal Carlos Magno, Nílson Pena, Luísa Barreto Leite, Fernando Ferreira, outros presentes.

Mais tarde, a instalação do Seminário continuou no Teatro Jovem, com a leitura da peça *O Julgamento*, de Ari Chen. E, daqui por diante, serão quatro as peças lidas semanalmente, candidatas aos prêmios generosos de NCr$ .. 48.000,00 aos vencedores.

### ÊXODO

Oscar Niemeyer depôs ontem, em Brasília, perante o Senado, sôbre o controvertido projeto para a construção do aeroporto da Capital. Diplomatas de certa Embaixada estão torcendo para que vença o projeto da Aeronáutica, a fim de que seu país possa adquirir o projeto do arquiteto brasileiro. Depois se queixam, quando os nossos artistas e homens de valor vão morar e produzir no estrangeiro.

### E A LUA-DE-MEL?

Um coronel, ontem, lastimava-se a um parlamentar da Arena: "Nós, coronéis, somos os responsáveis pela chegada do Marechal Costa e Silva à Presidência. Acontece que não estamos influindo em nada. Ficamos como o sujeito que pediu a môça em casamento, obteve o consentimento do pai, casou com ela na igreja e depois se viu impedido de partir para a lua-de-mel...

### TV VAI EDUCAR SÃO PAULO

Durante o jantar oferecido pelo Senador Gilberto Marinho ao Governador Abreu Sodré, no Restaurante On the Rocks, o tema mais debatido foi o da televisão educativa, que o Governador paulista pretende implantar o mais depressa possível. O Govêrno de São Paulo vai abrir concorrência para a compra de um canal de televisão.

Na mesma mesa, jantavam Sr.ª Carminha Whitaker, José Adriano Castelo Branco e Armando Daudt Oliveira, os Marcos Tamoio, os Alfredo Machado, Celso Furtado de Mendonça.

### CURA DE REJUVENESCIMENTO

Comentando o lançamento de seu livro *Poesias* o escritor-embaixador Gilberto Amado dizia: "Fiquei comovido com a presença das môças bonitas, de meninas adoráveis e de grande número de amigos que me foram abraçar. Por um instante, senti-me rejuvenescido." O escritor compareceu à sua "noite de autógrafos sem autógrafos" (os livros foram antecipadamente autografados pelo processo xerográfico) com um começo de gripe e meio febril. E saiu cedo, quando o coquetel ainda estava animado.

### DESFILE

*A reunião dos Brenha realizada há dias atrás — com cinema, sinuca e chocolate quente, oferecido no final da noite — foi motivo para o aparecimento de m u l h e r e s bonitas usando trajes que constituíam um autêntico desfile de moda — e moda moderna e atualizada.*

- *Helena Brenha — saia longa, de lã, em xadrez graúdo, azul, prêto e roxo.*
- *Teresa Sousa Campos — um conjunto espetacular, composto de calças de tropical prêto, (bôca larga), com blusa branca, à toureiro (com babados) e capa preta debruada de galão dourado. Sapatos de verniz prêto, com salto baixo e minuadière revolucionária: redonda, com uma borla de sêda preta. (Igual, só a da atriz Merle Oberon).*
- *Beatriz Lerena — calças pretas de boca larga e túnica de sêda, em losangos de muitas côres.*
- *Julieta Aranha — um par de sapatos de verniz vermelho, com salto transparente, de vidro.*
- *Claudine de Castro — vestido de lã azul-marinho, xale e meias verdes. O xale — que novamente fica no rigor da moda de inverno — tinha etiqueta Balmain.*

### TÔNIA A PARTIR DE HOJE

Morena (peruca de Renault), mais magra (os ensaios foram intensos), mas curada de uma roquidão que a impediu de estrear na sexta-feira passada, Tônia Carrero volta à apreciação do carioca, a partir de hoje, em *Os Corruptos*. Como atriz e como mulher bonita. A atriz veste ternos, usa botas e até adota uma linha de roupas masculinizadas para transformar sua feminilidade natural na *dureza* de temperamento próprio da personagem que viverá no palco da Maison.

O diretor do espetáculo — que veio de Curitiba, onde Tônia e Célia Biar pegaram resfriados por causa dos grandes frios — é João Augusto, baiano, considerado atualmente pela crítica como um dos melhores profissionais do Brasil.

# LÉA MARIA

*Maria Amélia Negreiros: a correção vai ao chá*

*Sandra Paula Machado e Marina Leão Teixeira: como o r g a n i z a r uma tarde de c a r i d a d e*

*Lúcia Madureira do Pinho: uma das belas môças do Rio*

*Lourdinha Vidal, Glorinha Sued e D. Laurinha de Queirós: a tarde na Lagoa foi de beneficência*

### CHÁ DAS CINCO NA LAGOA

**Exatamente às cinco da tarde o chá foi servido, no apartamento (que mais parece uma casa com grandes espaços e chão de tábuas corridas) de Lourdes Madureira do Pinho Vidal. Louças inglêsas, pratas e bela mesa arrumada, em tôrno da qual dezenas de patronnesses reservavam bilhetes e acertavam detalhes para o desfile do dia 4 de agôsto, no Copacabana, em que Zuzu Angel e Ethel Moura Costa vão mostrar o que têm de moderno para êste ano. À entrada do apartamento da Lagoa, D. Laurinha de Queirós, Sandra Paula Machado e Marina Leão Teixeira ajudavam a dona da casa a receber — elas são as presidentas da PONSA, em benefício da qual reverterá a renda obtida com a tarde de 4 de agôsto. Esta renda será tôda aplicada na construção da Casa de Máter, que atenderá as faveladas do Morro de Santa Marta, em Botafogo. Antes, no entanto, dêsse desfile no dia 27 de julho, também no Copa, será inaugurada mais uma Exposição de Decoradores e Antiquários do Rio. Também a renda obtida com a venda de ingressos reverterá para a PONSA-Casa de Máter.**

**Ao bonito chá de Lourdinha estiveram presentes: Lúcia Madureira do Pinho (com meias bordô), Maria Amélia Negreiros, D. Odete Madureira do Pinho, Nininha Magalhães Lins, Sarita Galliez Pinto, Gisá Graça Couto, Olívia Leal, Léa de Castro Neves, Iara Guanabara e Glorinha Sued (convidando a tôdas para um chá organizado pelas senhoras da barraca de Minas Gerais (Feira da Providência) a realizar-se no dia 4 de julho, no Monte Líbano).**

### PICADINHO

- Um tal de *maitre* Costa, que está trabalhando agora no Jirau, por ser tão desajeitado e às vêzes até grosseiro, vai acabar fazendo com que o sucesso da discoteca dure muito pouco. É um caso típico da pessoa errada para uma função também errada.
- Depois de amanhã, é dia de aniversário de Gilberto Prado. Seus amigos vão comemorar.
- Bibi Anderson, a atriz sueca, pretende levar consigo, quando voltar a sua terra, um garçom idoso que conheceu em Niterói. Para funcionar como mordomo de sua casa.
- Triste, a notícia da morte brusca da bonita Françoise Dorléac. Quando esteve aqui, no Rio, há dois anos atrás, fêz dezenas de amigos — sua simpatia e simplicidade ficaram famosas. Foi ela a primeira mulher a usar um smoking e pantalonas pretas no Rio. Portanto, foi quem lançou essa moda entre nós.
- Anteontem, D. Iolanda Costa e Silva escolheu um vestido de crepe prêto, bastante correto, no *atelier* de Zuzu Angel. Também ela, neste inverno, está na onda do *pretinho*.
- Juscelino Kubitschek foi o padrinho de Sílvia Helena Annecchini, que casou ontem à tarde com Paulo Fernandes. Dentre os presentes: o Marechal e Sr.ª Nélson de Melo, o Desembargador Faria Coelho, Edmundo Lins e Jean Funke. Sílvia e Paulo vão passar a lua-de-mel em Buenos Aires.
- O prestígio que o pessoal da área teatral vem oferecendo aos coquetéis e reuniões da classe (o coquetel de apresentação de *O Queridinho* e o de *Sol e Mar* são os dois exemplos) é um sinal de que atôres, diretores, autores, estão mais do que estimulados pela elevação de nível do panorama teatral, nesta temporada. Na Cidade há seis espetáculos em cartaz, todos de categoria, que — isto é o importante — estão conseguindo manter boas receitas tôdas as noites. Os teatros cariocas (bons) nunca estiveram tão concorridos. Isto prova que o que faltava era qualidade. E não curriola.
- Já estão com José Condé os originais do primeiro romance de Maria Inês Souto de Almeida, autora de um *tratado* de como lidar com empregadas domésticas, em que conta casos deliciosos da comédia da dona-de-casa e de suas inevitáveis *secretárias*.
- No L'Atelier, anteontem à noite, Nicole e a Rivière mostrou a sua primeira coleção de modelos, todos criados em tecidos nacionais. Nicole é uma môça (bonita) belga, radicada no Brasil há tempos e que agora surge com um nome novo na moda carioca.

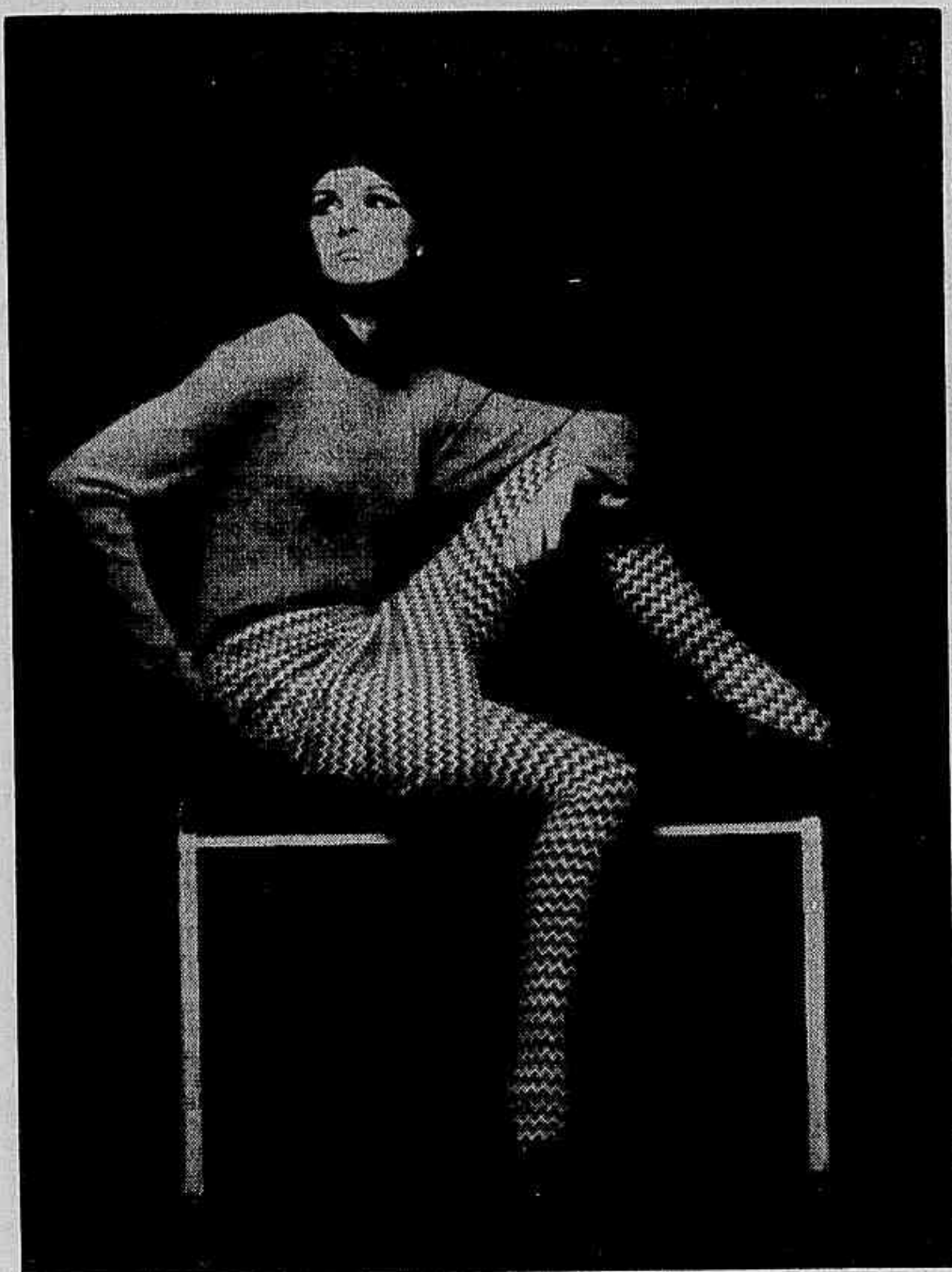
### FIF A NÃO PERDER

**Abrem-se as perspectivas para realização de um segundo Festival do Filme no Rio, que já estaria marcado para novembro. Ontem mesmo o grupo do Instituto Nacional do Cinema manteve encontro com assessôres do Marechal Costa e Silva a fim de continuarem os estudos para a realização do II FIF, a partir de 6 de novembro próximo. O nosso Festival viria logo em seguida ao de Veneza e de Acapulco, o que seria realmente uma época perfeita para êle. O plano, já foi elaborado, prevê a participação do Conselho Nacional de Cultura — e portanto, um patrocínio direto do Presidente da República, da Secretaria de Turismo da Guanabara e do Instituto Nacional de Cinema.**

**O mais importante — e mais grave — é o seguinte detalhe: se por acaso o Rio não realizar o seu FIF êste ano, perderá em definitivo a chance de tornar a fazê-lo, já que o Festival é bienal. O primeiro, tendo-se realizado em 64, obriga-se a ser novamente ano de FIF. Caso contrário, será a Argentina, com Mar del Plata, quem terá adquirido o direito a um Festival de Cinema na América Latina.**

**Não será apenas lamentável, mas escandaloso, que percamos o FIF — sinônimo de estímulo ao turismo e de propaganda das nossas coisas.**

# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

## PASSAPORTE PARA LONDRES É MINI-SAIA

*Quem vai a Londres toma avião ou transatlântico. O passaporte fica por conta de um despachante e o resto é por sua conta. Mas hoje a coisa é diferente. Se você quiser passar uma noite na cidade dos fantasmas, basta tomar um barco e apresentar como passaporte uma mini-saia. Em alguns minutos você estará em plena vivência de Chelsea, cercada de jovens barbudos que usam gravatas vitorianas e de meninas pálidas que mostram meias sensacionais.*

*Como? Quando? Onde? Não se trata de magia branca. Nem de viagem superjato. É a festa do Bateau, hoje.* Uma Noite em Londres. *Se você foi convidada, não hesite: embarque com mini-saia, meias trabalhadas, mini-pulôver, cabelão sôlto ou cabelinho escovado, maquilagem claríssima e pronto. A noite é sua. E Londres também. Um faz-de-conta diferente que pode tirar muita frustração de viagem.*

## NINGUÉM BRINCA EM SERVIÇO QUANDO A PELE ESTÁ EM JÔGO

Renate Marie Maretzki. Esteticista e visagista, formada pelas Universidades da Alemanha e França. Brasileira de berço, está de volta para concretizar um velho sonho: abrir seu salão especializado em tratamento e limpeza de pele.

E é só isso que falta a Renate para ser uma das melhores profissionais do Rio. Técnica e aparelhagem especializada ela já tem. E tem também uma excelente clientela que, enquanto o salão não vem, é atendida em casa.

A limpeza de pele demora em média duas horas. Primeiro o rosto sofre o vapor de um aparelho (o vaporson), para esterilizar, anestesiar e preparar os tecidos do rosto e facilitar a retirada dos cravos e impurezas muito profundas. Depois vêm as máscaras: uma para cada caso (rugas, oleosidade, pele sêca, etc.). E depois então vem a ducha com líquido preparado quimicamente e serve para revigorar a pele e fechar os poros.

Quem tem acne ou pele cansada, tem outro tratamento: massagens, aplicações de cremes vitaminados, aparelhos especiais, banhos de luz.

E quem mora no Rio precisa de tudo isso.

— A pele da carioca é prejudicada pelo clima, principalmente no verão. Ela tende a ressecar e ter rugas prematuras. Embora os salões especializados em limpeza de pele sejam muito freqüentados, eu ainda acho que a mulher carioca precisa ter mais atenção com sua pele.

*Renate evita ao máximo o contato manual com a pele da cliente; isso só acontece no caso de retirada de máscaras ou massagens faciais*

## AS AVENTURAS DE UM VESTIDO REAL

**Londres (UPI — especial para o JB) — Ninguém estranhará se um dia dêsses, tal qual Gata Borralheira, uma das mulheres de West End — o bairro mais pobre de Londres — estiver usando um vestido ou casaco com a classe do de uma rainha. Apesar de não estar identificado, pois as etiquêtas são tôdas retiradas, êle poderá realmente ser um ex-habitante e freqüentador do guarda-roupa real.**

**É que, nesta época do ano, a Rainha Elizabeth II tem por hábito renovar seu guarda-roupa. Com sua camareira, Margareth Macdonald e sua assistente de modas, Peggy Hoath, a Rainha faz um balanço de tudo que vai ser a aproveitado. As roupas velhas para um lado, as aproveitáveis para outro. Os longos, chamados oficiais, devem ser destruídos, porque segundo o protocolo britânico ninguém mais pode usá-lo além de Sua Majestade.**

**Bôlsas, sapatos, casacos e vestidos têm suas etiquêtas retiradas e são então distribuídos, misturados com as roupas doadas pela população de Londres.**

**Aí então, mesmo ignorando sua procedência, as mulheres pobres de West End têm também seu dia de Cinderela.**

*O manto esportivo feito para uma cerimônia da Prefeitura de Londres não estará mais no guarda-roupa real daqui a uns dias*

## O VELHO PECADO DE ESTAR NA MODA

O **Osservatore Romano**, órgão de imprensa oficial do Vaticano, causou protestos ao criticar severamente a moda da mini-saia. Mas a mini-saia foi uma das muitas modas a serem condenadas pela Igreja, não pelo seu comprimento, e sim pela fama que tem, pois durante séculos vêm os clérigos opinando sôbre o que devem usar as mulheres.

Em 1605, por exemplo, pesava a pena de excomunhão para as mulheres que se deixassem pentear por homens. Se o espírito feminino tivesse se dobrado a esta ameaça, não haveria hoje um Vidal Sasson, nem um Renault para dar charme às cabeças.

Até mesmo Martinho Lutero, em uma de suas pregações, opinou sôbre penteados dizendo:

— Os cabelos são o mais belo adôrno feminino. Gosto das mulheres que deixam seus cabelos caídos sôbre os ombros, porque isto é um sinal de bondade.

O Papa Gregório X entrou na faixa dos que palpitaram, pois durante seu pontificado ocorreram mudanças fundamentais no modo de vestir feminino. O exagêro predominava, era o fim da Idade Média, e as mulheres usavam longos vestidos com cauda, jóias pesadas e ornamentos da cabeça aos pés. Gregório proibiu enfeites, o uso de jóias de ouro e prata sem moderação, recomendou caudas menores e véus, em vez de chapéus.

O que aconteceu, então foi um desfilar sem fim de véus ricamente tecidos em ouro e prata e, no lugar das jóias, bordados caríssimos.

A moda francesa do século XV reage contra os padres com o controvertido chapéu alto e em forma de cone, com véus pendentes, chamado **hennin**. As pregações nas igrejas foram violentas e os fiéis exortados à destruição dos **hennins**, mas as mulheres continuaram a usá-los. Os tais véus longos e pendentes como caudas deram origem à ridicularização dos clérigos da época e um bispo chegou mesmo a dizer do púlpito:

— Se as mulheres necessitassem uma cauda, certamente Deus as teria criado com uma...

### ☆ MODA ESCONDE-CABELO

Da Itália chega mais esta novidade. Em ocasiões elegantes e noites de festa, a mulher passará a esconder totalmente os cabelos. Vai usar na cabeça os mais extravagantes turbantes e arranjos rebordados de pedras coloridas, **pailletés** ou enfeitados de penas, flôres e plumas. O criador da nova moda é Alessandro Jacoponi e sua mais fiel adepta, a atriz italiana Rosana Schiaffino que com sua beleza, está-se tornando excelente embaixatriz da novidade. Os soldados romanos e seus capacetes, Cleopátra e os temas da natureza serviram de inspiração. O resultado varia de côr, estilo e preço também. Um arranjo de flôres e borboletas custa NCr$ 30,00, enquanto um grande capacete inteiramente de miçangas vale nada menos que NCr$ 50,00.

### ☆ NA LINHA ÉMOTION

Depois da morte de sua fundadora, Helena Rubinstein, a famosa fábrica de perfumes e o cosméticos anuncia em Paris um nôvo lançamento. Mala Rubinstein, herdeira de Helena, convida a imprensa do mundo todo para uma grande festa na **maison** do Fauborg Saint-Honoré, quando vai apresentar a novíssima e sensacional linha de perfumes Émotion. No mesmo dia, 24 de julho, o costureiro Beni Salvador e o cabeleireiro Claude Maxime apresentarão linhas de moda e cabelos, inspirados na fragrância de Émotion, Rubinstein. No Brasil, o mais nôvo lançamento de H. R. é a linha Light Works, luminosa e jovem em linda embalagem em prêto-e-branco.

### ☆ MODULANDO

* Uma panela automática, especialmente criada para molhos e caldas, acaba de ser inventada em Paris. Sua grande vantagem é mexer sòzinha, dispensando qualquer ajuda ou contato manual; * Nos Estados Unidos, as escolas de culinária aconselham às alunas que guardem os legumes em sacos plásticos opacos e na ordem alfabética, o que evita perda de tempo em achar o tipo de vegetal procurado. Para isto, os grandes magazines americanos já possuem estoque dos referidos saquinhos; * Também dos Estados Unidos uma outra novidade, banheiros duplos, em tôdas as construções modernas. Quer dizer, aparelhos sanitários e pias colocados em número par; * Na Alemanha, uma vacina de ação quíntupla está sendo administrada às crianças. É ao mesmo tempo contra o pólio, o tétano, a difteria, a coqueluche e a rubéola. Pode ser aplicada até nos recém-nascidos.

### ☆ DICIONÁRIO DE COMIDAS

Foi lançado recentemente em Nova Iorque um dicionário de comidas, vinhos e bebidas finas. Seu autor, Richar Gehman, é gourmet-jornalista e inclui também no seu trabalho indicações de restaurantes e receitas. Cada legume, fruta ou cereal, está cuidadosamente catalogado, figurando ainda o lugar de procedência. Segundo os *experts*, é a melhor publicação no gênero.

## Panorama internacional

Lênine volta ao cinema

CINEMA AMERICANO COM REVOLUÇÃO RUSSA — Frederic Rossif, diretor bastante conhecido dos leitores de revistas especializadas em cinema internacionais por seu filme *Morrer em Madrid* — inédito no Brasil — foi convidado para dirigir *October Revolution* que bem poderá se chamar *A Revolução de Outubro*. O filme será produzido pela companhia americana Paramount Pictures e George Ornstein — vice-presidente encarregado da produção européia, forneceu mais algumas informações: *October Revolution* mostrará o desenvolvimento dos fatos que levaram o regime czarista ao colapso e eventual rendição ao govêrno russo dos soviéticos, abrangendo o período de outubro de 1917 até a morte e entêrro de Lênine em 1924.

No preparo das seqüências de *October Revolution*, Rossif trouxe para a tela mais de 2 000 pés de filme dos Estados Unidos, Rússia, Alemanha, Inglaterra e França. Êste trabalho cinematográfico apresenta raras cenas do Czar Nicolau, da côrte Romanov, Rasputin, Kornilov, Kerenski, Lênine, Trotsky e Stalin, inclusive cenas de greves, conflitos, paradas e outros acontecimentos dramáticos que foram parte da Revolução Russa.

*A INESQUECÍVEL MADAME — Escrita pela americana Cornelia Otis Skinner, surge* Madame Sarah, *mais uma biografia da deusa do teatro francês, Madame Sarah Bernhardt. Tendo sua própria vida sido um quase turbilhão de situações das quais sempre se saía brilhantemente, sendo quase impossível a existência de um livro monótono sôbre quem soube viver com tanto ímpeto. A nova biografia da Bernhardt destaca entre outras coisas a sua excepcional memória, que lhe permitiu nunca esquecer uma linha dos textos que representou em tôda a sua vida, embora não se furtasse de vez em quando a contribuir com algo de sua própria criação. O livro de Otis Skinner narra uma passagem em que Sarah, no meio de uma representação de Fedra, diz com a clareza de uma intérprete de Racine: "Se alguém não fechar a janela eu apanharei uma pneumonia antes que acabe o ato". Continuou em seguida a dizer o texto e conta-se que muita gente na platéia — por sinal americana — não percebeu a intromissão.*

## Panorama
### do cinema

*Um Caminho Para Dois (Two for the Road) produzido e dirigido por Stanley Donen, baseado num roteiro de Frederic Raphael, acaba de conquistar o 1.º prêmio no Festival de San Sebastian (Espanha), como Melhor Filme. Audrey Hepburn e Albert Finney são os astros e a música é de Henry Mancini*

"TERRA EM TRANSE" — A partir de amanhã, o Cine Lagoa Drive In estará reapresentando *Terra em Transe*, filme de Gláuber Rocha. Em São Paulo, o filme já entrou em sua quarta semana de sucesso, no cinema Windsor, onde, ao contrário do Rio, foi muito bem aceito. Também está em exibição na Bahia, Pôrto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte.

*DEBATE — Hoje, às 20h30m, será realizado um debate sôbre o* O Evangelho Segundo São Mateus, *de Pier Paolo Pasolini, presidido por Frei Pedro Secondy, e Carlos Heitor Coni. Local: Biblioteca Regional de Copacabana, Av. Copacabana 702-B.*

FILMES DO JB-MESBLA — Hoje, às 20 horas, o Grêmio Zaccaria, do Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria (Rua do Catete 113), estará apresentando os quatro filmes primeiros colocados no Festival de Cinema Amador JB-Mesbla.

*FESTIVAL DE JUIZ DE FORA — De amanhã até domingo estará sendo realizado o II Festival do Cinema Brasileiro de Juiz de Fora, promovido pela Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e organizado pelo INC, Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos e Centro de Estudos Cinematográficos de JF, através da Comissão Organizadora dos Festejos comemorativos do 117.º aniversário da Cidade. Estará presente uma delegação composta de diretores, atôres, produtores, técnicos e críticos de cinema. Os filmes* El Justicero, *de Nélson Pereira dos Santos;* Opinião Pública, *de Arnaldo Jabor;* Terra em Transe, *de Gláuber Rocha e* O Menino e o Vento, *de Carlos Hugo Christensen, estarão concorrendo ao Prêmio João Gonçalves Carriço, que foi um dos pioneiros dos jornais de tela, e era natural de Juiz de Fora. Também participarão, concorrendo a prêmios, diversos curta-metragens.*

Dentro da categoria de curta metragens, será lançado oficialmente O Velho e o Nôvo, curta metragem de Maurício Gomes Leite, que contará com a presença de Oto Maria Carpeaux, a quem o filme é dedicado. Paralelo ao Festival, será também realizado um debate sôbre problemas do cinema brasileiro. O júri será composto por elementos da crítica do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

*PEQUENAS NOTÍCIAS — Franco Zeffirelli está-se especializando na transposição ao cinema das obras de Shakespeare. Depois de realizar* A Megera Domada, *com Elizabeth Taylor e Richard Burton, vai fazer o mesmo com* Romeu e Julieta. *Julieta será Oliva Hussey e Romeu será Leonard Whitting. O filme será rodado nos estúdios de Cinecittà.*

*— Antonioni voltará a Londres para realizar seu próximo filme que terá os Beatles como principais astros.*

*— Elizabeth Taylor e Richard Burton concordaram em fazer os papéis principais no próximo filme de Joseph Losey, que se chamará* Boom *e é baseado numa obra de Tennessee Williams. A rodagem será em agôsto, na Sardenha, Itália*

*— O diretor hindu Satyajit Ray vai realizar* The Allen, *produção financiada pela Columbia, a ser rodado em Bengala, com Peter Sellers como astro*

*— Gower Champion vai realizar a nova versão de* Adeus Mr. Chips, *filme musical cujo roteiro será escrito por Terence Rattingan. Os atôres serão Rex Harrison e Lee Remick.*

*— Gina Lollobrigida, Phyllis Diller e Jeffrey Hunter estarão ao lado de Bob Hope no filme* The Private Navy of Sargent O'Farrell, *a ser realizado em Pôrto Rico, por Frank Tashlin.*

# A ESQUERDA CONTRA O MURO:
# *É PRECISO QUEIMAR SARTRE?*

**Departamento de Pesquisa**

Em 1936, quando ouviu os resultados das eleições francesas, Jean-Paul Sartre exclamou:

— Falar, declamar, pedir, manifestar: que agitação inútil!

Trinta anos depois, Sartre fala, declama, pede e manifesta. Pagou um preço por isso: o ídolo dos existencialistas angustiados do pós-guerra tornou-se, para muitos revoltados materialistas de hoje, o inimigo a derrubar. Os caminhos da liberdade são cada vez mais curtos para êle: não passam pela direita, têm que se desviar da esquerda, não passam pelos Estados Unidos, nem pela Rússia, nem pelos países árabes: do Cairo à Argélia consideram-no indesejável.

Quem o detesta? Primeiro a direita, que aprecia *As Palavras* mas se irrita com a revista *Les Temps Modernes*. Depois os comunistas, que o exaltam e excomungam conforme a época. Modestamente, o Brasil acompanha a divisão de opiniões em tôrno de Sartre: ela é tão forte que chega a igualar o *Estado de São Paulo* (que chamou Sartre de "intelectual" entre aspas quando êle recusou o Prêmio Nobel) e o escritor Paulo Francis (que chamou Sartre de tolo pré-histórico sem aspas quando êle assinou um manifesto pró-Israel).

Nenhuma novidade: o escritor mais lido dos últimos anos é, pelas suas posições políticas, o intelectual mais exposto do século. E não há meias palavras para êle. Se o brasileiro Carlos Heitor Coni admira-lhe a lucidez e o comportamento político, o francês Gabriel Marcel, acha o seguinte:

— É um canalha. É o coveiro do Ocidente.

## O HOMEM SÒ

Nos *Caminhos da Liberdade*, Sartre descreve esta situação:

Mathieu Delerue, professor de Filosofia, detesta o capitalismo e se revolta contra êle. Mas não deseja sinceramente a sua eliminação porque perderia os motivos de uma revolta que, no fundo, lhe dá prazer.

Mathieu não é Sartre, mas exprime bem a posição dêle em 1939: uma *simpatia de princípio* pelo proletariado, uma admiração longínqua pela revolução soviética, uma certa atração pelo PC. Mas no fundo uma inação total e uma liberdade para nada; um desinterêsse, em suma. O próprio Sartre confessa que era um existencialista apolítico, refratário a todo engajamento e com o coração pendendo para a esquerda, "como todo mundo".

Assim, o grupo existencialista — chefiado por Sartre, Simone de Beauvoir e Maurice Merleau-Ponty — contentava-se em escrever belos livros. A luta do proletariado era uma causa excelente para o mesmo, mas não dizia respeito aos intelectuais. Sartre escreveu, antes da guerra, que para o proletário não havia escolha: só lhe restava entrar para o PC. Mas para os intelectuais havia outra saída. A cada um seu trabalho. Simone de Beauvoir conta, em *Sob o Signo da História*, que Sartre freqüentemente se irritava com as pretensões políticas dos intelectuais de esquerda: *os fatos podiam nos provocar cólera ou alegria, mas não participávamos dêles; permanecíamos espectadores.*

Mas nesta época algumas idéias já se desenhavam obscuramente na cabeça de Sartre. Desde 1934 (*Ensaio sôbre a Transcendência do Ego*) êle chamava o materialismo histórico de "método de trabalho fecundo". Não se sentindo inscrito na História, êle é chamado a ela pela porta da guerra. Até então, seus personagens viviam aventuras individuais, como o Antoine de Roquentin de *A Náusea* ou o Lucien Fleurier da *Infância de um Chefe*. Em *Sursis*, segundo volume de *Caminhos da Liberdade*, Mathieu compreende sua derrota: a liberdade não é um fim em si, nem uma flor a ser preservada. Descobre-se parte de uma humanidade da qual nenhum homem pode, sèriamente, se separar.

A dura lição de Mathieu, no entanto, ainda não fôra aprendida pelos existencialistas.

## ROMPER O CÊRCO

A guerra é antes de tudo o desencorajamento, é a covardia dos homens que a permite. A abstenção de antes da guerra, lamenta Sartre, era na verdade pura omissão, um cheque em branco à História e àqueles que podem conduzi-la à catástrofe. A questão agora é descobrir a atitude dos homens; antes de tudo, *não deixar de fazer*: em outras palavras, entrar na ação política.

Qual? Em *O Ser e o Nada*, o homem é descrito como *liberdade em situação no mundo*, como existente cuja essência é justamente *não ter essência*. Sartre constata que "o homem se perde como homem para que Deus nasça". Só a ação permite ao homem trabalhar para que o homem nasça. Não podendo ser alguma coisa, no sentido que um objeto *é o que é*, o homem só pode se definir agindo: êle *se faz*.

Que fazer? Sartre sonha com o pós-guerra. Decide tomar seu lugar no combate político, "sòzinho nesta briga", e fundar uma nova moral dos homens. A passagem é radical. Sartre afirma que "só existimos se agimos" e que o problema, agora, "não é nossa relação com o Outro, mas com os outros". A idéia da *praxis*, coletiva e transformadora, nasce no pensamento do homem que dissera: *o inferno são os outros*. E mais: não é possível pedir a liberdade só para si; tal liberdade seria abstrata, pois os outros e a História a manipulariam de fora. Cita Hegel: "Só se é livre quando todos o são". Não é simplesmente contra a tôrre de marfim: êle a declara impossível.

Depois de voltar da prisão alemã, durante a guerra, Sartre e uns outros — Merleau-Ponty, Simone, Jean Pouillon — fundam o movimento Socialismo e Liberdade; sem prática na ação, o movimento é logo desfeito. Os comunistas chegaram a espalhar que Sartre era um colaboracionista disfarçado. Depois da Frente Popular, só o fim da guerra marcaria o começo de uma verdadeira ação política.

## NOVOS TEMPOS

Sartre sonhava com uma revista política desde 1943. Em setembro de 1944 fundou um conselho de redação com Raymond Aron, Simone, Merleau-Ponty, Albert Ollivier, Jean Paulhan. André Malraux não quis participar e Albert Camus, editorialista do *Combat*, não tinha tempo. O primeiro número de *Les Temps Modernes* apareceu em outubro de 1945. O ponto de partida: o escritor é responsável, e as palavras devem ser tão mortíferas quanto os fuzis. Em *Que É a Literatura?* (1947), escreve que o escritor, para intervir nos acontecimentos, dispõe de uma arma: a escrita.

*Les Temps Modernes* pretende modificar as estuturas econômicas da França, e condena com vigor a idéia de "revolução pela lei", que não passaria de "pretexto para prolongar aquilo que se procura abolir". Os primeiros inimigos da revista: o capitalismo, Charles De Gaulle. Em junho de 45, com a saída antecipada de Raymond Aron e Albert Ollivier, Sartre e Merleau-Ponty afirmam (e provàvelmente com a morte na alma) que, num conflito nuclear, estariam do lado da URSS. Aron era francamente pró-EUA.

Outros conflitos aparecem. A Indo-China, a partir de 1946, ganha destaque nas páginas da revista: Sartre escreve que "incompreensivelmente, os franceses não percebem que o seu papel lá é o mesmo que os alemães tiveram na França". Reclama negociações com Ho Chi Mihn. Mais tarde, em setembro de 53, sai um número inteiro dedicado ao Vietname. Sartre: *Quando uma fôrça de ocupação é batida pela resistência nacional, quando um conflito anacrônico chega à tragédia, trata-se de uma justa derrota: pode-se morrer bravamente, mas aqui morre-se em vão.*

Em 46 a revista ataca o Plano Marshall, "instrumento imperialista", lança petição a favor da Indo-China: André Breton, Etiemble, Jean Cocteau, entre outros, assinam, enquanto Camus se recusa, "para não fazer o jôgo dos comunistas". Tudo isso não vai sem protestos ferozes. *France en Combat* escreve:

— Tivemos o movimento dadá, agora temos o movimento cocô.

As cartas se acumulam: Sartre é um "ignóbil indivíduo", um "sujo", um "mau francês". Alguém lamenta: se os fornos alemães não tivessem sido demolidos, poderiam ser usados agora contra "esta gentalha". A indignação gaullista é demente. Um programa radiofônico de Sartre, no qual compara os bigodes de De Gaulle aos de Hitler, lhe traz as mais vivas indisposições com Claude Mauriac, Aron, Malraux e Arthur Koesteler.

A revista não é tudo: em janeiro de 48, surge o RDR (Rassemblement Démocratique Révolutionaire), reunindo Sartre e militantes da extrema-esquerda não comunista: Georges Altmann, Jean Rouss, David Rosenthal, David Rousset. Bem recebido em tôda parte, com intenções neutralistas e pacifistas, o RDR chegou a empolgar os franceses, mas desapareceu nas lutas internas, com vários de seus membros evoluindo para a direita. Todo liberal sem partido (Breton e Camus, por exemplo) dava seu apoio, mas o PC irritou-se cedo e *L'Humanité* escreveu que se tratava de uma "claque de intelectuais de Wall-Street". Em outubro de 1949 Sartre retirou-se. No fim do ano, Rousset — cujos artigos *Temps Modernes* recusa — passa a escrever para *Le Figaro* O RDR morre anônimamente, com alguns ataques mútuos e o silêncio de Merleau-Ponty, que jamais participou dêle.

## O COMUNISMO IMPOSSÍVEL

Em 1950 começa a guerra na Coréia, a revista não sabe bem para que lado vai. Há um *ar morno* (Sartre) na Europa. Merleau-Ponty acha que *Temps Modernes* perdeu o sentido político, quer retirar-se; Sartre, ao contrário, trabalha os problemas da história, da dialética e da ação. Aí termina definitivamente o período moral de Sartre (com *O Diabo e o Bom Deus*, 1951).

O anarquismo é totalmente banido, a negativa pura é condenada. Em 52, Sartre alia-se francamente aos comunistas em defesa do marinheiro Henri Martin, prêso por ter distribuído folhetos contra a guerra na Indo-China. A 28 de maio, num comício do PC contra o General Ridgway, comandante na Coréia, a polícia usa a violência e vários manifestantes são presos. Sartre, então na Itália, escreveria depois:

— É imundo. Demorei dez anos em ruminações. Agora já sei: o anticomunista é um cão.

Mas Sartre não era do Partido. Por quê? O seu quase alinhamento ao PC, em 52, justificava-se por uma filosofia pròpriamente existencialista que tinha pouco em comum com o marxismo. Mas a crítica à ação da URSS na Hungria, em 1956, foi feita no próprio nome do Socialismo. Em princípio, Sartre sente-se estranho ao PC, sente-se *demais*. O PC é feito para o proletário; o intelectual, mesmo participante, permanece aquela *paixão inútil* frustrada pelo fato de jamais poder ser autêntico comunista. Em *Les Mains Sales*, Hugo é do Partido. No entanto, jamais teve fome; pelo contrário: quando pequeno, forçavam-no a comer. Escolheu o Partido gratuitamente, em tôda liberdade. Nos *Caminhos da Liberdade*, o responsável comunista Brunet *interpreta* o seu papel, tem pompas de seriedade e segue um ritual; Sartre, feroz, identifica sua ação à do padre. Pior: em *Drôle d'Amitié*, quarto volume jamais publicado dos *Caminhos* (fragmentos em *Temps Modernes*, n.º 49, novembro de 49), Brunet transforma-se em máquina: *Creio em tudo que o Partido diz. Não tenho opinião, estou te dando a opinião do Partido.*

Mas Brunet encontrará a existência (e a morte) na indisciplina, na amizade que o liga a um renegado do PC. E os textos do Partido, nesta época, não tinham escolha: o existencialismo é o inimigo ideológico número 1 dos comunistas.

## O COMUNISMO VIVIDO

Dois meses depois de afirmar que o anticomunista é um cão, Sartre decide-se com clareza a favor dos comunistas. Em *Os Comunistas e a Paz*, escreve:

"Na França de hoje a classe operária é a única que dispõe de uma doutrina, é a única cujo *particularismo* está em plena harmonia com os interêsses da nação; um grande Partido a representa e é o único que colocou no seu programa a salvaguarda das instituições democráticas (...); é, enfim, o único Partido *vivo*."

É preciso, portanto, fazer a política do PC. Por quê? Sartre responde que o futuro da democracia passa pela classe operária. Um não existe sem o outro. O PC é a expressão exata e necessária da classe operária. A Albert Camus, que protesta contra o *maniqueísmo*, que denuncia "o método da autoridade", que "põe radicalmente em dúvida o caráter nôvo da revolução soviética", Sartre replica com vigor, acusando-o de não entender nada do marxismo. Chama-o de "pensador solitário rumo à catástrofe", que não dá "razões de viver à humanidade". Em suma, Sartre faz um apêlo à eficácia e ataca o idealismo e o subjetivismo. Camus é metafísico, Sartre é político:

— Uma criança morre, você acusa o absurdo do mundo e dêste Deus surdo e cego que você criou para poder cuspir-lhe na cara. Mas o pai da criança, se está desempregado acusará os homens. (1)

A conseqüência é lógica: *Les Temps Modernes* torna-se violentamente antiamericana. Os inquéritos do Senador Mac Carthy vêm pôr mais lenha na fogueira, a execução do casal Julius e Ethel Rosemberg torna o diálogo explosivo. Sartre acusa em 53:

"Vocês (americanos) pensam que nós (europeus) morreremos por Mac Carthy? Que queremos defender a cultura de Mac Carthy? Que faremos da Europa um campo de batalha para permitir a êste imbecil sanguinário a queima de todos os livros? Para executar inocentes e prender os juízes que protestam? Vocês dizem: a Europa que se dane. Bem. Mas desenganem-se: não nos falem de aliança, jamais daremos a liderança do mundo ocidental aos assassinos dos Rosemberg."

A América tem mêdo de tudo, diz Sartre: do socialismo, da sua bomba, do próprio *american way of life*. Penitencia-se por ter feito elogios a esta América, em 1945. Não a aceitará nunca mais. Em 65, deixa de ir aos Estados Unidos falar de literatura por causa da guerra no Vietname. Não quer seu nome ligado a explorações.

## ARGÉLIA, HUNGRIA, CUBA

A campanha antiamericana cede um pouco de espaço à guerra da Argélia, depois de 54. Em novembro de 55, número especial dos *Les Temps Modernes: A Argélia não é a França.* Sartre escreve que o drama norte-africano é o drama da esquerda francesa, a revista — freqüentemente apreendida — abre suas páginas a escritores argelinos. Sartre afirma que as reformas virão, mas sob a responsabilidade dos argelinos: "o importante agora é livrar a Argélia e a França da tirania colonial". A luta dura anos. A 5 de setembro de 1960, Sartre é um dos signatários do célebre Manifesto dos 121, pelo qual o Govêrno francês ameaça prendê-los por cinco anos.

*Fuzilem Sartre!*, propõe a direita. Pierre Hervé, no *Candide*, de 29 de dezembro de 61, afirma que não se deve levar Sartre a sério: "trata-se de um doido". Além disso, é "um demagogo que precisa de escândalos". Usando noções de psicanálise, procura mostrar que tudo que sai da bôca de Sartre é fruto de "complexos infantis." Pior: "tem complexo do pai, e o pai, para êle, é De Gaulle". Mas os comunistas também têm suas queixas. Em novembro de 56, quando a URSS intervém na Hungria, Sartre denuncia "doze anos de imbecilidades" e afirma:

— É abjeto crer que os trabalhadores lutam ao lado dos soviéticos; é o sangue do povo que vai correr.

Deduz: o socialismo importado da URSS não presta. E rompe com o PC, chamando-o de "covarde" por apoiar a intervenção soviética. São tempos duros para a revista. De Gaulle é novamente atirado à execração: "trata-se de um General de *pronunciamiento* que, apesar de suas aspirações ao *grandeur*, reduz a França ao nível de uma ditadura sul-americana do século passado". E, junto com Simone, viaja pela América Latina, passando por Cuba em fevereiro de 1960 e pelo Brasil no fim do ano. Volta entusiasmado com a revolução cubana:

— É preciso que os cubanos triunfem, ou perderemos tudo, até a esperança.

## "AS PALAVRAS"

O que quer Sartre, afinal?

No seu último livro, *As Palavras*, confessa que tomava sua pena por uma espada; mas estava enganado. No entanto, era um escritor; escreveria, de qualquer modo. Em 1965, recusa o Nobel de Literatura, porque pretende falar apenas em seu nome, e não no de uma instituição. Os franceses não o perdoam: *L'Aurore* chega a chamá-lo de traidor da pátria.

Contrário à guerra do Vietname, Sartre se une a Bertrand Russell, em Estocolmo, para julgar os crimes do Presidente Johnson. Na volta, organiza um comitê para defender o escritor francês Règis Debray, prêso ao lado de guerrilheiros na Bolívia. Mês passado, *Les Temps Modernes* apareceu com mil páginas, dedicadas ao conflito entre judeus e árabes.

A guerra, portanto, continua, e Sartre insiste em mantê-la dentro de si e contra os outros. Se *As Palavras* dão a impressão de que a interferência política não se justifica mais, os comícios e a revista revelam que a política permanece uma necessidade fundamental. Segundo êle mesmo, é a afirmação de que o homem, "esta ilha povoada de mistérios", deve ser *possível*.

**(1) — A disputa entre Camus e Sartre foi muito comentada. Era evidente, desde o fim da guerra, que não existia mais grande afinidade entre os dois filósofos. Camus escreveu um único artigo nos Temps Modernes: Nietzsche et le Nihilisme, em agôsto de 51. Mas uma crítica de Francis Jeanson, publicada na revista, desencadeou o conflito. O roteiro público da briga é o seguinte: 1. Francis Jeanson, Albert Camus ou L'Homme Revolté, TM n.º 79; 2. Albert Camus, Lettre au Directeur du Temps Modernes; 3. Sartre, Réponse à Albert Camus; 4. Francis Jeanson, Pour Tout vous Dire, êstes últimos no n.º 82 dos Temps Modernes.**

# VAMOS AO TEATRO

GRUPO DIMENSÃO apresenta
ESTHER MELLINGER e HÉLIO FLÁVIO
"um libelo contra as fôrças totalitárias em forma poético-musical"

**PAZ NA TERRA**

Devido ao grande êxito na estréia 3 RECITAS EXTRA-ORDINÁRIAS: 6A., DIA 30, ÀS 21H30M SÁB., DIA 1.º, ÀS 21H30M DOM., DIA 2, ÀS 17H

O espetáculo do momento
Música de Italo Martins Moreira — Côro Weytingh — Solistas: Musa Astrowa — Yuri Micheleu — Márcio Mellard. Grupo de Dança de Vanguarda da Universidade do Brasil. Maestro Argolo.
TEATRO REPÚBLICA — Av. Gomes Freire, 474
Reservas: 22-0271 e 45-8492 — Censura livre

---

TEATRO SANTA ROSA apresenta

**A ÚLCERA DE OURO**

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenlis, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 5as.-feiras, às 16h30m, e domingos, às 18h

---

HOJE, ÀS 21H30M
no Grupo Opinião (Super-Shopping Center)
AGILDO RIBEIRO em

**A PENA E A LEI**

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA
Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño, Nilda Parente, Echio Reis, J. Diniz e E. Puddy
Rua Siqueira Campos, 143 — Reserve já: 36-3497
Desconto para estudantes

---

Definitivamente: 5 ÚLTIMOS DIAS
EM TEMPORADA POPULAR: NCR$ 3,00

**"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES**

Apresentação do Teatro Popular da Guanabara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 21h30m — Res.: 56-1954 — Proibido até 18 anos
GILDINHA: ESTRÉIA DIA 4

---

GRUPO OPINIÃO Apresenta

**MEIA ATLOV VOU VER**

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3as., 4as., 5as. e doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

---

**A MEGERA DOMADA**

de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h
SÒMENTE 2 SEMANAS

---

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos
CICLO DE RECITAIS DE CANTO
Hoje, às 21 horas:
Recital do meio-soprano

**MARIA LÚCIA GODOY**

Em julho: "ENCONTRO COM BEETHOVEN"
Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00 — Infs.: 22-6534

---

VOCÊ PRETENDE ROUBAR?
MATAR ALGUÉM?
Assista
ROSITA TOMÁS LOPES e ÍTALO ROSSI
em
**"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"**
Dia 7 no TEATRO GINÁSTICO

---

**O SÉTIMO DIA**

---

**CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE**

BAR-RESTAURANTE apresenta
Hoje: Às 22h: — "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
Às 23h: — "MOMENTOQUATRO" — Vera Babinfk — Luiz Fernando Werneck
Às 24h: — "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba
Todos os domingos, às 16h30m:
"CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

---

BRIGITTE BLAIR apresenta
um elenco de conhecidos atôres interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio)

**BOMBONZINHO**

musical pop-alucinante de Álvaro Guimarães e Sandra Dieken (baseado na comédia de Viriato Corrêa)
SE VOCÊ NÃO DER 200 GARGALHADAS, DEVOLVEREMOS O DINHEIRO
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 56-1954 — HOJE, ÀS 23H

---

JUSCELINO JANGO LACERDA CASTELO BRANCO BRIZOLA
TODOS ESTÃO EM
**BOA TARDE, EXCELÊNCIA**
SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com
NICETTE BRUNO
PAULO GOULART
LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA
TEATRO MESBLA 42-4880

HOJE, ÀS 21H — Res.: 42-4880
Às 3as.-feiras não há espetáculo — Desc. esp. para estudantes

---

AGORA no TEATRO GINÁSTICO
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta

**O CORONEL DE MACAMBIRA**

"a realidade brasileira em música e verso"
HOJE, ÀS 21H15M
Res.: 42-4521 — Estud.: NCr$ 2,00 — 5 ÚLTIMOS DIAS
CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

---

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!

**2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"**

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier
HOJE, ÀS 21H30M — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367
Por motivo de contrato: apenas 2 SEMANAS

---

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS 2 DIAS

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

**DE COSTA A COISA VAI**

com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h

---

**TEATRO RECREIO**

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS

**PÕE TUDO NO NEGÓCIO**

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

---

O TABLADO apresenta

**O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL**

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

---

**TEATRO GLÁUCIO GILL**

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
HOJE, ÀS 21H30M

**A VOLTA AO LAR**

de Harold Pinter — Trad.: Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB
Por fôrça do contrato — APENAS 6 semanas

---

5.º MÊS DE SUCESSO!...

MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

AGORA COM AR REFRIGERADO

**O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS**

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

---

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS
RÁDIO
música e informação
JB

---

---

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos
Sábado, 1.º de julho, às 16h30m
CONCÊRTO COM A PARTICIPAÇÃO DO PIANISTA
**NELSON FREIRE**
e do maestro alemão
**HILMAR SCHARTZ**
regendo a ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL
SCHUMANN, 4.ª Sinfonia; GUERRA PEIXE, Ponteado. RAVEL, "Le Tombeau de Couperin"; CHOPIN, 2.º Concêrto p/piano e orq.
Ingressos à venda: Poltronas, NCr$ 5,00 — Estudantes, NCr$ 3,00 — Inf.: Tel. 22-6534

---

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
Finalmente, a revista que V. esperava na praça

**VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO**

com NILZA MAGALHÃES
Estréia dia 30, das 20h às 22 h e 22h às 24h
no CARLOS GOMES

---

ESTRÉIA DIA 30 DE JUNHO
TEATRO PRINCESA ISABEL
**JARDEL e VIOTTI**
em
**"QUERIDINHO"**
direção de MARTIN GONÇALVES
Reservas: 37-3537

---

TEATRO DO IBA — "Parque Lage"
TEUEG — apresenta:

**PÁSSARO NO CHAPÉU**

do CASSIANO RICARDO
"QUE É O CÉU SENÃO UMA CATÁSTROFE SUSPENSA?"
6as. E SÁBADOS, ÀS 21H — DOMINGOS, ÀS 19H
Ingressos: NCr$ 2,00 — Estudantes: NCr$ 1,00
ÚLTIMA SEMANA

---

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
HENRIQUE MARTINS, MÁRCIA DE WINDSOR e RUBENS DE FALCO em

**O CAVALO DESMAIADO**

Paulo Araújo, Cláudia Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e participação especial de Laura Suarez
Dir.: Carlos Kroeber — Trad.: Elsie Lessa — Cens.: Tullio Costa
Figs.: Hugo Rocha
HOJE, ÀS 21H30M
Bilhetes à venda

---

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
**OS CORRUPTOS**
TEATRO MAISON DE FRANCE
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H — Res.: 52-3456

---

TEATRO SERRADOR
**LADY HILDA**
divertidíssima, sensacional em

**NEGRA MEOBEM**

"CHERIE NOIRE"
de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes
com MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES
COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!
De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h
Sábs.: 20h e 22h15m — Doms.: 17h e 21h15m

---

PAULO AUTRAN
em

**"ÉDIPO-REI"**

de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel
ESTRÉIA DIA 6
TEATRO REPÚBLICA

---

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

**"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"**

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

---

# SHOW & BOITE

**AMANHÃ**

**O NÔVO PIGALLE**

---

**JANTAR DANÇANTE**

Diàriamente, das 22 às 3 horas da madrugada no
MEIA NOITE do COPACABANA PALACE
Só música viva! Oscar Gallende e seus "music man show".

DIA 13 ESTRÉIA DE HELENA DE LIMA

- SEM COUVERT SHOW
- A MELHOR COZINHA
- A MELHOR BEBIDA
- O MELHOR SERVIÇO

---

RUI BAR BOSSA apresenta
DE SEGUNDA A SÁBADO

**"É PRECISO CANTAR"**

com ELIANA PITTMAN
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de Geraldo Casé
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-8663

---

RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!
CHURRASCARIA BIG-SHOT
TRES SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!
Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44 (P

---

**canecão**

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,

**"GO GO GIRLS"**

Bandas, Ballet e Variedades
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Consumação Mínima.
DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 18H30M
R. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

---

apresenta à MEIA-NOITE

**APITO NO SAMBA**

com ERNANI FILHO e grande elenco
Música ao vivo para dançar e duas "crooners" — Aberto para drinques a partir das 17h — Estacionamento privativo
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424

---

AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberta desde às 19h — DRINKS e Jantar
Diàriamente "SHOW" de Música para Dançar c/ TUCA e s/ 2 Conjuntos
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY — JUNALDO e CONSUELO
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — LEME
Estacionamento Privativo

Panorama

## da música

LÍCIA LUCAS — A jovem pianista carioca que atualmente estuda no Conservatório de Santa Cecília em Roma, com o ilustre Prof. Guido Agosti, acaba de realizar naquela Cidade, com bastante êxito, dois recitais. A parte brasileira do primeiro dos dois — apresentado no Centro Internazionale Crocevia pela Associação de Estudantes Latino-Americanos — compreendia *Polichinelo, Alma Brasileira* e *Festa no Sertão*, de Heitor Vila-Lôbos. No segundo recital — realizado na Casa do Brasil em Roma — depois de obras de Bach, Scarlatti e Clementi, Lícia Lucas tocou *Quatro Pezzi Brasiliani*, de Mignone e *Cirandas 15* e *7*, e *Choros N.º 5*, de Vila-Lôbos.

*CURSO DE TEORIA E SOLFEJO — Acham-se abertas as inscrições para um Cursa de Teoria e Solfejo, que a Associação de Canto Coral iniciou, sob a responsabilidade da Prof.ª Yedda Kaddah, em sua sede na Rua das Marrecas n.º 40/ 9.º andar. Para maiores informações e inscrições, diàriamente das 16 às 20 horas.*

CORAL FRANCISCO BRAGA — Foi fundada, na ACM, a Sociedade Coral Francisco Braga, sob a regência do maestro Milton Calazans; os ensaios são realizados às segundas-feiras, às 20 h, na própria ACM. Os interessados poderão se inscrever naquela Associação, no mesmo horário.

*MÚSICA POPULAR DA EUROPA — Será pròximamente publicado em Viena um manual de música popular européia. O Prof. Walter Deutsch, Diretor do Instituto de Investigações sôbre a Música Popular na Academia de Música da Capital austríaca, realizou por encargo do Instituto de Pedagogia Musical da Academia, amplas investigações sôbre a arte do povo em todos os países europeus, desde a Ucrânia até a Escócia. O manual constituirá uma base para novos livros escolares, tanto para o ensino de instrumentos musicais como para a educação em geral.*

FESTIVAIS NA ALEMANHA — A Dra. Barbara Jaschke, adido cultural da Embaixada da República Federal da Alemanha, remete o n.º 1 da nova revista *Deutschland Revue* dedicada aos festivais que estão sendo realizados em 1967 naquele país. A severidade dos artigos e a beleza das reproduções em côres de trajes e cenários tornam preciosa esta publicação que evidencia um tão vasto e importante movimento artístico.

*ORQUESTRA DE BOLSISTAS — A organização de uma orquestra de bolsistas estrangeiros hóspedes de Paris, constitui uma iniciativa útil e interessante. O Sr. Mário Benzecry congrega todos os seus esforços ao conjunto, que aliás agrupa artistas de autêntico valor. O grupo já deu um concêrto em homenagem à música francesa, sob o patrocínio do Centro Regional das Obras Universitárias e Escolares, na Sala Chopin-Pleyel, e tocaram peças de Rameau, Couperin, Debussy, Roussel e Saint-Saëns.*

ORQUESTRA NACIONAL ESPANHOLA — Os regentes de 1966/67 dêste nôvo conjunto sinfônico, do qual se fala tão bem, foram André Cluytens, Lovro van Matacic, Pedro Pírfano, Vandernoot. A temporada concluirá com três execuções da *Paixão de São Mateus*, de Bach.

*MÚSICA EM REVISTA — No n.º 18 da revista portuguêsa Panorama, há um artigo particularmente interessante de Joli Braga Santos, dedicado a Stravinsky e Portugal. O mais ilustre compositor do nosso século foi agraciado, pelo Govêrno português, com a Comenda da Ordem de Santiago da Espada.*

# O que há para ver

## CINEMAS

### ESTRÉIAS

**UMA FAMÍLIA FULEIRA (The Family Jewels).** Escrita, produzida, dirigida e interpretada por Jerry Lewis, que aparece em sete papéis diferentes. **Ópera, Kelly, Caruso, Festival, Rio, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, S. Pedro, Paraíso, Matilde.** Censura livre.

**A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne),** de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h.

*Silvie:* A Velha Dama Indigna

**NÉVOAS DO TERROR (A Study in Terror),** de James Hill. Os inglêses promovem a volta de Sherlock Holmes na época de James Bond, que êles mesmos criaram. **Roxy, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**MARAJÓ, BARREIRA DO MAR,** de Libero Luxardo. Do mesmo diretor e com a mesma atriz, Lenira Guimarães, foi apresentado no ano passado **Um Dia Qualquer,** filmado no Pará, como êste Marajó. **Odeon:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. (Censura livre).

**NUNCA SERÁ TARDE (Never too Late),** de Bud Yorkin. Paul Ford e Maureen O'Sullivan estrelam um drama baseado numa peça de Arthur Long, responsável também pela adaptação. **Vitória, Copacabana, Madri:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**APARTAMENTO DE SOLTEIRO (West 11),** de William Winner. Produção inglêsa, com Diana Dors, Alfred Lynch e Kathleen Breck. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**VAMPIRO NEGRO (El Vampiro Negro),** de Roman Viñole Barreto. O Vampiro segundo os argentinos. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pinzón. **Presidente, Guanabara, Pirajá, Éden.**

### CONTINUAÇÕES

**O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo),** de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

**CRIME DO CARRO DORMITÓRIO (Compartiment Tuers)** — de Costa Gravas, com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy, Catherine Allegret e Jacques Perin. **Capitólio.** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m. (18 anos).

**TOBRUK (Tobruk),** de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10h — 21h20m. (10 anos).

**DESESPÊRO D'ALMA (Dark Purpose),** de Vittorio Sala. Melodrama de suspense, em co-produção, filmado nos cenários de Amalfi, Itália. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Giorgia Moll, Micheline Presle. **Scala, Bruni Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

**AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June),** de Ralph Thomas. **Thriller** inglês, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Flórida, Britânia.** (10 anos).

**O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone),** de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Ipanema, Bruni S. Peña.** (18 anos).

**OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky),** de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Alvorada:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

**A CORTINA RASGADA (Torn Curtain),** de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina.** Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Miramar, Rian, Carioca:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

**UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme),** de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**COM LICENÇA PARA MATAR (Licensed to Kill)** — Aventura de agente secreto inglês, em côres. Com Tom Adams, Charles Vine e George Pastell. **Lagoa Drive-In** — 20h30m e 22h30m.

**O MUNDO ALEGRE DE HELÔ** (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º,** de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Palácio, Imperator, Leopoldina, Cascadura:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

**NOITE VAZIA** — De Walter Hugo Kouri. Com Norma Bengell, Odete Lara, Mário Benvenuti e Gabriele Tinti. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro Copacabana e Metro Tijuca** — 14h — 16h — 18 — 20h e 22h. (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**UM DE NÓS MORRERÁ (The Left Handed Gun),** de Arthur Penn. Primeiro filme de Arthur Penn, realizador consagrado com seus dois filmes seguintes, **Mickey One** e **Caçada Humana.** Com Paul Newman e Lita Milan. **Rex, Leblon, Tijuca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan),** de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

**O PADRE E A MÔÇA,** de Joaquim Pedro de Andrade. Um belo filme baseado num poema de Carlos Drummond de Andrade. Com Paulo José e Helena Inês. **Condor** (Largo do Machado). (18 anos).

**A AMANTE INFIEL (La Seconde Verité),** de Christian Jacques, no **Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

**OS FUZIS,** de Rui Guerra. Em boa hora volta ao cartaz, depois de recebido com aplausos em Paris e Berlim, onde aliás conquistou um Urso de Prata no Festival de 1965. Com Átila Iório, Nélson Xavier e Maria Gladys. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

## TEATRO

**OS CORRUPTOS** — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia hoje no **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 20h e 22h, vesp. 5as. às 16h e dom., 17h.

*Tônia estréia* Os Corruptos

**BOMBOZINHO** — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Alvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

**NEGRA MEOBEM** — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo, Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

**I DUE GEMELLI VENEZIANI** — Comédia, de Carlos Goldoni, Visita do Teatro Stabile de Gênova. Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Sílvia Monelli e outros. **Municipal.** Sòmente hoje às 21h.

**RICARDO BANDEIRA** — **Autobiografia Precoce,** de Evtuchenko e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

**ÚLCERA DE OURO** — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves, e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

**DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA** — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra,** de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651); 22h; sábado, 20h e 22h30m; — Vesperal domingo, às 18h.

**A PENA E A LEI** — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

**VOLTA AO LAR** — Drama de Harold Pinter. A volta do filho **pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky **Delorges Caminha, Paulo Padilha** e **Cecil Thiré. Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

**BOA TARDE, EXCELÊNCIA** — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA** — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante depoimento sôbre a situação e a personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h. — Últimas semanas.

**A MEGERA DOMADA** — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião,** R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — Estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

**O CORONEL DE MACAMBIRA** — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Últimas semanas.

**MEIA VOLTA VOU VER** — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Vianna Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m e 20h.

**OS 7 GATINHOS,** de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Érico de Freitas e outros. Apresentação do **Teatro Popular de GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Só até domingo.

### PRÓXIMAS ESTRÉIAS

**QUERIDINHO** — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia sexta-feira no **Teatro Princesa Isabel.**

**O CAVALO DESMAIADO** — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia quinta-feira.

**PAZ NA TERRA** — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Mellinger, Hélio Flávio e Izad Thamé. Sexta e sábado, às 21h30m e domingo, às 17h, no **Teatro República.**

**SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR** — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Alvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 4 de julho.

**EDIPO REI** — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

**O ÔLHO AZUL DA FALECIDA** — de Joe Orton, em tradução de Barbara Heliodora. Cenários e figurinos Napoleão Muniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Dir. Maurice Vaneau. **Teatro Ginástico.** Estréia dia 7 de julho.

**O SÉTIMO DIA** — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. Estréia 8 de julho, no **Teatro João Caetano.**

**A VIÚVA IMORTAL** — Comédia de Millor Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 12 de julho.

### MUSICAIS

**A FINA FLOR DO SAMBA** — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n.º 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

### REVISTAS

**VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO** — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

**DE COSTA A COISA VAI** — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes,** Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia,** espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

**PÕE TUDO NO NEGÓCIO** — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas, das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

### "SHOW"

**ÊLEN DE LIMA E TERESINHA ALVES** — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

**ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA.** **No Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2926 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

**FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA** — **Adega de Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

**AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS** — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

**ELIANA PITTMAN** — **É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

**SHOW DE SAMBA** — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

**MUG'STONES** — **Candelabro** — Rua Xavier da Silveira, 13. — (36-6037).

**APITO NO SAMBA** — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

**CANECÃO** — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1 500.

## MÚSICA

**MARIA LÚCIA GODOY** — Recital de canto. — **Cecília Meireles** — hoje às 21h.

**MISSA DE PAPA MARCELO** — Candelária. Amanhã às 11h.

**PE. JOSÉ MAURÍCIO** — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

**FESTA DO PAPA** — Coral Palestrina — maestro Prazeres — **Cecília Meireles.** Amanhã, às 19h.

**RUBENS GERALDI BRANDÃO** — trompetista — **Escola de Música,** amanhã, às 17h.

**VALTER BURLE MARX** — Orquestra do Teatro — Beethoven e Burle Marx — **Municipal** — Sexta-feira, às 21h e domingo, às 16h30m.

**O.S.N.** — Regente Schatz e solista Nélson Freire — Chopin, Schumann — **Cecília Meireles** — sexta-feira, às 21h.

**QUARTETO DA ESCOLA DE MÚSICA** — Bocherini, Vila-Lôbos, Dvorak — **Escola de Música** — sexta-feira, às 17h.

**RIO BALLET** — Campanha Nacional da Criança — **Municipal** — sábado, às 16h30m.

**CONCERTOS PARA A JUVENTUDE** — Orquestra Sinfônica Nacional — maestro Ilmar Schatz. Solista Nélson Freire. **TV Globo** — Dom. às 10h.

**DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA** — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

## RÁDIO

### RÁDIO JB

**JB INFORMA** — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

**MARCA DO SUCESSO** — 12h15m e 18h15m.

**REPÓRTER JB** — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

**INFORMATIVO AGRÍCOLA** — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

**PRIMEIRA CLASSE** — 13h05m — **Sinfonia para os Repousos do Rei,** de Lully. * Valsas da ópera **Fausto,** de Gounod. * **Balada n.º 3 em Lá Bemol,** de Chopin. * **Francesca de Rímini,** Op. 32, de Tchaikowsky. * **Dança dos Punhais,** da ópera **Natoma,** de Herbert. * **Canzoni Amorose,** de Bassani. * * * 22h05m — Abertura da ópera **Russlan e Ludmilla,** de Glinka. * **Concêrto para dois Bandolins, Cordas e Contínuo,** de Vivaldi. * **La Mer,** de Debussy. * Prelúdio das **Bachianas Brasileiras n.º 7,** de Vila-Lôbos.

### RÁDIO MEC

**VIOLÃO DE ONTEM E DE HOJE** — Focaliza hoje às 16h30m o violonista André Segovia, interpretando Manuel de Ponce.

**AO REDOR DO MUNDO** — Dedicado aos Estados Unidos — Hoje às 11h.



# PERGUNTE AO JOÃO

## MONTANHA/ESCULTURA

*JORGE F. SANTOS — Méier: "Dos grandes escultores, qual desejou esculpir uma montanha verdadeira?"*

Foi Michelangelo, segundo seu biógrafo Condivi. Na obra *Vida de Michelangelo*, escreve Condivi o seguinte: "Um dia que o artista percorria a cavalo determinada região, viu a montanha que dominava a costa e desejou esculpi-la tôda inteira, transformá-la num colosso que fôsse visto de longe, do mar, pelos navegadores — e o teria feito, se tivesse tempo."

## RAIOS-X

**IVÃ BORGES — São Paulo — Capital — "No Brasil, quem pela primeira vez utilizou a grande conquista da ciência que são os raios X?"**

Foi Álvaro Alvim. Logo após ter o cientista alemão Roentgen descoberto os raios X, Álvaro Alvim encomendou (na Alemanha) a aparelhagem que produzia êsses raios cujos benefícios foram de imediato testados pela primeira vez no Brasil, nas xifópagas Rosalina e Maria, clientes do médico Chapot-Prevost, que as levou ao Instituto de Eletroterapia de Álvaro Alvim, cujo trabalho pioneiro favoreceu a grande técnica cirúrgica de Chapot-Prevost, para que as duas xifópagas fôssem operadas com êxito absoluto —, sendo interessante dizer que Álvaro Alvim era fluminense da Cidade de Vassouras e Chapot-Prevost, fluminense da Cidade de Cantagalo.

## BROCA-DO-CAFÉ

**JOSÉ MACEDO — Itaperuna — "Sôbre os grandes danos da broca-do-café, quando foi em São Paulo a primeira praga dêsse inimigo dos cafèzais — e qual foi um inseto que, para combater a broca, mandaram buscar na África?"**

O primeiro grande surto da praga da broca-do-café em São Paulo deu-se em 1924 na área de Campinas —, sendo que, em 1929, era enviado à África o entomólogo Adolfo Hempeu, a fim de trazer para nosso País a denominada **vespa de Uganda (Prorops nasuta)**, que criada em larga escala no Instituto Biológico de São Paulo e depois sôlta nos cafèzais, não chegou a produzir o resultado desejável — adotando-se os métodos científicos recomendados para o combate à broca-do-café, inclusive a pulverização com **B. H. C.**

## HIDROTERAPIA

**JOEL BASTOS — Vila Kennedy — "Existe na Europa o primeiro balneário que serviu ao padre das célebres curas pela água?"**

Conserva-se num jardim de Bad Worishofen, Stuttgart, Alemanha, êsse primeiro balneário do hidroterapeuta alemão Padre Sebastian Kneipp, que recuperou inúmeros doentes com a aplicação dos processos hidroterápicos. — Devemos esta informação ao Jornalista José Nascimento, da Composição-JB, que recentemente viajou por tôda a Europa, tendo permanecido 11 dias na Itália (Roma, Florença e Veneza), 4 dias na França e 2 na Alemanha, viajando depois para os Estados Unidos, onde permaneceu uma semana em Nova Iorque.

## RONDÔNIA

**MÁRIO GOMES — Iguaba Grande. — "Dos antigos territórios federais brasileiros qual o que tomou o nome de Rondônia em homenagem a Rondon?"**

Foi o antigo Território do Guaporé que passou a ser oficialmente chamado **Rondônia** (Território Federal de Rondônia) em homenagem a Rondon, sabendo-se que **Rondônia**, geogràficamente, é pouco menor que a Grã-Bretanha.

## LIBERDADE

**HORÁCIO MENESES — Ramos. — "Qual era a praça do Rio que os abolicionistas desejavam chamar... Praça da Liberdade?"**

Esse nome, **Praça da Liberdade**, em 1885, seria dado ao atual **Largo de São Francisco de Paula.** Tendo sido palco de agitações políticas, êsse local, por desejo dos abolicionistas — bem antes de 1888 — ficaria sendo chamado **Praça da Liberdade.**

## TERNOS

**LAERTE MAGALHÃES — Flamengo — "Há uma idéia de quantos milhões de ternos de homens são feitos no Brasil em um ano?"**

Pesquisa do IBGE revelou que — só no ano de 1964 — os 122 727 alfaiates existentes no Brasil produziram 17 milhões, 422 mil e 508 ternos, vindo nos primeiros lugares da produção de ternos os Estados de São Paulo — com 4 milhões, 427 mil e 015 ternos —, Minas Gerais, com 2 milhões, 383 mil e 133 — e Guanabara, com 2 milhões, 427 mil e 015 ternos.

## FRASE

**SÍLVIO SOARES — Teresópolis — "Qual a frase de Agripino Grieccu sôbre a morte de Viriato Correia aos 84 anos?"**

Agripino Griecco, hoje com 79 anos, fêz a seguinte declaração, a respeito da morte do escritor e acadêmico Viriato Correia, a quem muito estimava: "Dizem que Viriato Correia morreu com 84 anos, mas não: Viriato morreu com sete anos e foi para o limbo. Era uma criança."

## ATENÇÃO

**Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para:** Pergunte ao João, **RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.**

# VIVER SUA PRÓPRIA MORTE

Wilson Cunha

"Uma vida é realizada quando nos sentimos bem conosco, quando não nos arrependemos de nada — pessoa ou coisa — e podemos pensar nas bobagens que fizemos como experiências úteis." — Françoise Dorléac

De repente a morte, quando tudo o que ela procurava era a vida: "Tento não fazer às pessoas o que não gostaria que elas me fizessem. Sobretudo, não desejo destruir nada que um dia terá forçosamente que morrer, portanto, que tenha vida — uma flor ou um galho de uma árvore. Uma árvore pode morrer, portanto, tem vida. Uma aranha? Não, não posso matá-la. Eu a coloco em uma caixa e a jogo fora. Todos têm direito à vida".

E os noticiários vieram: "Françoise Dorléac, 25 anos, atriz cinematográfica, faleceu em um acidente automobilístico, na principal auto-estrada da Riviera, quando se dirigia ao aeroporto, em um carro alugado, para tomar um avião que a levaria a Paris." E os articulistas provàvelmente falarão nas mortes de artistas que viajavam em automóveis — de Francisco Alves a James Dean.

— Meu grande sonho é o de permanecer mulher; a autenticidade. Quando olho o rosto das mulheres em nossa profissão, a que se reduziram êste rostos, tenho mêdo. Elas têm o ar de ter pago um preço terrivelmente alto pelo sucesso. Tome Jeanne Moreau, por exemplo: ela é bela, fascinante, mas, na minha opinião, não tem mais nada de humano. Esta espécie de desumanização me comove... e me inquieta. Não posso chegar a pagar êste preço. E creio que o único modo de evitar êste drama é tentar viver — fora do estúdio — como uma mulher comum.

Dorléac não deixa muitos filmes em uma carreira muito curta. Um de seus melhores trabalhos ainda é desconhecido do grande público brasileiro, *Les Demoiselles de Rochefort*, de Jacques Démy — exibido apenas em uma sessão especial, no Rio. Antiga aluna de dança clássica, tem em Gene Kelly um parceiro ideal, em sua irmã, Catherine Deneuve, uma grande companhia: "Catherine e eu, reunidas, daríamos uma mulher formidável".

Françoise gostava de colocar sua carreira nas dimensões exatas, tinha um grande desejo de enfrentar os esquemas de produção de Hollywood, dentro de sua perspectiva de se testar sempre, de sempre se interrogar: "acho que ser atriz é a mais bela profissão do mundo com a condição de podermos permanecer no ponto em que é possível escolher; caso contrário é o pior de tôdas. No momento não sei dizer onde estou, se estou-me realizando, ou se, ao contrário, lamentàvelmente, vou apenas tornar-me mais um rosto, acabar-me deixando corromper. Volte dentro de alguns meses... um ano... ou nunca... não sei".

No Rio para realizar *O Homem do Rio* (*L'Homme de Rio*), de Phillippe de Broca, aqui estêve algumas vêzes. E se declarava sempre entusiasta do carioca, da bossa nova. E falaram em um amor brasileiro, amor que para Françoise era uma coisa séria, muito séria: "não desejo fazer concessões, eu não poderia nunca suportar que um homem que eu amasse, com quem tivesse decidido passar minha vida, me engane... ou olhe uma outra mulher de um certo modo, que é tão grave como a traição..." No cinema teve a oportunidade de trabalhar em um filme que tratava do drama da traição, da recusa, um grande papel em um grande filme: *Um Só Pecado* (*La Peau Douce*), de François Truffaut.

Ex-modêlo de Dior, estréia no cinema em *Lôbos no Rebanho* (*Le Loup dans la Bergerie*), de Hervé Bromberger; em 1960, Michel Férmaud a convida para um dos principais papéis em *Les Portes Claquent*. Depois foi Jean Gabriel Albiccoco e *A Garôta dos Olhos de Ouro* (*La Fille aux Yeux d'Or*) e *Agora ou Nunca* (*Ce Soir ou Jamais*), de Michel Déville. O talento demonstrado no teatro (*Gigi*, dirigido por Simone Berriau; *O Poder e a Glória*) começava a despontar no cinema.

Françoise tinha uma grande necessidade de vida, uma extrema voracidade. E, isto, talvez, a tenha levado à morte: "eu a adoro, a amo, amei-a desde o primeiro momento em que a vi. Ela tem um coração de ouro. Quando ela ensaiava não conseguíamos entender nada do que dizia. Ela falava atabalhoadamente. Falava com muita pressa... Evidentemente porque necessitava ganhar tempo, fazer tudo ao mesmo tempo, depressa, depressa... amar a vida, viver a 100 km por hora..." (Simone Berriau, março de 1967).

*No Rio com o chihuahua, seu companheiro na morte*

*Com Jean-Claude Brialy em Caça ao Homem*

# *FRANÇOISE DORLÉAC: FIM ENTRE AS CHAMAS*

Celina Luz

**Paris** — A França inteira amanheceu ontem consternada com a notícia da morte da atriz Françoise Dorléac em circunstâncias particularmente trágicas. Atrasada para pegar o avião que a traria para Paris, onde deveria começar um nôvo filme, a atriz de **O Homem do Rio** se dirigia para o aeroporto de Nice num carro alugado, tendo por única companhia seu cachorrinho **chihuahua.**

Depois de ultrapassar um carro na auto-estrada molhada pela chuva, Françoise Dorléac perdeu o contrôle de seu veículo que derrapou, deu voltas e foi bater violentamente num painel indicativo da direção que devia tomar. O carro pegou fogo imediatamente sob as vistas do condutor do automóvel que ela havia ultrapassado. Êste parou imediatamente para tentar ajudá-la, mas nada pôde fazer. Mas viu, horrorizado, o esfôrço que a môça fêz para se libertar do carro em chamas.

No aeroporto de Nice, o microfone transmitia o último apêlo para que "Mademoiselle Dorléac se apresente imediatamente, pois o avião vai partir". Em Paris seus pais a esperavam para jantar. Os bombeiros, que vieram a chamado da única testemunha do acidente, só conseguiram retirar seu cadáver calcinado, contra o qual se encontrava em iguais condições seu cachorrinho, depois de duas horas de esforços.

Foi um anel de ouro retorcido que permitiu sua identificação, confirmada depois pelo achado de sua carta de motorista, queimada pela metade, mas na qual ainda se podia ler o nome "Dorléac".

Por coincidência, um amigo da atriz passou no local depois do acidente e, indo vê-lo, reconheceu a jóia de Françoise. Uma hora antes do desastre ela se despedia, em Saint-Tropez, de seus amigos, o ator Jacques Charrier e sua mulher, e de Alex Chevassus, que era o seu namorado, segundo as crônicas mundanas.

Françoise Dorléac tinha passado 15 dias de férias em companhia de sua irmã, Catherine Deneuve e seu cunhado, o fotógrafo inglês David Bailey — que haviam viajado dois dias antes — num castelo de propriedade dêstes. Só ficaram na casa o filho de Catherine Deneuve e sua governanta. Foi esta quem primeiro teve conhecimento do acidente e telefonou aos pais de Françoise, em Paris, que por sua vez avisaram sua irmã, que estava filmando em outra região da França.

A reação de Catherine Deneuve foi violenta, mas em meio à sua forte crise de chôro, apenas gritava: "Não quero que mamãe vá ao local. Não quero que ela veja Françoise desfigurada..." E foi ela quem partiu para ver sua irmã pela última vez. As duas atrizes irmãs, em plena ascensão e sucesso, sempre foram amigas, e nunca rivais. Suas declarações de pouco tempo provam bem de seu amor uma pela outra e por sua família.

Françoise Dorléac partiu de Saint-Tropez conduzindo um Renault. A auto-estrada lhe era bem familiar e não oferecia problemas maiores. Seu atraso para pegar o avião que a traria a Paris fêz com que a môça dirigisse rápido demais. Se a estrada não estivesse molhada, e conseqüentemente derrapante, nada teria acontecido. Logo depois de cruzar o carro dirigido por Roger Guiliano, o veículo de Françoise derrapou. "Ela freou, conta a testemunha. O carro deslizou, fêz um *cavalo-de-pau*, atravessou-se na estrada e foi se chocar violentamente contra o poste de cimento armado que sustentava a indicação da estrada. O carro pegou fogo imediatamente. Eu me atirei. No interior, a condutora se debatia, desesperadamente. Inclinada sôbre a porta, tentava abri-la. Mas esta estava bloqueada. Não se podia fazer nada. Um segundo depois, vi seu olhar se fixar em mim, suplicante. Saí correndo para chamar os bombeiros."

Sua bagagem se constituía de roupas e brinquedos. Um ano sòmente mais velha que sua irmã, Françoise Dorléac e Catherine Deneuve fizeram juntas um filme, **Les Demoiselles de Rochefort,** que está em cartaz em Paris há vários meses. Depois dêsse filme, Françoise já havia terminado outro, **Um Cérebro de um Milhão de Dólares,** em companhia de Michael Caine. Ela foi revelada pelo teatro, interpretando **Gigi.** Mas antes tinha seguido cursos de dança clássica e os do Conservatório de Arte Dramática, onde foi notada e convidada para seu primeiro papel.

Françoise Dorléac, que se confessava menos independente que sua irmã mais nova, que tinha tido coragem de sair de casa dos pais muito cedo e ter tido um filho — sem se casar — de Roger Vadim, morava há sòmente dois anos em apartamento próprio. Foi manequim de Christian Dior, do qual apresentou uma coleção após um concurso. Começou no cinema no filme **Les Loups dans la Bergerie.** Trabalhou depois em três outros, até ser convidada por Philippe de Broca para ir ao Brasil, filmar **O Homem do Rio,** com Jean-Paul Belmondo. Logo depois, François Truffaut escolheu-a para o principal papel feminino de **La Peau Douce.** Françoise Dorléac trabalhou em vários outros filmes, dos quais os últimos são **Cul-de-Sac,** de Roman Polanski, que consagrou-a como grande atriz dramática, **Les Demoiselles de Rochefort,** de Jacques Demy, e **Um Cérebro de um Milhão de Dólares.** Estava em entendimentos com produtores de Hollywood que a queriam para estrelar vários filmes. Era considerada — apesar do sucesso já ter chegado — uma das maiores promessas do cinema francês. Sabia representar, cantar e dançar perfeitamente. Apesar de ser um pouco extrovertida, simpática e alegre, gostava da comparação que faziam dela com Greta Garbo. E de vez em quando, cultivava um certo mistério. Otimista, como afirmaram ontem os jornais franceses.

*Copacabana, férias de 65*

*Com Gene Kelly em* Les Demoiselles de Rochefort

# JORNAL DO BRASIL

# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 28-6-67 — Parte inseparável do Jornal


**O JB HÁ 75 ANOS**

O JORNAL DO BRASIL de 28-6-1892 noticiava:

- Crise financeira na Argentina.
- Congresso postal em Viena.
- Crise entre govêrno e clero uruguaios.

## Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

### ÍNDICE



| | PÁGINAS |
|---|---|
| IMÓVEIS - COMPRA E VENDA | 1 e 2 |
| IMÓVEL — ALUGUEL | 2 e 3 |
| OPORT. E NEGÓCIOS | 4 |
| UTILIDADES | 4 e 5 |
| DIVERSOS | 5 |
| SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS | 5 |
| ANIMAIS E AGRICULTURA | 5 |
| EMPREGOS | 5 e 6 |
| ENSINO E ARTES | 7 |
| MÁQUINAS — MATERIAIS | 7 |
| VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES | 7 e 8 |
| Agenda | 3 |
| Granjas | 5 |



### AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

**ZONA SUL**

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

**ZONA NORTE**

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

**ESTADO DO RIO**

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

### MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada no Paraguai, Argentina e Rio Grande do Sul, com uma oclusão sôbre o norte da Argentina. Ao norte da frente a massa tropical apresenta uma ondulação sôbre os Estados de Minas Gerais e Bahia com formação de linha de instabilidade. Os Estados do Nordeste se encontram sob a ação de uma onda de Leste, com chuvas em tôda a costa. O sistema de pressão do Sul deverá se deslocar para Leste, devendo a frente fria chegar até o Paraná nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Maranhão, Piauí, Ceará** — Tempo: Bom. Nublado. Temperatura: Estável.

**Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe** — Tempo: Instável com chuvas no período. Temp.: Estável.

**Bahia** — Tempo: Bom passando a instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

**Minas Gerais, Espírito Santo** — Tempo: Bom. Nublado. Temp.: Estável.

**Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo** — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

**Goiás, Mato Grosso** — Tempo: Bom, nublado. Instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

**Paraná** — Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã, passando a instável com chuvas. Temp.: Estável.

**Santa Catarina, Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

### O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

### A LUA

CHEIA

### OS VENTOS

NORTE — FRACO

### NO RIO

BOM

MÁXIMA — 26.4
MÍNIMA — 12.0

### AS MARÉS

PREAMAR: 6h1m/1,0m e 19h05m/1,0m
BAIXA-MAR: 2h20m/0,7m e 14h20m/0,4m

### TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 9º, sol; Santiago, 39º, sol; Montevidéu, 10º, sol; Lima, 15º, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, sol; Port of Spain (Trinidad), 29º; Nova Iorque, 28º; Miami, 28º; Chicago, 24º; Ottawa, 26º, sol; Los Angeles, 22º, sol; Londres, 19º, nublado; Paris, 23º, nublado; Berlim, 19º, nublado; Moscou, 25º, sol; Roma, 31º, sol; Tóquio, 25º, sol; Montreal, 22º, nublado; Quebec, 18º, nublado.

## ZONA CENTRO

### CENTRO

À VENDA — Urgente, no Centro, ap. 2 qts., NCr$ 18 000,00. Tels. 36-4951 ou 22-8071.

ATENÇÃO — Vende-se ap. c/ telefone, frente, Cinelândia, vista p/ mar c/ 2 gdes. salas, banh., coz. Serve p/ escr. ou moradia. C/ 50% fin. 3 anos. Aceita-se proposta. Ver R. Álvaro Alvim, 24, ap. 902, c/ Sr. Wolmar. Tratar c/ Luís Oliveira Imóveis, R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

À VENDA — Sto. Cristo. Sinal 6 mil, casa grde., vazia, 3 salas, 5 qts., etc. Rua Vidal de Negreiros — 42-5858 — 42-7172 — 43-0030. — CRECI 20, Lúcio.

BAIRRO DE FÁTIMA — Praça — Vendo ap. frente, vazio, qt. sl., var., hall, kitch., banh., 29 m. quadrados. Entr. 4 milhões, restante em 5 anos. Preço 14 milhões. Tratar: 37-2857 pela manhã ou à noite.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo privilegiado ap. de frente, com garagem, salão, 3 qts. e amplas deps, 52 mil c/ 50% de entrada, saldo em 15 anos. — Tel. 31-0628. CRECI 109.

**BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, qt. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74, ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier. Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 208 — Copacabana.**

CENTRO — Rua Nabuco de Freitas, 110 c/ 4 mot. viagem fac. bem. Visitas tel. 52-7746 — terr. 220 m2. raro negócio — CRECI 320.

CENTRO — Para entrega vago, na Rua Washington Luís, apartamento com sala e quarto separados, banheiro, coz., quarto e dep. empregada, área. Preço: ........ NCr$ 25 000,00 com 50% fin. 2 anos. Civia — Trav. Ouvidor 17. (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

CASA vaz. c/ 2 qts., sls. etc. Rua Leôncio Albuquerque, 63. Ac. cf. pag. à vista. Tr. 42-2294, Pereira.

CENTRO: — Vendo ap. conjugado, banh., kitch., com 7 000,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Rua Santa Luzia, está alugado sem contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — Rua México 148, s/ 1 105 — Tel.: 32-5555 — Creci 866.

CENTRO — Vendo o apto. 502 da Av. Mem de Sá n. 247, vazio de qtos., sala, coz., e banh. — Preço NCr$ 15 500,00 — c/ .... 8 000 de entr. e o saldo em 3 anos. Chaves no apto. 805. — Tratar na Rua México n. 111 — G. 1 105. Tel.: 52-4609. CRECI n.º 47.

CENTRO — Vende-se ap. conjugado, vazio, na Rua Evaristo da Veiga. Tratar tel. 42-0865 — Sr. Barreiros.

CENTRO — Vendo — Rua Resende, 21, ap. 702. Tudo grande — Salão, terraço, 2 qts., dep. empregada. Entrego vazio. Ver no local. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

FÁTIMA — Vendo ap. 502, Pça. Aguirre Cerda, 15. Ver e tratar diàriamente entre 13 e 17 horas.

GARAGEM — Vendo vaga na Rua da Assembléia, 68, em fim de construção. Negócio de ocasião. Tratar 22-2376 e 52-5687.

**OCASIÃO — Rua Santana, 73, ap. 2 206. Vendo sala, 2 qts., coz., banh., dep. Tratar SOTIC. Tel. 32-1619. CRECI 539.**

RUA VINTE DE ABRIL — Prédio nôvo, sala e qt. conj. kit. e banh., vazio, aceito Caixa, ou financio. Informações telefone: 52-7144. CRECI 489.

VENDE-SE ou aluga-se. Edifício Rio-Magazine. Perto da Praça Paris. Rua da Lapa, 180, 2 belíssimas salas n.ºs 804 e 805. Primeira locação, cêrca 50 m2 cada sala, com sanitário e banheiro próprios — Tel.: 52-0751.

VENDE-SE 1 ap. com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande. Bairro Fátima. Tel. 43-0397 — Teninho.

VENDE-SE apartamento de dois qts., sala e demais deps. Com 2 entr., na Avenida Gomes Freire n. 474, ap. 37. Preço: 13 000 facilit. Chaves na portaria, mais inf. com Sr. Arthur. — Telefone 22-6711, das 11 às 12h.

## ZONA SUL

### GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — Vazios, pintados de nôvo, sala e qt. sep. etc. — Rua Cândido Mendes n. 215. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-5858 e .... 42-7172 — CRECI 1133.

SANTA TERESA — Apartamento desocupado de frente, linda vista, sala, 3 quartos, dependência de empregada, cozinha, WC, ótimo ambiente familiar, clima de montanha, p/ retirada para o Recife, vendo. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and. Queirós.

### CATETE — FLAMENGO

**ATENÇÃO proprietários — Se estar com imóvel vazio ou desocupado? Resolva rápido sem despesa. Tenho vários comp. Flamengo, Laranjeiras, Catete, em tôda Zona Sul. Antes de vender, faça uma visita a Av. Pres. Vargas, 590, sala 211, tel. 23-1214. Corretor resp. S. Veloso. CRECI 644.**

**COMPRAMOS PARA CLIENTES aps. prontos, desocupados ou c/ contr. vencido, de 1 a 2 salas, 2 a 3 quartos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).**

CATETE — Vendo ap. de frente, vazio, sala, 2 qts., banh., coz., dep., 2 arms. emb. Tratar telefone 25-3240.

CATETE — R. do Catete ap. com 2 qts., sl., área, 2 jardins de inverno, dep. sinteco. 32 000 com 20 de sinal e 12 mil em [illegible] — CRECI 1075.

CATETE — Compro ap. conj. ou qt. sl., mesmo ocupado. Pago à vista. Tratar tel. 25-6841 — CRECI 731. Sr. Alexandre.

COMPRO para cliente ap. conjugado, Zona Sul. Preferência de frente. Pago até NCr$ 15 mil. Tel. 52-2877. CRECI 961. — Urgente.

CATETE — Vendo ap. conj. gde. vazio, 50% financiado. [illegible] Sr. Alexandre. CRECI 731.

CATETE — Vende-se o ap. 206 da Rua Silveira Martins, 157, quarto e sala separado, cozinha, banheiro e área com tanque. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Rua da Quitanda, 49, sala 302. Tel. 22-5827. (Carl. CRECI 1 087).

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, negócio urgente de espólio já liberado, 250 m2, vista encantadora, andar alto, pronta entrega, 3 salas, 4 qts., 2 banhs. soc., copa-coz., 2 qts. emp., etc. Ótima oportunidade, apenas 60 mil à vista, saldo a combinar. — IMOB. BRITÂNICA LTDA. — CRECI 223. — Tels. 32-0058 e 52-3445.

FLAMENGO — Vazio, frente. Vendo, 2 var. cobertas, sala, 2 qts., coz., banh., q., wc de emp., á. c/ tanque. Aceito Cax. Rua Marquês de Paraná, 41, de 14 às 17 horas.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes n. 92, ap. 303. Vendo c/ 2 qts., arms. emb., sl. gr., saleta, banh. compl., espaçosa cozinha, deps. completas. Pintura a óleo e sinteco. Peças bem claras. Inf. no local das 9 às 13 horas. Tel. 36-3092. — ROCHA MOREIRA — CRECI 765.

FLAMENGO — Vendo vazio, de frente. Rua Senador Vergueiro n. 210, ap. 903. Sala, qt., banh., kitch. NCr$ 17 000,00, pag. em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua dos Andradas n. 29, sala 201. Tel. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA — CRECI 85.

FLAMENGO — Rua Andrade Pertence n. 46 ap. 703. Frente. — Vende-se c/ 1 sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas de empregada. Entrega em 90 dias. Preço: NCr$ 25 000,00. Ver no local. Tratar tel. 32-1039. Godinho.

FLAMENGO — Aps. de luxo c/ salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ 2 aps. p/ and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantia Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

**FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 202. Vendo aps. 502 e 503. Sala, qto. conj. de frente. Ver local. Inf. 31-0957. Novais. — CRECI 596.**

**FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento, frente, vazio, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., com garagem andar alto, com telefone. Financiado 2 anos. Tratar Dr. Augusto — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.**

**FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., segurança, eficiência e tranqüilidade. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 g. 1 208 — Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.**

FLAMENGO — V. 2 aps. sendo 1 de 3 qtos. e sala e 1 de 2 qtos. e sala, todos com deps. Prédio nôvo, 4 aps. por andar. Preço 38 000,00 e 34 000,00 respect. Pagam. muito facilitado. Ver na Rua Correia Dutra, 145, das 9 às 18 horas. — Inf. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LARGO MACHADO, 29 [illegible] — CRECI 190.

SALA, quarto separados, coz., banh., varan. Rua Cândido Mendes [illegible] — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

[illegible]

VAZIO. 2 sls. [illegible] praia, ótima vista 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VAZIO. Sala, quarto separ., coz. gde., banh., arm. emb., 45 m2, ótimo ap. Entr. 10,00 finan. 3 anos, prest. forma aluguel. Sen. Verg. 238, ap. 413 para ver, ligar 23-1214 — CRECI 644.

### LARANJ. — C. VELHO

**APARTAMENTO de 3 qts., sala, 2 b., dep. comp. de frente, vazio, pintado e com sinteco. Vendo de preferência à vista. Obs. O ap. fica próximo à Churrascaria Gaúcha. Tratar tel. 57-4940.**

**EM TÉRMINO DE CONSTRUÇÃO E PARA ENTREGA EM 4 MESES — À Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, somente 2 ap. por andar, de frente c/ 230 m2 constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza. CRECI 640).**

GRANDE conj. banh., coz. Rua Laranj., 334 no 14 and. Entr. 3 000, pag. a comb., prest. 115, quase pronto. Revist. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJEIRAS — Belo ap. Vendo de frente. Sala, 4 quartos, jardim de inv., etc. 65 000 c/ 40 mil entr. Ver R. Laranjeiras, 1 401 esq. Lgo. Machado. Inf. 31-0957. Novais — CRECI 596.

LARANJEIRAS n. 243, ap. 302. Alugado, 2 qts., sl., deps. empr. Vendo, troco por menor. NCr$ 23 000, sinal 13 000. Campos — 22-2395.

**LARANJEIRAS — Apartamento na Rua Cardoso Júnior, em edifício com 3 pavimentos, pintado a óleo, com 3 quartos, 2 salas e dependências, lugar alto, com ótima vista e abundância de água. — Base NCr$ 30 000,00 muito facilitados. Tratar diretamente tel. 25-8567.**

**LARANJEIRAS — Ap. vazio, frente, esq. R. Laranjeiras, perto Lgo. Machado, 2 qts., sl., coz., dep. empreg. Tr. Enrico Matos, 7, ap. 3. Vende-se NCr$ 29 000,00. Entrada a combinar e saldo em 36 meses. Tel. 45-3166.**

RUA SOARES CABRAL, 66, em final de obra, 2 por andar, salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências amplas. Sinal 35 mil cruzeiros. Ver ap. 502. Tratar diretamente c/ proprietário, tel. 56-3061 (CRECI 1 021).

**VAZIO — 2 salas, 3 qts., frente, copa, coz., dep. compl., tôdas peças gde, uma beleza ap. General Glicério. Ent. facil. 31 500 já financ. pela Cxa. Econ. em 15 anos. Aceito prop. Vara ver, ligar Av. Pres. Vargas, 590, sala 211 — 23-1214. CRECI 644 — Veloso.**

### BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, em construção, com vista maravilhosa, ap. composto de hall, sala, quarto, banheiro etc. Sinal NCr$ 200,00 na promessa, NCr$ 200,00, prestações somente de NCr$ 100,00, saldo financiado. — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas. — CRECI 763.

À VENDA — Ótimo ap. 101, sinal 10 mil, frente, sl., 3 qts., dep. etc. Rua Mal. Francisco de Moura, Botafogo. 42-7172, 42-5858 e 43-0030 — CRECI 20 — Lúcio.

AMPLA resid. R. B. Lucena, em centro de bom terreno de 12x22. Ent. 70 m. Saldo em 3 anos. 2 sls., 4 qts., gar. e etc. Telefone: 46-8350.

AMPLA E LINDA residência, em centro de terr. de 12x33, c/ 3 sls., 5 qts., 2 banhs., copa, coz., 2 gar. e etc. R. Barão de Lucena 31, tel.: 46-8350.

**APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, dependências. Botafogo. Preço NCr$ 35, a combinar. Estuda-se troca p/ imóvel menor. Tel. 52-4263 — CRECI 304.**

BOTAFOGO — Vende-se palacete constando de: 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros sociais, garagem p/ 2 carros, lavanderia, 2 quartos e banheiro de empregada. Janelas de alumínio, grades e ray-ban. — Acabamento interno, superluxo. — Base NCr$ 300 000,00. — Informações p/ tel. 46-6103 — D. Regina.

**BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO LTDA., segurança, eficiência e tranqüilidade. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 208 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, g. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.**

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. vazio c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., dep. emp., garagem. Preço: 30 000. Ac. Caixa c/ sinal 10 000. Trato document. Ver Clarisse Indio do Brasil, 45, ap. 302. Tratar tel. 46-6207 ou Av. Rio Branco, 133, s/ 1 206 — CRECI 1 147.

BOTAFOGO — Vendo ap. c/ sala, 2 qts., depend. c/ tapetes e cortinas. Ver na Rua Álvaro Ramos, 400, ap. 102. À vista: 25 000. Tel. 46-0475 — Entrega imediata.

COMPRO para cliente, ap. 2 ou 3 quartos, demais dependências, Zona Sul. Pago até NCr$ 40 mil. Tel. 52-2877. CRECI 961. — Urgente.

**PARA ENTREGA IMEDIATA — Casa à Rua Alfredo Chaves c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., banh. empreg. e pequeno quintal. Precisando de pintura. Preço: — NCr$ 35 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).**

RUA SENADOR VERGUEIRO n. 93 — CONSTRUÇÃO TOTALMENTE FINANCIADA PELO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH). Em 6 anos, APÓS O HABITE-SE — Prazo certo para entrega — Sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências completas p/ empregada, área de serviço, garagem. Restam poucas unidades. Sinal único de NCr$ 800,00 e mensalidades de NCr$ 250,00. Construção da Marcha Engenharia Ltda. No local de 9 às 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-8744 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

[illegible]

VAZIO. Sala, qt. separados, dep. emp. compl., copa, coz., a/ c/ tanq. 65 m2 pint. a óleo, tapet. Vista pano Praia Botafogo, 416, ap. 1205. Entr. facil., rest. finan em 3 anos a/ oferta, para ver ligar 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

### LEME — COPACABANA

**ATENÇÃO — Compre terreno grande em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401, com Lourdes — CRECI 763.**

AP. 602 — R. Gustavo Sampaio, 669, c/ sala, 3 qts., qt., banh., coz., área c/ tanque, dep. emp. 58 milhões, facilito e aceito oferta, ver qualquer hora. Inf. Tel. 42-5884.

APARTAMENTO duplex c/ cobertura — 305 m2 — Vazio, estado impecável — Ver com porteiro. Rua Miguel Lemos, 46, ap. 1001 — Tratar: 37-4990 — CRECI 971. 2 vagas carros.

ATENÇÃO — Av. Atlântica, 1936, 904 (fundos), 3 qts., sl., dep. compl. NCr$ 30 000 entrada Sá Ferreira, ap. 501, c/ 3 qts., sl., dep. compl., frente garagem — Leopoldo Miguez e Bulhões de Carvalho, ap. 1 por andar, c/ 3 qts., c/ armário, salão, 2 banh. soc., dep. compl., garagem, vazio. Ruas Inhangá, Barata Ribeiro e Paula Freitas: Aps. c/ 2 qts., 3 sls. 35 e 40 mil à vista ou a combinar. Inf. Av. Copa. 209/303 — Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA COPACABANA — Vendemos 5 ótimos aps. de frente, vazios, 1a. locação, de sala e qt. separados, banh. e kitch. — Ótimos para renda imediata. — Marcar visita p/ tel. 56-3498. — (Preço: NCr$ 100 000 com parte fin).

APARTAMENTOS DE COBERTURA — Vendemos, pequenos e médios, vazios, novos. Infs. tel. 56-3498.

APARTAMENTO — Cobertura — Sala, qt., banh., coz., área NCr$ 25 mil alv. Rua Barão Ipanema, 77, c/ porteiro, Sr. Candido.

ATLÂNTICA — Espetacular ap. 1 por andar. Todo reformado, estado de nôvo. Grande salão, 4 qts., c/ lindos arm. emb. etc., garagem — 37-4807 — CRECI 127.

À VENDA — Ap. qt., sl., de frente, vazio, c/ gar. NCr$ 22 000,00. Tels.: 36-4951 ou 22-8071.

ATLÂNTICA — Vendo mag. ap. 4 quartos, 2 salas, 2 banhs., tôdas as peças de frente, and. alto, alto luxo, garagem, 230 m2, NCr$ .. 220 000,00 em curto prazo. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. Av. Cop., no melhor local. Salão amplo qt. c/ jard. inv., coz., banheiro côr. 25 milhões. Sinal 7 milhões. Caixa ou IPEG. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop., 583, s/ 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — 1 p. andar, super mobiliado, com telefone. — Vendo urgente. R. Bulhões de Carvalho, 604, 8.º. Direto com propr. Tel. 43-4739. Aloysio.

**APARTAMENTO já pronto, com 180 m2, c/ garagem, perto da praia. Acab. super luxo. Ver R. Joaquim Nabuco, 149 — Telefone: 22-4764.**

**AGORA, a sua chance de morar em excelente ap. em Copacabana. R. Prado Júnior, 135, ap. 920 — Está vazio. Preço 13 à vista. Estudo proposta para venda a prazo. Ver no próprio ap. com Sr. José. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — Creci 986.**

**APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, dependências. Pôsto 2 — Preço NCr$ 50 a combinar — T. 52-4263 — CRECI 304.**

À VENDA — Pôsto 4 — Ótimo ap., frente, vazio, sl., 3 qts., deps. etc., 2 p/ andar. R. Barata Ribeiro, visitas 42-5858, 42-7172 e 43-0030 — CRECI 20 — Lúcio.

ATLÂNTICA — Edif. Champs Elysées. Magnífico ap. 3 qts. etc. — 350 m2. Alto luxo. Ótimo preço à vista. Inf. Olmir. Tel. 22-5093 — C-1012.

BARATA RIBEIRO, 621 — Junto a Constant Ramos — Vendo ap. quarto, sala, seps., área e deps. emp., fundos, vazio, sinteco, 4 por and. Peças amplas e claras. NCr$ 28 000, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 10 000. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 h.

COPACABANA — Apartamento 603, Bloco 1, na Rua Sá Ferreira, 184, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dep. de empregada e garagem. Edifício em final de construção, já na alvenaria. Fernando Mello, leiloeiro autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício Ana Paula, venderá em leilão, quarta-feira, 5 de julho de 1967, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. telefone 42-8205.

COPACABANA — Vendo o apartamento 1008 da Av. Princesa Isabel, 300, com apenas ...... NCr$ 6 000,00 podendo mudar-se imediatamente, ap. de sala e quarto separados, banheiro em côr, com chuveiro em boxe, cozinha com boxe para geladeira, área com tanque e mais um quarto reversível (pode fazer 2 quartos). Preço NCr$ 34 000,00 e condições seguintes: Sinal e posse NCr$ 6 000,00; em out. 67 NCr$ 3 050,00; em fev. 68 .... NCr$ 3 050,00; em junho de 68 NCr$ 3 050,00; e em out. de 68 NCr$ 3 050,00 e o restante em 30 prestações mensais de ...... NCr$ 612,21. Aceitamos propostas a respeito das condições. Ver e tratar diàriamente com o Sr. Gilberto, das 9 às 20 horas, na loja "C", ou pelo tel. 22-9435, com o Sr. Aníbal. P. A. R. — Creci 456.

COPACABANA: — Vendo ótimo ap., 2 por andar, em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 quartos, sala, banh., dep. compl. de serv. Peças amplas, de frente. Sinal de 21 000,00 e o saldo em 18 meses. Está alugado sem [illegible]

[illegible]

... negócio-se, cont. de 1.º pav., hall, saleta, grande living, toilete, copa, coz., área de serviço e 2 quartos; em 2.º pav.: 3 grandes dormitórios com arms., grande varanda e dois banh. sociais com mármore e azulejos em côr; 3.º pav.: terraço em tôda a área, podendo ter o aproveitamento que desejar. Preço e condições excepcionais. Ver das 9 às 21 horas, na Rua Bulhões de Carvalho, 622. Inf. Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Ap., vendo, 3 dorm., sala, dependências e garagem. Negócio urgente. Atendo até às 12 horas e à noite. — Tel. 36-6325.

COPACABANA — Ap., vendo: quarto, sala separado, à Rua Bta. Ribeiro, 307. Vendo um conjugado. Negócio urgente. Telefone 36-6325, até às 12 horas e à noite — Aceito caixa.

COPACABANA — Vendo vazio. Rua Santa Clara, 365 ap. 504. Ed. pilotis, 4 aps. por andar, de sala, 2 qts., arm. emb., banheiro comp. em côr, dep. emp. ótima área c/ tanque. Preço ... NCr$ 42 000,00 pag. em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29 sala 201. — Tel. 43-0740. Roberto Pereira. CRECI 85.

**COPACABANA — Para entrega vago. Ap. de frente c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço: NCr$ 58 000,00 c/ parte fin. em 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).**

COPACABANA — Av. 256 ap. 1003 — Sala grande, 2 qts. sendo 1 grande, etc. NCr$ 24 mil 50% em 2 anos. Vazio, chaves porteiro.

COPACABANA — Lido — Frente para o mar, 9.º andar. Vista espetacular, duas salas, 3 qts., 2 banh., copa e cozinha grandes, ótima área, grande quarto de emp. c/ banh., garagem. Aparelhos de ar ref. e grande arm. emb. no corredor. Só 2 aps. por and., 2 elevadores sociais Portaria c/ tel. e porteiro à noite tôda. NCr$ 95 000 c/ 45 em 2 anos — 37-4807 e .... 22-4685 — CRECI 127.

**COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO LTDA., segurança, eficiência e tranqüilidade. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 208 — Copacabana e R. Constança Barbosa, 152, g. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.**

COPACABANA — Ap. vazio e pintado, 2 qts., sala, coz., banh. de emp., área de serviço, e terraço. Ver Av. N. S. Copacabana 919, ap. 302. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 52-7144. CRECI 489.

**COPACABANA — Vendo ap. n. 1013 de sala, quarto, banh., coz., quarto reversível, área c/ tanque e armário embutido, sito à Av. Princesa Isabel, 300 com NCr$ 6 800,00 de sinal (posse imediata) e somente uma parcela de NCr$ 400,00 em janeiro de 1968 e o restante totalmente financiado 30 meses. Aceito contra proposta só pessoalmente. — Ver no local e tratar com o Sr. Castro ou telefonar 52-1677 de 14 às 19 horas. P.A.R. — CRECI 436.**

**COPACABANA — Vendo urgente, ótimo ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, Av. Copacabana n.º 1 250, ap. 803. Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 22-1474. Preço: NCr$ 9 000,00 de entrada, saldo em 2 anos.**

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., 2 salas, garagem. Raimundo Correia. Preço 90 a combinar. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vazio c/ arm. emb. tapête, quarto e sl. separado e dep. emp. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo vazio 3 qts., sl. dep. emp. Preço 65 a combinar. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo ap. 502 finc. vazio frente e/ev. priv. 2 sls., 4 qts., 2 banheiros, dep. emp., área serv., garagem e tel. Ver na Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 605. Chaves portaria. — Tratar 37-8196.

COPACABANA — Raríssima oportunidade, aps. sob pilotis, 3 por andar, vazios, frente, sala, quarto, coz. c/ lugar p/ geladeira, banh. Ver c/ porteiro. R. 5 de Julho, 367, aps. 302 e 702. Tratar 22-2376.

COPACABANA — Vendo ap. de qt., sl., cozinha, banheiro, vazio, prédio nôvo. Preciso de 10 000,00 de ent. urgente. Tratar telefone 25-6841. CRECI 731. Sr. Alexandre.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento quarto e sala separados. Ver com porteiro ou tel. 57-9990. Aceito carro Karmann-Ghia ou Volks como parte de entrada. Rua Belfort Roxo, 231-801.

COMPRO para cliente, ap. sala, quarto, demais dependências. Zona Sul. Pago até NCr$ 20 mil. Tel. 52-2877. CRECI 961. — Urgente.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno 9m00 x 15,00, rua Sá Ferreira 193. Ver local e tratar c/ Dr. Bernardes, Rua Assembléia, 72-5.º pavimento.

COPACABANA — Vende-se ap. n. 803, de frente para a Av. Atlântica 604, ocupação imediata, três quartos, três salas, demais dependências e garagem. Ver hoje, até 16,00 horas. Tratar c/ proprietário, Rua Assembléia, 72 — 5.º pavimento, Dr. Bernardes.

COPACABANA, 112 — Vendo ap. quarto, sala sep., coz., conn., frente, arm. emb., mobiliado, and. alto, NCr$ 25 000, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 10 000. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

COPACABANA, 245 — Vendo ap. 3 quartos, sala, deps. emp., frente [illegible]

[illegible]

PROF. GASTÃO BAIANA — Vendo bom ap. Salão, 3 qts., 2 banhs. côr. Frente. Preço 75 mil, 50% à vista. Inf. 52-3457.

PRADO JÚNIOR, 298, ap. 501 — Frente, vazio, qt., sala, coz., banh., área c/ tanq. e WC., entrada de serviço. Chaves port. — 22-5893. Olmir — C-1012.

PÔSTO 6 — V. luxuoso c/ 300 m2 atapetado, c/ 4 gdes. qts., 2 banhs. soc., ótimas salas etc. 75 à vista e 75 a combinar. Aceito ofertas. — 27-8719.

PÔSTO 5 — Vendo. Rua Barata Ribeiro, 659, ap. 101, térreo, de frente. Sala, 2 qts., deps. empr. e garagem. Alugado sem contr. Tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

**PÔSTO 5 — Vendo alto luxo, ap. 1 salão, sala jantar, 4 qts., dois banh. soc., 2 qts., emp. coz., copa, garagem. 100 mil à vista. — Tel. 36-2680 — CRECI 1 222.**

RUA MINISTRO VIVEIROS CASTRO — Ap. vazio, frente. Sala, 3 qts., garagem e deps. Vendo p/ 45 mil, facilito. Tel. 32-6004. F. NOGUEIRA — CRECI 50.

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 530, apt. 903, frente, novo, conjugado, vazio, 16 500, entr. 8 500 resto em 14 meses — 37-6523 — CRECI 68.

SÁ FERREIRA, 184 ap. 304 fin. de const., sala, qt sep., coz., banh. comp., dep. compl. de emp., varanda, garagem, preço 16 mil, ent. 8 mil, saldo a comb. Ver no local e tratar tel.: 52-7144 — CRECI 489.

SALA 3 qts., vazio, arm. emb., ar cond. etc. NCr$ 60,00 c/ 20,00 saldo 36 meses — Copacabana. Tel.: 52-2809 — 52-8251. CRECI 577 — IMC.

SOUZA LIMA — Pôsto 6 — Vendo ap. 2 salões, 4 quartos, arm. emb., alto luxo, prédio quase nôvo, 2.º pav., 1 por and., garagem, NCr$ 170 000, 50% à vista e 50% a comb. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

VENDO ap. de quarto e sala separado. Av. Copacabana, 371. Detalhes e visita tel. 46-3904 — CRECI 340.

VENDO — Rua Sá Ferreira, 210, ap. 503, vazio, de quarto, sala, separados, cozinha, dep. empregada, área c/tanque ............ NCr$ 32 000,00, facilito 12 meses. Odair Xavier. Tel. 57-0942 — Creci 389.

VENDO — Av. Copacabana 1 241, ap. 422, frente, entrada, sala, quarto, arm. emb., cozinha, boxe p/ geladeira, banh. — NCr$ .... 14 500,00, facilito — Odair Xavier. Tel. 57-0942 — Creci 389 — Ver das 14 às 19 horas.

URGENTE — Ótimo ap. claro, arej., indevs., 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., sancas florões, colunas, res. luxo. Clínica, salão etc. 130 m2. Tel. 36-0569.

### IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO LEBLON — 23 500 fin. 2 anos, R. Humb. Campos, s. e q. sep., arm., coz., b., área c/ tanque. CRECI 526 — 46-9140.

**APARTAMENTO junto ao Castelinho — Av. Rainha Elizabeth — Salão — 3 qts., dep. completas — sossegado — fundos c. vista p. o mar. Resolvi vender urgente. Entrega vazio. Preço p/ vender logo — 20 mil sinal — 20 mil escritura — 25 mil em 25 meses. Visitas c. a Planeje — R. Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596, das 9 às 12 h. — Creci 153.**

ARPOADOR — Vende-se oportunidade, ap. 320 m2. Tel. 27-3510.

CASA DOIS PAVIMENTOS — LEBLON — Sls. 5 qts., 2 b. soc., 2 q. e 2 b. empr., 2 var. gde. quintal, telefone, garagem etc. NCr$ 180 mil fin. 2 anos. CRECI 526 — Tel. 46-9140.

IPANEMA — Ap. frente, vazio, sl., 2 qs., banh., coz., dep. de emp., gar., NCr$ 25,00 à vista e NCr$ 20,00, 18 m. Mário Rei — R. Alberto de Campos, 67—201. Tel. 47-3221.

IPANEMA — Ap. frente, vazio, sl., 2 qts., banh., coz., n/tem qt. empr. NCr$ 28,00; 50% à vista e 50% 18 m. R. Alberto de Campos, 67/201. Tel.: 47-3221 — Mário Rei.

IPANEMA — Lotes de vila em rua de 6 m — Vendo à Rua Farme de Amoedo, lotes de 8 x 14 — NCr$ 50,00, c/ 50% 18 m. — Mário Rei. Tel.: 47-3221.

IPANEMA — Ap. de cobertura, sala, 3 qtos., em alvenaria. Rua B. da Tôrre — prox. Caiçaras. Tel. 22-2668 — Andrade.

**IPANEMA — Apartamento n. 701, de frente, à Rua Visconde de Pirajá, 265, com living, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto de empregada e banheiro com boxe, área de serviço e armários embutidos. Final de construção com entrega marcada para setembro. FERNANDO MELLO, leiloeiro autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício "Estrêla Radiante", venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 28 de junho de 1967, às 14,00 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. telefone 42-8205.**

IPANEMA — R. Nascimento Silva, 7 ap. 401 — Final const. Vende-se p/ 35 mil financ. mais 12x400 p/ construt. "Simplex". Urgente, prop. viaja p/ exterior. 3 qts., 2 bans., dep. emp. Edif s/ pilotis. Tratar direto "Enconcil" 22-0781 e 52-0665 — CRECI 1136 — Frente.

**IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., segurança, eficiência e tranqüilidade. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 208 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.**

**IPANEMA — À Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila) construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimo ap. c/** [illegible]

[illegible]

LEBLON — Cob. linda vista c/ salão, 3 qts., 2 banhs. soc. Terraço 160 m2, copa, coz., dep. de empregada. Prédio sôbre pilotis, 2 vagas na garagem. Ver no Leblon das 8 às 17 horas. Rua Mário Ribeiro, 91. Entrar Bartolomeu Mitre, 1079 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

**LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Departamento de imóveis avulsos. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, g. 1 208 (Copacabana) e R. Constança Barbosa 152, grupo 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.**

LEBLON — Sala qto. sep. dep. de empregada, área c/ garagem. Nôvo. Financio 2 anos. Ver das 8 às 17. Mário Ribeiro, 91. Entrar Bartolomeu Mitre, 1 079. 52-5256 — CRECI 704.

LEBLON — Ap., vendo, 3 quartos, sala, dep. Pintado de nôvo. Vazio. Prédio dos jornalistas, Jardim de Alá. Preço 55 c/ 30 sinal, 25 em 3 anos. Tel. 36-6325. Negócio urgente, até às 12 horas e à noite.

3 QUARTOS, sala, 2 banheiros, dep. etc. Pronto em 10 meses. 28 000,00 facilitado ou 35 000,00 à vista. Mot. doença. — Telefone 26-0879.

VAZIO, ap. 4 dorms., gdes. living, sala jantar e varanda em mármore, garagem etc. NCr$ 120 000, c/ 50% à vista c/ VIANNA. 32-6282 — Creci 129.

3 QUARTOS — C/ 6 000,00 entrada e 32 000,00 facilitado. Sala, 2 banhs., dep. e estac. Pronto em 10 meses. R. Nasc. Silva, 7, ap. 1 203. Tel. 26-0879.

### GÁVEA — J. BOTÂNICO

**ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10x30 na Rua Alexandre Ferreira com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, dep. de empreg. e garagem. — NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 financ. em 1 ano. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — gr. 911. Tel. 32-8853. (Sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. — CRECI n.º 194.**

CASA c/ 6 qts., 2 salas, 2 banh., gar., porão habit. — Rua Major R. Vaz, 446. Tratar Av. Gomes Freire, 740, s/ 412. Tel. 22-5893. — Olmir. C-1012.

LAGOA — Casa ótima c/ 2 pav. terreno 10x28, 3 sls., 5 qts., 2 banhs. soc. etc., garagem — 120 mil c/ 40% em 2 anos. — 37-4807 e 22-4685. CRECI 127.

**AVENIDA EPITÁCIO PESSOA n.º 1 850 — Em construção adiantada, ótimo ap. de frente com área construída de 365,00 m2 constando de: Conjunto de salas c/ 100 m2, 4 quartos c/ arm. emb., toilete, 2 banh. em côr, sala de costura, copa-coz. quarto e dep. para 2 empreg., garagem. Preço: NCr$ 123 180,00 — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI n. 640).**

INCORPORAÇÃO CIVIL, CONSTRUÇÃO CIA. PEDERNEIRAS — ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, na Rua J. Carlos n. 5, esq. da Rua J. Botânico (a 50m. do Parque Laje), com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Civia — Trav. do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. de 3 qts., sala e dep. Preço: NCr$ 20 000, ent. 50%. Ver na Rua Itaipava, 136, ap. S-301 — Tel.: 46-3904 — CRECI 340.

LAGOA — Vendo ap. Epitácio Pessoa, 4 quartos 9a. laje, dias úteis Luis Cunha tel.: 52-7491 — 52-3583.

### S. CONR. — B. TIJUCA

**ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sergio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha, dependencias e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tels. 26-0281, 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. — Raro negocio. CRECI 763.**

SACOPÃ — Vendo magnífico lote para construção imediata 12x50. Preço 25 mil a combinar. — EWALDO MULLER — 57-6855 — CRECI 1084.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias, em centro de terreno de 1 035 m2. 15 mil a combinar. Ver Br-6, km 10.

SÃO CONRADO — Vendo terreno 530 m2, esquina, vista magn., Clube no local. 9,5 mil à vista. 56-0338 — 46-5287.

## ZONA NORTE

### PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vaz. c/ 2 qts., sl., c. b., 2 var. Av. Suburbana, 312 — Bloco 8. Entrada 3, ap. 207. — Chaves ao lado. Ent. 8 m., rest. 260 mensais. Tr. 42-2294 — Pereira.

BENFICA ap. c/ 2 quartos e demais acomodações, vazio, 12 milhões c/ pouca entrada. Ver local, Avenida Suburbana, 1296 bloco 4 quadra C — Tratar c/ dono. Rua Visconde de Inhaúma, 134 s/ 416.

PRÉDIO c/ 3 andares, elevador, compressor guindaste, fôrça 6 000 HP, tel., ar condicionado, área 1 100 m2, entrega imediata, sinal 120 mil, aceitam-se Imóveis Z. Sul c/ parte pagt. R. São Januário, visitas, 42-5858 e .. 42-7172 — CRECI 1133.

RUA CLÓVIS BEVILAQUA (TIJUCA) — Ap. cobertura, nôvo, vazio, linda vista, terraço c/ 60m2. Sala, 2 qts., deps., garagem. — Vendo c/ 20 mil sinal. Tratar tel. 32-6004. F. NOGUEIRA — CRECI 50.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. quarto, sala, grande jardim inverno, área com tanque, garagem. Tratar: São Januário 601-A. Tel.: 48-8006. Freitas.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casa vazia, Rua Mal. Aguiar, 23, s., 3 qts. etc. 30 milh. fin. Inf.: Sílvio. — 30-6337 — CRECI 603.

SÃO CRISTÓVÃO — Ap. vazio. Prédio nôvo, 3 and., qt., sl., c., banh. NCr$ 10 000, 50% à Rua Sinimbu, 466, ap. 302 ao lado Rua S. Luiz Gonzaga — Telefone 43-6102 — Antônio.

### TIJUCA — R. COMPRIDO

[illegible]

... TRANDO DIFICULDADES P/ NEGOCIÁ-LO, aqui está a solução do problema! Bueno Machado não faz milagres mas tem vendido imóveis que a muitos parecia impossível negociar! Não custa experimentar, certo? Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

AVENIDA HEITOR BELTRÃO, 6, esq. Prof. Gabizo, vendos os aps. 402 e 701, novos: sala, 3 qts., 2 banhs. côr, copa, cozinha, garagem. 66 e 70 milh., 50% à vista. Ac. cop. cx. etc. Inf. ... 52-3457. CRECI 824.

CASA com 2 residências — Rio Comprido — Vende-se sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira, 155. Tel. 28-0872.

CONDE BONFIM — Vendo ap. em construção duplex 5 quartos, sala, 2 banheiros e dep. empregada com 140 m2, vaga na garagem em final de alvenaria, com financiamento da Copeg. Entrada NCr$ 5 000,00, prestações suaves — Tratar com o proprietário Nélson pelo telefone 52-6065.

ITAPIRU — Aps. prontos, de quarto, sala etc. Rua Elizeu Visconti n. 119, casa 33, aps. 101, 102, 201, 202, a partir de Cr$ 2 750 de entrada e 171 mensal. Tratar na Rua 1.º de Março n. 6, 2.º Tel. 31-2851 — CRECI 466.

MUDA — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps. emp. Peças amplas e claras, sinteco, vazio, 3 por and., 3 pav. NCr$ 35 000, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 8 000. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas, Rua Dilermando Cruz, 51.

PRAÇA SAENS PENA — V. ótimo ap. vazio, 2 q., s., dep. empr., armários emb. Entrada 16 milhões, restante 42 meses. f. T. Rua Gonçalves Dias, 89, s/802, Sr. Gilberto. CRECI 950. 42-6689.

RUA URUGUAI, 237, ap 601 — V. 2 q., s. de frente, j. inverno, entrego vazio, 26 milhões à vista. Aceito Caixa c/ sinal. T. R. Gonçalves Dias, 89, s/802 — 42-6689, Sr. Gilberto. CRECI 950.

**RUA DELGADO DE CARVALHO — Vendo ap. sala, qt., coz., banh. Aceito financ. Cx. Econômica. — Tratar SOTIC. 32-1619. — CRECI 539.**

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pavs. c/ garagem. Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c/ prop.

TIJUCA — Ap. sl., qt., coz., banh., área, vaga p/ carro, etc. Final construção, sinal 6 mil. R. Uruguai, 300 bloco "B" ap. 213 — 42-5858 e 42-7172. — CRECI 1123.

**TIJUCA — TERRENO — Vende-se 12,35 x 33 à Rua D. Delfina, 12. Tratar com o proprietário à Rua México, 148 — grupo 703. Tel. 22-6435, na parte da tarde. Base NCr$ 75 000,00 — Setenta e cinco mil cruzeiros novos.**

**TIJUCA — TERRENO — Vendemos lotes de terreno em rua particular, Rua D. Delfina n. 12 — Tratar com o proprietário, na parte da tarde, à Rua México n. 148, grupo 703 — Tel. 22-6435.**

**TIJUCA — Saenz Pena — Vendem-se ultimos lotes em otimo local, juntinho à Praça Saenz Pena. Entrada NCr$ 2 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 s/ juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na R. Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Meier. Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 208 — Copacabana.**

**TIJUCA — Vende-se por motivo de doença um grande apartamento em construção já na cobertura e na alvenaria com 2 salas, 2 bons quartos, 2 banheiros, 2 áreas e dependência de empregada. Preço 9 500,00 facilita-se a entrada, prestações de 270,00. Ver à Rua Conde de Bonfim, 1 326. Inf. pelo telefone 38-9800 c/ Sr. Maia.**

TIJUCA — Apartamento tipo casa, vdo, 4 qts., salão, dep. p/ 2 emprs., copa, coz., etc., jardim privativo. À vista 45 000, a prazo 60 000 c/ 30 000. CRECI 448 — Senda Imob. Tel.: 31-0531.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento com 2 quartos e dependências completas. Aceito carro Volks ou Karmann-Ghia pelo telefone 57-9990.

TIJUCA — Terreno esq. 15x45. Projeto apr. 40 aps. frente e 10 lojas. Negócio de ocasião. Tratar 22-2376 e 52-5687.

TIJUCA — Vende-se o apartamento n.º 403 da Rua Afonso Pena n.º 105 com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Chaves com o zelador nos dias úteis. Trata-se com Aristides, Rua do Livramento n.º 103 — Tel. 23-0118.

[illegible]

TIJUCA — OBRA NA SEGUNDA LAJE — Ainda é tempo de você adquirir um ótimo apartamento em condições excepcionais. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, Rua Carlos de Vasconcelos, 123, junto à Praça Saens Peña. AMPLOS aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica" — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

SAENZ PENA — Vendo. R. General Roca n. 377, ap. térreo, sala, 2 qts., deps. empr. Está vazio. Tel. 22-4163, Sr. Mário. — CRECI 610.

VAZIO — 3 qts., sl., dep. emp., copl. R. Barão Petrópolis, 476, ap. 102. Entr. 12 000. Finan. 3 anos. Estuda prop. Av. P. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644.

VENDO prédios, Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados, alugados com contratos. Facilito, possibilidades vazios. S. BOSELLI — Praça Pio X n.º 78, sala 1 115 — 23-8648 — CRECI C-86.

VENDE-SE uma casa e uma meia-água. Preço NCr$ 25 000 — Travessa Matilde n.º 19 — Tijuca.

VENDE-SE apartamento de 3 q., sala, dep. de empr. na Rua Aristides Lôbo, 38, ap. 202. Vazio. Preço: 35 000 facilit. Chaves no ap. 101. Mais inf. com Sr. Arthur. Tel. 28-1646 ou 22-6711.

### ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

**APARTAMENTO — Sala, 3 quartos, dependências, Grajaú. Preço NCr$ 32 a combinar. Aceita-se Caixa. Tel. 52-4263 — CRECI 304.**

CASA — Rua Leopoldo, 60, c/ Barão de Mesquita. Vdo., frente, 3 qts. etc. Tratar c/ procuradores Tel. 43-0030, Sr. Lúcio. CRECI 20.

**CASA — 2 salas, 3 quartos, terraço, depend. 140 m2. Grajaú. Tel. 52-5263 — CRECI 304.**

CASA VAZIA — Laje, sl., 3 qts., depends. etc. Rua Grajaú, 30, casa 9. Sinal 10 mil, saldo p/ Caixa ou a comb. Ver das 9 às 17 horas. Tratar 42-5858, 42-7172. — CRECI 1 133.

GRAJAÚ — Vendo ap. de luxo em ed. 2 ap. 2 qts. sl. banh. côr tapête arm. emb. dep. emp. Tel. 42-5772 — CRECI 1075 — Ed. Central 1019.

TERRENO — Rua Ferreira Pontes — Grajaú. 15x15, ótimo para residências. Troco por terreno maior na Tijuca. Tel. 48-6288. Luiz.

# OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

## Proprietários

Aos proprietários que nos entregarem a administração de seus imóveis, adiantamos dinheiro, sem juros. Administradora Guanabara de Imóveis Ltda. Av. Rio Branci, 123 — Conjunto 605.

## Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

## Cautelas - Jóias Brilhantes

Compro. Pago o real valor atual. Atendo a domicílio. R. Uruguaiana, 86, 7.º and s| 703. Tel. 43-2312. Esquina do Ouvidor.

## De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

## Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s| 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

## TELEFONES

ADQUIRA tôdas as linhas no seu nome com aparelho. Tenho 38. GEO ou CALDEIRA. Tel. 23-6302.

ASSINANTE cede telefone estação 47. NCr$ 2.400,00. Dr. José — 23-5386.

ACIMA DA TABELA compro hoje 23-43; 27-47; 36-56; 37-57; 26-46; 28-48; 34-54 e outras linhas. GEO ou CALDEIRA 23-6302.

[...]

...nha 23 ou 43. Pago hoje em dinheiro. NCr$ 1 650. 42-6646.

CETEL — Vende-se estação 91 — Tratar pelos tels. 30-7767 ou 91-2196 — Sr. Nélson.

CETEL — Vendo telefone da CETEL só recebo depois de instalado. — Tratar tel. 90-0508.

COMPRO a vista, pago adiantado, linhas 25, 45, 37, 57. NCr$ 1 700. Linhas 29, 49 NCr$ 1 300 e outras linhas. — Tel.: 49-0528.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Só recebo depois de instalado. Rua Boipeba, 113, Mal. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

FIRMA COMERCIAL precisa urgente um 22 e um 28, 48, 34 ou 54. Dispensa intermediários. — 52-3102.

INSTALO qualquer linha. Recebo só depois de instalado na sua casa e no seu nome. Faço também trocas. 52-3148.

LINHA 25-45. Vendo telefone desligado, linha 25-45, prestes a ser instalado. Informações ..... 23-8893, Carlos.

MESA P.A.B.X. — Vendo 3 troncos 9 ramais nova sem uso pode ser instalada em qualquer linha. Fabricação Standard Eletric. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

PARTICULAR compra linha 43 ou 23. NCr$ 1 800 à vista. George — 43-4378.

PRECISO tel.: 28, 48, 34, 54, 30 e outros desligados — 54-2658.

TELEFONE — Compro hoje, pago na hora. NCr$ 1 400 as linhas 29, 49, 28, 48, 34, 54, 32, 42, 52 — Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, instalando já em seu nome. Serviço rápido e honesto, com garantia absoluta. Dou referências de clientes já atendidos pelo meu sistema. Sr. João. Telefone 29-4735.

TELEFONE — Compro 28, 27, 47, 25, 45, 22, 42, 29, 49, 34, 54, 23, 43. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo 32, 30, 45, 46, 28, 48, 29, 49, 22, 42, 27, 36, 37, 47. Tratar com D. Amélia, tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas com seriedade e rapidez nos negócios. Instalação já em seu nome. Sr. Valnei. Telefone 31-1538.

TELEFONE 43, 23 — Compro, pagamento à vista, na hora. Santiago. 22-0192. Av. Rio Branco, 128, gr. 1 516.

TELEFONES 27, 47, 36, 37, 56, 29, 49. Compramos hoje, pagando à vista, até 11h. 22-0192, horário comercial. Av. R. Branco, 128, 1 516.

TELEFONES 36, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 29, 49 — Vendo em s| nome. Santiago, 22-0192, das 8h30m às 18h30m.

TELEFONE 25, 45 — Vendo em s| nome, hoje, Cr$ 2 milhões. — Sônia, 22-7376, até de noite.

TELEFONE linha 29 e 49, residencial. Vendo 1 700. Tratar telefone 29-7146 — Pacheco.

TELEFONE 46 — Compro urgente da estação 46. Negocio sério. — 22-5399.

TELEFONE — Compro tôdas as linhas, pagamento à vista e na hora. Tratar 22-5399.

TELEFONE 26 — 46, compro e pago hoje à vista. NCr$ 1 400. Tratar pelo telefone 46-5199.

TELEFONE 57. Troca-se instalado por 27 ou 47 também instalado. Chamar Felícia 42-3266 ou 22-6568 ou 57-4482.

TELEFONE — 32 — 42 — 52. Preciso para o meu escritório. Travessa do Paço, 23—402, Sr. Oldemar.

TELEFONE 27 — 47 — Passo o meu. Tratar Travessa do Paço, 23—402 — Sr. Oldemar.

TELEFONE — 34 — 54 — 48 — 28. Preciso para minha loja. Travessa do Paço, 23—402 — Sr. Oldemar.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas — Compro 34, 54, 43 e outras Ferreira. — Av. Pres. Vargas, 435 s/ 504-A. Tel. 43-0300.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro — Hugo, estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas — Vendo 27, 36, 45, 38, 32 e outras. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 504-A. Telefone 43-2373 — Mário.

TELEFONE — Inscrição — Linhas 29, ano 49, com 3 prestações pagas. 300. Outra ano 55, com duas prestações pagas. 220. — Telefone 42-3886 (Nilton).

TELEFONE — 28 — 48 — 34 — 54 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE 27 — 47 — Compro — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE — Compro estações 37, 57, 36 ou 46 para ser instalado em meu escritório na Av. Princesa Isabel — Pago à vista, Roberto — Av. 13 de Maio, 23 - 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

TELEFONE — Vendo hoje já em seu nome: 42, 38, 23, 43 — 27-47 e outros. Tel. 32-0873 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — Firma estabelecida a mais de 8 anos, também compra e vende telefones, temos várias linhas inclusive permutas. Favor telefonar 32-8677 Sr. Paulo ou Antonio.

TELEFONE — Compro e Vendo tôdas as linhas dou qualquer referência exigida de negócios feitos a mais de dez anos. Sr. Oliveira tel. 32-0873.

TELEFONE — CETEL compro urgente pago em dinheiro hoje. Tel. 32-0873 — Sr. Oliveira.

TELEFONE — Firma em mudança sede 2 aparelhos linha 43, sem intermediarios. Tratar Rua Marquês Pombal 49, loja 2 — Salvador.

TELEFONE 26 — Particular vende a particular, s| intermediarios. NCr$ 1.500. Tratar de 7 às 12 — 46-5352 Dr. Paulo.

TELEFONE 37 — Vendo ligado NCr$ 1.900,00. Tratar telefone 57-4935. Pagamento à vista.

TELEFONE — Troco 58 por 28 ou 48, 34, 54 de particular para particular. Tratar R. da Alfândega 292. Tel. 43-6017. Sr. Eduardo.

TELEFONE — Particular negocia diretamente linha 36, por motivo mudança. Tratar Jaime 52-5402.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado. Tratar 22-5399.

TELEFONE desligado por mudança ou estando na telefônica. Compro pago à vista. Qualquer linha. Tratar com o Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 27-47 — Vendo faço transferência de nome e local no mesmo dia de acôrdo com a telefônica. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro. Pago à vista urgente. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 23-43 — Compro pago à vista 1 600. Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 36-37-56-57 — Compro. Pago à vista até 1 700 urgente — Tratar com Sr. José tel. 46-2882.

[...]

TELEFONE 30 — Compro instalado na Estrada Vicente de Carvalho, na altura dos números 700 a 1 600 ou nas imediações. Pagamento imediato. — 34-9092 ou 28-9767, Sr. Cláudio.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. — Transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em cartório, sem qualquer despesa extra e de acôrdo com as normas da C.T.B. Sylvio ou Machado — 31-3095.

TELEFONE CETEL linha 91. Preciso urgente. Tel. 42-7835.

VENDE-SE — Telefone linha 47. Dois mil cruzeiros novos. Informações — 49-8935.

VENDE-SE pela melhor oferta, telefone linha 32. Tratar com o Sr. Raul — 52-5247.

VENDO telefone 38|58 NCr$ .. 1.800,00. Tratar 42-3366 Sr. Lemos.

## Telefone

Vendo, transferido na mesma hora para seu nome e seu endereço. Gomes — 43-1464.

## Telefones 25 ou 45

Compro um ligado, pago adiantado NCr$ 1 700 mil, sem intermediário. Tratar c| Araújo na Rua Uruguaiana, 118, sala 808. Tel.: 43-7274.

## Telefones

Telefones — 22, 32, 42, 52, 27, 47, 36, 37, 57, 56, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 30, 38, 58, 28, 48. Compro e vendo estas linhas. O. Pinto de Mendonça, Rua da Conceição, 105 — sala 504. Tel. 43-3795 — 43-7660. Pago na hora.

## TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITA-SE sócio p/ boutique em Copacabana — Av. Copacabana, 613, s|loja 206 — 36-0518.

BAR — Preciso sócio c| 10 m. Casa zona Sul, bom contrato aluguel barato, negocio quase feito. Rua da Gloria, 330 — 1.º, Contabil Ad. N. S. da Gloria, Ltda. CRECI 1098.

COUNTRY CLUBE DA TIJUCA — Vendo título sócio proprietário. NCr$ 400. Facilita-se. Apolo — 38-9114 ou 31-3217.

COMPRO — Fluminense. Jóquei, Caiçaras, Tijuca Tênis, Iate Jardim, Touring, prop. P. P. Hetel, à vista. Tel.: 32-8215 — JUANITA.

PRECISA-SE de um sócio para botequim, urgente, com pouca entrada. Tratar Rua Camerim 46 — Sr. Manoel.

SOCIO CAPITALISTA — Precisa-se de um para desenvolver uma firma operando há vários anos na praça, com bom faturamento mensal. — Tratar com Sr. Oliveira, telefone: 37-0425, das 10 às 13 horas. .. .. ...... .. ....

TITULOS de clubes. Vendo Caiçaras, Touring prop. Leme Tenis, Flamengo, Vasco, Iate Jard. Guan. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Cad. Maracanã, trib., 2 juntas — Hípica, M. Líbano, Teresóp. Gôlf, Botafogo, Nevada e outros — 32-8215 — JUANITA.

## Sócio

NEGÓCIO RENDOSO

Atacado e varejo de frios: linguiça, salame, presunto, etc., no melhor ponto do Flamengo. Ver e tratar à Rua Machado de Assis n.º 31, loja 34.

[...]

CAIPIRA Centro, tudo em pé, só salgadinhos. Tel., não da café F. 4.500. R. 1.º de Março 6, 2.º, sala 9, c| Amado.

CAIPIRA Centro, tudo em pé, só salgadinhos, cont. novo. Tel. F. 4.000. R. 1.º de Março 6, 2.º, sala 9, com Amado.

CASA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo sem passivo, aluguel barato, Rua São João Batista, 68, Botafogo. Tel. 26-6875. Base 60 m., com todo o estoque.

CAFÉ de esquina, montagem nova, féria 4 milhões, vendo por preço baratíssimo, Lins de Vasconcelos. Tratar Visconde de Inhaúma, 134, s. 416.

PENSÃO no coração do Centro. Só almôço. F. 6 000, vende-se baratíssimo. Tratar Rua do Carmo, 38, s. 401, Sr. Lopes. Tel.: 31-0522.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se, na Rua São Francisco da Prainha 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário das 8 às 16 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco, 15.

QUITANDA c| mor. e bebidas. Entr. 1 500. Preço 3 mil. Alug. 60. Ajuda-se na compra. Arnaldo, Av. Brás de Pina 295, sob. — Penha.

VENDE-SE café e bar, contrato na hora. Rua da Gamboa, 253.

## Bancos — Cias. Investimento — Emprêsas

CENTRO — VENDE-SE: Instalação Bancária de luxo — Ar refrigerado — Música funcional — Ponto com 10 anos de tradição — Móveis e utensílios — Contrato comercial a vigorar da locação — Loja, jirau, sobreloja e subsolo com caixa forte. Tratar no local. Rua República do Líbano, n.º 22-A.

## Loja ou Galpão

Firma comercial precisa para alugar de loja ou galpão com 400 a 700 m2 em rua secundária, próxima ao Centro. Não precisa de fôrça. Falar com Décio ou Maurício pelo tel.: 23-1014.

## DINHEIRO E HIPOTECAS

[...]

...industriais, acima de NCr$ 1 000,00 em 10 meses. Fone 42-5924.

DINHEIRO x TELEVISÃO — Empresto com garantia (penhor) de TV. Detalhes Rua Júlio de Castilhos, 35|701.

DIVIDAS — Compro ou cobro. Dr. Borges. Das 8 às 12 hs. ou das 20 às 23 hs. Av. Brás de Pina 295, sob. — Penha.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo c| rapidez. Rua Alcindo Guanabara n. 25, gr. 1 103, tel. 42-5884.

EMPRESTO até NCr$ 100,00 — contra nota promissória. Somente a funcionários do BEG e correntista do cheque verde. Cartas c| tel. p. p. 85384 na portaria dêste Jornal.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões c| hipotecas ou retrovendas. R. Alcindo Guanabara 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

FUNCIONARIO do Banco do Estado e da Sec. de Educação, precisa de NCr$ 7.000,00. Paga NCr$ 10.000,00. Sendo NCr$ 300,00 mensais. Tratar pessoalmente R. Carioca, 38 — Heitor.

SÓCIO — Cia. de Turismo admite sócio com 5 milhões e que participe da administração em 50%. Tratar pelo telef. 43-7579.

## Atenção cautelas

Jóias, brilhantes, compro, sòmente negócio de vulto — N.B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. Rua da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

## Cautelas — Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, compro, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º andar. Ent. pela loja. Tel.: .. 43-3468.



# UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

[...]

DORMITORIO RUSTICO — Espelhos gravados, 6 peças, 130. Sala igual, 12 peças, 70. Pouco uso — V. Av. Edgar Romero, 591. Madureira.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou cavíúna, igualzinho a novo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO CHIPENDALE para casal, Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO RUSTICO para casal, vendo, preço NCr$ 90,00, uma sala rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Had. Lôbo, 206.

DORMITORIO — Particular vendo em legítima cavíúna, 4 portas, nôvo sem uso, por apenas NCr$ 320,00. Oportunidade única. Rua Catete, 45, ap. 1, de 2.ª a 6.ª feira a qualquer hora.

DORMITORIO 6 p. Chipandale com esp. crist. Sala Chip. 10 peças, vendo hoje por NCr$ 150,00 NCr$ 250,00. Ver e tratar Rua Dna. Isabel, 1224-F ap. 102 — Bonsucesso.

DORMITORIO para casal em cavíuna colchão de molas vendo preço razoavel, Rua Had. Lobo 376, ap. 203.

DORMITÓRIO e sala em pau marfim, conjugados em estado de noves. Preço a combinar, é barato mesmo. Rua Aristides Lôbo, 128.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299/108. Tel. 27-8439.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de tapetes. Tel. 47-0738. Pag. facilitado.

FORMICA — Móveis — Conjuntos de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos desde NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras desde .. NCr$ 70. Na fábrica, Rua Frei Caneca, 117.

GRUPO estofado sofá 4 lugares c| almofadas sôltas, côr cereja, todo de espuma, custou 1 400 — Vendo por 390. Tel. 36-4951.

LUSTRADOR faz qualquer serviço em moveis recado para o telefone 42-7423. Sr. Jorge. Lustrador.

MOVEIS — Transportamos moveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual — Telefone 46-7710.

MOTIVO VIAGEM — Vendo, tapête persa belíssimo, cama de casal, 2 mesas cabeceira, colchão molas e 1 porta ferro batido — 37-7485.

MOVEIS — Sala de jantar marfim, cama casal conjugada, berço. Tudo baratíssimo. Sá Ferreira n. 83-901.

[...]

VENDE-SE uma mobília de quarto e de sala Chipandale, tudo por 150 cruzeiros novos. Hoje para desocupar lugar — Estrada Enrique de Melo, 1210-D loja — Fontinha.

VENDE-SE grupo estofado Gelli, legítimo, mesa de centro e uma de canto, tudo sem uso, motivo viagem, barato. Tel. 30-8851.

VENDO dormitório antigo ricamente entalhado, cama c| colunas, 2 mes. cômoda, g.-roupa 1,60, penteadeira, tôdas as peças c| tampos de mármore 850 mil — 38-4190.

VENDEM-SE um bufet, uma mesa elástica e quatro cadeiras de fórmica, tudo em estado de nôvo. Tel. 37-2398.

VENDE-SE melhor oferta guarda-roupa duplex com 6 portas, mesa console, escrivaninha. Rua Cândido Mendes 98|606. Glória.

VENDE-SE dormitório Chipendale, 2 camas, solteiro, armário, 4 metros. Móvel de sala. Tudo ótimo estado. Rua Figueiredo Magalhães, 387 ap. 1004.

VENDE-SE mesa tipo escrivaninha. Ver entre 19 e 22 horas, às têrça, quarta e quinta — Cr$ 60,00. Av. Copacabana, 314 ap. 1107.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, em ótimo estado, por Cr$ 100 000. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

## Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

## Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Ficilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

## Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são **biscateiros inescrupulosos** usando produtos de inferior qualidade. Exija o alvará de firma Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m| inf.: — "SINTEX". Tel.: 57-2042.

## Colchoaria A Preferível

FABRICAMOS COLCHÃO DE MOLAS E CRINA VEGETAL E MEDICINAL. Escolha o colchão de sua preferência. Reforma-se seu colchão de molas ou crina fica nôvo e garantido. Rua Maris e Barros n. 653 — Tel. 28-0923.

## Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

## Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

[...]

...derna, fecho magnético seminova. Urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA GELOMATIC — 9 pés, retilínea, seminova, perfeita. Urgente. 345,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

GELADEIRAS — Várias marcas. Otima pintura, a partir de 140 mil cruzeiros antigos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

GELADEIRA a 30,00 cada. Lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Baratíssimo.

VENDE-SE 1 geladeira Century, 8 pés c| prat. porta. NCr$ 180,00. Ver, Araújo Leitão, 93 — Tel. 58-2456.

VENDO 2 geladeiras Frigidaire de 9 pés e outra de 7,5 pés novas, urgente — Tel. 57-6865.

## Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

## RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s. uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. Facilito pagamento.

ALTA FIDELIDADE estéreo — Portátil, tôda automática, Standard Electric, com garantia de fábrica, som igual ao dos grandes estereofônicos. — Vendo na embalagem 280,00 e facilito pagamento — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel.: 37-7350.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380. Vendo 350 mil. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-8439.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596, e geladeira e piano.

ATENÇÃO — TV Emerson 21" — Moderna, 110 graus, um cinema nos 5 canais. 220,00. R. Esteves Júnior n. 70-202. — Praça S. Salvador.

ATENÇÃO — TV GE 19., Versalhote, último modêlo, ótimo funcionamento. Vendo urgente. NCr$ 320,00. R. Infante Sagres, 41-102 — Tel. 48-3330.

ADMIRAL 23 pol. Nova, marfim, excelente funcionamento, vendo, motivo viagem. Av. Copacabana, 1 145/303.

ATENÇÃO! — Vendo TV, 21", 150 000 Ótimo som e imagem. Urgente. Rua Lavradio, 70, ap. 301. Dona Edna.

COMPRO televisão e radiovitrola, pago bem, atendo rápido. — Tel. 34-2920 — Lino.

[...]

...novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova marfim pouco uso por 185,00 — Av. Democráticos, n.º 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO Philco, verdadeiro cinema, pouco uso, moderna — Custou 900 000. Vendo por .... 280 000. Tel. 36-4951. M. viagem, lustre, vitrola, etc.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia; cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, à Avenida Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO Philco 23" tela rayban. Custou 850, vendo por 250, geladeira, lustre, vitrola. Tel. 56-1721.

VENDO uma sala estado de nôvo e um móvel avulso com tampo de vidro, tudo NCr$ 120,00. R. Caruaru, 624 ap. 204. Telefone: 38-4214.

ZENITH — TV, 12", importada, ainda na embalagem. Tel. 46-8599

## MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

COMPRO maquinas de lavar e costurar, preciso urgente, pago bem. Tel. 34-2920 — Lino.

MAQUINA COSTURA Singer nova, motor farol original gabinete luxo, 165, outra 140,00 — Rua Resende 111.

MAQUINA LAVAR BENDIX, de luxo, fórmica, automática, pouco uso, 250,00. Av. Copacabana n. 610-J.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática, Economat, moderna, estado de nova. Urgente. 255,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

# Granjas

LUIZ OCTÁVIO PIRES LEAL

O Sul de Minas está se transformando numa importante região avícola, produtora, principalmente, de ovos de consumo. Há grande preferência, na região pelo sistema de exploração de poedeiras em gaiolas de arame. Êste é o caso, por exemplo, da Granja Ouro Fino — foto — em Cambuquira. De propriedade do avicultor Benedito Carvalho de Vasconcelos, a modelar organização já tem sete mil poedeiras, em gaiolas.

**CONCORRÊNCIA** — A maioria dos produtores de matrizes — quase todos de origem norte-americana — vêm mantendo ainda os preços vigentes no ano passado, apesar da alta verificada no dólar, moeda que comanda a cotação daquelas aves. A concorrência que se verifica entre os produtores de matrizes é muito ativa e a maior parte dêles está sendo forçada a fazer negócios a crédito.

**RAÇÕES** — Com a queda dos preços do milho, alguns fabricantes de ração baixaram seus preços. A redução dos preços, entretanto, não foi proporcional à verificada com o milho. Qualquer alteração no preço da ração tem grande importância para o avicultor uma vez que sòmente êste item representa cêrca de 70 por cento do custo de produção de um quilo de frango de corte ou de uma dúzia de ovos. Felizmente a concorrência que já se verifica no campo da produção de rações e que tende a se tornar cada vez mais ativa vem impedindo subida desmesurada dos preços.

**PROTEÇÃO** — Enquanto não fôr possível aos avicultores organizarem-se para impôr ao mercado condições racionais para fixação dos seus preços de venda, o Estado deve proteger a avicultura e o deverá fazer, inclusive, concedendo a isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que ora pedimos — afirmou o Sr. Marcelo Brasileiro de Almeida, representante da União Brasileira de Avicultura, perante os 11 Secretários de Finanças e os representantes do Ministro da Fazenda e da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o ICM, reunidos em Cuiabá. O representante da UBA explicou que 85% dos custos de produção na avicultura são representados pela aquisição de rações e pintos e que a não taxação dêstes dois itens prejudica, ao invés de beneficiar, os criadores. Ponderando que a estabilidade da avicultura representa — formidável fonte de recursos para o erário, que os vai recolher, indiretamente, nas construções rurais, na compra de equipamentos, rações (através os múltiplos ingredientes que as constituem) e demais itens indispensáveis à produção — o Sr. Brasileiro de Almeida, em nome da avicultura nacional, reivindicou aos Secretários de Finanças da Região Centro-Sul isenção total do pagamento do ICM, tanto para o produtor isolado como para os que se congregam em cooperativas.

**CÉDULA RURAL: PROBLEMA RESOLVIDO** — Na última quarta-feira, uma comitiva composta dos Srs. Alvaro Santos, Pelayo Vidal Martins e dêste colunista, representando a União Brasileira de Avicultura e dos Srs. Adilson Alves Mendes, Murilo Renault Leite e Avelino Mendes, do Cartório do 9.º Ofício de Imóveis estêve na presença do Corregedor, Desembargador Helmano Cruz para pedir instruções relativas ao registro de cédulas pignoratícias rurais. O problema reside no fato de a nova lei — 167 de 14 de fevereiro dêste ano — que regula a matéria, não fornecer aos cartórios de registro de imóveis instruções sôbre como devem proceder para fazer os registros. Isto estava tornando impossível aos ruralistas tomar empréstimos pois o registro nos cartórios é indispensável. O Corregedor Helmano Cruz, entretanto, com rapidez que lhe é peculiar, resolveu de pronto a questão aprovando o modêlo de livro de registro proposto pelos funcionários do 9.º Ofício e que compreende as seguintes colunas titulares: n.º de ordem; data; circunscrição — denominação (enderêço); credor, devedor; título; valor do crédito; vencimento; juros; bem vinculado; características, confrontações; condições; averbações.

**UBA TERÁ SEDE** — O Sr. Renato Brogiolo, Presidente da União Brasileira de Avicultura está tomando providências no sentido de alugar uma sala, com telefone, para servir de sede para a entidade. Até agora a UBA tem funcionado na sede da Associação Fluminense de Avicultura, na Avenida Nilo Peçanha.

## VESTUÁRIO

ALO REVENDEDORA — Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas. Av. Rio Branco, 156, 10.o andar. Estr. Portela, 29, 2.o and. Se não vender você troca.

ATENÇÃO ELEGANTES — Sejam mais belas usando as PERUCAS "DIRCE", o que há de melhor em cabelo natural — Inteiras, rabos, tranças e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado, preço nunca visto. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel.:.... 46-9732 ou, em Ramos. tel.:.... 30-8256.

CABELO — Vende-se cabelo mineiro, bom e comprido. Ver Rua Siqueira Campos n. 138, ap. 801.

ESTOLA DE PELE — Vendo muito linda — Cinza e branco, pele chichila. NCr$ 60,00. — Telefone 46-2203 — VERA.

PERUCAS "As Modernas", meias 40 000, inteiras a partir de 100,00 — Facilito, ganhe na qualidade e no preço, cabelos naturais (mineiro), belíssimas para todos os tipos e côres. Aceito encomendas (ensino). Tel. 32-6023. Kurcinak.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42-44. Perfeito estado de conservação. Preço de ocasião — Rua Fídias, 82. — Jardim América.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se lindo, manequim 44, completo — Telefonar: 56-0799.

**Revendedores e boutiques**

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, tergal, capas — Preços p/ revenda (trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

**Ternos usados Tel.: 22-5568**

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

**Ternos usados Tel.: 22-4435**

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

PERUCAS — Inteira 90 mil, diversas côres, cabelos naturais. Atendo em sua casa. As mais belas Tel. 52-2539 — Sr. Carneiro.

## JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO Universal Geneve p/ homem de fina espessura c/ pulseira, 42 grs. tudo ouro. NCr$ 550,00. Rosário, 1, sala 1204.

**Brilhantes e jóias**

Compro, pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócio de vulto. — Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301 — Tel. 43-5233.

## ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MAQUINA fotografica Yashica — Modêlo 635, lente 1:3,5 Veloc. B-1/500 f-80mm, disparador automático, filtro amarelo, — Tel. 26-3219.

MAQUINA FOTOCÓPIA — Vendo urgente melhor oferta. Tratar tel. 23-4497, Sr. Dilair, após 15 horas.

## DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo. Negócio à vista. Telefone hoje para 57-1596, e geladeira e piano.

ANTIGUIDADES, moedas, pratas, porcelanas, cristais, bronze, lustres. Compram-se. Tel. 36-1219.

COMPRO TUDO — TV, prataria, louças, cristais, roupas usadas — móveis. Tel. 38-2199.

COMPRO tudo: móveis, sofás, pratas, cristais, máq. escrever, radiola, gravadores acordeão, venti. etc. Tel.: 58-3264.

COMPRO TV, geladeira, piano, stéreo e máq. de lavar. Pago à vista. Tel. 48-3330.

DE MUDANÇA vendo geladeira Westinghouse USA 11 pés, biombo, quadros a óleo, abajures, móveis etc. Tel. 36-1307, Av. Copacabana 861 — 1 208.

MOVEIS, geladeira, maq. de lavar, TV, radio, grupo estofado. Vendo p/ melhor oferta. Urgente. Av. Suburbana, 9151, ap. 202 — Quintino.

SALA DE JANTAR, máq. de lavar RCA, cama de casal. Ultimos dias antes da viagem, qualquer preço. R. Visconde de Pirajá n. 644—202.

TV, 21", GE, 165 mil; 1 rádio p/ carro, 55 mil; 1 enceradeira, 45 mil; 1 toca-disco c/ 2 bafos, 80 mil. Rua Chave Faria, 220, ap. 301, fundos.

TOCA FITA MUNTZ, vitrolinhas, rádios de pilha FM gravadores, relógios, jóias etc. R. Sen. Dantas 3, 5.º and.

UM GRAVADOR Telefunken uma pista e 2 faixas, máq. de filmar Gelco, fitas Dymo e um projetor Argus Somnster, flash eletrônico. Tel. 57-8865.

VENDO — TV Philips, 23", geladeira Brastemp 9 pés, enceradeira Citylux, sofá-cama Drago. Motivo viagem, Rua Cabuçu 93-A — Lins.

VENDO diversos objetos estrangeiros, sendo tapête do Egito, máquina Smith Corona, elétrica, americana, máquina Yashica fotográfica e rádio Sony, tudo na embalagem — Tratar telefones: 22-2376 e 49-7505.

**ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219**

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

**Antiguidades Moedas**

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

# ANIMAIS E AGRICULTURA

## ANIMAIS

DOBERMAN — Vendo filhotes. São Clemente 103, c/ 21. Telefone 46-5662.

LEITÕES — Melhor raça — Vendo. Criação própria. Ótimo preço. Tel. 52-2074 — Sr. Airton.

PASTOS para gado no E. do Rio e GB, alugam-se desde 50 cabeças. Tel. 22-3344.

VENDEM-SE 5 cachorros de raça pequinês. Rua do Matoso 165, casa. Telefone 54-1631.

**Starcross 288**

**(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)**

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantém 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

**SHAVER - GUANABARA**

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639 Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

# DIVERSOS

## DECLARAÇÕES E EDITAIS

### Condomínio do Edifício Lince

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam os Senhores Condôminos do Edifício Lince convocados para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 13 de julho do ano fluente, quinta-feira, às 20,30 horas em primeira convocação, com a presença de no mínimo metade mais um dos condôminos, ou às 21,00 horas, com qualquer número, em segunda e última convocação, à Rua Pompeu Loureiro, 60 — apt.º 202, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da mesa;

b) Leitura e aprovação da minuta de convenção do Condomínio;

c) Aprovação do regulamento interno do Edifício;

d) Assuntos diversos.

Em vista da importância dos assuntos a serem tratados, solicitamos o seu comparecimento na hora marcada.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1967

PELA COMISSÃO

**Antônio Russo**
**Décio de Souza Gomes**
**Sílvio Farias Gomes**

MARCHA ENGENHARIA LTDA.

### Declaração à Praça

As promissórias emitidas sem **aval**, em março de 1966, pela **CASA DE SAÚDE REPÚBLICA CROÁCIA**, estabelecida à Av. Gal. Mendes de Morais, n.º 1 011, Sepetiba, Guanabara, em favor da **EX-PEDREIRA FLUMINENSE**, de propriedade de 3 (três) ex-sócios, não tem nenhum valor **comercial e jurídico**.

A Diretoria

CASA DE SAÚDE REPÚBLICA CROÁCIA

### Extravio de documentos diversos

A firma Comércio e Transportes Fernandes Ltda., com escritório à Rua da Assembléia n.º 34, sala 1.201, e com depósito à Avenida Braz de Pina n.º 1744, fundos, inscrita no CGC. sob o n.º 33.028.804 e no FRRI sob o n.º 254.254.00, comunica que no percurso do centro da Cidade para o seu depósito acima mencionado, foi retirado do interior de seu automóvel que inguiçou próximo a Manguinhos, na Avenida Brasil, os Talões de Notas Fiscais, Livro Mod. 11 (Minerais); Livros Registro de Compras n.º 1, 2, 3 e 4; Registro de Pagamento por Verba n.º 1 e 2; Diário Copiador n.º 1; Copiador de Faturas n.º 1, 2 e 3 e Registro de Duplicatas n.º 1; Notas Fiscais de Fornecedores; Faturas; Recibos Diversos; bem como uma pasta de couro contendo vários documentos de uso particular.

Pede-se a quem retirou ou que os achou fazer a fineza de entregar no endereço supra, que será bem gratificado.

### DECLARAÇÃO

**TIANÁ AUTOMÓVEIS COMÉRCIO E IND. LTDA.**

Comunica à praça em geral e em particular aos seus clientes e amigos que o Sr. Newton de Paiva Antunes não mais pertence ao seu quadro de funcionários, tendo deixado, nesta data, de exercer as funções de vendedor, não estando, portanto, autorizado a tratar de quaisquer assuntos referentes à mesma.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1967.

(a.) ARNALDO RODRIGUES FIGUEIRA
Diretor. (P

### MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

**DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E OBRAS**

**DIRETORIA GERAL DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES**

**DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES**

**COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA**

CONSTRUÇÃO DO AQUARTELAMENTO DO 8.º PELOTÃO DE FRONTEIRA (AMAZONAS)

**TOMADA DE PREÇOS N.º 01/67**

**AVISO**

Chama-se a atenção dos interessados para a Tomada de Preços a ser realizada nesta Diretoria de Obras e Fortificações, no dia 14 de julho próximo, às 15,00 (quinze) horas, para a construção do aquartelamento do 8.º Pelotão de Fronteira (Amazonas), à margem direita do Rio JAVARI, à cêrca de 600 km da cidade de Tabatinga, com inscrições até o dia 12 (doze) do mesmo mês, obedecidas as condições prescritas no Edital da Tomada de Preços n.º 01/67, que desde já encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Obras e Fortificações, Edifício do Ministério do Exército, 4.º andar, Praça Duque de Caxias, GB. Tôda a documentação pertinente à Tomada de Preços n.º 01/67 encontra-se com a Comissão de Concorrência, com a qual poderão ser obtidos quaisquer informes a respeito.

Rio de Janeiro, GB, 27 de junho de 1967

as.) **Mario Affonso Athayde de Oliveira** — Ten.-Cel.
Presidente da Comissão de Concorrência

### Sociedade Termoelétrica de Capivarí S.A. SOTELCA

**Aviso às firmas especializadas em execução de serviços de escolha de traçado e levantamento topográfico com vistas à construção de linha de transmissão.**

A SOCIEDADE TERMOELÉTRICA DE CAPIVARÍ S.A. — SOTELCA, pretende solicitar oportunamente propostas para os serviços de escolha de traçado e levantamento topográfico da faixa da Linha de Transmissão Capivari (Tubarão) — Pôrto Alegre, em 220 kV.

As firmas interessadas em receber convite para apresentação de propostas, deverão enviar, até 10 de julho próximo, a seguinte documentação:

1. Relação de serviços desta espécie executados anteriormente, indicando as firmas contratantes.
2. Informações sôbre os serviços executados, de um modo geral, nos últimos três anos.
3. Cópia das demonstrações financeiras da emprêsa.

A documentação relacionada deverá ser encaminhada ao enderêço abaixo:

Sociedade Termoelétrica de Capivarí S.A. — SOTELCA
Diretoria Financeira — Ref. LT-CP-01/67
Caixa Postal n.º 38
Capivarí de Baixo
Tubarão — Santa Catarina

A seleção das firmas será feita pela SOTELCA entre as que tenham fornecido tôdas as informações pedidas e a seu exclusivo critério. Às firmas excluídas não caberá o direito a qualquer reclamação, não se obrigando a SOTELCA a justificar suas decisões.

As cartas-convite para a coleta de preços dêsses serviços serão enviadas em julho de 1967.

### Sociedade Termoelétrica de Capivarí S.A. SOTELCA

**Aviso às firmas fornecedoras de cabos condutores para Linhas de Transmissão**

A SOCIEDADE TERMOELÉTRICA DE CAPIVARÍ S.A. — SOTELCA, pretende solicitar oportunamente propostas para o fornecimento de 650 ton. de cabos condutores ASCR 477 MCM para utilização no 2.º circuito de sua Linha de Transmissão Capivarí (Tubarão) — Ilhota, em Santa Catarina.

As firmas interessadas em receber convite para apresentação de propostas, deverão enviar, até 10 de julho próximo, a seguinte documentação:

1. Relação dos fornecimentos efetuados nos três últimos anos.
2. Relação das encomendas em execução programadas para entrega até 31 de dezembro de 1967.
3. Cópia das demonstrações financeiras da emprêsa.

A documentação relacionada deverá ser encaminhada ao enderêço abaixo:

Sociedade Termoelétrica de Capivarí S.A. — SOTELCA
Diretoria Financeira — Ref. LT-CI-01/67
Caixa Postal n.º 38
Capivarí de Baixo
Tubarão — Santa Catarina

A seleção das firmas será feita pela SOTELCA entre as que tenham fornecido tôdas as informações pedidas e a seu exclusivo critério. Às firmas excluídas não caberá o direito a qualquer reclamação, não se obrigando a SOTELCA a justificar suas decisões.

As cartas-convite para a coleta de preços dêsse material serão enviadas em julho de 1967.

### Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguêses

**Sede própria: Rua da Constituição n. 43. Sobrado**

De ordem do Sr. Presidente convido todos os Srs. sócios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 18 horas, ou meia hora depois com o número de associados presentes, conforme o expresso no Artigo 25.º do Estatuto social.

ORDEM DO DIA:

Reforma dos Estatutos, conforme preceitua o § 4.º do Artigo 29.º dos Estatutos.

Secretaria, 27 de junho de 1967.

as.) **Manoel da Costa Afonso** — Secretário

### Declaração

Em complemento à publicação datada de 19-6-67 e publicada no Jornal do Brasil de 20-6-67, gratifica-se com mais NCr$ 100,00 (Cem cruzeiros novos) a quem devolver um pacote contendo além dos livros e documentos constantes daquela publicação, os seguintes: 1 (um) livro copiador de faturas n.º 1 (um) e talões de notas fiscais de ns. 1 601/1 650 — 1 901/2 000.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1967.

JACOB J. BOGOSSIAN — Ind. e Comércio.

### Aviso

Foi perdida a carteira profissional do contabilista Sr. Ernesto Lopes, emitida pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, sob n.º 6 537, ficando a mesma sem efeito.

## DIVERSOS

**Férias de julho**

EM SÃO LOURENÇO

HOTEL BRASIL

Diária p/ casal, c/ alimentação a partir, NCr$ 27,90. Informações no Rio: 52-1159. (P

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACEITO pinturas de casa, ap., preço por comodo, em paradex ou Kentone. NCr$ 100,00 — 30-3146 — Sr. Carlito.

ADVOGADOS — Preciso de 2 recém-formados para assist. Dr. Monteiro. Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

ACADEMICOS de Direito. Preciso de 2. Dr. Monteiro. Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

CONTABILIDADE — Escritório Vanicos — escritas avulsas e serviços correlatos. R. Conde de Bonfim n. 369, s/ 409. Tel. 48-8927, p/ chamados.

DENTISTA — Gratifica-se a quem possa providenciar contrato de trabalho clínico para organizações necessitando dêste serviço. Cartas para o n.º 41 754, na portaria dêste Jornal.

J. MARINHO — Fazem-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado, caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 58-3264. Recados c/ o Sr. Jaime — Tel. 48-6976.

MAQUINA de massagem p/ recuperação e flacidez. Relex. Vende-se urgente. Inf. 56-1375 — 56-1385.

PRECISA-SE de médicos Ginecologista e Pediatra. Tratar com o Dr. Jamil Salles, das 12 às 15 horas, Rua Mexico 45, s/ 1104. Diàriamente.

PLASTIFICA-SE — Carteirinhas, agendas, brindes etc. Acabamento impecável, menor preço. Consulte-nos. Centro Comercial Copacabana 6.º andar, 602.

**Doenças Sexuais**

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

**Detetive Walter**

Investigações particulares Sindicâncias - Paradeiros FLAGRANTES VIGILÂNCIAS ETC.
RUA DO CARMO, 6 s/ 1 305
Tel.: 31-0947

**Detetive Tancredo**

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 31-2671 — Rua 1.º de Março, 7 s/ 506.

**M.A.F.I. Detetives**

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s/ 210. Telefone 22-8727.

## DIVERSOS

COPIAS à máquina e redação — Eficiência, presteza, modicidade. Informar com Tôrres. 29-2179.

SEU TV É STANDARD ELECTRIC? Procure uma oficina de responsabilidade, com técnicos especializados, a preços justos — Atendemos somente a Zona Norte — Tecnotron — Tel. 49-8269.

# EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA domestica precisa-se, serviço de 3 pessoas. Raul Pompeia, 14, ap. 704.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Castro Alves 69. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, c/ referências. Ord. 100 mil. — Rua Joaquim Nabuco, 205, ap. 404. Ipanema.

PRECISA-SE de uma môça para todo serviço para casa de um casal. Pede-se referência. Paga-se bem. Tratar 22-4617. Trabalhar na Rua Senador Vergueiro 55/302 — Flamengo.

PRECISA-SE casal sem filhos para pequena família, ela cozinhando, lavando, êle outros serviços, 120 cruzs. novos — 27-1383.

PRECISA-SE empregada portuguêsa para todo serviço. Paga-se NCr$ 120,00, c/ referências. Telefonar para 27-1481, Ipanema.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço casal sem filhos, que durma no emprego. Pedem-se referencias. Rua Pompeu Loureiro, 44, ap. 701, Copacabana. Ordenado NCr$ 80,00.

PRECISA-SE Sra. para todo serviço, outra sra. no Méier, dorme no emprêgo que dê referências. Tel. 52-7862.

PRECISA-SE arrumadeira ou copeira, portuguêsa. NCr$ 80,00 para começar. Av. Portugal, 248 — Urca — 26-9579.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e pequenos serviços. Exigem-se referências, dorme no emprêgo. Rua Dr. Oscar Pimentel, 74, ap. 101 — Largo Segunda-Feira, Tijuca.

PRECISA-SE babá que lave a roupa do casal e do bebê. Salário 70 000. Tratar na Rua Jardim Botânico, 119. D. Ilséia.

PRECISO babá com referências. Pago bem. 1 criança. Av. N. S. de Copacabana, 613 — 805. Telefone 56-0117.

PROCURA-SE empregada para todo serviço, que saiba cozinhar. É necessário carteira e referências. — Francisco Otaviano, 51 — 304, depois das 19 horas.

PRECISAMOS domésticas práticas. Ótimos salários e folgas, cursos diversos grátis, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISA-SE — De copeira-arrumadeira que dê referências. Praia de Botafogo 280 ap. 1 201.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprêgo. Ordenado 60 mil. Rua Pereira Nunes 280, ap. 301.

PRECISA-SE — De uma empregada para todo serviço de um casal, que durma no emprêgo, Rua Embaiba 44 — Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE uma empregada. Rua Tte. Vieira Sampaio n. 158, ap. 302 — Rio Comprido.

PROCURA-SE empregada para todo serviço menos lavar e passar roupa. Paga-se bem. Tratar Rua Gustavo 662, ap. 804 — Leme.

PRECISA-SE empregada para todo serviço em casa de casal sem filhos. Rua Benjamim Constant . 55, ap. 1101.

PRECISA-SE uma arrumadeira, de preferência com meia idade, e que lave alguma roupa à máquina — Podem-se referências — Praia do Flamengo, 386, ap. 1202 — Tel. 45-1263.

PRECISA-SE de babá - arrumadeira para menino de 7 anos. Paga-se muito bem. Exigem-se referencias — Rua Toneleros n. 13 — apto. 901. Tel. 37-1838.

### COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Precisa-se boa cozinheira, na Rua Fonte da Saudade, 128 — Lagoa. Tel. 26-5780.

ATENÇÃO — Cozinheiras, copeiras e babás. Tenho pedidos para madames classe. Altos ordenados. — Trazer boas refs. e documentos. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — Tel. 37-7191 — Oferece portuguêsas e brasileiras, cozinheiras, babás e copeiras com otimas referencias.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras forno e fogão, copeiros de gabarito, arrumadeiras, lavad. passadeira, faxineiros, diaristas e mensais — Tel.: 52-5644.

ATENÇÃO! — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BRAZ DE PINA — Môça sabendo cozinhar bem. Precisa-se, independente educada, paga-se muito bem, à Av. Antenor Navarro, 99 sob. c/ D. Eliza.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, e que também lave, com referências e que durma no emprêgo — Ordenado NCr$ 110,00 — Tratar na Rua Carlos de Vasconcelos, 147, ap. 702 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se, meia idade, só cozinha dormir emprego. Não trabalha domingo. Rua Dias da Cruz, 108, Méier — Não precisa muita prática.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem de acordo com a capacidade, alto tratamento com pouco movimento. Exige-se competente, muito limpa, ordeira, sossegada, com informação de pelo menos 1 ano de casa. Quarto individual — Idade 30 anos, Av. Rui Barbosa, 348 — 16.º.

COZINHEIRA — Procura-se pessoa limpa e competente sòmente para cozinha. Dorme-se no emprêgo. Exige-se referências. Rua Alberto de Campos, 169 — Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial fino variado, dorme no emprego. Pedem-se referências, 90,00. Fonte da Saudade, 132.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial, 60 mil. Rua Garcia Dávila n. 68 — Ipanema.

COZINHEIRA — Serviço pequena família só lavando roupa miúda, NCr$ 90,00 — Exigem-se referências — Tel.: 57-1789.

COZINHEIRA — Precisa-se pensão — Rua do Lavradio, 26.

COZINHEIRA — NCr$ 80 000 — Pedem-se referências. Dormir no emprêgo — Rua Visconde de Pirajá, 389, ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, com muita pratica, que saiba fazer salgadinhos e minutas, paga-se bem, local de trabalho na cidade, ótimo lugar, folga aos domingos. Tratar até 8 horas na Rua São Clemente, 514 — Loja — Botafogo, com Batista.

COZINHEIRA com pratica, que arrume. Trivial variado. Paga-se bem. Almirante Tamandaré, 59, ap. 801.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial, à Rua Constante Ramos, 67, ap. 202.

COZINHEIRA do trivial preciso faça todo serviço, 2 professôras, janta cedo. Rua da Carioca, 55 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com bastante prática, trivial variado, que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 32, ap. 202. — Tel. 58-5896.

COZINHEIRA competente, referências. 4 pessoas. Praia de Botafogo, 290 — Ap. 23.

COZINHEIRA — Paga-se bem a empregada do trivial fino. Favor apresentar-se pessoa competente. Podem-se referências e carteira. Trabalhar no Flamengo. Tratar na Cinelândia na Rua Alvaro Alvim, 21-A — Casa de Modas.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar peças de louças. Ordenado NCr$ 100,00. Exigem-se documentos e referências. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1 001 — COPACABANA.

COZINHEIRA trivial variado para família estrangeira. Lava na máquina. Paga-se bem. Tel. 37-9174.

COZINHEIRA — Trivial — Bom ordenado — Referências, Av. Delfim Moreira 1 130 4.º andar — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que lave roupa miúda. Rua Maria Quitéria, 77, casa. Praça N. S. da Paz — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço 2 senhores 70/80. Rua Marquês Abrantes, 219/802 — Tel. 26-0424.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem. Tratar à Rua Tenente Vilas Boas 37 — Largo 2a. Feira — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, com referências. Ordenado Cr$ 100 000 — Av. Portugal, 622 — Tel. 26-4381.

COZINHEIRA trivial fino e variado. Procura-se com muita prática — Referências e documentos para pequena família de trato. Dorme no emprego, não lava, paga-se Cr$ 120 00. 252, Av. Copacabana, ap. 201 — Tel. 37-4790.

COZINHEIRA — Forno e fogão, prática de casa de tratamento. Referências 2 anos. Rua Souza Lima, 178/101 — Ord. 120 00.

COZINHEIRA — Que faça outros serviços para casa de 2 pessoas. Que durma no emprêgo e dê referências. Ordenado NCr$.... 50,00. Precisa-se na Rua Mariz e Barros, 479 — Loja.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática e refs. Paga-se bem. — 36-5637.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. Rua Benjamim Constant n. 60, ap. 704 — Glória.

COZINHEIRA — Preciso. Desembaraçada, trivial variado .Folgas a combinar. 70 000. R. Miguel Lemos 106/402.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Barão de Icaraí, 14 ap. 801 — Flamengo. Referências. Ordenado à combinar.

COZINHEIRA para 3 pessoas — 60 mil. Rua Diniz Cordeiro, 36 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em caso de três pessoas. Paga-se bem, Av. Copacabana n.º 363, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e lavar para casal — Referências — Tratar na Rua Araújo Pena, 59, Lg. da Segunda-Feira — Tijuca.

EMPREGADA para serviço de cozinha, dando referencias. Constante Ramos, 70-301.

EMPREGADA para cozinha simples e pequenos serviços. Não dorme o emprêgo. Paga-se bem e pede-se referências. Rua São Salvador, 59 ap. 1 109, Bloco C — Flamengo.

EMPREGADA — Copacabana. Cozinhar e arrumar. Tel. 57-4796.

EMPREGADA — Todo o serviço, cozinhando bem. Boa aparência. Referências. R. Matriz, 66-104.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe, referências — dorme fora — Zona Sul. Tel.: 37-1480. Cr$ 70 mil.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar, que durma fora e apresente referências. Copacabana, 759-503.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 cozinheiras de Mato Grosso todo serviço a outra é do trivial fino. Temos 32 e 24 anos. Tel. 22-5683.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tel. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE coz. trivial, fino. — Ord. 80 mil. Trazer refs. — Av. Rainha Elisabeth, 636. Telefone: 27-4003.

PRECISA-SE cozinheira que trabalhe c/ salgados, preferência portuguêsa. Av. 28 de Setembro n.º 173. Tratar depois das 15 horas.

PAGO NCr$ 70,00 a boa cozinheira do trivial fino. Praia de Botafogo, 280, ap. 701.

PRECISAMOS cozinheiras práticas. Ótimos salários e folgas, cursos diversos gráticos, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISA-SE — Môça boa aparência, cozinha simples arrumar. Pago bem. durma no emprego R. Campos da Paz 171.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva n. 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISA-SE de boa cozinheira com referências. Paga-se bem. R. Figueiredo Magalhães, 437, ap. 901.

PRECISA-SE empregada cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Barata Ribeiro, 258/903.

PRECISO cozinheira — Ordenado NCr$ 100,00. Rua Itiquira, 167 — Leblon.

PRECISA-SE — Cozinheira. Rua Toneleros, 146 ap. 202.

PRECISA-SE de 1 cozinheira que saiba fazer salgadinhos e minutas — Tratar na Rua Barão de Mesquita n. 783 — Tel. .... 38-5389.

PRECISA-SE de uma cozinheira trivial variado. Ordenado 80 cruzeiros novos, Rua Paulo César de Andrade, E. 106, ap. 201. — Parque Guinle.

TINTURARIA — Precisa de hoff-mista efetivo. Praça Condessa Paulo de Frontin n. 38. Tel. 28-5481.

## LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se que também saiba passar — Pode dormir ou não — Av. Francisco Bhering, 157, 1.º — Tel. 47-7995.

LAVADEIRA, PASSADEIRA — Precisa-se 2 dias na semana, casa de família. Ord. NCr$ 40,00 — Rua Garibaldi n.º 115, Tijuca.

LAVADEIRA — De 8 às 14h com almôço, folga sábado, domingo. 40 mil. Rua Diniz Cordeiro, 36 — Botafogo.

OFERECEM-SE 2 môças c/ ótimas referências uma p/ passadeira ou acompanhante — Outra p/ copeira ou arrumar, babá — Chamar Laís — Tel.: 36-1952.

PASSADOR — Precisa-se para fábrica de calças com prática em máquina Hoffman — Rua Cap. Abdalla Chamman, 258 — Benfica.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática, dando referências. NCr$ 4,00 diária. Terças e sextas. Rua Aperana n. 64 — Leblon. 27-3375.

PASSADEIRAS — Precisam-se com prática para vestidos, conjuntos, saias e blusas — Tratar na Rua Sete de Setembro, 180, 1.º andar.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linho e vestidos que tenha prática. R. Mariz e Barros 1 024-A.

## DIVERSOS

**EMPREGADA para pensão, precisa-se, só serve dormindo no emprego. Campo São Cristóvão n.º 406.**

FAXINEIRA — Precisa-se de uma. Tratar na Rua Maranhão n.º 171. Méier.

OFERECE-SE um casal, tomar conta de sítio ou casa de campo, êle jardineiro competente c/ boas referências. Tel. 46-0005 — Recados.

RAPAZ — Precisa-se com prática, referências e responsabilidade, para faxina casa família. Rua Itabaiana 204 — Grajaú. Tel.: 38-5960.

SENHORA Inglêsa pode tomar conta de sua casa ou apartamento durante suas viagens. Telefone 49-0917.

# PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

## AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com prática de fôlha de pagamento, férias, escrituração livros fiscais etc. Só serve com prática comprovada. Salário inicial de Cr$ 130 000,00. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n. 22 014.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Faturista dat. até 30 anos. 200. Datilógrafas c/ prát. gin. 200/250. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se p/ serviços interno e externo, preferência conhecendo subúrbio. C/ documentos e menor. Salário inicial NCr$ 180,00, mais ajuda de custo. Na Rua Teixeira Soares n.º 37, sala 202 — Praça da Bandeira.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se môça ou senhora 22/35 anos, com muita prática serviços gerais escritório e facilidade em cálculos, possa ficar responsável pelo expediente da Fábrica Móveis Lemes, Rua Melo e Sousa, 102, princípio na Rua Francisco Eugênio, próximo a Leopoldina.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se à Av. Teixeira de Castro, 266 — Bonsucesso, que seja bom datilógrafo, e de preferência possuindo o curso ginasial. Falar com Aníbal.

AUXILIARES p/ cont. 2 p/ S. Cristóvão class. escritas avulsas 250 2 p/ Laranjeiras classif. trabalho 11 às 18 200,00 Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.

AUXILIARES — NCr$ 180/360, 9 môças p/ faturamento, aux. contab., aux. escritório, datil., 6 rap. faturamento, aux. dep. pessoal fôlha pagt., no Front Feed Olivetti 513, Ruff, pratica. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ARQUIVISTA DATILÓGRAFA — Môça, precisa-se com prática. R. Ouvidor, 130, s/ 514.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça com alguma prática — Volks Bem. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 220. Benfica. Tel. 28-4711.

**ASSISTENTE p/ diretoria — Firma de alto gabarito procura rapaz até 38 anos, c/ instrução secundária completa (2.º ciclo), sendo essencial possuir também curso de Relações Públicas. Lugar p/ elemento de categoria, com exercício da função (interna) junto à diretoria, excelente salário. Tratar 4.ª f. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/13.**

**AUXILIAR de escritório — Prática comprovada (6 vagas) p/ n. fiscal c/ boa letra, datilografia, seção cobrança. Av. Rio Branco, 185, s. 1 021.**

**AUXILIAR de escritório — Môça que tenha conhecimentos de serviços gerais de escritório. Rua Conde de Leopoldina, 512 — São Cristóvão.**

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môças de boa aparência, ótima datilografia e prática de faturamento, notas fiscais e serv. gerais de escritório. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — [illegible]

ADMITIMOS ESTUDANTES — [illegible]

ADMITIMOS RAP. p/ Z. Norte e Nit. [illegible]

ASSISTENTE GERAL — Admite-se rapaz com grande experiência [illegible]

AUXILIAR AUDITORIA, ótima letra, trabalho p/ 30/60 dias, 300,00 [illegible] Av. Rio Branco, 151, s/ loja sala 09.

BANCÁRIO — Disponho de meio expediente, [illegible]

**MOÇAS de boa aparência. [illegible] Av. Suburbana n. 10 227 1.º andar, sala 2 — Piedade.**

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO — [illegible] Rua Senador de Matosinhos, 199, com o Sr. Antônio.

MOÇA FATURISTA — 180,00. Boa letra, boa apresentação, boa datilografia, prática de faturamento e notas fiscais. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

MOÇA — [illegible]

MOÇAS — [illegible]

OPERADOR — Admite-se rapaz [illegible] Sr. Pereira.

**OPERADORES Olivetti Audit 513 [illegible] Av. R. Branco, 151, s/ loja s/ 09.**

**OPERADOR Remington (P/ trabalhar em Caixas) — Precisa-se c/ prática em contas correntes, que tenha trabalhado como operador Remington em firma comercial ou industrial. Ótimo salário. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, s/ 614/13.**

PRECISA-SE môça auxiliar escritório, que tenha prática, para loja móveis. Praça 11 Junho 147 — Loja.

PRECISA-SE de empregada à Rua N. S. de Copacabana 1236, ap. 508. Pede-se referências.

PRECISA-SE moça menor, prática escritório. Rua Riachuelo, 44, sala 104, Reginaldo.

PRECISA-SE — Pessoa com prática de reportagem política e de mais serviços no escritório de contabilidade. Apresentar com referências na Praça Floriano, 19 s/ 63 — das 10 às 11h.

RIOBRAS — Precisam-se, moças aux. escritório b. dact. Aux. secretaria n. inglês — 250/350. Secretária-estereo. inglês — Alemão. 700/800 — Menor b. letra p/ livro caixa — Rapazes. Aux. almoxarife — 180. Aux. Dep. Pessoal. 300 — Contador/Auditor. 600/800 — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

SRS. GUARDA-LIVROS. Oferece-se senhora apresentada com prática. Serviços externos. Tel.: 49-9900. Recados p. D. Araci.

## BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de môça com muita prática de confecções, que tenha boa letra e curso ginasial. Paga-se salário e comissão. Rua da Alfândega, 331 loja — Tratar das 11 às 16 horas.

BALCONISTA com prática, precisa-se — R. Visconde de Pirajá, 162.

BALCONISTA — Môça maior com prática confecções de criança. R. Barata Ribeiro, 468-A.

BOTAFOGO — Padaria — Precisa-se de um balconista que tenha prática. Rua Conde de Irajá, 404 — Tel. 26-8615.

**BALCONISTAS — Precisam-se c/ prática C/ Profissional e Saúde (Atualizada). Trav. Cardoso, 43 — Cascadura.**

BALCONISTAS — Precisa-se de rapazes com prática de balcão, para trabalharem em organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. Tratar Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

CAIXEIRO BALCONISTA — Para tinturaria, c/ referências. Tratar Rua Marquês de Abrantes 22 — Lavanderia Guaporé — Flamengo.

MOÇA para balcão, até 20 anos, de boa aparência, com prática. Rua Uruguaiana, n.º 18.

PRECISA-SE rapaz p/ balcão de padaria c/ prática — Carteira em ordem — Rua Siqueira Campos n. 105.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria à Rua Buenos Aires, 124 — Centro.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria. Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

## CONTADORES

**ASSISTENTE contábil — Importante firma estrangeira admite moço de boa aparência, c/ curso técnico contábil e prática escritório. [illegible] Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/13.**

CONTADOR — Admitimos p/ 1/2 expediente, c/ prática classificação contas. Pres. Vargas, 418 s/ 907.

CONTADOR E ADVOGADO — Oferece-se para assessoria contábil fiscal, [illegible] com o Dr. José, das 17 às 19h. Tel.: 43-6912.

## DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

**DATILÓGRAFAS (OS) 250,00 + 2 aux. Depto. Pessoal, Sal. a/c — Precisamos urgente. Seleção na Av. Treze de Maio, 47, gr. 1 106 — CIAM.**

DACTILOGRAFAS — Precisamos de duas [illegible] e escrevendo inglês. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

DATILÓGRAFO (A) — Môça ou rapaz de boa aparência, ótima datilografia c/ prática de serv. gerais de escritório. Preferência que tenha trabalhado em firma imobiliária. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DACTILOGRAFA — Prática geral de escritório. Tratar Av. Rio Branco 123, s/ 510.

DATILÓGRAFA — B. na maq. b. apresentação. [illegible]

ESTENOGRAFA — [illegible]

ESTENOGRAFIA port. inglês [illegible] Rio Branco [illegible]

MOCINHA jovem ou menor, com prática para se iniciar. Boa aparência — Miguel Couto, 23, sala 703.

MOÇA DATILÓGRAFA — Boa aparência, ótima datilografia, prática de serv. gerais de escritório. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

PRECISA-SE de um (a) datilógrafo (a) c/ boa aparência, nível ginasial, c/ referência de emprego anterior. Salário habilitação. [illegible]

PROCURA-SE secretária bilíngue francês ou inglês [illegible]

## VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Vendedores (as) — Admitimos com salário e comissões — Est. Portela, 29, s/ 315 — Madureira.

A SENHORES E SENHORAS, de boa apresentação, que disponham de algumas horas durante o dia e queiram aumentar sua renda, oferecemos uma oportunidade. Tratar com Rogério no Montepio Real da Família Brasileira. Av. Graça Aranha, 327 sala, 806, das 9 às 11 ou das 14 às 17 horas.

**CORRETORES (AS) DE TERRENO — Para você que é corretor (a) de terreno, temos um excelente negócio a lhes oferecer — Oportunidade única no ramo imobiliário. Venha conversar conosco — Trav. do Paço n.º 23, gr. 209 — exclusivamente das 13 às 18 horas.**

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 20% e mais 500 mil cruzs. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

MOÇA ATIVA — Precisa-se com urgência, para vendedora, só nos domingos. Tratar Rua Mal. Bittencourt, 202 — Riachuelo.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos, almôço e condução por conta da firma. Ótimo para pessoas ambiciosas. Acre, 47, sl. 810.

PRECISAM-SE moças e senhoras, para venda e demonstração de produtos cosméticos, com ou sem experiência, retirada mínima NCr$ 15,00 por dia — Tratar com Sousa, na Rua Senador Pompeu, 226, 4.º, das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE — motorista-vendedor pão de fôrma, bolos e biscoitos. Padaria Cosmopolita. Rua Pharoux 39 — Centro.

VENDEDORES E VENDEDORAS — Boa apresentação, alguma experiência em vendas, dinamismo pessoal, nível ginasial, curso intensivo de uma semana — Das 9 às 17 horas, na Rua Senador Dantas, 117, s/ 1912.

VENDEDORES para tintas e material de pintura. Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 94.

**VENDEDORES — Bebidas. 20% de comissão. Av. Nilo Peçanha, 1193 — Caxias.**

**VENDEDOR — Zona Rural — Precisa-se para gêneros. Rua Capitão Felix, 16, Galeria 5, Loja 19.**

## RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Precisa-se. 16-18 anos. Bonita c/ ótima aparência. Pres. Vargas, 418, s/ 907.

RECEPCIONISTA — Môça até 26 anos de boa apresentação, desembaraço p/ contato telefônico, atendimento de clientes, curso de datilografia. Inicial: 150,00. Tratar c/ Sr. Franco, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — PERMAC.

RECEPCIONISTAS — Môças p/ Cia. Aviação, Ag. Turismo e Bancos, c/ Inglês, com curso de Psicologia e Relações Públicas e Humanas. Maiores informações c/ Dona Helena. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

RECEPCIONISTA — Môça de ótima aparência, desembaraço, falando inglês fluentemente. Inicial: 200,00. Nada cobramos do candidato. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

**RECEPCIONISTA — Precisa-se na presidência da firma. Tratar Av. Gomes Freire, 764-A.**

## BOYS E CONTÍNUOS

BOY p/ pagamento e recebimento de dinheiro até 15-16 anos, c/ alguma prática — Av. 13 de Maio, 23, sala 613.

## DIVERSOS

AUXILIARES 1 estoquista p/ Penha 140,00 outro dep. pessoal atualizado 2.º ano 320,00 Av. R. Branco, 151, s/loja sala 09.

**ADMITE-SE môças p/ caixa, contabilidade, cadastro, c/ correspondência. Sal. a/c. R. Frei Serrador, 90, sala 1502 — Cinel.**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO — Precisamos de elemento até 28 anos, ótima aparência, versatilidade e qualidade de liderança. Inicial 250-300. — Tratar com Sr. Francisco, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

MOÇA — Precisa-se de 17 a 18 anos, para atendente em consultório. Preferência residente Zona Sul. Tel.: 32-9352 das 8 às 12h.

NECESSITO de môças com boa aparência e que tenha curso ginasial completo, para trabalhar em consultório médico. Procurar-me das 18 às 20 horas, na Rua Toneleros, 750. Copacabana.

OFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço, sendo aposentado do DCT, tendo 34 anos, comunicar-se com 25-9721 — Sr. Sílvio.

PRECISA-SE rapaz para limpeza de escritório e outro serviços. Apresentar-se com documentos e referências na Av. Rio Branco 123, 5.º andar, sala 510.

PADARIA — Precisa-se com prática 1 caixa, 1 caixeiro. Rua das Laranjeiras 251.

**PRECISA-SE ciclista com prática, urgente. R. S. Luiz Gonzaga, 213 — São Cristovão.**

PRECISA-SE de rapaz maior para expedição. Tratar na Rua Fausto Barreto, 20 — São Cristóvão — C/ Sr. Alcino.

**RAPAZ para pequenos serviços de escritório. Precisa-se, Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1 516.**

PRECISO 2 pintores. Av. Beira-Mar n.º 200 — 7.º andar.

PRECISA-SE de pedreiro. Av. Canões, 563, fundos — Penha Circular.

PRECISA-SE de pedreiros. Rua Roquete Pinto, 38 — Urca.

PINTORES BONS — Precisam-se prontos para trabalhar. Rua Moura Brasil n.º 61, ao lado do Fluminense.

SERVENTES prática de obra — Preciso Rua Marquês de S. Vicente — Ponto final ônibus Gávea.

## ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de radiotécnico ou prático, Av. Plínio Casado, 323 - Caxias.

TÉCNICO DE TV, preciso, pago bem, prático em qualquer marca ou defeito. Serviço externo. Av. N. S. de Copacabana, 1 250, 13.º andar.

## GRÁFICOS

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se Gráfica Real Grandeza. Rua Dr. Fontes de Matosinhos, 199.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se de um na Rua Dr. Otávio Tarquino, 238, Loja 33 — Nova Iguaçu. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

COMPOSITOR TIPOGRÁFICO — Precisa-se competente para serviços comerciais. Rua Senador Alencar, 157 — São Cristóvão.

COMPOSITOR COMPETENTE — Precisa-se na Rua Barão do Iguatemi n. 46.

ENCANADOR — Precisa-se de um bom na Rua Uranos, 1272 — Olaria.

ENCADERNADORES — Precisa-se com prática de revista urgente. Rua Barão do Bom Retiro n.º 589. Nobre Gráfica Editôra Ltda.

IMPRESSORES e Compositores — Tipografia precisa. Tratar na Rua da Gamboa, 121.

**LINOTIPISTA — Estamos precisando de um. Na Rua General de Gouveia, 609 — Cascadura.**

PRECISA-SE de 1 impressor para máquina Heidelberg. Rua São Januário n. 438 — S. Cristóvão.

TIPÓGRAFO — Impressor para máquina Minerva — Precisa-se na Rua Ricardo Machado, 59 — São Cristóvão.

TIPÓGRAFO — Preciso, compositor competente. Rua Flávia, 133, D. Caxias.

**TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor para serviços comerciais e impressor para máquina Minerva. Rua Dr. Luís Gonzaga, 625-A.**

## TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FREZADOR e ajustador — Precisamos de Oficiais competentes na Rua Sacadura Cabral, 152.

PRECISA-SE ajustador com prática de Rua São Gabriel, 100.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se. Apresentar-se munido de documentos, à Av. Brasil, 6 963, Sr. Teixeira — D. Pessoal.

TORNEIRO — Precisa-se de um, Campo de São Cristóvão, 388.

## SAPATEIROS

CORTADOR — Fábrica de bôlsas precisa com prática. R. Lavradio 161, 2.º andar.

CORTADOR E LIXADOR — Precisa-se de fábrica calçados. Praça Portugal n. 31, P. Circular. Tel. 30-5953.

MODELISTA [illegible] 1976.

OFICIAL cortador para sapatos [illegible] R. São Vicente, 16-B, esq. da Rua Haddock Lôbo, 178.

PRECISA-SE de pespontadeiras [illegible] Engenheiro [illegible] 100-B [illegible]

PRECISA-SE de pespontador (a) [illegible] Av. N. S. da Penha, n. 409, ao lado.

PRECISA-SE de [illegible] Rua Eng. [illegible] 357-A — Penha.

PRECISA-SE de um acabador de [illegible] Rua Américo Brasiliense [illegible]

PRECISAM-SE montadores — sapateiros. Rua Marquês de Abrantes, 162.

PRECISA-SE assentador de solas e saltos, para calçados de homem. R. Leoncio de Albuquerque, 20-A, esq. da R. Livramento.

PESPONTADORES — Precisa-se para trabalhar em fábrica. Paga-se bem. Rua Engenheiro Francisco Passos 357 — Penha.

PRECISA-SE de bons acabadores e montadores de Luiz XV — Calçados Marajó — Rua Jacques Ourique 650 — Padre Miguel.

PRECISA-SE de cortadores de peles. Rua Orquídea, 139 — Nilópolis, Est. do Rio. Junto ao Campo do Nova Cidade.

PRECISA-SE de 2 bons oficiais de sapateiro, para mocassim. Paga-se bem. Rua Barão do Bom Retiro 942-A.

PRECISA-SE de um sapateiro. Rua Catumbi n. 22.

PRECISA-SE de montadores. Rua Conde de Agrolongo n. 585 — Sapateiro — Penha.

PRECISA-SE de pespontadores — de frizador bom, na Praça da República, 61, 2.º andar.

PRECISA-SE de sapateiros sob medida Luiz XV. Paga-se bem. Rua Bento Lisboa, 184, loja M.

PRECISA-SE de bons cortadores de peles e um bom chanfrador. Av. Salgado Filho, 845, Olinda.

SAPATEIRO — Precisamos de acabador para máquina — Apresentar-se na Rua Dom Pedro de Mascarenhas, 17, s/loja em Catumbi.

SAPATEIROS — Preciso montador e lixador, gigador. R. da América n.º 215.

**SAPATEIRO — Precisa-se de um pespontador à Rua Joaquim Loureiro, 181, ap. 204 — IAPC — Irajá — Cancio.**

SAPATEIRO — Precisa-se de um bom oficial para consertos, que tenha responsabilidade. Paga-se bem. — Rua Andrade Pertence, 15-A. Catete.

SAPATEIRO — Precisa-se para conserto. Rua Miguel Lemos 60 e Paula Freitas 45. Copac.

**SAPATEIRO — Precisa-se de montador para obra esporte. Rua Moçambique, 123, Barro Vermelho. — Rocha Miranda.**

SAPATEIROS — Montador, precisa-se para calçados esporte. Fábrica Marquesa, Rua do Senado 321.

SAPATEIRO — Preciso, pespontador para oficina, ou para casa. Rua Conde Agrolongo 763 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador na Rua Eng. Francisco Passo n. 357 — Penha.

SAPATEIROS — precisa-se de bom cortador de Luiz XV, para biscate, à Rua Luiz de Camões n. 75-A.

SAPATEIRO — Precisa-se de pospontadores, que tenham bancada em casa, obra esporte senhora. Rua Frei Caneca 241, Loja.

## DIVERSOS

**FABRICA DE BOLSAS — Precisa de bordadores, oficiais de mesa e costureira. Rua General Gallenne, n. 323 — Bonsucesso, ao lado da estação.**

FÁBRICA DE BÔLSAS — Precisam-se 3 oficiais com muita prática. Paga-se bem. R. Cardoso de Morais 218. Bonsucesso.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortadores, oficiais de mesa (maiores e menores) para bolsas finas. Av. Brasil, 1 976.

LIMADOR — Precisa-se com prática de ajustagem. Metalúrgica S. Sebastião — Rua Curupaiti n. 57, fundos.

**MEIO OFICIAL FERRAMENTEIRO com prática de ferramentas de corte. Precisa-se à Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1 549 — 1.º andar, com o Sr. Martins.**

OFICIAL DE SERRALHEIRO — Admite-se elemento com capacidade comprovada em esquadrias de ALUMÍNIO e FERRO. Semana de 5 dias. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Pesqueira, 154 (continuação da Rua Frei Jaboatão) — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um pintor com exame medico, Rua Maria Amalia, 547, ap. 201, depois das 10h.

SERRALHEIRO — Meio-oficial — Precisa-se só quem tem prática para trabalhar com ferro. Com documentos à Rua Frei Caneca, n.º 117.

# PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

## METALÚRGICOS E SOLDADORES

SOLDADOR — Solda branca precisa-se com prática em chapa de aço. Rua Senador Alencar, 291.

## CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Marceneiro — Precisa-se só quem com prática em móveis de fórmica, bufets, armários etc. Com documentos [illegible] 147.

CARPINTEIRO — Precisa-se de [illegible] esquadrias [illegible] n. 1 939 — Galpão C — Bonsucesso.

**CARPINTEIROS para obras. Apresentar-se [illegible] São Ga[illegible]**

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisa-se para fa[illegible] comer[illegible] Itaoca n. [illegible]

CARPINTEIRO de esquadrias — [illegible] R. Fran[illegible] 1 801, das [illegible]

CARPINTEIROS — Precisamos. Av. Guilherme Maxwell, 352, fundos, das 7 às 9h. pela manhã.

CARPINTEIRO — Precisa-se bom [illegible] Piraquara, [illegible]

MARCENEIROS, precisa-se dois, para fabrica de caixas para radios. [illegible] — Pilares.

MARCENEIROS E LAQUEADORES de móveis, precisam-se com ferramentas. Rua Esteves Júnior, 4 — Catete.

OFERECE-SE marceneiro para encarregado em móveis antigos ampla experiência na Espanha e Brasil. Conhece planta e desenho. — Resposta para o n.º 40 235, na portaria dêste Jornal.

PRECISO — Marceneiros, carpinteiros, montadores. — Avenida Rodrigues Alves, 535.

PRECISA-SE — Carpinteiros com prática de instalações comerciais. Dá-se de empreitada. Rua Teófilo Otoni n. 156 com José.

## OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS e ajudantes — Com prática louça para empreitada c/ ferramentas. Procurar encarregado bombeiro Ricardo. Rua Soares Cabral, 62 — Laranjeiras.

LADRILHEIRO a dia ou empreitada. Preciso Av. N. Sra. da Penha, 325.

LADRILHEIRO — Precisa-se. Rua Gonzaga Bastos, 233.

MESTRE-DE-OBRA oferece-se para trabalhar em empreitada p/ qualquer serviço de obra. Recado p/ o Sr. Resende. Tel. 22-4650.

PRECISA-SE de meio-oficial de pintor — Av. Suburbana, 5644 — Jackson.

PRECISA-SE bombeiro hidráulico para construção de edifício — Tratar na Rua Ibiá, 541 — Tuiassú.

# OFÍCIOS E SERVIÇOS

## ALFAIATES — COST.

ALFAIATE, ajudante de buteiro, precisa-se que saiba fazer calças esporte. Bom salário. Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

ALFAIATE — Precisa-se só para serviço fino. É favor trazer amostras. Rua Sen. Dantas 44 — 2.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro para serviço fino. R. General Savaget, 141-A, loja. M. Hermos, Sr. Santos.

**ALFAIATE — Precisa-se de 1 buteiro, 1 calceiro e 1 oficial de paletó. Av. do Exercito, 13, sala 207.**

ALFAIATE — Preciso oficial. Avenida Copacabana, 1241, ap. 421.

**BORDADEIRA — Precisa-se para máquina 107-W-100, Rua Teixeira Bastos, 16 — Engenho de Dentro. Entrar pela Rua Dona Tereza.**

BORDADEIRAS A MAQUINA — Precisam-se perfeitas para trabalhar em casa — Exijo amostras e documentos, na Rua Visconde de Caravelas, 134. — Botafogo.

COSTUREIRA, para fab. de camisas — Pregadeira de golas, com prática semana de 5 dias — R. Haddok Lôbo, 147 — 1.º.

CONFECÇÕES — Precisa-se de oficiais de paletó, com prática de fábrica. Rua do Livramento, 138, 3.º pav.

**COSTUREIRA — Procura-se uma para trabalho por dia. Procurar Sr. Agostinho, Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 485 — Tel. 54-0005.**

COSTUREIRA — Preciso com prática em bonés de criança. Dou serviço para fora — Rua Leandro Martins, 22, sala 302.

COSTUREIRAS — Precisam-se costureiras com prática em alta costura. Paga-se bem. Telefone 37-0871. Rua Toneleros, 231, ap. 103. Entrada independente.

**COSTUREIRA — Precisa-se para máquina de 3 agulhas, Rua Teixeira Bastos, 16 — Engenho de Dentro. Entrar pela Rua Dona Tereza.**

COSTUREIRAS — Precisa-se para vestidos finos e ajudantes. Av. Copacabana 876 ap. 202 — 2.º andar.

CALCEIRAS EXTERNAS para calças curtas forradas, de meninos, com muita prática. R. Antonio João n. 102 — Cordovil.

COSTUREIRAS — Precisam-se para alta costura. Paga-se bem. Rua Toneleros, 218, ap. 205.

COSTUREIRA — Precisa-se especializada em alta costura, com referência mínima 3 anos em atelier. Rua General Artigas 38, sobrado — Leblon. Tel. 27-0638.

OFICIAL paletó confecção pronta. Peço amostra. Pago bem. Av. 13 de Maio 23, sala 427 (Darke Roupas).

OFERECE-SE costureira para todo tipo de costura. Atende-se das 9 às 14 horas — 26-6900.

PRECISA-SE de uma costureira para alta costura que more perto. Barata Ribeiro, 90|1108 — 11.º andar.

PRECISA-SE calceira — Rua Santa Clara, 33, s/ 220.

**PRECISA-SE de oficiais alfaiate, com prática de túnicas e môças para arremate. Estrada Barro Vermelho n.º 1 135 — Rocha Miranda.**

PRECISA-SE um calceiro e um ajudante, que saiba fazer calças modernas. Rua Aimoré, 32 ap. 102. — Penha.

PRECISA-SE de calceiros e calceiras com prática de bancada. Rua Visc. de Maranguape n. 43, esquina de Evaristo da Veiga.

PRECISA-SE de costureira competente — 37-9884.

## BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO para efetivo, pref. c/ maquina. Rua Chaves Faria n. 11 — Cancela.

**CABELEIREIRA-MANICURA c/ muita prática, preciso. Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201. Procure Tânia.**

CABELEIREIRA e Manicura que trabalhe no bairro. Precisa-se — R. Riachuelo 257.

CABELEIREIRA (O) — Trabalhe bem — Rua General Glicerio n. 445 — Loja — Laranjeiras.

CABELEIREIRO — Precisa-se manicura com prática, urgente. Rua Marquês de São Vicente, 61-C. — Tel. 47-1494.

ENSINA-SE manicura, forneça-se material. Tratar das 20 às 22 h. de têrça a quinta, R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se na Rua Marquês de Abrantes n.º 12-A.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem. Rua Frei Caneca, 313, sob.

MANICURA — Precisa-se prof. competente e de boa aparência para atender ótima freguesia em salão de cabeleireiro, paga-se boa comissão, salário garantido, apresentar-se das 15 às 18 horas. Rua Constante Ramos, 34-A — Copacabana — Pôsto 4.

PRECISA-SE de uma menor para ajudante de cabeleireiro. R. Catete, 247 s/ 203.

PRECISA-SE de um oficial de barbeiro. Rua José Bonifácio, 724-A — Todos os Santos.

PRECISO urgente de cabeleireira ou professora registr. — Pago bem. Os candidatos devem trazer documentos. Rua Conde de Bonfim n. 42, sobr.

VAN CARLO CABELEIREIROS — Precisa-se cabeleireiro(a) e manicura que entendam do assunto para iniciar em salão recém-inaugurado em Botafogo. Os interessados procurar D. Adélia, na Rua S. Clemente 95 s/ 204 das 13 às 17 horas. Tel.: 46-2772.

## ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE enfermeiro — Rua Aristides Lôbo, 244. — Rio Comprido.

SENHORA oferece-se como enfermeira, massagista ou acompanhante. Pode viajar. Chamar D. Maria. Telef. 26-1491.

## GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE COZINHEIRA — Precisa-se com prática de pensão. — Rua Santa Luzia, 405 — 30.

BAR que vai abrir, precisa dois homens de confiança e responsabilidade, dando referências e documentos em dia. Tratar Travessa Ouvidor 4. Falar c/ Pinto.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática para trabalhar em bar-restaurante — Rua Montenegro n. 49-A — Ipanema.

COZINHEIRO c/ referências, precisa-se. — Rua da Quitanda, 45.

COPEIRO — Precisa-se, c/ prática do serviço de lanchonete. Tratar na Rua Sete de Setembro, 105 (depois das 9 horas).

CAIXEIRO para bar e lanchonete; precisa-se, à Rua São Luís Gonzaga, 304-A, S. Cristovão.

COZINHEIRA — Ajudante para bar. Precisa-se na Rua Euclides Faria, 67-A — Ramos. Tratar depois das 8 horas.

COPEIRO — Precisa-se com prática de lanchonete, é favor se apresentar quem estiver habilitado. Rua Campos Sales 63-A.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática em salgadinhos e minutas. Praia da Guanabara n.º 1 181, Freguesia. Ilha do Governador.

COPEIRO — Precisa-se com prática de café bar. Rua Acre, 34.

COPEIRO — Precisa-se, com bastante prática. Avenida Treze de Maio, 44. Centro.

GARÇONETE c/ prática e boa aparência — Precisa-se na Rua do Teatro, 7.

MOÇA — Precisa-se para café em pé com pratica de caixa — Rua dos Inválidos n. 128.

PENSÃO — Precisa-se de uma môça para trabalhar no salão — Rua Beneditinos, 24, 2.º and. Centro.

**PRECISA-SE de um copeiro com bastante prática. Avenida Brás de Pina, 486-D — Penha Circular.**

**PRECISO COPEIRO — Faxineiro com prática e referência de casa de família e referência, um ano de serviço. Tratar das 10 hs. às 12 hs. na Rua Mascarenhas de Morais n. 225 — 4.º andar.**

PRECISA-SE de um empregado, à Rua Sousa Lima, 121-C. Café e Bar Dois Cinco.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha c. prática de lanche. Lucídio Lago, 96-E, Méier.

PRECISA-SE cozinheiro c/ prática de minuta. Av. Mem de Sá, 96.

PRECISA-SE empregada para café com prática. Ibiapina 3 — Olaria.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro com prática em minutas. Rua Santo Amaro 21.

**PRECISA-SE lancheiro com prática e referências. Rua São José, 86 — Café Gaúcho.**

PRECISA-SE de uma lancheira com prática. Rua São Francisco Xavier 278-C.

PRECISA-SE de um empregado ou empregada com prática para fazer lanches. Bar e Lanchonete, Av. Ernani Cardoso, 101-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ especialidade em lanche — Rua Riachuelo, 209.

PRECISA-SE — Garçonetes, muita prática, pensão grande movimento. Praça Tiradentes, 77 — Centro.

UM EMPREGADO para Café e bar. Rua Visconde Pirajá, 550 — Ipanema.

## CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua da Gamboa, 89.

LANTERNEIRO que trabalhe com perfeição e tenha prática, precisa-se, Marechal Cantuária, 30, Urca.

**LANTERNEIRO E PINTOR — Para oficina esp. em Volks à base de comissão. Av. Suburbana, 9,021 — Piedade.**

MOTORISTA — Precisa-se urgente só com bastante prática particular — Rua Barão de Itapagipe, 515.

MECANICO — VW — Precisa-se um com prática — Rua São Francisco Xavier, 915 — Mário Vicente.

MECANICO-AJUDANTE — Precisa-se, maior, p/ oficina de conserto de automóveis. — Rua Visc. Silva, 33. Botafogo.

MOTORISTA profissional oferece-se para trabalhar em carro particular. Rua Humaitá 63, ap. 302 das 10 hs às 14 hs. Próximo Largo Humaitá.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se, de preferência que more em Botafogo. Tratar 5.ª-feira, 10 horas, na Rua Senhor de Matosinhos 199, com o Sr. Francisco.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em serviço local perímetro do Cais do Pôrto, com mais de 5 anos de carteira — Apresentar-se na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364 — Caju.

MECANICO — Precisa-se para carros nacionais c/ experiência comprovada em carteira — Rua Visconde Silva, 33 — Botafogo.

MECANICOS E ELETRICISTAS — Oficina autorizada Simca. Precisa de vários profissionais desta categoria para preencher diversas vagas. Av. Itaoca 757 — Bonsucesso.

**MOTORISTA — Precisa-se para Kombi ou F-100 c/ pratica e carteira assinada de mais de dois anos. Apresentar-se c/ documentos na Av. Gomes Freire, 559, s/ loja.**

**MOTORISTA p/ caminhão e Kombi, que conheça bem a cidade e subúrbio. Rua Capitão Felix, 16, galeria 5, loja 19.**

**MOTORISTA — A COFABAM admite um com pratica de mínimo 3 anos para Kombi e DKW. Rua Melo e Sousa, 101, São Cristovão, com Sr. Arthur.**

MEIO-OFICIAL com prática em consertos pequenos, preferência quem saiba pontear. Precisa-se, R. Laranjeiras, 486, loja A.

**MECANICOS — Carro de passeio. Paga-se bem, Rua Cupertino, 452 — Quintino.**

MECANICO — Motorista precisa-se com prática em caminhões International. Tratar na Rua Conde de Azambuja n.º 449.

MOTORISTA — C/ prática que seja português ou espanhol até 30 anos (p/ diretoria). Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

MECANICO VOLKS — Precisa-se urgente para salão — Tratar na Av. Brás de Pina n. 2 155.

MECANICO — Precisa-se na Rua Pinheiro Guimarães, 18 — Botafogo.

MECANICO — Precisa-se oficina de automoveis, semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

OFERECE-SE motorista com muita pratica, com carro Volks novinho, (particular) para qualquer serviço, que seja limpo. Telefone 30-4755, Sr. José.

**PINTOR de automóveis, precisamos com prática para trabalhar em oficina. Rua Engenho Novo, 131, Sampaio. Tratar com Sr. Roberto.**

PINTORES e meios-oficiais de automovel, R. Mariz e Barros, 1 061 — Oficina Drago.

PRECISA-SE de bons montadores, favor não se apresentar candidato que não satisfaça as exigências. Calçados senhora. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISAMOS de motoristas para caminhão F-600. Tratar com Sr. Alberto na Rua Gérson Ferreira, 31-A — Ramos.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática, na Rua General Argolo, 167, Garagem Nunes.

PRECISA-SE de 1 mecânico de Volkswagen. Apresentar-se à Rua Almirante Guilhem, 454. Leblon — Auto Brasília.

PRECISA-SE de mecânicos, lanterneiros, lavadores e cobradores. Tratar na Rua Luís Barbosa n. 55 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de mecânico e eletricista na Rua Joaquim Palhares n. 395.

## DIVERSOS

AJUDANTE de forno, prático. Rua Conde de Bonfim n.º 486.

AÇOUGUE — Precisa-se de cortadores c/ prática comprovada em carteira. Trazer documentos. Admissão imediata. Tratar na Av. Suburbana, 7312 c/ Sr. Nilo Sernio.

CAIXA padaria c/ pratica. Marquês de Olinda, 86.

**CAIXEIRO de padaria com prática. Precisa-se, Rua Catumbi, 34.**

CAIXEIRO — Precisa-se para açougue, que saiba desossar. — Rua Mariz e Barros, 889.

CAIXEIRO para padaria com pratica, precisa-se na Rua Bolivar, 92, Pôsto 5 — Copacabana.

CONFEITEIRO MESTRINHO — Preciso, Padaria Graciosa. Rua Miguel Cervantes 386 — Cachambi.

CAIXAS — Precisa-se de môças para trabalharem em Organização de comestíveis, com lojas na Zona Sul. — Tratar na Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

CAIXA — Padaria — Precisa-se c/ prática. Rua das Laranjeiras 266.

CAIXA — Precisa-se môça com prática, caixa registradora. Avenida Treze de Maio, 44 — Centro.

EMPREGADO — Precisa-se trabalhador, residente Zona Sul, com conhecimentos de tinturaria, Copacabana, 1 120.

FARMACIA — Precisa-se de rapaz para injeções e balcão. Tratar na Rua Carvalho Alvim 333-D, esquina com a Rua Uruguai.

FAXINEIRO para clínica e outros serviços, salário. Pça. da Bandeira 209, ap. 2. Dr. Meneses ou Dra. Adélia.

LAVADOR DE PRATOS — Procura-se c/ prática de pensão. R. Evaristo da Veiga 149, sob., esquina Joaquim Silva — Lapa.

MENINO — Menor de 15 anos, que tenha o curso primário, precisa-se na Rua da Alfândega, 107, 4.º andar, das 8 às 9 horas. Com o Sr. Hélio.

MESTRINHO com pratica de pão biscoitos e doces, precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B. — Meier. Trazer carteira de saúde.

MANOBREIRO — Tenha trabalhado em garagem comercial, conheça bomba de gasolina e demais serviços. Rua São Cristovão, 1 198

MENOR até 14 anos, precisa-se p/ serviço pensão, dormir emprêgo, não trabalha domingo. Rua Dias da Cruz, 108. Méier.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em fábrica de biscoito. Tratar Rua Valença n.º 18 sob.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO. — Precisa-se com boas referencias. Tratar na Rua Matinoré n. 478 — Tel. 34-3043.

**PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em armazém com prática de balcão. Rua Américo Rocha n. 1 529 — Honório Gurgel.**

**PORTEIRO — Senhor entre 35 e 40 anos, com experiencia, para usar traje, típico de gaúcho. Horário noturno. Churrascaria Gaúcha, Rua Laranjeiras, 114.**

**PRECISA-SE de môças e rapazes maiores e menores, Rua Operária, 188, São João de Meriti, das 7 às 18 horas.**

PRECISA-SE um garôto para entregas em padaria. — Rua Aristides Lôbo, 244. — Rio Comprido.

PRECISA-SE uma môça para caixa de padaria — Rua Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa de padaria. — Rua Visconde de Pirajá, 278. — Tel. 47-5200.

PADARIA precisa 1 ajudante confeiteiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE um menor c/ prática, p/ papelaria. Travessa dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE rapaz com prática em armarinho, fazendas, roupas feitas, bom nas contas, referências. Rua Uranos 1 373. Olaria.

PRECISA-SE de um entregador de pão, com pratica, que conheça o Centro, para padaria. Av. Mem de Sá, 250.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica para balcão de padaria — Av. Mem de Sá, 250.

PRECISA-SE de novos: Cantores, Cantoras, Compositores, Conjuntos e Bailarinas. Rua da Conceição, 105, grupo 2 013.

PRECISA-SE de uma armadeira de grinaldas com prática, Rua Barcelos Domingos, 56 fundos — Campo grande.

PRECISA-SE de empregado com prática em loja louças e ferragens. Rua do Catete, 229.

PRECISAM-SE ajudantes de caminhão, para serviço de carga e descarga a pá. Salário e comissão. Tratar na Rua Senador Nabuco, 134 (Vila Isabel) — Telefone 58-2186.

**PRECISA-SE môça para fazer bijouteria. R. Eugênio Hussak, 22, ap. 703 — Altura Laranjeiras n.º 147.**

PADARIA — Precisa-se de ajudantes de padeiro — Panificadora Mercado do Grajaú. Praça Edmundo Rêgo 8.

PRECISA-SE — Financiador para peça teatral. Dá-se boa oportunidade. Informações. 46-3641.

PRECISAMOS de trabalhadores braçais. Tratar com Sr. Alberto na Rua Gérson Ferreira, 31-A. — Ramos.

PRECISA-SE um caixeiro de padaria. R. Barão do Bom Retiro, n. 1 276.

PADARIA — Precisa 1 mestre padeiro para a noite. Rua Angélica Motta, 23-A — Olaria.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de balcão padaria. Rua Leopoldo, 51.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar 150-C.

PADARIA — Precisa-se padeiro e ajudante. Tel. 38-0770.

PRECISO — Caixeiro para armazém. Rua Dr. Noguchi, 139. — Ramos.

PRECISA-SE ciclista com prática de padaria. R. Barão de Iguatemi, 420.

PRECISA-SE de caixeiros com pratica de balcão de confeitaria e padaria, Rua Arquias Cordeiro n. 346 — Méier.

RAPAZ bem apresentado com boa letra que não se importe de sujar as mãos, para trabalhar em firma estrangeira Tratar Rua Eng. Pena Chaves, 128, hoje e amanhã, das 8 às 11,30.

**SERVENTE — Precisa-se para Av. Gomes Freire, 764-A.**

SERVENTES — Precisam-se na Praça da República em frente ao n. 93. Obra na rua.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática e referências na Rua Haddock Lôbo, 126.

1 CAIXEIRO E 1 CICLISTA — Precisa-se com prática de padaria. Rua do Catete, 289.

---

Importante Emprêsa Comercial deseja admitir para seu Escritório Central, auxiliares para os seguintes cargos:

DATILÓGRAFA — Perfeito conhecimento de português e arquivo, curso secundário completo e prática em pegar ditados diretamente na máquina.

NUTRICIONISTA — Diplomada, com prática mínima de 1 ano comprovada em Carteira.

AUX. DE PESSOAL — Curso secundário, conhecimento de Dissídios, Lei de 2/3, Registro em Carteira Profissional e Cálculos de indenização.

Os interessados deverão comparecer no horário de 8h30m às 11 horas, com 1 retrato 3 x 4 na Rua Sacadura Cabral n.º 102 — entrada pela Rua Coelho e Castro — Departamento de Seleção. (P

---

## Encarregado de montagem

Admite-se encarregado p/ seção de Montagem de Máquinas Rodoviárias, exige-se diploma do curso primário. Procurar o Sr. Aloysio.

Rod. Presidente Dutra, 620 — MULLER S/A.

---

## Companhia Carioca de Indústrias Plásticas,

Ampliando seu quadro funcional, admite: ELETRICISTAS com conhecimentos de manutenção de prensas hidráulicas e instalações em geral.

Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 725 — Depto. do Pessoal. (P

---

## Ganhe mais de NCr$ 500,00 mensais

Exercendo a profissão de

## Cabeleireira (o)

Agora ao alcance de qualquer um. Curso **GRÁTIS** em apenas, **2 MESES.** É isto mesmo: **GRÁTIS.** Aulas diurnas ou noturnas. **DIPLOMA OFICIALIZADO E REGISTRADO.** Curso patrocinado pela União Nacional dos Cabeleireiros. Matrículas abertas na Academia Real — Praça Tiradentes, 9 — 12.º andar (último andar). Venha ainda hoje. (P

---

## Datilógrafo

Importante firma deseja admitir elemento para um de seus departamentos, com prática em datilografia.

Apresentar-se na Rua Bruno Seabra, 186 (transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARÉ. (P

---

## Escriturário

Lugar de futuro para contadores recém-formados. Maiores de 22 anos e menores de 35 anos. Que escrevam à máquina. Apresentarem-se ao Sr. LOPEZ, Rua Equador, 263 — Saúde, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

---

## Imperial S/A

Serviço autorizado VW, precisa com urgência de eletricista e vidraceiro com prática comprovada. Tratar Av. Gomes Freire n. 367-A, com Sr. Sebastião, munido de documentos.

---

## Maçariqueiro

Tratar na Rua Visc. de Inhaúma, 53, s/ 101, de 9,00 às 11,00.

---

## Motorista vendedor

A PLUS VITA — Admite com prática. Apresentar-se Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

---

## Pastas e Bôlsas

Precisamos consertador competente. Rápido Ping Pong — Av. Suburbana, 10 227 — Cascadura.

---

## Pintor

Precisa-se com grande prática. Apresentar-se munidos de documentos à Av. Oswaldo Cruz, 28, falar com Sr. Mário. (P

---

## Precisa-se de motorista

Com prática para entrega. R. Marechal Floriano, 720-D, Caxias — Bairro 25 Agôsto.

---

## Pintor de autos

Precisa-se — Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade.

---

## Retífica de motores

Precisa-se de um ajustador de bancada. Tratar com o Sr. Pedro à Rua Luiz Câmera, 114-C.

---

## Telefonista PBX

Eficiente, muita prática mesa Standard Electric de teclas, c/ ótima aparência, branca. Salário NCr$ 200,00. Sábado livre, horário: 9 às 19 hs. Marcar hora entrevista. Tel.: 52-2260, Sr. Alberto. Favor não se apresentar sem os requisitos acima.

---

## Auxiliar de escritório

Precisa-se, boa apresentação, com experiência e idoneidade comprovadas, bata bem a máquina, dar referências e ordenado pretendido. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 22015.

---

## Babá

Com referências. Salário — Cr$ 90 000. Rua Gago Coutinho, 77 ap. 101.

---

## Compositor

Precisa-se. Av. Mem de Sá, 50. Sr. Norival — 22-5585. (P

---

## Cobrador

Livraria Editôra ATENAS precisa de um com prática, para São Cristóvão e Linha Auxiliar, indispensável boa apresentação e que possa dar carta de fiança. Apresentar-se munido de documentos à Av. Rio Branco, 156, sala 2 404 (Edifício Central). Sr. Renato, das 7 às 9 horas.

---

## Estenodatilógrafa

**EM PORTUGUÊS**

Firma de grande projeção, procura, solteira, até 35 anos, c/ prática anterior comprovada. Salário inicial de 550 mil c/ reajuste após experiência. Tratar c/ Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, s/ 614/3.

---

## PontoFrio

## Motorista transporte

Estamos admitindo motoristas para transportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P

---

## Rei da Voz

## Serventes

Admitem-se elementos para a função acima, com primário completo, idade de 20 a 26 anos.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 605, sala 404, munidos dos seus documentos, no horário de 8h30m às 12h30m. (P

---

MEIO OFICIAL

## Serralheiro encanador

Exige-se pontear de solda e corte de maçarico.

Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 53, sala 101, de 9.00 às 11.00 horas.

---

## Você sabia que...?

A profissão de vendedor de livros é das mais nobres e mais bem pagas? Que não é necessário ter prática para iniciar-se em vendas? Se você tem boa apresentação e vontade de vencer venha conversar conosco. Damos tôda assistência, ajuda de custas, aulas, prêmios, registro, comissão integral. Sr. Orlando, Av. Pres. Vargas, 542, gr. 906, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas.

---

## Vendedores

Grande Emprêsa Nacional está admitindo pessoas com as seguintes exigências:

I — Facilidade no trato com o público.
II — Boa aparência e alguma Cultura.
III — Cumprir horário de 8 horas de trabalho.

Caso você esteja preenchendo os 3 itens está capacitado a ganhar acima de NCr$ 600,00. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, sala 303, com documentos.

---

## 2.500,00

Para preenchimento de poucas vagas, estamos interessados em entrevistar pessoas de ambos os sexos, ambiciosas, dinâmicas e de boa apresentação.

Na entrevista explicaremos como ter renda mensal de 2.500,00.

Preparação para o sucesso em 72 hs. Apresentarem-se à Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Sala 904.

# ENSINO E ARTES

## CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado, Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

ARTEZANATO — Aulas por professôra da Escola de Belas-Artes - Pinta em tecido — 45-9084 — 36-5816.

**CURSO GRATIS DE VIOLÃO E GUITARRA (seis meses) paga apenas NCr$ 15,00 de taxa de inscrição (conservatório) — Insc. Apenas dias 28, 29, 30 — (Poucas vagas). Inf.: 37-3642.**

COLEGIO — Vende-se um Jardim de Infância no melhor ponto da Leopoldina. Tratar (a) Rua Filomena Nunes (Olaria) das 13 h às 17 h.

CURSO BAER (oficializado) Taquigrafia Cr$ 10 000 mensais. Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 — Das 7 às 21 horas.

FAÇA VOCÊ mesma os seus presentes. Aulas de artesanato italiano em gêsso e madeira, diariamente das 13 às 18 horas exceto sabs. e dom. Venha ver exposição de peças prontas e peças brancas. Fornecemos material e receitas para as aulas. Rua Constante Ramos, 114, ap. 102. Térreo.

FRANCÊS — Prof. nato, registrado, conversação, viagens, concursos em geral — 37-9202.

GRATUITO — Taquigrafia curso completo 2 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601 das 7 às 21 horas.

**INGLES objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9905.**

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatório — Mun. Valença — Primário — Admissão e Ginásio — Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Para meninos de 6 a 15 anos. Inf. p/ telefone 28-4760.

LIMPEZA DE PELE — Maquilagem, perucas, no mínimo espaço de tempo. Eficiência, só na Rua Conde Bonfim, 42 — Tijuca.

MATEMÁTICA — Prof. militar, eng. recupera qualquer aluno. Corrige tôdas deficiências em pouco tempo. — 56-3756.

**PROFESSÔRA, curso industrial português e ciências, candidata-se Teresinha. 46-6497 — 13 hs.**

**PORTUGUES E INGLES — O CTB iniciará, em 12-7, novas turmas. Taquigrafia (aprendizado) e dactilografia em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.**

PROFESSOR — Física, Matemática, Descritiva, Ginasial, Científico e pré-vestibular. Tel.: 56-0799.

PROFESSOR de Química — (Turno da manhã). Precisa-se no Centro Educacional Capitão Lemos Cunha — Estrada do Galeão s/n. Ilha do Gov.

### Admissão ao Ginásio

**Matrículas abertas 15hs - 17hs.**

R. Coração de Maria, 126 — Edifício 30, ap. 201, Méier.

VIOLÃO — Aulas a domicílio — Atendo das 8 às 13 hs. — Tel. 23-8390 — R. 49, à noite. Tel. 26-3556 — Sr. Barbosa.

### Artigo 99

**GINÁSIO EM 1 ANO**

**COM E SEM BASE**

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 às 22 horas.

### Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116 Tel. 52-8997 e 52-8899 (P

## LIVROS E PUBLICAÇÕES

DELTA Larousse 15 vol. 250. Col. Shakespeare 23 vol. 70. Av. Afranio de Melo Franco 37, ap. 105 — Leblon.

## COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

## INSTRUMENTOS MUSICAIS

**AÍ COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista — Tel.: 45-1130.**

A CASA MOTTA — Pianos europeus, novos. Pleyel, Welmar, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A.A.A. PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

**A DINHEIRO — Compro urgente 1 piano cauda ou armário, qualquer marca ou estado. Não faço questão de preço — Telefone: 36-3652.**

**ATENÇÃO, à vista, compro 1 piano, pago melhor preço. 45-1581.**

ACORDEÃO Scandalli, vende-se 24 baixos. Ver R. Laurindo Rabelo, 536. Estácio.

CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

**COMPRO 1 piano em bom estado. Não faço questão de preço e sim de bom piano. À vista. Telefone 57-0960.**

PIANO ALEMÃO — Perfeito e bonito, c. metal p/ estudo e ap. 550 mil. Urgente, m. viagem. R. D. Claudina, 470, c. XI. Meier.

**PIANO Brasil, tipo especial de ap. c/ cruzadas, 88 notas, c. metal — Nôvo s/ uso — Preço ocasião — Xavier da Silveira, 40/401.**

PIANO Bluthner — Vende-se, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim, cordas cruzadas, 800 — Tel. 46-3422.

VENDE-SE uma guitarra marca Phelpe coronado, e um amplificador Ipame. Tratar Rua Teixeira Azevedo 373, ap. 201.

VENDEM-SE pianos novos. Bem financiados por preços da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

# MÁQUINAS E MATERIAIS

## MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBA ELETRICA p/ água, trifásica, 1 polegada, nova, vendo, Troco por menor. 32-8907. Luis.

COMPRA-SE transformador 300 KVA, 13 200 volts. Tel. 30-6536.

COMPRESSOR pintura completo vende-se. Não tem igual na Guanabara. Pr. Quintino do Vale, 29 — Estácio.

ESTUFAS e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n. 217.

**MAQUINA DE RACHAR SOLAS — Fekina com mesa e motor — Coleção de formas esporte de senhora, novas — Vende barato — Tel. 22-7504.**

MAQUINA solda eletrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINA de costura Durkopp Industrial. Rua dos Andradas 29, 4.º, 405 — Tel.: 23-5395.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217, Tel.: 52-3512.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

VENDE-SE maquina de cortar, 8 pol., de faca, pela melhor oferta. Tel. 36-5206.

VENDO maquinas de uma metalúrgica e maquinas com tanques de cromagem completos e material. Ver na Rua Barão do Bom Retiro, 619. Tratar pelo telefone 25-5491.

VENDE-SE uma máquina de calafate, melhor oferta. Rua Iraçu 657. Parada de Lucas.

VENDE-SE urgente 1 maquina de costura industrial. Tratar Rua Prof. Alfredo Gomes, 25. Botafogo, depois das 20 horas. Telefone 26-1020. D. Elena.

VENDEMOS Impressora Caxton, 22 polegadas em ótimo funcionamento. Também vendemos peças duma câmara para fotolitografia. Tel. 38-4032.

VENDE-SE uma galvanoplastia completa. Aceita-se oferta. Tratar na Rua Navarro, n. 133 — Catumbi.

### PARAFUSOS

Todos os tipos e medidas

"FEIRA DOS PARAFUSOS"

R. Carlos Sampaio, 39 Pça. Cruz Vermelha Tel.: 42-4757

### Shovel para Link Belt

**1,1/2 JARDA**

Vende-se um completo. Tratar pelo telefone 23-5380 — Sr. FERNANDO.

### Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

## MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

A VISTA 100 — Vdo. urgente mesas gdes. de escr. c/ 5 e 7 gavetas, cor clara e escura. Maquinas Roial, carro médio, 120. R. Mig. Couto, 27, sala 403. — 38-4031, 32-5855.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

COFRES residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496. Esq. da Av. Passos, 53.

DEPOSITO DE MAQUINA de escrever, somar, calcular e mimeografos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA escrever Torpedo, p/ escritório, moderna, ótima, 160, Trav. Ouvidor, 26, 1.º, sala 4, fundos.

MESAS PARA ESCRITÓRIO — Vendo 6 fórmica, lindo conjunto, motivo desocupar sala, novas, p/ metade preço, urgentíssimo. Tel.: 42-4998. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 006. Ed. Av. Central.

MAQUINA DE ESCREVER — É pra vender já, aproveitem! Firma extinta. Royal, moderna, 120. Underwood, c/ 45 cm, est. nova, 100. Underwood, moderníssima, nova, 180. Remington Rand, últ. tipo, como nova, 350. NB: Não se aceita oferta e s mente a dinheiro. Tratar na Rua Sousa Franco, 403, em Vila Isabel.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda. — Avenida Rio Branco 9, sala 317.

## MAT. DE CONSTRUÇÃO

AREIA do Guandu a NCr$ 7,00. Rua Teixeira Ribeiro, 194 — Bonsucesso.

**CIMENTO PARAISO OU BARROSO — NCr$ 4,50 — Tels. 34-2815 ou 28-9984.**

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00; embôsso Gericinó, 10,00; ferro 0,55; tijolo furado 0,09; pedra, 18,00; caibro, 0,80; ripas peroba, 0,16; cerâmica, 4,50; azulejo, 6,00; elemento Celite, 0,75, e tudo mais p/ sua obra. Entrega imediata, sem carreto. 24 de Maio n.º 235 — 54-1469.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS — Furados, muitíssimos baratos. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

**MEYER**

RUA DIAS DA CRUZ 74-B
DAS 8,30 ÀS 11,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

TIJOLOS, JANELAS E PORTAS — Vendo de demolição em ótimo estado pela melhor oferta. Ver na Rua Gonzaga Bastos, 233. Telefones 23-0216 e 23-1330.

TIJOLOS 20x20, furados, posto nas obras da Guanabara, direto das olarias de Três Rios, NCr$ 80,00. Tel. 57-0145.

TIJOLO FURADO — Furo redondo ou quadrado, cerâmica põe na obra sem intermediário. NCr$ .. 85,00. Tel.: 58-3576.

VENDEM-SE 6 portas de madeira de lei, estante caviuna, pelo menor preço. Telefone 25-2238.

### Cimento Mauá

Pôsto obra

**NCr$ 4,80**

**Tel.: 31-0915**

## DIVERSOS

COFRES — Vendem-se dois para desocupar lugar. Pça. Pio X, 78, 7.º, sl. 705 — Centro.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

### Cofre

Vende-se MILNERS esp. c/ segrêdo, 1 porta, mede 1,20 x 0,70. Ver Rua Gonçalves Lêdo, 77-loja.

### Madeiras

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeiras de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

**SERRARIA "PAI JOÃO"**

Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo

Informações na

Av. Rio Branco, 20 - 2.º pavt.º

# VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

## AUTOMÓVEIS

**AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.**

**AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.**

AERO WILLYS 66 — Côr branca, 10 000 km, particular — Excelente estado — NCr$ 8 000 — Tel.: 27-2787.

ALUGUE um Volks e dirija você mesmo. Aero Willys 66 para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca. Fone 48-3493.

AUTOS DKW-VEMAG 1967, 0k — Não compre o s/ DKW 0k 1967 em qualquer lugar. Nova Texas, concessionária DKW lhe oferece o melhor negócio p/ troca ou compra de DKW 67 0k, inclusive o nôvo modêlo "S" de 60 HP. Financiamentos de acôrdo c/ s/ conveniência. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

AERO — Vendo, lindo fim de 66, cor cinza madrugada. Entrada 5 500, saldo 285,00. Ver e tratar Rua Visconde de Pirajá, 514 — 502. Ipanema.

**AERO WILLYS 1964, ultima serie, revisado of. Willys c/ garantias, superequipado 2 500. Rua Assunção, 326. 46-3127.**

AERO WILLYS 1960 — Rádio etc. — Ótimo estado, facilito com 1 500, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

**AS MENORES ENTRADAS: Volks 59 a 67, Vemag 59 a 67, Vemaguet 63 a 67, Gordini 62 a 66, Dauphine 60 a 62, etc., desde 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim n. 40-A.**

AO PRIMEIRO que chegar: Vários carros à vista — 1a. preço ínfimo (nacionais e estrangeiros) ou a prazo quase sem entrada. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS DE PRAÇA — Tôdas as marcas. Pronto para rodar, Vemag, Volks etc. desde 2 500 — Saldo até 30 meses — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 60 a 64 — Simca 62 a 64; Rural 60 a 62 etc. desde 800 — Saldo até 30 meses — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS NACIONAIS usados. Na Texas seu dinheiro vale mais! Aero Willys 63 e 64. Volkswagen 59, 60, 62 e 64. Simca Chambord 62, 63 e 64. Dauphine 62 e 63. Gordini 63, 64 e 66. Rural Willys 61 e 62. 1093, 64. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Belcar e Vemaguet. Ford pick-up 61. Fissore 64/65 e muitos outros com entr. a partir de 750,00. Trocamos. Saldo dentro de suas condições. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã e Conde de Bonfim 40. Tijuca.

AERO WILLYS 65, azul, todo original, estado de 0 km — Vendo e financio, — Rua B. Mesquita n. 174.

ATENÇÃO: Aero Willys 65. Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Volkswagen 63 e 65 de praça e DKW 62 de praça, todos com taximetro capelinha sup. equip. e revisado. Troca-se e financia-se. Rua B. Mesquita 174.

AUTOMÓVEIS — Vendemos e compramos nacionais de tôdas as marcas como também se tiver seu carro e precisar de dinheiro resolvemos seu problema. — Tel. 48-4624, com Oliveira.

AERO WILLYS 66, impecável estado, equipado, facilito até 18 meses. Sr. Pireli, R. Mariz e Barros, 776.

AERO 66 — Côr vinho e gel. Equipado, único dono, 18 mil km, estado de nôvo. Aceito troca e financio. Haddock Lôbo, 335.

AERO 65 — De 5 marchas, superequipado, novíssimo e único dono. Ver na Garagem R. Bispo n. 47.

AUTOMÓVEIS A PRAZO SEM FIADOR — Volkswagen 1966, 64; Aero Willys 1962; Vemaguet 1962; Dauphine 1962. Longo prazo. — Medeiros Automóveis, — Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 60 — Vendo. Ver hoje estacionamento. Av. Pres. Vargas, junto ao n.º 805 — Tel. 23-5619 — Nestor.

AERO 63 — Impecável. Ent. 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1965 — Est. de 0 km. Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

AERO 64 excelente est., mecânica a qualquer prova, lindo lat. e pint. à vista, troco e fac. c/ 2 450, saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 61 — Ult. série, excepcional estado, pneus novos, rádio etc. mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 62-63-66. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

ATENÇÃO — Autos a prazo e à vista com entrada desde NCr$ .. 200,00. Mercury 51 nova; Fiat Pulga; Karmann-Ghia 64 todo equipado; Austin A 40 4 p. e 2 p.; Vauxhall 51; Hillman 51; Standard 14 e Standard Vanguard; Oldsmobile 48; Citroen 48; Chevrolet 41 e 47; Chevrolet 37 carga fechada e muitos outros a sua escolha. Riviera R. S. Frco. Xavier 628.

AERO WILLYS 64 — Est. nôvo, rádio, capas. Ent. NCr$ 2 800, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO ITAMARATI 67, zero Km, realmente de particular, ótimo preço — 28-5368.

AGORA até às 10 da noite V. S.ª pode adquirir seu Vemag na Nova Texas à Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há outro na GB. Entrada ... 2 200. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEIS A PRAZO — Volks 51, entr. 1 300, Dauphine 61. 750, Standard Vanguard 50, 500 Mercury 48, 200, Dodge 46, 200, Kaizer 51, 300. Troco. Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. ..... 48-3195, Gabriel.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado, qualquer ano. Negócio rápido, direto, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

AERO WILLYS 62 — NCr$ 1 600. Equipado, único dono comprovado. Impecável. Saldo a prazo — Barata Ribeiro, 147.

AERO 66 — Vendo mais nôvo do Rio. Equipado, côr cinza-madrugada. Rua S. Francisco Xavier, número 82.

AERO 66 — Adquirido em dezembro, est. 0 quilometro, segurado, 3 500 rest. 18 meses, sendo 6x500 e 12x600. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1009.

AERO WILLYS ANO 65 — Excepcional estado, tudo e equipado, vende urgente motivo viagem. Tratar Rua São Francisco Xavier, 604, ap. 301.

AERO — Vendo, unico dono, ultima série 1964, ótima conservação. Fones 42-2233 ou 49-4830.

AERO 65, impecável — Vendo c/ 2 800, facilito saldo. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

AUSTIN 48 — A-40, ótimo estado, vendo ou troco. R. Uranos, 1 246, Pedro das Baterias.

AERO WILLYS 62, côr gêlo, forração vermelha, todo equipado, estado nôvo, vendo por motivo forçado. Ver Av. Paris n.º 450 — Bonsucesso.

AERO 67 — 0 km, última série. Entrada e até 24 meses de prazo. Entrega imediata. Aceitamos carro de menor valor como parte de pagamento. Praia do Flamengo, 2. Tel. 25-4118.

AUSTIN A-40 — 52 —. Vende-se, o mais perfeito e original de fábrica, (inclusive os tapetes), mecânica e lataria perfeitas. R. Bolivar, 125-A, loja. N. B.: Raridade em conservação e estado.

**AUTOMOVEIS — Compro DKW — Rural — Simca — Gordini — Aero Willys, Karmann-Ghia, mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Tel. 29-1738.**

AERO WILLYS 1964 — 1 carburador, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

AERO 1965 — Superequipado à vista ou troco menor valor e fac. único dono c/ fatura, 20 mil km. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, forr. couro, radio, vendo, troco, facilito. Ver e tratar com João Carlos, Av. Osvaldo Cruz, 67 — Tels. 45-0183 ou 45-2833.

AERO WILLYS 63 — Prêto, com radio, tranca, excelente estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202 — Nilson.

AERO 64, ótimo estado. Ent. 2 500. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

**AERO 62 — Mecanica 100%. Volks 63, 64, 65, taxi Volks 63 e 64 todos revisados e equipados. Troco, facilito. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.**

**AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma joia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00. Conde de Bonfim, 645-B — 38-2291.**

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado, equipado c/ rádio Telespark rodas cromadas, único dono. Facilito c/ 1 800. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

AERO WILLYS 61. Único dono, rádio, rodas cromadas, maravilhoso estado geral. Facil. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá 173.

AERO WILLYS — Compro à vista de 1963. Comprando de particular. Tratar: Tels. 22-4229 ou 32-5397.

AUSTIN A-40, 61 — Ultima série, novo de tudo. 1 400. Aceito oferta. Urgente. Rua Alípio Teixeira n.º 193, frente Hotel Maracanã — Caxias.

AERO 65, 21 mil km autênticos, forra. couro. — Troco, facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

**AERO WILLYS 61 — Motor retificado, est. geral ótimo, sempre de meu uso. Vendo melhor oferta. Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.**

**AERO WILLYS 61, motor ret., rádio, pneus novos, etc. Financio c/ 1 500, saldo a comb. — Aceito troca. R. Piauí, 375-B — Maurício.**

**AERO WILLYS 1964, côr cinza graf., rádio, capas e pneus novos, mecânica na garantia, nunca bateu facilito 2 500. Rua Assumpção, 326 — 46-3127 — Botafogo.**

AERO WILLYS 65, ótimo estado, equipado, 2 500 saldo até 18 meses. Ver R. Mariz e Barros, 776 — Rodolpho.

AERO 62 — Estado excepcional, supereq., n. bateu, NCr$ 3 850 à vista. Eventual troca m. valor. N. at. revendedor. Tratar 43-3480 — Dr. Eimar.

AUTOMÓVEL — Recebo c/ troca por uma casa modesta perto C. Grande. Rua Senado, 345.

AERO WILLYS — Em 50 meses, sem juros sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. CIPAN — Av. Pres. Wilson 113-A Av. Henrique Valadares, 154 e Campo de São Cristovão 24/26.

AERO WILLYS 62 — Part., excepcional estado de conservação, preço 3 200 mil, não aceito oferta. R. Silveira Martins, 132, portaria João.

AERO WILLYS 63, equipado, ótimo estado. — Vendo, facilito. Ver Rua Visconde de Cairu, 17 — Sr. Rodolpho.

ATENÇÃO — Compro automóveis qualquer marca ou ano, pago à vista. Rua Silveira Martins, 139, garagem, João ou Alfredo.

AUSTIN A-40 — 49/50 — Ótimo estado, 2.º dono, bom preço à vista ou financio parte. R. Maranhão, 520 ap. 101. — Tel. 49-4942.

AERO WILLYS 62 — Lindo um só dono, rádio, capas laterais côr vinho, troco por Volkswagen ou vendo. Rua Russel, 450-A. Sr. Costa.

AERO 63, nôvo, c/ rádio, ent. 2 200, longo prazo. — Troco. — R. São F. Xavier, 102.

AERO 64 — Superequipado, linda côr, luxo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 62 — Equipado, luxo, tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, equipado. Todo nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 66. Novo, equipado, cinza, forração preta. 7 650 mil à vista, troco e fac. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-7063.

AERO 65, 5 marchas, radio, cor azul. Vendo, troco ou financio. Preço 6 700,00. Avenida Suburbana, 2422. Tel. 30-7063.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um Vemag, nôvo, na Texas, com todas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5, e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptaveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

BELCAR DKW, Dauphine ou Gordini, desde 500 — Saldo até 30 meses — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BELCAR 1963 — Taxi. Pronto p/ rodar. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BELCAR 1963 — Supernova. Equipada. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

BUICK MECANICO 47 — 2 pts. c/ radio, chapa 8696, no estado. NCr$ 400,00. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202 — Nilson.

CADILLAC 53, Coupé De Vile, o mais novo que existe, a qualquer prova. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82. P. gasolina — Cascadura.

CHEVROLET 1952, 6 cilindros, mecanico, 4 portas, rádio, t. direção. Preço 2 180. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302. Hoje.

CHEVROLET 52 — 6 cil., mec., 4 p. Ótimo. Rua Barata Ribeiro, 189

CITROEN 51 — Ótimo estado. Vendo à vista 720,00. Só hoje. Suburbana, 10 033, fundos — Cascadura, Sr. Wagner.

CHEVROLET 46 — NCr$ 870,00 — Mercury 49 — NCr$ 580,00, bons est. urgente. R. Miguel Angelo, 436.

CHEVROLET 51 — 4 p. hidram., b. b., equip., rádio, tranca, p. piscas. Azul noite verão pint. recte. Ofertas ARTUR — 52-2847 ou 47-3257 noite.

CHEVROLET 63, Pick-up, espetacular estado. Belíssimo. Vendo, entr. 2 200. Saldo financiado. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 46 e 41, particulares, vendo completamente revisados, preços baratos. Rua Silveira Martins, 132, portaria João.

CHEVROLET 29 — Vende-se 600 à vista. Rua Senador Alencar, 8-A — São Cristóvão.

CITROEN 51 — 11 L., otimo estado, mec. nova e a toda prova, à vista 1 300, facil. c/ 550,00. Rua Ana Neri, 662, c/17-101 — Triagem.

**CONSORCIO NACIONAL WILLYS. Inf. inscr. tels. 57-7969 e 36-0609.**

CHEVROLET 64, Impala, 6 cil., mecânico, 4 portas, excepcional estado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189 — Sr. Jorge.

**CHEVROLET, 41 — 47 — Packard 46 — Vendo à vista. Aceito oferta. R. 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.**

CHEVROLET 1956 — Coupé, em ótimo estado, com rádio etc. Somente à vista por NCr$ 3 500,00. Ver na Av. Pasteur n.º 184, na garagem, com o Sr. José.

CARRO X TERRENO área 2 400 m2, Guaratiba, luz, ônibus, bonde, perto da praia, troco urgente. Elias Bichara. 22-6726, 42-7829.

CITROEN 48, 11-Ligeiro, ótimo, 450,00 ent. Rest. 10 x 80,00, à vista 950,00. R. 24 Maio, 325.

CHEVROLET Furgão — Vende-se em ótimo estado, máquina nova. Rua 20 c/ 20 — IAPC — Irajá.

CHEVROLET c/ freguesia de doces, ótima, em boas condições. Rua 20, casa 20 — IAPC Irajá.

CADILAC 52 — Conv., todo orig., ótimo estado. V. ou troco p/ Volks ou Rural. Rua Figueira de Melo, 249. — Telefone 34-0306 e 54-1763.

CADILLAC 64 sedan De Ville — Tel. 38-2167 — Luís dos Impalas.

CHEVROLET 42 NCr$ 550,00 à vista, otimo est. o primeiro que chegar, Rua Pardal Malet 26 esq. Afonso Pena.

CHEVROLET 58 — Belé com coluna, mecânico, equipado, a prova. Vende-se. Praça José de Alencar n. 18, sobrado. Sr. Wilson.

CHEVROLET 58, 4 portas s/ coluna V-8, hidr., dir., hid., equipado, único dono. Aceito troca menor, NCr$ 4 300. Av. Atlântica, 2740/102.

CARRO — Passo consórcio de Cássio Muniz, grupo de 60 pessoas, já saíram 20 carros, paguei NCr$ 2 800. Passo por NCr$ ... 2 300. Tratar Paula Freitas, 44, térreo, Felícia.

CHEVROLET IMPALA 1965 — Hidramático, 6 cil., 2 p., equipado. Vendemos financiado. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

CHEVROLET 53 — Nôvo, 1.º dono, Belair, todo original, nunca sofreu o menor acidente, à vista urgente. Estr. Vicente de Carvalho, 1 235.

CHEVROLET 51, mecânico, 4 portas. Vende-se. Ver e tratar Av. Itaoca n. 1 939, Galpão N. com Menezes.

CITROEN ano 48, 11 Lig. Vendo por apenas 850 à vista ou troco por carro grande de menor valor. Rua Araújo Leitão, 48-A.

CHEVROLET 62 — Bel-Air, mec., 6 cilindros, 4 p., c/ coluna, vidros raiban, ar quente e frio e ar condicionado. Novíssimo. — Vendemos e aceitamos troca. — Haddock Lôbo, 335.

**CITROEN 51, em muito bom estado de aparência e mecânica, carb., pneus, pintura nova para quem gosta desta marca venha ver. P/ comprar. 500 de entr. Av. Amaro Cavalcante, 2 021 — Eng. de Dentro.**

CHEVROLET 48 — Duas portas, 6 cil., mec., c/ rádio, motor amaciando. NCr$ 1 380,00. Facilito ou troco. — Afranio Melo Franco, 37 — Leblon.

CHEVROLET 59 — Impala, de Embaixada, modêlo luxo, ar condicionado, perfeito, vidros ray-ban, sem colunas, 4 portas, rádio original, 2 trancas, 2 baterias com 2 chaves gerais independentes. Pode trazer mecanico — NCr$ 5 000,00. Tel. 26-5672.

PICK-UP 1966, pouco uso, estado de 0 km, 5 marchas, capota nylon nova, tôda revisada. Vendo fac. ou troco. R. Riachuelo, 388 — Centro.

PLYMOUTH 58, estado de nova. Entrada 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

**PONTIAC 57, mecânico, rádio, pneus novos, b. b., tudo original. Financio c/ 1 000, saldo em 20 meses. R. Piauí, 375-B — Maurício.**

PONTIAC 53 — Catalina, a mais nôvo do Rio. Uma verdadeira jóia. Troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. Gasolina Cascadura.

RURAL 64, ótimo estado. Ver e tratar na Av. Suburbana 9 991-A e B — Cascadura.

RURAL 67, 4 x 2, marrom, na garantia, 7 500 km. Vendo, troco, financio. R. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

RURAL 65 — Tração simples, luxo, vendo ou troco por Aero 60/62. R. Cons. Lafaiete, 118/501 — Copacabana.

RURAL 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré — Tel.: 49-7852.

RURAL 60 — Vendo c/ 1 000,00 de entrada. Ótimo estado geral. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. 28-4711.

RURAL 65 — Conservadíssimo, pneus novos, único dono. Sinal 2.000, resto longo prazo. Av. Mem de Sá 14-A. Junto R. do Passeio — 22-4229 e 32-5397.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2 — Com rádio supernova. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

RURAL 1964, duas lindas côres, 4 x 2, único dono, tudo 100% — Vendo à vista, ou fac. R. Russel. 32-A, Lg. da Glória, aberto até as 20 horas.

RURAL WILLYS 65 — Vendo 4x2, luxo, em absoluto estado de nôvo, Estudo facilidade ou troco. R. Bolívar, 125-A. Tel. 37-9588. N.B.: Molas espirais na frente, mudança sincronizada.

RURAL 59 — NCr$ 1 100. Ótimo estado, motor retificado, roda livre. Faço qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 65 — 4x2. NCr$ 2 300. Estado de nova, mecânica sem defeito. Saldo a longo prazo. — Barata Ribeiro, 147

RURAL WILLYS 62, 4 x 2, última série, particular, tranca direção, único dono, facilito. — Barão de Mesquita, 125.

RURAL 1965 — 4x2 — Luxo, nova, tôda equipada, vermelha e branca, Tel. 25-0957 — Marco Antônio.

RURAL 1964, duas lindas côres, estado excepcional, rádio, tranca, pisca-pisca. Vendo fac. ou troco. R. Riachuelo, 388, centro.

RURAL 64 — Tração simples, novíssimo, único dono, Tratar e ver na garagem na R. Bispo, 47.

RURAL 67, 0 km, tração simples. Vendemos ou aceitamos troca e fac. Haddock Lôbo, 335.

**RURAL — Compro sem aborrecimento. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.**

RURAL 66 — Nova, somente 11 000 km, tranca e calhas, 6 500 cruzs. novos — Telefone 43-6634.

RURAL WILLYS ano 66, superluxo, tôda equipada. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero 450-A.

RURAL WILLYS 62 — 1 290,00 — 2x4 pint. mec., novos — Saldo a comb. — Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

ROVER 1951 — NCr$ 1 200,00 — R. Visc. de Pirajá, 504 — Aceita-se oferta.

SIMCA 64, espetacular estado. Vendo c/ 1 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

**SIMCA — Compro sem aborrecimento. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.**

SIMCA CHAMBORD 64, 1 690,00, quase nova, grená e marfim, rádio, capas etc. Saldo a comb. — Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

SIMCA — Vendo 65, ót. est. — Compl. equip., rádio, capa, etc. — Preço ocasião, mot. viagem — Jorge Morais — 47-8285.

**SIMCA 1964 — Vendo à vista — NCr$ 4 200,00. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.**

SIMCA RALLYE 64 — Excepcional, superequipado, a qualquer prova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA CHAMBORD EMI-SUL 66 — Impecável, carro para pessoa de fino trato. Superequipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA RALLYE TUFÃO 65 — Superequipado, excelente estado, único dono. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — REDI S. A.

SIMCA TUFÃO 65 e 66 — Ambos revisados em nossas oficinas. — Aceita-se troca e facilita-se, tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA 66, beje, c/ rádio, estado de zero, carro p/ pessoa exigente. Aceito troca p/ carro de menor valor. Tel.: 43-2413 — Sr. Alberto.

SIMCA 1963 — Equipada. Est. de nova. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. — Tels. 28-0071 e 28-6596.

STUDEBAKER 46 — Champion, 4 portas, ótimo 250 ent. rest. 50,00 p/ mês. Rua 24 de Maio, 325.

SIMCA 61-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio — Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

SKODA 51 — Ótimo estado, maq. ret., p/ novos, rádio. À vista 1 350 ou fac. c/ 600 prest. de 90. Tel. 58-8078.

SIMCA 67 — 0 km — Esplanada — Regente, entrada e até 24 meses de prazo. Entrega imediata. Aceitamos carro de menor valor como parte de pagamento. Praia do Flamengo, 2 — Tel. 25-4118.

SIMCA TUFÃO 64 — Ótimo estado, 5 pneus novos, rádio, vidro Ray-Ban. Base NCr$ 4 200. Troco, R. Bolívar, 125 — Telefone 37-9588.

SIMCA RALLYE 1964 — Excelente estado. Equipado. Facilito — Ver e tratar à Avenida Paulo de Frontin, 500-E.

SIMCA 62 — Última série em ótimo est. neg. urg. único dono. R. Bom Pastor, 393. Tel. 48-9448.

SIMCA 66 — Belíssima. Ent. 3 500. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 500, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA Tufão. Compro à vista, do ano 1964, comprando de particular. Tratar 22-4229 ou 32-5397.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 800. Saldo facilitado. Ver R. São F. Xavier, 189.

SIMCA 61. Motor Tufão, o mais nôvo do Rio. Equipado, ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

SIMCA ESPLANADA 1967, vende-se nova apenas 3 000 km rodados. Visc. Pirajá, 187.

SIMCA 62 — Ótimo estado. Único dono. Todo equipado. 2 900 cruzeiros novos. Tel. 54-3726, com Sávio.

SIMCA Rallye 66 — Emisul. Novinho em fôlha. Mecânica 100%. Troco e facilito — Suburbana 9 942 — Cascadura.

SIMCA 64, espetacular estado, equipado. 2 000 saldo até 18 meses. Rua Mariz e Barros, 776. Sr. Pireli.

SIMCA 63, ótimo estado, mecânica 100%. Lataria nova, troco e facilito. Suburbana 9 942. Cascadura.

TAXI Simca 62, supernova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

TAXI Chevrolet 52. Vende-se na Rua Campos Sales, no ponto.

TAXI Chev. 48, capel., mecânica 100%, pronto p/ trabalhar. Rua Santa Luísa, 53. Maracanã.

TAXI VOLKSWAGEN 60-62 — Todo reformado, taxímetro Capelinha. Vendo 2 000 entr. 12 prestações 370. Rua Principado de Mônaco, 94/203 — Botafogo. Transversal à Real Grandeza.

TAXI — Dauphine 1960 — Vende-se em ótimo estado, pronto para trabalhar. Facilita-se. Visc. Pirajá, 187.

TAXIS — Volkswagen 63 e 65. Est. de nôvo, pronto p/ trabalhar fac. a partir de 3 000 e rest. em forma de diária. R. Miguel Ângelo, 436.

TAXI DKW 58 — Vendo, troco ou financio, ótimo estado. Rua Silveira Martins, 132, portaria João.

TAXI DE SOTO 51 — Pronto p/ trabalhar, vendo ou troco. Rua Silveira Martins n.º 132, portaria João.

**TAXI DKW 63, pintura, pneus, motor, tudo nôvo, Capelinha, entrada 2 800, saldo a combinar. Rua Piauí, 375-B — Maurício.**

**TAXI GORDINI 65 — Já emplacado — Pronto p/ rodar, ótimo estado — Mecânica 100% — Troco e facilito — Suburbana n.º 9 942 — Cascadura.**

**TAXI VEMAG 64 — Lindo — 3 500 ent., saldo a combinar. Faço troca e vendo à vista. Av. Ten. Rabelo, 651 — IAPC-Irajá — Nilson.**

**TAXI — DKW 1962 — Ótimo de mecânica, lindo de lataria. Vendo com 2 800 de entrada. Av. Prado Júnior 290-A. Tel. 36-2463.**

**TAXI — VOLKS 63 — Permuta-do ontem. Equipado. Ótimo estado. Vendo com 3 500 de entrada. Av. Prado Junior 290-A — Tel. 36-2463.**

TAXI Volks 63, emplacado hoje todo equipado vendo à vista e a prazo ou troco R. do Russel 450-A — Bar Manuel.

TAXI — Vendo capela, blindado c/ n. consta etc. Bom Preço. Rua Bom Pastor, 393 — 48-9448.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Taxi Plymouth 51, mecânico, prontos p/ trabalhar. Facilito. R. Haddock Lôbo 66. Cruz ou Tuninho.

**TAXI VOLKS 63 e 64 revisados equipados, não rodou na praça. Troco facilito, R. 24 de Maio, n. 254 — 48-0987.**

TAXIS CAPELINHA — Completos, novos, com nada consta. Vende-se também luminosos colocados. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 3 100 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

TAXI Volks 63, superequipado, rádio, capa napa, refôrço, tranca etc. a qualquer prova permutado hoje. Facilito em 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 218.

TAXI Volkswagen 63 — Última série, novo de tudo, superequipado financio com 3 500,00 resto a comb. Rua Capitão Felix n. 16 Mercado, interno Rua 14 loja 7, até 12 horas.

TAXI VOLKS 64-66 — Nunca rodaram na praça. Vendo, troco e facilito. Praça Engenho Novo, 4 — Garagem — Tel. 29-4808 — Oscar.

TAXI DKW — Vende-se com urgência ano 60, bom estado, motivo não ter quem trabalhe com êle, pode ser visto todos os dias. Tratar Rua Marambaia 147 — Vaz Lobo.

TAXI DODGE 52 — Batida. Rua Marquês de Abrantes n. 4, loja 2. — Augusto.

TAXI VW 66, verde, excelente estado. Vendo. Tratar na Rua das Laranjeiras n. 76, com Newton, na portaria.

TAXI — Vende-se Chevrolet 51, em bom estado, por apenas NCr$ 2 500 à vista. Ver todos os dias das 7h às 9h. Rua Taci n. 9, casa 2 — Ramos.

TAXI DKW 66 — Passo res. dom. NCr$ 5 000 18x500, 1 mês na praça, lindo carro. Ver e tratar depois de 20 horas. Rua Almte. Guilhobel n. 131, ap. 203. Tel. 26-9225.

TAXI DKW VEMAGUE 64, máquina nova tudo em perfeito estado. Preço: 6 000,00 de entrada. mais nove prestações de .. 425 000 — Ver na Rua Teotônio Regadas n. 34, ap. 503, das 12 às 15 horas com o Sr. Armando.

TAXI GORDINI, 63, tudo como nôvo e original, também o rádio, vale a pena ver, é só trabalhar. Vende-se, à vista ou a prazo a combinar. Tratar, Rua dos Inválidos, 90-B.

TAXI GORDINI 1965 — Igual a nôvo, mecânica 100%, tudo certinho. Aceito oferta. Rua Prof. Gastão Baiana, 90. Tel. 57-5922.

TAXI — Vendo - 2 - taxímetros pelinha, nada consta daqui e de São Paulo. Ver na Rua Miranda Valverde, 106/201, sai da Real Grandeza, Sr. Ramiro.

TAXI VOLKS 1966 — Vendo em estado de nôvo com 15 000 km apenas dois dias na praça, facilito parte do pagamento. Ver e tratar Av. Augusto Severo, 232 ap. 104. Tel. 22-4536.

TAXI VOLKSWAGEN 1965, está muito nôvo, fac. à vista, bom preço. R. Riachuelo, 388 — Centro. Tel. 52-6772.

TAXI GORDINI — Vende-se, excelente estado, com rádio Motorola. Ver Rua da Conceição n.º 167-A, com Raimundo ou Fachada.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Impressionante estado de nôvo, particular, único dono, uma jóia para exigente, emplacamento em dias, com Capelinha e cinto — Entr. 4 000, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Impecável estado geral, equipado, capas de napa etc., permutado a dias, com Capelinha e cinto, é para exigente. Entr. 4 500, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

**TAXI, carro qualquer marca, menos nac., compro, pago na hora à vista. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.**

TAXI DKW 62, modificado 65, pintura, lanternagem e maq. Tudo nôvo, à vista. NCr$ 6 500,00. Tratar R. Maria Calmon n. 116, ap. 304, Meier, das 12 às 17 horas.

**TAXI só placa. Compro. Pago na hora à vista. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade, Sr. Soares.**

TAXI DKW 63 — Emplacado na praça há dias. Ainda não rodou, pneus novos, motor nôvo, c/ tôdas garantias. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 335.

**TAXI — 1965 — Renault Teimoso. Passa-se o contrato com 3 200,00. Tratar Rua Luís Oliveira Neto, 29 — Marechal Hermes.**

TEMOS o carro que você quer, o financiamento que mais lhe convier basta apenas que você consulte os departamentos de vendas de Nova Texas na Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier, e verifique se realmente temos, o carro e as condições que você quer.

TAXIS — DKW-VEMAG 1967 0 km — Tôdas as côres, emplacados em 3, nome e prontos p/ rodar. Trocamos. Financiamos de acôrdo c/ conveniência. Nova Texas Veículos S.A. Av. Marechal Rondon, 539 — (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich — Copacabana.

**TAXI Capelinha — O. Vozaro. — Vendo aferido c/ nada consta e procedência. Av. Suburbana n.º 10033, sl 219 — Cascadura.**

TAXI Volks. 64-1965 — Emplacado na praça esta semana, impecável conservação, todo equipado — Vdo. à vista ou a prazo. — Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI Volkswagen 63 e 64, novos, superequipados, Capelinha, emplacados agora, vendo e facilito, troco carro particular. Rua Castro Barbosa, 72. Sr. Amazonas.

TAXI Dauphine 63, ótimo estado, Capelinha, rádio, etc. vendo, troco carro particular e facilito. Rua Castro Barbosa, 72. Alcides.

**TAXI Volks 63, 64 e 65, completamente revisados, com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo, financiado. Av. Prado Junior, 317.**

**TAXI Volkswagen — Compro, pago à vista. Qualquer ano e estado. Prado Junior, 335-C.**

TAXI VOLKS 63, em bom estado, vendo com Capelinha. Carro entrada mais 12 de 350, à vista, 5 900 — Ver Rua Professor Valadares, 72 — (Armazém) — Grajaú.

TAXI VOLKSWAGEN 64, ainda não rodou, equipado, c/ capa, protetores, Capelinha, em ótimo estado, a qualquer prova. Vendo e facilito. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 218.

TAXI Chevrolet 1954, Bel-Air, mecânica 100%, troco Volkswagen particular 65.

TAXI Volkswagen 62 e taxi Aero Willys 63. Entrada 3 000 e 18 x 350 cada um. Rua Marquês de Valença, 75-101. Tijuca.

TAXI VOLKSWAGEN 61 — Capelinha, pint. mec. novos. Gordini 63, ótimo estado — DKW Vemag 61, 62 e 64 — Todos equips. e prontos p/ rodar — Entr. a partir 2 650,00 — Trocamos — Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI DKW 62, ótimo estado, lataria impecável, vendo, troco, financio. Pronto p/ trabalhar. Rua B. Mesquita n. 174.

TAXI VOLKS 65 — Pronto para funcionar, todo original. Vendo, troco e financio — Rua Barão de Mesquita, 174.

TAXI VOLKS 63 — Linda côr, todo original, pronto p/ trabalhar — R. B. do Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, 66, 65, 64, mod. 65 — Todos revisados, diversas côres. Vendemos a prazo e aceitamos seu carro, recebemos ou damos diferença. — Haddock Lôbo, 335.

**VOLKS 65 — Vinho, equip. Vende-se na Av. Suburbana, 9021.**

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, superequipado, único dono, sem um arranhão e pouco uso. Aceito troca e financio. — Haddock Lôbo n. 335.

**VOLKSWAGEN — Vende-se 66, tinindo, capas vulcron. Ver Gustavo Sampaio, 876. Tel. 57-8245.**

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, côr vinho, equipado, único dono e outro 65, côr pérola, equipado. Vendo um. e fac. Tratar na Garagem, R. Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 55 — Alemão. Estado excepcional, carro de bom trato. Todo equipado, mecânica 100%. Vendo só à vista. NCr$ 3 000,00. Av. Paulo de Frontin n. 397, ap. 103.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo em estado de nôvo. Av. Meriti n. 2 574.

VOLKSWAGEN 66, estado de 0 km, equipado, vendo ou troco — 3 200 e 12x420 mil. Tel. 46-8524.

VOLKS 60 — Carro ótimo de máquina, motivo viagem. Rua Carlos Vasconcelos, 60 ap. 216. — D. Liar — Tijuca.

VOLKS 67 — 1 300, equip., na garantia, verde, à vista, troco por Karmann-Ghia 64/65. Aceito também Volks 64/65, Estr. Vicente de Carvalho, 1 235.

VOLKS 66 — Vendo em estado de nôvo, equipado, Rua Barão de São Félix, 148.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 km, vendo urgente, 6 000,00. Ver Av. Nova York, 499, Bonsucesso, Tel. 30-0623. Troco 62 ou 63.

VOLKSWAGEN 64 — Verde, equipado, vendo NCr$ 4 600,00. Ver Av. Nova York, 499, Bonsucesso. Tel. 30-0623. Troco 62 ou 63.



VOLKS 64 — V. Amazonas, todo equipado capas feitas especiais, mecânica 100%. R. Cardoso de Morais, 510 c/ 43. Ramos. Vendo ou troco p/ m. valor.

VOLKSWAGEN 60 — Equipado. — Vendo ou troco menor valor, Rua Pereira Nunes, 158, Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km. Qualquer côr. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1962, 63, 64, 65, 66, 1967 — Várias côres, c/ garantia. Vendemos com 1 500 entr., rest. em 15 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 60 — Excelente est. equip. pneus novos, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 600 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VENDE-SE um Volkswagen 1964, última série, em estado de nôvo. Rua Coração de Maria, 44.

VOLKS 62-63-64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 60 ult. serie superequipado, 2 000 de ent. 10 x 200 aceito troca p/ Dauphine. 24 de Maio 411-F. Tel. 49-3957.

VOLKSWAGEN 65, azul, rádio, capas etc. Vendo, troco, financio. R. Camerino, 81. Tel. 23-1506

VOLKS 62 — Único dono, todo equipado, nunca bateu, perf. estado, facilito — 26-8214.

VENDE-SE Kombi zero km, Tigre 67 — STAR S/A. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKS 63 — Único dono, impecável, nunca bateu, equipadíssimo, facilito — 26-8214.

VOLKSWAGEN 66, 2.ª série, equipado, 16 000 km rodados, único dono. Vendo ou troco p/ Volks 64, financio parte. Rua Silveira Martins, 132, portaria João.

VENDE-SE Volkswagen 1966, ótimo estado. — STAR S/A. Rua Assunção, 133. Tel.: 26-9205.

VENDE-SE Kombi 1965, ótimo estado. — STAR S/A. Rua Assunção, 133. Tel.: 26-9205.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67. Vidro largo com 13 km, côr vermelha, superequipado, vende-se. Base NCr$ 6 300,00. Ver e tratar na Rua São Clemente n.º 92-A — Tel.: 26-7191.

VEMAGUET 64, em ótimo estado. Vendo com 1 800 e saldo facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, rádio, capa, pneus b. b., facilitado a combinar. Av. Copacabana, 340-A, — 37-1750.

VOLKSWAGEN 60 — Todo equip. Jóia. Rua Barão do Bom Retiro, 1 956 ap. 301. Tel. 48-9266.

VOLKS 66, ent. 2 800, estado de nôvo, longo prazo. Troco — Rua São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 62 — Um só dono, rádio, capas, tranca, pintura, 66 mec/ 100%. Base 3 650 ac. ofert. Rua Russel, 450-A — Bar — Sr. Gilberto.

VOLKSWAGEN 63 — Superequip. p. novos, est. Itacolomi, Cônho no Inglês, Radiossonda. Galeão. Tel. 48-9266.

VOLKSWAGEN 65, impecável. Vendo c/ facilidades. Tratar Rua São F. Xavier, 102.

VOLKS 63 — Superequipadíssimo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 63 — Últ. série, rádio, capas etc., est. de nôvo mesmo. Vendo. Facilito parte. Ver Av. Eng. Richard, 160 — Grajaú. Camisaria.

VENDE-SE Volkswagen 1966, estado novo, STAR S. A. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKS. 66 — 65 — 64 — 62, ótimos de lataria, mecânica 100%, p. p. qualquer prova. Troco e facilito. Suburbana 9 942, — Cascadura.

VOLKS. 63, ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. — Troco e facilito. Suburbana 9941. Cascadura.

VOLKS 66 — Gêlo. Único dono. Urgente. NCr$ 5 900,00. Rua Barata Ribeiro, 189.

VOLKS 65 — Rádio, 2 faixas, supercalotas, forr. Courvin. Belíssimo. Troco. Facilito. Suburbana, 10 033, fundos. — Cascadura, Sr. Wagner.

VOLKSWAGEN 63, equipado. Vendo 1 800 de entrada. Saldo facilitado. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

**VOLKS 67 — Zero Km, pronta entrega — Faturamento direto — Troco e facilito — Suburbana n. 9 942 — Cascadura.**

VOLKS 67 — Modêlo 1 300, equipado, NCr$ 7 380,00, aceito ofertas. Tratar com Rodrigo depois das 9 horas. Rua São Cristóvão, 46-C — P. da Bandeira.

VOLKS 66 — Estado nôvo, equipado, facilito e troco por mais antigo. Rua Monsenhor Amorim, 47, alt. do 825 da Rua 24 de Maio. Tel.: 29-4515.

VOLKS 65 — Estado de nôvo, quase não rodou, rádio Blaupunkt equipadíssimo. R. S. Januário, 38 — Tel.: 48-1529.

VOLKS alemão 55, único dono, nunca bateu, bom estado, pintura e máquina, NCr$ 2 250,00. Av. Rui Barbosa, 364, ap. 401. Tel.: 25-5417.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, equipado, facilito. R. Monsenhor Amorim, 47, alt. do 825 da Rua 24 Maio. Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 65. Rádio, capas, conservadíssimo, único dono, côr vinho. Sinal 2 500, resto longo prazo. Av. Mem de Sá 14-A. 22-4229 e 32-5397. — Junto R. do Passeio.

VOLKS 1963 e 1966 — Vendo um os dois estão como novos. Nunca bateram. Um só dono. 1 milhão de equipamentos. Base 4 300 e 6 700. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 66, com equipamento ótimo estado. Vendo por 3 200, mais 30 x 150. Ac. ofertas. Tel. 34-0202.

VOLKSWAGEN, mod. 65, apenas 22 000 km, maravilhoso estado. Av. Mem de Sá 173. Telefone: 22-9073.

VOLKSWAGEN 67. Pouco rodado, ainda na garantia, ótimo preço à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

**VOLKSWAGEN 1300 Sedan zero km, cor vermelha granada com est. prêto, pronta entrega, com todas as garantias, faturamento em s/ nome. Preço tabela. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67, tel. 45-0183 ou 45-2833.**

**VOLKSWAGEN 1963 Sedan, impecavel, perola, vendo à vista. Av. Osvaldo Cruz 67, com Sr. João Carlos. Tels.: 45-0183 ou 45-2833.**

**VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados. — Troco e facilito com NCr$ ... 1 800,00 de entrada e o saldo até 18 meses. AUTO PRAZO — Conde Bonfim 645-B. Telefone: 38-1135 e 38-2291.**

VOLKSWAGEN 60, transformado em 65, superequipado. Vendo — Rua Ten. Possolo 29. Telefone: 32-0360.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, 63, 64 ou 65. Comprando de particular — 22-4229 ou 32-5397.

VOLKSWAGEN 1963, pouco uso, rádio teclado, outros equipamentos nôvo mesmo, facilito parte. Rua Antunes Maciel, 494 — S. Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, estado de nôvo, facilito com 2 000. Rua Figueira de Melo, 162-B — Luiz.

VOLKS 64 — Verde amazonas, equipado, rádio transisto, capa de napa, tranca, p. b. branca etc. Vale a pena ver. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

VOLKS 63, c/ 59 000 km, único d. rádio 3 f., capas, b. b., à vista, ent. 1 750 mais 15 de 400 ou 2 200 mais 17 de 280 ou 2 550 mais 19 de 240. Tels.: 54-2661 — 54-1166.

VOLKS 65, ret. em out., motor 322 mil c/ 29 000 km, equip., azul atl., para pessoa exigente, à vista 5 750 ou ent. 2 800 mais 15 de 350 ou 3 700 mais 15 de 250, 2 300 mais 18 de 380. Tels. 54-2661 — 54-1166.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo c/ peq. entrada. O mais novo da Guanabara, superequipado. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel. 28-4111.

VOLKSWAGEN 66 — Azul-atlântico, todo equipado. Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1965 — Grená, pouco rodado. Fac. c/2 000 ou troco m/valor. R. Visc. Pirajá n.º 98, sapataria.

VOLKSWAGEN 59/60, alemão, — Equipado, estado de novo. 1 500 mil e mais 12x200. Rua Oliveira Fausto, 25, Botafogo. 46-0525.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-amazonas, inteiramente novo, fino trato. Vendo à vista ou financ. Av. Augusto Severo, 292-A — Telefones 52-7937 e 52-8484.

**VOLKSWAGEN 60, 61 62 — Todos em perfeito estado — Troca e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses. — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.**

**VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Magnífico estado de conservação. Vendo com 2 500 de entrada. Av. Prado Junnior 290-A — Telefone 36-2463.**

**VOLKS 63, 64, 65 — Revisados, equipados. Lindas cores, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.**

**VOLKS 65 — Equipadíssimo e enxutíssimo. Carro para particular. Tratar e ver na Praça 15 de Novembro, n.º 20 — sala 412 — Sr. Mario.**

**VOLKS 66 — Vende-se azul, um só dono ou troca-se. Rua Escobar, 91 — 34-6200.**

**VOLKS 60, 61, 62, 63 — Compro bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.**

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 65, relíquia com 34 000 km, côr vinho. Equipado c/ mais de um milhão de cruzeiros inclusive rodas raiadas, rádio e atenção estofamento de 67 — Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63, um senhor carro, côr de 65, mais de um milhão de cruzeiros em equipamentos, inclusive forração. Total rádio, farol de milha e marcha-ré, placa embutida etc. Alzira Brandão, 355.

VOLKSWAGEN 64 — Verdadeira jóia, todo forrado em vulcrom, inclusive laterais c/ pouco uso, rádio e outros equipamentos inclusive conjunto de alto-falantes — Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, grená, equipado, pouco uso. Rua Carlos de Vasconcelos, 60, ap. 101.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo 1 0 km mod. 1 300 — 7 700 à vista, entrega imediata. Tel. 25-1572 — Hamilton.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 várias côres, troco e facilito, equipados, ou troco menor valor — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, equipado, único dono, troco e facilito c/ 1 900, novíssimo. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VENDO Plymouth 48, mec. 6 cil. em ótimo est. c/ 500 — R. Bom Pastor, 393 — 48-9448.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo est. vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, n. 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1961 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo est. vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 342458.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, côr vermelho, interior claro. Rua Gal. Polidoro, 28. Tel. 26-3450. Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 65 — Vende-se azul atlântico, b.b.. Tratar Tel. 34-5540.

VOLKSWAGEN — Compro urgente de part. p/ meu uso. Pago à vista em sua residência. Qualquer ano. 48-1967. Resolvo rápido.

**VOLKS 61 Azul — Vende-se todo equipado c/ rádio, pneus novos. Preço à vista, NCr$ ...... 3 200,00. Tratar Rua Carmela Dutra, n. 1813. Nilópolis — RJ. — Em frente ao túnel.**

**VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738.**

**VOLKS 63 — Última série, estado novo, urgente à vista 4 150, Av. Heitor Beltrão, 57/301. Tel. 48-7183.**

**VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, rádio transistor, 3 faixas, 10 000 kl., capas de couro, botões cromados, s/ aros, super calotas. Troco por menor valor, ou aceito oferta, a partir de NCr$ 6 200. Ver e tratar depois de 11 horas. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.**

VOLKSWAGEN 60 — Raríssima conservação, mecânica impecável, pintura ótima. Entr. 1 800, saldo prest. 155. Rua 1.º de Março 7, 6.º andar, sala 605. Dr. Roberto — 31-3024 — 31-2687.

VOLKS 1967, 966, 965, 964. Tenho 12 todos equipados, div. côres, revisados, pouco uso, vendo, troco, fac. R. Russel, 32-A, L. da Glória, aberto até as 20 horas, diàriamente.

VOLKSWAGEN 1965 — Um só dono, côr vinho, b. branca, equipado, nunca bateu. Ver com o subgerente B. Setto Maior. R. Dias da Cruz n.º 74-A. Amaral.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, última série e bem equipado ou troco Volks menor valor, à Rua República do Peru, 250-502.

VOLKSWAGEN 63, últ. série, ótimo estado, um só proprietário. Só à vista 4 150. Ver e tratar na obra General Artigas, 361, das 8h às 16h.

VENDE-SE Karmann-Ghia 64, equipado ou troca-se por Volks. Sedan. R. Domingos Ferreira, 242-B — Tel. 36-6598.

VOLKSWAGEN 1966 — Excepcional estado, 19 000 km. Financio até 15 meses. Av. Paulo de Frontin, 543 — 28-9250. Júlio.

VOLKSWAGEN 67, com 2 000 kms, beje-nilo, rádio, equipado, na garantia. NCr$ 7 550. R. Bolívar, 125-A.

VOLKSWAGEN 65 — Est. de nôvo, a qualquer prova, à vista 5 180. Troco e fac. c/ 3 000 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 66, est. de nôvo, a qualquer prova, à vista 6 150. Troco e fac. c/ 3 000 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, rádio, napa etc, 10 mil Km, côr cereja. Ent. a combinar saldo até 20 meses. Aceito troca VW ou Gordini — 38-2922.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, equipado, troco e facilito, Rua Barão de Mesquita n. 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — 1 300 — Última série. Entrada e até 24 meses de prazo. Entrega imediata. Aceitamos carro de menor valor como parte de pagamento. Praia do Flamengo, 2. — Tel. 25-4118.

VOLKS 63, ótimo estado, 2 500 mais 16 x 200. Antônio Rêgo, n.º 541.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, Kombi 61 sincronizada fechada, jeep americano 4 cilindros. Vdo. ver e tratar Rua Bráulio Cordeiro, 745 — Jacarezinho, Sr. José.

VOLKS 64, rádio transistor, capas napa etc., linda côr, estado de nôvo, vendo barato, urgente. Av. Brasil, 12698, portão 104, loja 34. Tel. 34-6908, ramal 213.

VOLKS 61 — 2 000 de ent. e 12 x 200. Antônio Rêgo, 541.

VOLKS 53, mod. 62, superequipado, 2 350. Antônio Rêgo, 541.

VOLKS 63 — Ótimo estado NCr$ 4 000,00. Tratar R. Figueiredo Magalhães, 870, ap. 912. — Tel. 37-9543, falar c/ garagista Josias.

VOLKS 59 — Alemão NCr$ 2 590 à vista. Rua Campos da Paz, 83 — Rio Comprido.

VOLKS 65 — Vende-se em ótimo estado, côr pérola, preço de ocasião. Tratar Barão da Tôrre, 489, ap. 404 — Tel. 27-4735.

VOLKS 1 300 — 67 — Ainda não emplacado, vendo ent. NCr$ 5 200,00 e o saldo em 17 prestações. — Tel. 42-9806 — João (34-9963 à noite).

VOLKS 66 — 16 000 km, equipado, 6 250 à vista. Ver R. Antônio Mendes Campos, 5 — Glória.

VOLKS 67 — Tigre, zero, particular, vende à vista. Bego Nilo. Entrego hoje — Tel. 58-6649 ou 27-0497.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, cor azul-real com estofamento prêto NCr$ 7 700. Tel. 37-0602.

VOLKS 66 — Modêlo 67, vidro tras. largo, equip., à vista NCr$ 6 750. Camerino, 87.

VOLKS 65, nôvo, particular vende. Rua Beneditinos n. 10 s/loja.

VENDE-SE Pick-Up Ford F-100, 59, por ótimo preço. Tel. CETEL .. 96-1404, Ilha do Governador, ou no local, Rua Jaime Perdigão, 459, Sr. Marcelino.

VOLKS 66 — Azul atlant. Vendo, inteiro, superequipado, plr. NCr$ 6 100, Rua Tôrres Homem, 1 154, tel. 58-7105.

VOLKS 66 — Vendo, ótimo estado, com rádio, capas etc. Côr cereja, barato. Prudente Morais, 101. — Ipanema.

VOLKS 65, único dono, pérola, pneus novos, ótimo estado. NCr$ 5 100,00. Rua Mariz e Barros n. 470, ap. 411.

VOLKSWAGEN 1960. Vinho, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 64, rádio Blaupunkt, alavanca Porsche, verde Amazonas, lindo, 4 590. R. Marquês de Valença, 75-101. Tijuca.

VOLKSWAGEN — Vende-se, 63 e 64, côr cinza-pérola. S. Francisco Xavier, 82.

VAUXHALL 51. Vendo financiado, equipado. S. Francisco Xavier, número 82.

VEMAGUETE 60 — Vendo, financio, bonito carro equipado. — S. Francisco Xavier, 82.

VOLKS 64 mod 65, superequipado, tala larga e outro eq. Vendo à vista barato. R. Miguel Lemos, 10 — 101.

VOLKS 1962, impecável estado pouco rodado, único dono, vendo e financio 15 meses. — Siqueira Campos, 23.ª — 36-3435.

VOLKS 62 — Vendo última série, azul, equipado, NCr$ 3 800 à vista. Tel. 27-8588.

VOLKSWAGEN 1960 — Original, alemão, dois únicos donos, estado impecável, vendo à vista. Telefone 36-1196.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, pronta entrega, várias côres, aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, impecável, com 25 000 km, equipado. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN, modêlo 65, capas curvin, tranca, tudo 100%, particular, só hoje, 4 600. Av. Copacabana, 1133 loja 20.

VOLKSWAGEN 64, equipado, financio com NCr$ 1 000. Aires Saldanha, 63 ap. 402. — Copacabana — Pôsto 5.

VOLKSWAGEN — 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados — 100% garantidos, lindas côres. — Entrada a partir de NCr$ .... 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 62 e 64 — Equipados. Ent. NCr$ 2 100 e 2 550 — Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 60 — Conservadíssimo. Ent. NCr$ 1 675, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado espetacular. Azul-atlântico, à vista 6 280. Aceito troca ou financio em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 — Novinhos. Equipados. Revisados. Entrada a partir de 3 000, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61 — Em ótimo estado, superequipados — Troco ou fac. R. Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 65, cinza-prata, superequipado, Rádio Blaupunkt etc., 100%. Ver até às 15 horas. Rua Teodoro da Silva, 878 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo com 1 300,00 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75 — Tel. 34-6891.

VOLKS 1961 — Última serie máq. 66. Todo equipado. Vendo financiado c/ 1e. sincronizada. Rua Haddock Lôbo 74.

VOLKSWAGEN 62 — Pintura nova, pneus, capa, rádio ótimo estado. Rua Andrade Neves 59 — Tijuca.

VOLKS 66 — Superequipado, um só dono, excelente estado. Entr. NCr$ 3.500, rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKS 65 — Equipado, excelente estado. Entr. NCr$ 3.000. Rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.



VOLKS 1966 — Vendo urgente todo equipado, Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKS 67 — 0 km várias côres, pronta entrega. Entr. NCr$ .. 4.000. Rest. a longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Branco pérola, equipadíssimo, muito conservado, pouco rodado, pneus novos. 48-5055.

VOLKS 63 — Excepcional estado único dono, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

**VOLKSWAGEN 1965, vende-se, côr grená, todo equipado, rádio, capas etc., estado ótimo. Ver na Av. Gomes Freire, 610 loja, Sr. Henrique. Preço NCr$ 5 300,00.**

VOLKS 1962 — Bom estado, faço qualquer prova, equipado — Cr$ 3 720 à vista. Sousa Lima, 363.

VOLKS 65 — Vendo por 5 100, único dono, última série, pneus novos, ótimo estado. 52-6241 — Sr. Medeiros.

VOLKS 60-65 — Vende-se todo equipado à vista. Rádio, capa napa, etc. — 37-0054.

VOLKS 67, 1 300, verde caribe, 0 km, emplacado, Vende-se à vista NCr$ 7 500. Fone 37-4768.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo urg. 4 550 equip., rádio, capas, tranca etc. — Rua Frei Caneca, 62 sobrado — Tel. 32-5508.

VOLKS 60 — Ótimo estado, capas napa, rádio, etc. Rua Raul Pompéia, 149 (Garagem). Copa.

VOLKSWAGEN 64 — Grená, ótimo estado, topo equip. Vendo, troco e financio — Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, lataria impecável — Verde-amazonas — Todo original, Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, excelente estado. Vendo à vista ou facilito. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo — Telefone 28-2049.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza prata, equipado, ótimo estado. — Vendo à vista ou facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Um só dono — Transf. 66, rádio, capas, tranca, busina ar, bagagito, polainas, botões mod., banco inteiro, tanque rebaixado. Vendo. 3 700. — Av. Erasmo Braga, 277-A — Com o guardador.

VOLKSWAGEN 64, última série, único dono, vendo. Lindo carro para gôsto mais exigente. Tratar Av. Brás de Pina n.º 2 155. Tel. 91-2123.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, c/ rádio 4 fxs. e capa. — Ver R. Clarimundo de Melo, 563 — Tel. 29-9226.

VENDE-SE uma Fiat Pulga, conversível, a mais bonita do Rio, perfeito funcionamento, estado impecável. Tratar com Valante. — Rua Paulo Barreto n.º 16 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Várias côres, superequipados — Rádios etc. — Fac. até 20 meses — R. Conde de Bonfim n. 66-A — 34-9909.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 2a. série, 46 HP, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

VOLKSWAGEN 65 — Poucos kms. rodados, ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua B. de Mesquita n. 174.

VOLKS — Compro 1 de particular p/ meu uso, pago a dinheiro em s/ domicílio. T. 48-7152. Tenho urgência.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, vendo à vista. Tratar Rua Carlos Góis 355/202.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecimento. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.



VOLKSWAGEN 1961 — Em ótimo estado, máquina zero km, carroceria nova, pint. 100%. Tratar no Largo São Francisco de Paula n.º 5 (Escadaria Cabral) com o Sr. José Carlos.

### VEÍCULOS DE CARGA

### AUTOPEÇAS E REVEND.

### OFICINAS

### BICICLETAS — TRICICLOS

### BARCOS E LANCHAS